O TEMPO. Previsões para hoje, até ás 18 horas: D. FEDERAL E NICTHEROY — Instavel, com chuvas; nevoeiro. Temperatura — estavel. Vento — do quadrante sul, com rajadas. Temperaturas horarias de hontem, no D. Federal:

1h.-19.7	5h.-18.1	9h.-18.2	13h.-21.0	17h.-20.8
2h.-18.8	6h.-18.1	10h.-19.0	14h.-19.0	18h.-20.4
3h.-18.6	7h.-17.8	11h.-19.4	15h.-22.2	19h.-20.2
4h.-18.8	8h.-18.0	12h.-20.0	16h.-22.2	20h.-20.2

Maxima 23.0 ás 15.10 — Minima 17.5 ás 6.50 horas

£ 86$713; Dollar 17$609; Franco $499; Esc. $819

Diario de Noticias

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 22 de Julho de 1938

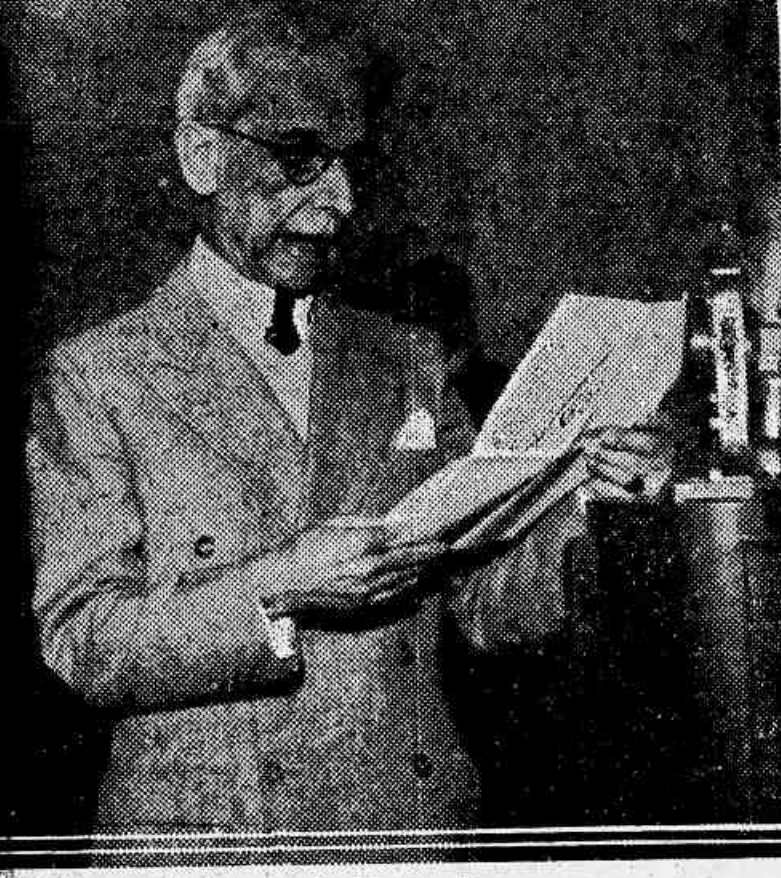
Anno IX — Numero 3826

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manuel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario. ASSIGNATURAS — Brasil — Anno 55$000; Sem., 30$; Trim., 15$. Paizes da C. P. Pan-Americana — Anno, 80$; Sem., 45$; Trim., 25$. Paizes da C. P. Universal — Anno, 140$; Sem., 75$; Trim., 40$. Tels. — 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 (Rêde interna)

ED. DE HOJE, 3 SECÇÕES, 18 PAGINAS — $200

BANIDO DO CONTINENTE AMERICANO O ESPECTRO DA GUERRA

NO PALACIO PRESIDENCIAL DA REPUBLICA ARGENTINA, OS CHANCELLERES DO PARAGUAY E DA BOLIVIA FIRMARAM, HONTEM, O TRATADO DE PAZ, QUE PÕE TERMO, DEFINITIVAMENTE, Á VELHA PENDENCIA DE LIMITES, ENTRE OS DOIS PAIZES, NA ZONA DO CHACO

OS DISCURSOS PRONUNCIADOS, EM BUENOS AIRES, PELOS SRS. ROBERTO ORTIZ, JOSÉ MARIA CANTILO, EDUARDO DIEZ MEDINA, CECILIO BAEZ E RODRIGUES ALVES — DECLARAÇÕES DO SR. CORDELL HULL SOBRE O NOTAVEL ACONTECIMENTO — PROGRAMMA ESPECIAL DA "HORA DO BRASIL", EM QUE FALARAM OS SRS. OSWALDO ARANHA, PIMENTEL BRANDÃO, MACEDO SOARES E AFRANIO DE MELLO FRANCO

Ao microphone da "Hora do Brasil", os srs. José Carlos de Macedo Soares, Oswaldo Aranha e Afranio de Mello Franco, pronunciando os discursos, que transcrevemos na integra, em regosijo pela Paz do Chaco

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — Urgente — A Conferencia de Paz do Chaco reuniu-se em sessão ordinaria ás duas horas e dois minutos na Sala Branca do Palacio do governo para a assignatura solemne do Tratado de Paz entre o Paraguay e a Bolivia.

ASSIGNA O DELEGADO DA BOLIVIA

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — Urgente — O boliviano Diez Medina assignou o Tratado de Paz entre a Bolivia e o Paraguay ás 15 horas e 12 minutos.

TAMBEM, O DO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — Urgente — O delegado paraguayo Baez assignou o Tratado de Paz entre o Paraguay e a Bolivia, logo depois do delegado boliviano Diez Medina.

DISCURSO DO CHANCELLER JOSE' MARIA CANTILO, PRESIDENTE DA CONFERENCIA

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — E' o seguinte o texto do discurso pronunciado pelo sr. José Maria Cantilo, ministro das Relações Exteriores da Argentina, momentos após ter sido assignado o tratado de paz entre a Bolivia e o Paraguay, na "Casa Rosada":

"Na qualidade de presidente da Conferencia da Paz, seja-me permittido manifestar em seu nome a profunda e grata impressão com que os membros que a compõem assistem a este acto. Com elle, sella-se depois de ingentes esforços, a etapa essencial da Conferencia, e com elle affirma-se uma vez mais dentro da nossa America o culto da paz. Durante o longo caminho percorrido, antes de chegar a esta hora feliz, a Conferencia passou por muitas vicissitudes, mas, cabe-lhe a honra de jámais ter desfallecido nem vacillado no seu elevado proposito de mediação e de ter collocado sempre sobre todas as contingencias, a noção de que estava servindo um grande ideal e cumprindo um grande dever. Neste trabalho tem sido grande e tenaz o empenho de cada um dos seus membros. No momento em que recolhemos os frutos deste esforço, rendo homenagem aos chefes e suas delegações que, com tão elevado espirito de solidariedade e com tão exacta comprehensão dos seus deveres, confundiram generosamente em labor commum as contribuições que todos os dias traziam e tornou-a extensiva a todos os delegados que collaboraram tão efficazmente, ciosos das suas responsabilidades e com meritos proprios.

Não seria justo silenciar agora os nomes de Leite Ribeiro, delegado do Brasil; do ministro Cisneros, delegado do Peru', a cujo tacto e espirito juridico deve a Conferencia tantas suggestões opportunas. Menciono tambem os nossos illustres compatriotas Ruiz Moreno e Santos Munoz, emfim, todos os brilhantes collaboradores da primeira hora.

"A obra da Conferencia chegou ao fim e o seu esforço enriquece a historia americana, com a expressão da sua consciencia pacifista, que é a mais bella tradição do nosso continente. Affirmou-se nella a solidariedade espiritoual dos nossos povos e renovou-se o principio da collaboração que ha de perdurar para o futuro, como expressão de fé entre os nossos paizes irmãos.

E' esta fé, que me anima depois de presidir durante tres mezes a Conferencia da Paz, em cuja intimidade espiritual a recolhi, que não quero deixar de assignalar neste grande dia.

Dedicados inteiramente a seu labor, os mediadores a serviço do mesmo ideal de seis paizes, sem pensal-o talvez, trabalharam por sua mutua amizade, approximando-se confundidos em um só sentimento, e revelaram, em verdade, na boa obra commum o vinculo de affecto que os une.

As colligações a serviço da violencia e da força, conduzem apenas á separação definitiva e ao isolamento que levam em si o germem da sua propria dissolução.

Sómente perdurará a communhão em prol do bem e da concordia como ha de perdurar na America inteira, edificado para sempre, o esforço em que se uniu esta Conferencia a serviço da paz.

Quando os homens se juntam no desempenho de uma boa acção, melhoram a si proprios e ennobrecem a sua amizade. Estou certo de que os paizes mediadores da Conferencia da Paz, irmanados hoje perante a grandeza da sua obra concluida em tão intimo e estreito contacto, hão de continuar cada vez mais unidos para todas as realizações em prol da paz".

FALA O CHANCELLER BOLIVIANO

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — E' o seguinte o texto integral do discurso pronunciado pelo chanceller da Bolivia, sr. Enrique Diez de Medina, após a assignatura do Tratado de Paz entre a Bolivia e o Paraguay:

"Os dias solemnes que vivemos e que põem termo ao conflicto tinto de sangue na generosa terra chaquenha, não só estabelecem uma nova norma de relação juridica entre a Bolivia e o Paraguay como encerram algo de mais transcendente para os povos aos quaes a America dá este exemplo: a Paz é o bem de todos e ninguem, sem errar, pode sentir-se estranho ao dever de mantel-a.

Desta Paz foram artifices principalmente as seis nações que trabalharam com perseverança e com intelligencia, tal com se cuidassem zelosamente com previdente acuidade da defesa de bens proprios.

Conflictos semelhantes ensombreceram ás vezes o horizonte americano, sempre concluidos em tratados de paz, segundo o classico methodo de uma secular tradição historica. Mas a differença entre esses casos e os nossos é fundamental e tanto pode constituir o ponto de partida de outra era ou aurora de um novo dia para a humanidade, em que, cedendo, por fim, o imperio da força á força do direito, a "suprema ratio" seja não a força de leis, mas o que encerra o sentido ethico das democracias: a razão de lei. De lei nacional para cidadãos, de lei internacional, um padrão de estabelecimento para o consenso geral, com o seu cumprimento garantido por efficaz sancção e servindo de padrão para as nações.

"A Bolivia e o Paraguay que receberam do tronco commum de origem os legados de cultura, de lingua, de amor inextinguivel de liberdade suprema de dignidade humana, haviam deixado, como outras nações da America Hespanhola, indecisa a definição de suas fronteiras. Talvez se os homens que nos precederam na direcção de nossos povos tivessem convivido no sentimento actual das multiplas dissensões surgidas de que nos fala a nossa breve historia, as entidades soberanas teriam chegado a soluções pacificas por meio de convenios entre as partes ou de justiceiro laudo de arbitros. Desgraçadamente não foi assim senão em numero limitado de vezes.

"E já que numa dellas teve de ser a nossa fatalidade de levar-nos pela errada senda da guerra, num equivoco commum, acabamos de emendar, unindo-nos por laços de conciliação, sem vantagens, nem rancores.

"A este mesmo ponto poderiamos ter chegado se tivessemos escutado somente a voz dos povos, despresando determinados interesses que bem sabemos serem responsaveis pelo conflicto.

"Mas olvidando-o e sem perder de vista o ensinamento recebido, sejamos — paraguayos e bolivianos — fraternaes collaboradores da obra de civilização americana, da qual nos sentimos e somos estreitamente responsaveis.

"Formulemos ardentes votos para que esta Conferencia não considere terminada a sua missão, dando por finda a ardua empresa para que foi creada. Pelo contrario: que a ella se unam os representantes das demais nações americanas, constituindo-se, todas, em organização permanente para a manutenção da paz na America e para o fomento mais efficaz dos interesses communs de nossos povos.

"Frente aos problemas creados pelo actual estado de relações internacionaes no mundo, os trabalhos da Conferencia da Paz não serão o fim de uma gestão, mas o começo de outra mais transcendental e perenne.

"Se assim succeder, o exmo. senhor presidente da Bolivia declara por meu intermedio que a sua cooperação será constante e decidida para toda a obra de paz e de bem.

"Assim, o sangue que derramaram com heroismo as juventudes da Bolivia e do Paraguay, não terá sido vertido esterilmente, mas como semente caida em fertil sulco terá frutificado num organismo permanente de paz americana, que fecha para sempre o cyclo de lutas homicidas entre povos da mesma origem, substituindo-as pela discussão serena e arrazoada que eleva as nações e as apresenta dignas de seu destino e da civilização em que operam.

"Rendo a homenagem de meu reconhecimento ao illustre mandatario desta nação irmã, que tão nobremente contribuiu para tão feliz resultado; ao eminente chanceller e estadista que rege as suas relações exteriores e a todos que trouxeram o seu grão de contribuição e fé a esta obra que representa a America como terra, até hoje, de liberdade e como terra de homens unidos, solidarios e conscientes de sua alta missão civilizadora".

COMO FALOU O CHANCELLER DO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 21, (U. P.) — E' o seguinte o texto do discurso pronunciado pelo dr. Cecilio Baez, ministro do Exterior do Paraguay, depois de ter apposto a sua assignatura ao Tratado de Paz:

"Excellentissimo senhor presidente da Nação. A delegação paraguaya á Conferencia da Paz, composta dos enviados especiaes e plenipotenciarios general do exercito don José Felix Estigarribia, dr. Luiz Riart e dr. Efraim Cardozo, os quaes acabam de subscrever junto commigo o tratado de paz amistosa e de limites entre o nosso paiz e a Bolivia, ao mesmo tempo em que o faziam os delegados bolivianos, encarregaram-me da honrosissima tarefa de responder ao vosso ponderado discurso e de vos communicar o regosijo do povo paraguayo e do seu governo, presidido pelo excellentissimo senhor dr. Felix Paiva, exprimindo-vos as suas mais sinceras felicitações pelo successo do restabelecimento da paz entre os dois paizes, graças aos esforços generosos do governo argentino e do labor imparcial das outras republicas irmãs, isto é, do Chile, do Brasil, do Peru', do Uruguay e dos Estados Unidos da America. Este acontecimento, que vem consagrar e garantir a paz no nosso continente, satisfaz os anseios de todas as nações independentes que o integram e abre um novo capitulo na historia do Novo Mundo. O accordo verificado em Buenos Aires sobre o referido tratado estipula que os conflictos e as divergencias surgidas entre nossas republicas poderão e deverão ser resolvidos "ex aequo et bono", seja por negociações directas entre as partes em litigio, seja por arbitros eleitos entre os magistrados que dirigem os destinos das mesmas republicas no terreno judicial e no terreno politico. A' Republica Argentina cabe a gloria insigne de ter facilitado a realização do ideal christão de supprimir a guerra no solo americano, por occasião do doloroso conflicto que surgiu entre o Paraguay e a Bolivia em 1932, promovendo a assignatura do protocollo de 12 de junho de 1935, que poz termo ás hostilidades, e o accordo de 9 de julho de 1938, que renova o pacto de não-aggressão entre os dois paizes citados e estabelece um tribunal de arbitragem "ad hoc" que pronunciará um laudo decisivo sobre o litigio que os levou á luta armada no Chaco Boreal.

Conclue na 3.ª pagina

Os chancelleres Cecilio Baez e Eduardo Diez Medina, que assignaram hontem o Tratado de Paz, em nome dos governos de seus paizes, Paraguay e Bolivia, respectivamente

ESTE NUMERO DO DIARIO DE NOTICIAS E' VENDIDO SEM AUGMENTO DE PREÇO — 200 REIS — e se compõe de **18 PAGINAS** em **3 SECÇÕES** a ultima das quaes constitue a decima sexta da série de 24 edições diarias, consecutivas, que estamos consagrando á amizade **BRASIL-ESTADOS UNIDOS**

CONCURSO POPULAR N. 16 DO «DIARIO DE NOTICIAS»

(DE 1 A 31 DE JULHO DE 1938)

COUPON N.º 19 — 22 - 7 - 1938 — *Faça do Diario de Noticias o seu jornal*

Recorte o coupon ao lado e colle-o no seu Mappa. Uma vez collados os 27 coupons do mez, remetta-o á nossa redacção e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 10 de Agosto.

Os Mappas para o Concurso Popular n.º 17 serão distribuidos gratuitamente dentro do Supplemento que acompanhará a nossa edição de domingo, 31 do corrente.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor elle se apresenta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade, mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião: é, assim, o publico que faz o bom jornal.

A mais impressionante parada militar na Europa desde a grande guerra

Em homenagem aos reis da Inglaterra, a França exhibe toda a potencialidade das suas forças armadas — 50.000 homens de todas as armas, os mais modernos engenhos de guerra e 600 aviões em evoluções — Resurge em Versalhes todo o esplendor e grandeza dos seculos passados — A ultima recepção official no Quai d'Orsay — O grande banquete, hontem, em Paris — O regresso, hoje, dos soberanos britannicos — Acceito pelo presidente Lebrun o convite do rei Jorge para visitar a Inglaterra

PARIS, 21 (U. P.) — A's 10.30 da manhã de hoje, o presidente Albert Lebrun encaminhou-se para o Quai d'Orsay afim de conduzir o rei George VI a Versalhes onde, juntos, assistiriam ao grande desfile de mais de cincoenta mil homens das melhores unidades do Exercito francez.

Ao mesmo tempo a rainha Elisabeth dirigiu-se a Neuilly, onde visitou o Hertford British Hospital.

O dia amanheceu sombrio, com o céo coberto por espessa cerração; por esse motivo as evoluções aereas foram adiadas depois que trinta aviões tentaram inutilmente levantar vôo.

Cerca de meio milhão de espectadores se comprimiam deante do Palacio de Bourbon onde, em 1919, foi assignado o Tratado de Paz. Altas patentes do Exercito e centenas de addidos militares de embaixadas estrangeiras aguardavam o rei e o presidente naquelle ponto que recorda tantas glorias historicas.

Cessado o rumor prolongado das enthusiasticas acclamações, Sua Majestade pôde contemplar grande parte dos segredos militares da França, averiguando que a sua potencia é muito maior do que em 1914 e que ella se acha preparada para qualquer emergencia.

No pavilhão real, o soberano da Inglaterra ficou acompanhado do presidente Lebrun, do general Gamelin, de Lord Halifax, dos srs. Daladier e Bonnet e do marechal Lord Birdwood, perfilando-se militarmente á passagem das tropas.

O desfile teve inicio, precisamente, ás 11.25, sob o commando do general Billotte, governador militar de Paris.

O rei George envergava o uniforme de marechal do Exercito britannico, ostentando a Gran Cruz da Legião de Honra.

Desfilaram em primeiro logar os cadetes de Saint Cyr e os alumnos da Escola de Aviação de Versalhes, seguindo-se unidades de todas as armas, inclusive os "diabos azues" que escalam as montanhas dos Alpes.

Seguiu-se o desfile da cavallaria, da artilharia motorizada e dos "tanks".

Finda a parada, Sua Majestade apresentou effusivos cumprimentos ao Estado Maior do Exercito e ao sr. Daladier que, alem de chefe do gabinete, é ministro da Defesa Nacional.

A brilhante ceremonia foi encerrada ás 12.20. O rei e o presidente seguiram para o Palacio de Versalhes, onde almoçaram no historico Salão dos Espelhos.

De volta de Neuilly, a rainha Elizabeth reuniu-se a Madame Lebrun, partindo ambas para participar do almoço no referido palacio.

A's 15.30, havendo reapparecido o sol, realizaram-se com o maior brilhantismo as evoluções aereas de que participaram seiscentos aviões. Sua Majestade demonstrou o maior interesse pelo deslumbrante espectaculo.

A's 17.15, o rei e a rainha regressaram de Versalhes ao Quai d'Orsay.

Suas Majestades Britannicas, o rei Jorge VI e a rainha Elisabeth

O ESPLENDOR DOS SECULOS PASSADOS

PARIS, 21 (U. P.) — A França fez lembrar hoje as historicas glorias do seu passado quando os reis dirigiam os destinos do paiz, na principal recepção offerecida em honra dos soberanos britannicos. Scenas lembrando as do grande seculo foram presenciadas hoje no Palacio de Versalhes, quando 75 garçons, usando peruca, calções curtos, meias brancas e jaquetas pretas, do seculo XVIII serviram a 250 convidados, na deslumbrante Sala dos Espelhos, o almoço que o presidente da Republica e senhora Albert Lebrun offereceram em honra dos visitantes reaes.

Com excepção feita para as toilettes modernas, tudo foi apresentado em seus minimos detalhes, para representar e lembrar as grandiosas scenas do historico Palacio em seu passado.

Quando o presidente e a senhora Albert Lebrun foram ao encontro do rei e da rainha nos apartamentos reaes, antes de ser servido o lunch, uma invisivel orchestra de cordas executou trechos de musica do seculo XVII.

Na sala onde o Tratado de Versalhes foi assignado, 60 convidados tomaram logar á mesa de honra, emquanto em duas outras, localizadas nos angulos direitos, sentaram-se os demais convivas. Criados vestidos com uniformes escarlates e azues, serviram o almoço que fôra preparado por dez cozinheiros sob a direcção de Lucas Carton, presidente da Associação Franceza de Cozinheiros, em uma cozinha especial installada em um dos compartimentos do Palacio.

O "Menú" que foi conservado em segredo até que os convivas

Conclue na 3.ª pagina

Noticias de Portugal e Colonias

(Serviço pelo Telegrapho e pelo Correio)

Virá ao Brasil

LISBOA, 21 (U. P.) — O engenheiro Sebastião Ramires, presidente da Missão Commercial Portugueza que vae ao Brasil, conferenciou com o embaixador brasileiro, sr. Araujo Jorge, sobre os trabalhos da missão.

Monumento a Mousinho de Albuquerque

LISBOA, 21 (U. P.) — Informam de "Lourenço Marques" que se acham concluidas as obras de construcção do monumento a Mousinho de Albuquerque, faltando apenas o pedestal da estatua, o qual deve ser enviado daqui.

Incendiada a casa de Alexandre Duarte

LISBOA, 21 (U. P.) — Um incendio destruiu, em Carregal do Sal, a casa de Alexandre Duarte, que se acha ausente, no Brasil.

Assassinato

LISBOA, 21 (U. P.) — Na parochia de Archinho, districto de Alemquer, o guarda florestal Manoel Frazão assassinou a tiros, por motivo futil, o lavrador Antonio Ramalho. O criminoso foi preso.

Fallecimentos

LISBOA, 21 (U. P.) — Falleceram: em Lisboa, o commerciante José da Silva Barbosa. Em Mouriscas, o proprietario João Dias Serra. Em Espinho, o poeta Ricardo Cruz Atienza e em Parede, o capitão Quintero Mattos Ferreira.

A viagem presidencial

LISBOA, 21 (U. P.) — Informam do vapor "Angola" que o tempo continua bom. O presidente Carmona diariamente convida os jornalistas portuguezes e estrangeiros a comerem á sua mesa.

O "Angola" chegará a 24 de Julho á Ilha do Principe.

V Congresso Internacional da Vinha e do Vinho

LISBOA, 5 (D. N.) — A commissão executiva do V Congresso Internacional da Vinha e do Vinho tem interessado os nossos artistas plasticos na execução de variados trabalhos.

Os dois suggestivos cartazes recentemente distribuidos e profusamente affixados em Portugal e em todos os paizes viticolas do mundo são da autoria de Baptista Rudy e Jorge de Mattos Chaves, respectivamente 1o e 2º classificados no concurso aberto especialmente para esse fim.

O distintivo para os congressistas é um interessante esmalte, que honra a industria nacional, baseado num desenho de José de Carvalho Moreira Feio.

Com duas facadas

ALVORGE, 5 (D. N.) — Envolveram-se em desordem, junto á capella de S. Pedro, desta freguezia, João Joaquim, "O Sargaço", seu filho Porphirio e Luiz Gonçalves, solteiro, serralheiro, residentes no logar da Ribeira de Alcalamouque. O Gonçalves foi aggredido com duas facadas, ficando em estado gravissimo. O aggressor ainda não foi preso.

Familia belicosa

BARQUINHA, 5 (D. N.) — Recolheram á cadeia desta villa José Duarte Brizido, sua mulher e uma filha, naturaes de Amiais de Baixo e aqui residentes, que aggrediram o sr José Gaspar da Silva, proprietario, que ficou ferido com certa gravidade.

Melhoramentos em Povoa de Varzim

POVOA DE VARZIM, 7 (D. N.) — Com a assistencia do chefe do districto, dr. Joaquim Trigo de Negreiros e na presença de muitas individualidades de prestigio social, politico e economico desta villa e dos concelhos de Villa do Conde, Famalicão, Barcellos, Esposende, Maia e Mattosinhos, effectuaram-se grandiosas ceremonias de publico regozijo pela posse da nova commissão concelhia da União Nacional e pela ligação official da agua da rio Ave para abastecimento da Povoa de Varzim.

Quéda grave

PAÇOS DE SOUZA, 7 (D. N.) — Quando passava no vizinho logar de Valboni, montada num jumento, cahiu desastrosamente, soffrendo fractura duma perna e lesões internas, a sra. Zulmira Moreira Coelho, mãe do clinico portuense dr. Aloysio Coelho, e residente na freguezia de Fonte Arcada.

Atropelado por automovel

LISBOA, 7 (D. N.) — No Hospital de S. José deu entrada com uma perna fracturada e contusões pelo corpo José André, de 22 annos, soldado 361, de Metralhadoras 1, que foi atropelado por um automovel, no Campo 28 de Maio.

A defesa do vinho do Porto

LISBOA, 7 (D. N.) — Noticias de Paris informam que o Tribunal de Appellação acaba de condemnar o falsificador de vinho do Porto, Galfopoulos, que o celebre advogado de Bordéos, dr. Daninos, veiu a Paris defender. A sentença da primeira instancia foi confirmada, salvo quanto ás indemnizações, que soffreram reducção: a Camara de Commercio Portugueza de Paris, principal parte civil no importante processo, recebe 100.000 francos, em vez de 125.000; a Union du Commerce de Vins de Liqueur, de Bordéos, 20.000 francos em vez de 25.000, e o Syndicato de Defesa dos Vinhos do Porto e Madeira, 20.000 em vez de 40.000.

Atropelada por uma motocycleta

EVORA, 7 (D. N.) — Por ter fracturado a perna direita, foi internado no Hospital da Misericordia a menor, de 3 annos, Maria Lucinda, natural desta cidade, filha de José Domingos, residente no bairro de S. Sebastião, que na estrada de Montemor-Novo, proximo do cemiterio, foi atropelada por uma motocycleta, conduzida pelo seu proprietario, Alexandre Gonçalves, funccionario publico em Lisbôa.

Aggressão a navalha

VIANNA DO CASTELLO, 5 (D.N) — Na despedida de um arraial que se realizava na freguezia de Anha, envolveram-se em desordem varios individuos até que Antonio Castanha, de Darque, aggrediu a navalhada, José Luiz Pereira Walter, de 41 annos, casado, natural de Anha, produzindo-lhe uma profunda ferida incisa na omoplata esquerda.

JUSTIÇA MILITAR

O PROCESSO DO TENENTE LEOMIL — REMESSA DE COPIAS DE DOCUMENTOS AO MINISTRO DA GUERRA

O Supremo Tribunal Militar, na sua sessão de ante-hontem, tomando conhecimento do recurso da promotoria da Auditoria da 4.ª Região Militar, sediada em Juiz de Fóra, no processo a que responde o tenente Leomil Nunes de Andrade, pela infracção do art. 153 do Codigo Penal Militar, resolveu determinar que o Conselho de Justiça Especial dequella auditoria, receba a denuncia offerecida contra esse official e prosiga no processo. Determinou ainda aquelle Tribunal que fossem extrahidas copias dos documentos de fls., afim de se remetter ao ministro da Guerra, para os fins de direito, unanimemente.

Deu logar a essas providencias, o facto de ter uma alta patente, por occasião da reunião do referido Conselho, intervindo para o não recebimento da alludida denuncia. Sobre essa occurrencia, deu logar a que aquella alta Côrte de Justiça prorogasse os seus trabalhos até ás 18 horas, tendo usado da palavra todos os ministros, inclusive o proprio presidente general Andrade Neves. A decisão do Tribunal foi tomada por unanimidade de votos.

JUSTIFICA-SE O COMMANDANTE DO 1.º BATALHÃO FERROVIARIO

O presidente general Andrade Neves, por occasião dos trabalhos da sessão de hontem, do Supremo Tribunal Militar, deu conhecimento aos seus pares do officio do commandante do 1.º Batalhão Ferroviario, no qual essa autoridade expõe os motivos que têem concorrido para a demora do julgamento de processos de deserção e insubmissão de praças do mesmo batalhão.

Em seguida o ministro Andrade Neves mandou que o referido officio fosse transcripto na acta do Tribunal, para os fins de direito.

PROCESSO DEVOLVIDO A' 2.ª AUDITORIA DA 2.ª R. M.

O procurador geral da Justiça Militar, dr. Vaz de Mello, por occasião da sessão de ante-hontem, do Supremo Tribunal, communicou a essa Côrte de Justiça Especial ter resolvido devolver ao promotor da 2.ª Auditoria da 2.ª Região Militar, sediada na capital bandeirante, os autos do inquerito policial militar que mandera instaurar por determinação daquelle Tribunal, para apurar a responsabilidade do tenente Manoel Pereira e do advogado Jorge Talquer, aquelle já fallecido, afim de que o representante do Ministerio Publico o submettesse á apreciação do competente Conselho de Justiça.

A ULTIMA SESSÃO DO SUPREMO TRIBUNAL

O Supremo Tribunal Militar concedeu "habeas corpus" em favor de Carlos Muback, Manoel Laurindo Guimarães, João Francisco de Oliveira, Geraldo Rodrigues de Oliveira, Carlos Antonio de Albuquerque, Antonio Paulo de Andrade Pereira, Bernardo Zacharias Machado, Japy Mendes da Costa Lyra, Nazario Guevara Hernandes, Erhardt Fischborn, Ricardo Oldemburg, Alcides Marques de Assis, João da Silva, Carlos Cascardo, Pedro de Franceschi, Honorio Geraldo, Francisco de Oliveira, José Pires, Nicanor Guedes Dias, Azer Gonçalves Dias, Pedro Rodrigues de Souza, Moysés Henrique de Souza, Pedro Francisco da Silva, José de Mello Lima, José Cardoso de Oliveira, Domingos Pereira Rabello, Antonio Cruz, Deodato dos Santos, Manoel Pereira dos Santos, Aureo Athayde Nogueira, Miguel Teixeira, Ary Gomes, Jorge José de Campos e Armando Coloni e não reconheceu o requerido em favor do sargento Eliezer Ferreira de Souza; confirmou as decisões das Juntas de Revisão e Sorteio das 8.ª e 4.ª C. R., que indeferiram, respectivamente, os pedidos de isenção do Serviço Militar, sob a allegação de arrimo, invocadas por Modesto Vargas da Silva e Victorio Dalla Bett; confirmou a decisão que julgou prescripta a acção penal movida contra José de Souza, pelo crime de insubmissão; reformou as sentenças de 1.ª instancia que condemnaram Waldemar de Castro Alves, pelo crime de deserção e Joaquim Soares Ferreira, pelo de lesões physicas; confirmou a sentença que absolveu Ermembergo Magnani da accusação de incurso no crime de insubmissão e, finalmente, confirmou as sentenças que absolveram do crime de insubmissão Waldemar Mauricio, Moacyr Vieira da Silva e Orlando José Pires.

O Tribunal decidiu ainda conhecer do recurso interposto da decisão do Conselho de Justiça da 8.ª R. M. que, annullando o processo instaurado pelo crime de insubmissão contra Primo Alves Ribeiro, absolveu o accusado, para o fim de julgar prescripta a acção penal contra o mesmo intentada.

PRIMEIRO CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ENDOCRINOLOGIA

AS ACTIVIDADES DOS CONGRESSISTAS — CONCERTO DE GALA NO THEATRO MUNICIPAL

Vem se revestindo do maior brilhantismo o Primeiro Congresso Pan-Americano de Endocrinologia, ora reunido nesta capital.

Hontem, ás 8.30 horas, realizou-se mais uma sessão ordinaria, durante a qual o professor J. Moreira Fonseca dissertou sobre o thema "Endocrinologia e orthogenese".

A seguir, o dr. Enrique Cantillo realizou uma interessante palestra sobre "o mecanismo endocrino regulador do tempo individual", falando, por ultimo, o professor Leonidio Ribeiro, sobre "endocrinologia e homosexualidade". Todos foram muito applaudidos pela selecta assistencia.

A's 14.30 horas, os congressistas rumaram para o Instituto Oswaldo Cruz, numa visita proporcionada pela commissão organizadora do Congresso. No celebre Instituto, os congressistas estrangeiros detiveram-se no exame do apparelhamento e assistiram a demonstração de pesquisas, retirando se todos com a melhor impressão.

O PROGRAMMA PARA HOJE

Para hoje, sexta-feira, foi organizado o seguinte programma:

A's 8.30 horas — Sessão ordinaria, na Academia Nacional de Medicina. Oradores: professor J. Mussio Fournier, dr. Heitor Carrilho e dr. Hamilton Nogueira.

A's 15 horas — Visita ao Jardim Botanico.

A's 21 horas — Espectaculo de musica brasileira, offerecido pelo ministro da Educação, no Theatro Municipal.

O ESPECTACULO DESTA NOITE NO THEATRO MUNICIPAL

Promovido pelo Ministerio da Educação e Saude, realiza-se hoje, sexta-feira, no Theatro Municipal, o concerto symphonico de musica brasileira, offerecido aos membros do 1º Congresso Pan-Americano de Endocrinologia, agora reunido nesta capital, sob os auspicios do governo brasileiro.

O ministro Gustavo Capanema, dando ao espectaculo um caracter de congraçamento intellectual, convidou, além dos homenageados, todo o corpo diplomatico, as altas autoridades do paiz e os elementos de maior relevo dos nossos meios culturaes.

Este concerto, que faz parte da serie officia. de 1938, da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil será executado por uma orchestra de 75 professores, sob a regencia do maestro Francisco Mignone e obedecerá ao programma inserto na secção de musica deste jornal.

ESTATISTICA DO IMPOSTO DE CONSUMO

O ultimo boletim mensal das Rendas Internas

Vem a Directoria das Rendas Internas do Thesouro Nacional de divulgar, através do seu "Boletim Estatistico" do mez de junho, os algarismos da arrecadação das rendas federaes no 1.º semestre do corrente anno.

Compulsando-se essa interessante publicação, vê-se que as rendas federaes vêm apresentando, mez a mez, em quasi todos os titulos orçamentarios, um sensivel accrescimo.

Com referencia ao imposto de consumo, nota-se uma arrecadação no 1.º semestre do corrente anno, de 390.953:070$200, contra réis ... 332.054:642$900, em igual periodo do anno anterior, donde um augmento de 58.898:427$300.

Com excepção dos Estados do Maranhão, Piauhy, Parahyba, Alagôas, Sergipe e Minas Geraes, houve augmento na arrecadação em todos os Estados, sendo que no Districto Federal e S. Paulo esse augmento foi de 20.878:751$900 e 24.210:093$, respectivamente.

Ainda com referencia ao Estado de S. Paulo e Districto Federal, verifica-se que dum total de réis... 63.373:579$300, arrecadados de imposto de consumo no 1.º semestre do anno em curso, coube-lhes a elevada cifra de 42.942:283$400, ou seja 67.77 %.

ULTIMA HORA SPORTIVA

CATCH-AS-CATCH-CAN — A REUNIAO DE HONTEM E SEUS RESULTADOS

Proseguiu, hontem, o certamen de catch-as-catch-can, que se vem realizando com relativo successo no Estadio Brasil, registrando-se os seguintes resultados technicos:

1ª LUTA — Ebner, hungaro, 99 kilos x Cernadas, argentino, 103 kilos.

Juiz: Manoel Fernandes.

Venceu Ebner por K. O. nos ultimos minutos do 2º round. Cernadas cahiu fóra do ring e não poude voltar ao mesmo dentro dos minutos do regulamento.

2ª LUTA — Jim Atlas, grego, 99 kilos x Pablo Adencoa, hespanhol, 100 kilos.

Juiz: Manoel Fernandes.

Venceu Adencoa no 1º round por encostamento de espaduas.

3ª LUTA — Karol Nowina, polonez, 99 kilos x Joe Campbell, inglez, 97 kilos.

Juiz: Manoel Fernandes.

Esta exhibição foi bastante movimentada e technicamente, bem disputada, registrando-se um empate.

A moto chocou-se com o auto

DOIS HOMENS FERIDOS

O sr. Antonio Pinto de Oliveira, residente á rua Engenho do Matto n. 54, descendo da motocycleta n. 546, de sua propriedade, na rua Monsenhor Felix, nas proximidades do n. 727, deixou a machina encostada junto ao meio fio e foi conversar com sua namorada que reside perto dali.

Durante a sua ausencia, os srs. José Pimenta, morador á rua Fernandes Leão n. 38 e Gabriel Pinto, de 23 annos de idade, casado, portuguez, commerciario, residente á estrada Monsenhor Felix n. 617, montaram na moto afim de dar um passeio. Poucos momentos depois, ainda naquella via publica, a machina chocou-se com o auto numero 17.575, de propriedade de Ercilio Abilio de Andrade.

Em consequencia do accidente Gabriel soffreu fractura exposta da perna esquerda e Pimenta fracturou a perna direita. Ambos foram soccorridos pela Assistencia da Penha, sendo o primeiro internado no Hospital de Promhto Soccorro.

O commissario Lopes, de serviço na delagacia do 24.º districto, tendo sciencia do facto, tomou as providencias que o mesmo exigia.

News in English

HIGHLIGHTS OF SHORT WAVE RADIO PROGRAMS

Friday, July 22

Time	Program	City	Station	Kc.	Metres
7:30 p. m.	Paul Whiteman's Orchestra	Philadelphia	W3XAU	6,060	49.5
8:00 p. m.	Latin American Period (SA)	New York	W3XAL	6,100	49.1
8:30 p. m.	Comments on Electricity	Schenectady	W2XAD	9,550	31.4
9:45 p. m.	American Viewpoints, guest speakers	Washington (*) New York	W2XE	11,830	25.3
11:00 p. m.	Herman Middleman's Orchestra	Pittsburgh	W8XK	6,140	48.8

(*) City in which program originated
(E) European direction
(SA) South American direction

BY THE UNITED PRESS

In a imposing ceremony at the Casa Rosada — government house in Buenos Aires — the Paraguayan and Bolivian foreign ministers today signed a peace treaty culminating more than three years of efforts in the hope that for the first time in history the century old Chaco dispute would be ended. Both countries will ratify the settlement — all whereof since 1879 have proved futile due to the failure of one or other of the two countries to ratify — within twenty days. After ratification the presidents of six mediating countries, ort heir delegates, will begin the work of fixing the boundaries.

The signing took place in the "Salon Blanco" presided by President Ortiz with the foreign ministers of Paraguay and Bolivia and the mediators seated at the table beneath the statue of the famous liberator San Martin.

The ceremony began at three p. m. as thousands forming a jubilant human mass and forty five thousand school children gathered along the beflagged Plaza de Mayo listened to the proceedings bhough loud speaker.

Diez Medina was the first to sign the two copies of the historic document followed by Baez and the Argentine Foreign Minister Cantilo as president of the Buenos Aires Peace Conference. The chiefs of the delegations of the six mediatory nations then affized their signatures to the document President Ortiz, Diez Medina. Baez and Cantilo pronounced words of praise to the success of the mediators stressing the "confraternidad americana". After the ceremony, the signers and others who witnessed the signing appeared on the balcony of the palace, and a thunderous cheer rosed from the populace.

Two school girls carrying Bolivian and Paraguayan flags ascended to a plataform in front of the Casa Rosada. They were followed by others carrying flags of the mediatory powers. While the band successively played the Bolivian and Paraguayan national anthems two girls crossed the Bolivian and Paraguayan flags in symbol of fraternity while others covered two flags with flowers.

An airplane drapped with the Bolivian and Paraguayan colors circles overhead and dropped flowers of the "Pyramid de Mayo" in the center of the plaza.

Every South American student of history and every statesman is fully aware of the significance of todays act in solving the dispute which goes far back into the nineteenth century, a dispute which frequently cost the blood of thousands on both sides, a dispute that deeply engrained both peoples.

The Conference sought to reach a solution on basic reasons for the dispute and allay once and for all the cause for future disagreement. Since the earliest days of both nations independence, the Chaco has been the source of dispute between Paraguay and Bolivia and the boundary was never clearly delineated.

—o—

SAN FRANCISCO — Help was solicited to gight more than six hundred forrest fires raging along the Pacific coast, from the British Columbia to Southern California causing millions of dollars of damage and presently endangering scores of towns.

—o—

Six thousand men are forming fire lines in California, Oregon, Washington and, British Columbia while hundreds more have been summoned to protest private and public property.

At least eleven conflagrations have been declared to be out of control. The United States Forest service is rushing fire fighters to the scene by airplane.

Three hundred and fifty fires are reported to be raging in California alone; the situation is the most serious possible and there is no prospect of rain.

Authorities charged that at least five fires were set deliberately in order to create jobs.

In Campbellton, B. C., where an eight mile long fire is advancing upon the settlement while two British destroyers are standing by in the event that it be necessary to evacuate the residents or land the crews to aid the thousands of men fighting the fires.

—o—

NEW YORK — The Stock Market opened irregular with moderately active trading. Bonds opened lower.

The Market closed irregular with fairly active trading. Bonds were quoted higher. United States government bonds were quoted irregular.

Cotton opened steady with October deliveries quoted at 8.63 and closed from 14 to 15 points higher with spot deliveries at 8.88 and October deliveries at 8.78.

Grains closed higher and rubber at 15.50

One million eight hundred and ten thousand shares were sold.

Pound sterling opened at 4.91.63

—o—

WASHINGTON — Secretary of State Cordell Hull addressing ahe Pan American Union governing board tributed Paraguay and Bolivia saying that the signing of the treaty further demonstrated the "inter-american system of consulation".

—o—

WASHINGTON — Secretary of State Cordell Hull sent tonight a note in sharp terms to the Mexican ambassador Najera accusing Mexico of failing to pay for the expropriated United States farm lands, and proposing a monetary settlement by international arbitration.

As novas installações do "Correio da Noite"

Completando, hontem, tres e meio annos de existencia, o "Correio da Noite" festejou a data com a inauguração dos seus diversos serviços em novas installações, á rua da Quitanda, n. 51, terreo e 1º andar.

As ceremonias estiveram presentes autoridades, pessoas de relevo social e intellectual e numerosos jornalistas. Constaram essas solemnidades de um officio religioso, celebrado por monsenhor Henrique de Magalhães na Igreja da Candelaria e da bencam das installações e entronisação de u'a imagem do Sagrado Coração de Jesus, na sala dos redactores, ambas realizadas pelo mesmo sacerdote.

O sr. Mario de Magalhães, director do "Correio da Noite", offereceu uma taça de "champagne" aos presentes, fazando-se ouvir diversos oradores sobre o acontecimento. açõessfunmii f c

UMA FESTA DAS VICTORIAS RÉGIAS AOS JORNALISTAS

Um premio do presidente da A. B. I. ao melhor prato nacional

O Club das Victorias Régias realizará no proximo dia 13 de Agosto uma festa social em homenagem aos jornalistas.

No "lunch" que será offerecido aos convidados, realizar-se-á uma interessante competição para premiar-se o melhor prato nacional, que for confeccionado pelas associadas. A Associação Brasileira de Imprensa, por seu presidente, sr. Herbert Moses, instituiu um premio a sêr dado á vencedora do concurso.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Invadem as propriedades, praticando assaltos e roubos

UMA REGIÃO DO CEARA' AMEAÇADA POR UM BANDO DE FANATICOS

FORTALEZA, 21, (A. N.) — Cerca de 300 fanaticos estão concentrados na fazenda "Cruxaty", no municipio de Itatipoca, chefiados pelo beato Antonio Charuteiro, que se diz enviado de Deus.

Um outro fanatico que por ali tambem anda, de nome Caetano, affirma que conversou com Christo, tendo-lhe este annunciado o fim do mundo, quando se salvarão apenas os crentes.

Numa reunião, quando realizavam praticas estranhas, deram como apparecido o demonio e numerosas mulheres enlouqueceram e se arrastaram, algumas dellas, pela terra, motivo por que as suas faces, em contacto com o solo se ensanguentaram.

A região sente-se sem garantias porque alguns fanaticos estão invadindo as propriedades, praticando assaltos e roubos, e commettendo outras tropelias. Todos elles obedecem cegamente a Antonio Charuteiro. Seguiram para Cruxaty sete sacerdotes que ali farão pregações no proximo dia 28.

Pará

ATAQUE DE INDIOS

BELÉM, 21 (D. N.) — Segundo informações recebidas, os indios Gaviões teriam atacado o Posto de Serviço de Protecção aos Selvicolas, situado no rio Taúba, no municipio de Marabá.

Na luta resultou a morte de um trabalhador, em consequencia dos ferimentos recebidos. A população das cercanias do Posto mostra-se apprehensiva.

Ceará

QUE DESCENDENCIA!

FORTALEZA, 21 (D. N.) — Completou 100 annos a macrobia Candida Guedes, residente em Barreiros, no municipio de Redempção. Teve ella 18 filhos, dos quaes 81 netos, 470 bisnetos, 182 tartaranetos e dois retataranetos.

Candida se casou aos 14 annos e, falando á imprensa, disse que ainda deseja viver mais.

Parahyba

REALIZAÇÃO DE UMA FESTA TRADICIONAL

JOÃO PESSOA, 21 (A. N.) — Esta cidade prepara-se para a realização da tradicional festa das Neves, que se iniciará no proximo dia 27.

VAE SER COMMEMORADO O ANNIVERSARIO DO FALLECIMENTO DE JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 21 (A. N.) — O Centro Civico João Pessoa está organizando um grande programma commemorativo da morte do seu saudoso patrono, que será executado no proximo dia 26.

Pernambuco

CONTINUAM, COM INTENSIDADE, OS ESTRONDOS DO SUB-SOLO EM PAU FERRO

RECIFE, 21 (A. N.) — O director regional dos Correios e Telegraphos desta cidade recebeu do agente de Pau Ferro um telegramma, informando que continuam os estrondos do sub-solo, sendo ouvidos com mais nitidez, nas cidades de Pereira e Ypiranga, do Estado do Ceará.

Em São Miguel, ouve-se estrondos semelhantes a trovões, parecendo vir de longe.

A ILLUMINAÇÃO DO CAPIBARIBE

RECIFE, 21 (A. N.) — O engenheiro Adriano de Telier, que seguiu, hoje, com destino ao Rio, prestou novas declarações á imprensa, sobre a illuminação do rio Capibaribe, dizendo:

"O estudo em andamento abrange uma faixa de cerca de quatro mil e quinhentos metros de extensão, onde será adoptado o typo mais moderno de illuminação, usado nas capitaes da America do Norte e do Sul.

Tenho a convicção de que, seguido o projecto que apresentei, o feito global será verdadeiramente deslumbrante, pois a área que está sendo motivo de estudo constitue um conjuncto de belleza."

Alagôas

BIDU' SAYÃO CHEGOU A MACEIO'

MACEIÓ, 21 (D. N.) — Chegou, hontem, ás 15 horas, de avião, a esta capital, a applaudida cantora patricia sra. Bidú Sayão.

Bahia

CONCEDIDA INSPECÇÃO A VARIOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

BAHIA, 21 (A. N.) — O secretario da Educação concedeu inspecção preliminar, pelo prazo de dois annos, a diversos estabelecimentos de ensino.

A 3.ª FEIRA DE AMOSTRAS DO ESTADO

BAHIA, 21 (A. N.) — A Bahia levará a effeito, em dezembro proximo, a 3.ª Feira de Amostras, onde exporá productos de todas as suas actividades.

NOMEADO UM NOVO CATHEDRATICO

BAHIA, 21 (A. N.) — Recentemente nomeado pelo presidente da Republica, tomará posse do logar de cathedratico interino da cadeira de Pharmacia Gallenica, o sr. Mouro Barreira de Alencar.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE RODEIO

RODEIO, 21 (Do correspondente) — Por motivo da passagem de seu anniversario natalicio, verificado a 19 deste mez, foi alvo de significativa homenagem por parte de seus innumeros amigos e admiradores o sr. Joaquim Gomes Fontes, figura de larga projecção na localidade.

São Paulo

O SARGENTO MATOU O COLLEGA A TIROS DE REVOLVER

SÃO PAULO, 21 (D. N.) — Hontem, no 4º esquadrão do Regimento de Cavallaria da Força Publica, verificou-se rapida e brutal scena de sangue.

Nessa occasião ouviram-se varios disparos no interior do quartel. Procurando saber o que era, para lá se dirigiram varios militares, que verificaram que o sargento Alibrando Ronch sahia precipitadamente, empunhando um revolver.

Numa poça de sangue, encontrava-se o sargento Adelino Joaquim de Lima, que foi soccorrido immediatamente por seus collegas e companheiros de armas, que providenciaram a sua remoção para o Hospital Militar, vindo a fallecer ás 12 horas.

Pelas declarações do offendido e das testemunhas, verifica-se que o sargento Alibrando Ronch tentou assassinar o sargento Adelino J. de Lima, de quem se tornara inimigo, por causas ainda ignoradas.

INCINERADAS 58.043 SACCAS DE CAFE'

CAMPINAS, 21 (D. N.) — No campo de incineração do Departamento Nacional do Café, situado em Rebouças, linha paulista, terminou hontem a queima do café, que tinha sido iniciada a 20 de junho ultimo.

Foram queimadas, 58.043 saccas de café, que se achavam depositadas no armazem regulador da Companhia Paulista.

A incineração correu normalmente sob a fiscalização do senhor Eduardo Almeida, escrevente da Policia desta cidade que representou o delegado regional.

O PRIMEIRO DECRETO DO CHEFE EXECUTIVO SANTISTA

SANTOS, 21 (D. N.) — O primeiro decreto publicado pelo sr. Cyro Carneiro, de n. 173, é o que declara de utilidade publica uma área de 473 metros quadrados de terrenos, necessarios ao completo alargamento da rua Rangel Pestana, no trecho comprehendido entre a avenida Anna Costa e rua Senador Feijó.

Paraná

UMA MAQUETE-PLACA COM AS EFFIGIES DOS PRESIDENTES ROOSEVELT E GETULIO VARGAS

CURITYBA, 21 (A. N.) — Esta sendo ultimada a bella maquette-placa com as effigies dos Presidentes Roosevelt e Getulio Vargas, que será levada e offerecida ao governo norte - americano pelos participantes do raid Curityba-São Paulo-Nova York. Em baixo relevo será inscripta a seguinte legenda, em inglez e portuguez: — "Aos Estados, campeões da liberdade e da democracia, idéas de Washington, Bolivar e Tiradentes, o Brasil reaffirma a sua irrestricta solidariedade".

CURITYBA, 21 (A. N.) — Os jornaes vêm reclamando contra a Companhia Força e Luz que está fazendo trafegar bondes, em desaccordo com o progresso da cidade.

Santa Catharina

COLHIDAS POR UM TREM

TUBARÃO, 21 (D. N.) — Na estação de Pedras Grandes, quebrou-se a corrente de segurança do ultimo vagão de um trem de carvão. Duas crianças, que esperavam a passagem do trem, para atravessar a linha, quando isso faziam, foram colhidas, na oscuridão da noite, pelo vagão, que levava uma carga de 20.000 kilos de carvão. Morreu um menino de 11 annos e a menina de 13, foi recolhida.

Rio Grande do Sul

VÃO SER FIRMADOS CONTRACTOS PARA PROVIMENTO DE VARIAS CADEIRAS EM ESCOLAS SUPERIORES

PORTO ALEGRE, 21 (A. N.) — Na reunião de hontem do Tribunal de Contas, o juiz Oliveira Deus propoz que fosse suggerido ao interventor Cordeiro de Farias a assignatura de um decreto, autorizando ao reitor da Universidade de Porto Alegre a firmar contractos para provimento de varias cadeiras na Escola de Engenharia, Agronomia, Veterinaria e no Instituto de Bellas Artes.

Matou o afilhado pelas costas

Um barbaro crime, no municipio de Luz, que até agora permanece impune

LUZ, Minas Geraes, 21 (Do correspondente) — O lavrador Antonio Affonso de Paula, filho do sr. Antonio de Paula Salgado e de d. Maria Affonso da Paixão, residia com seus paes na fazenda dos Campos, nas proximidades desta cidade.

Perto da sua propriedade, morava o fazendeiro João Olympio do Couto, padrinho de Antonio e grande amigo dos seus paes.

Entretanto, por motivos da divisão de terrenos pertencentes ao fazendeiro Antonio Salgado, João Olympio tornou-se inimigo do seu afilhado, chegando a affirmar que ainda lhe arrancaria a vida.

Temerosos com aquella ameaça, os paes de Antonio Affonso tudo fizeram para que os mesmo se reconciliassem, porém, não póde ser conseguido o objectivo, dado o genio irrascivel de João Olympio.

Na tarde de 25 de maio ultimo, quando Antonio Affonso regressava de umas plantações, o seu padrinho foi cercal-o numa curva do caminho, e, mal o avistou, carregou a sua espingarda, disposto a levar a termo a antiga ameaça.

Encontrando-se, João começou a dirigir-lhe pesados insultos, muito embora não fosse respondido. Enfurecido com a attitude do seu afilhado, voltou a arma contra elle e deu ao gatilho, justamente no momento em que a sua victima, a cavallo, esporeava o animal com destino á sua fazenda.

O tiro foi assim desferido pelas costas, indo attingir-lhe o coração. Sem soltar um gemido siquer, o rapaz cahiu por terra, morto.

Demonstrando os seus instinctos o criminoso ainda jogou os pés na cadaver, batendo-lhe com a espingarda, num requinte de perversidade.

Praticado o barbaro assassinato, João Olympio voltou calmamente para sua residencia, indo jantar sem revelar nenhum remorso.

Apesar do crime ter provocado funda impressão a quantos do mesmo tiveram conhecimento, as autoridades deste municipio não tomaram, até agora, nenhuma providencia para a detenção do homicida, que continua vagando pelas ruas sem ser incommodado.

Minas Geraes

NOTICIAS DE MANHUMIRIM

MANHUMIRIM, 21 (Do correspondente) — Foi inaugurado na Prefeitura desta localidade o retrato do presidente Getulio Vargas.

— O sr. Francisco Pelegrini, da industria automobilistica local, foi victima de lamentavel accidente, do qual sahiu com uma perna fracturada e ferimentos generalisados. A causa do desastre foi ter a motocycleta que ella dirigia chocado-se violentamente com um auto-caminhão.

NOTICIAS DE DIVINO DE CARANGOLA

DIVINO DE CARANGOLA, 21 (Do correspondente). — Fez annos no dia 13 do corrente, a senhorita Maria Sebastiana de Barros, sendo muito felicitada pelas suas innumeras amigas.

Banido do continente americano o espectro da guerra

Conclusão da 1.ª pagina

A assignatura deste documento diplomatico acaba de se realizar no Palacio do Governo, onde nos encontramos neste momento. Este é o motivo pelo qual o illustre Presidente da Argentina, sr. Roberto Ortiz, dando, com a sua presença, maior realce a esta solemnidade, proferiu a sua oração eucharistica para frizar que este acontecimento tem a mesma importancia da creação da Sociedade das Nações em Genebra e da Côrte Internacional de Justiça em Haya. Tem-na sem duvida alguma, porque mostra de maneira evidente que o ideal dos povos não é a guerra, e sim a convivencia pacifica, regulada pelas normas do direito e pelos eternos principios da justiça. Não creio que seja necessario trazer á baila os novos dogmas juridicos que annullam as falsas doutrinas do passado inspiradas no espirito de hostilidade que animava as tribus primitivas, seja por divergencia de credos religiosos, seja por uma queda nas suas condições economicas de vida, ou ainda pelo instincto de dominar de alguns povos sobre outros, tal como se manifestou naquelles que desencadearam a politica de expansão geographica e de hegemonia em torno do Mar Mediterraneo. E' certo que aquelles povos nos legaram uma philosophia, letras e artes que são ainda hoje insuperaveis, mas tambem se sabe que á civilização classica faltava um sentido espiritual, que é a essencia primordial da cultura christã. E é esta a cultura que impera hoje no mundo chamado occidental e que proclama a igualdade civil de todas as raças e a dignidade moral de todos os homens. Disto se conclue que os individuos e os povos merecem a consideração de ser chamados a um destino superior na successão dos seculos, por meio de uma organização nacional que se manifesta na forma de instituições de justiça, de moralidade e de beneficencia. E chegamos a esta etapa da vida, excellentissimo presidente da Nação Argentina. Vós e os outros magistrados que vos auxiliaram a manter a Conferencia da Paz de Buenos Aires bem mereceis do mundo americano e das nações européas em geral, por vosso digno labor civilizador, tal como o foram Pericles em Athenas, e Numa na Roma dos reis lendarios.

O Paraguay sente-se feliz em exprimir as suas mais sinceras felicitações por vosso intermedio, considerando o immenso beneficio que vossa Patria prestou á causa da paz, da cultura, da moral e do genero humano".

O DISCURSO DO PRESIDENTE ORTIZ

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — E' este o texto integral do discurso pronunciado pelo presidente Roberto Ortiz, no Salão Branco do Palacio do Governo, momentos após ter sido assignado o Tratado de Paz:

"Exmos. senhores chancelleres, senhores delegados, meus senhores: Hoje é um dia de festa e de jubilo na America. O Tratado de Paz entre a Bolivia e o Paraguay constitue um acontecimento historico de repercussão universal. Os governos e os povos das duas nações, aqui representados pelos seus chancelleres, communicam-se á Conferencia que acceitam a arbitragem dos presidentes de seis Republicas americanas, cujo pronunciamento sobre a questão de limites do Chaco será definitivo. Dirijo-me a vós, como interprete do pensamento e da vontade da nação argentina, que celebra, neste momento, com profunda emoção, o auspicioso acontecimento mediante o qual, sob a sua inspiração e com o auxilio das duas irmãs vizinhas e dos Estados Unidos, conseguiu evitar-se nova guerra em solo da America. Nesta época em que philosophos apologistas da violencia e sonhadores imperialistas negam-se a reconhecer valor ás idéas juridicas e qualificam de utopia as concepções mais sublimes do direito das gentes, a America fixa esta data memoravel na historia das relações internacionaes. A Conferencia de Buenos Aires acaba de escrever, com o protocollo de 9 de julho, uma pagina imperecivel nos annaes do continente. Por sua transcendencia juridica e historica, esse documento é um exemplo e um symbolo que a America pode offerecer á humanidade. Peço a todos aquelles que me estão ouvindo que analysem e meditem o sentido americanista que encerra este notavel successo.

No momento em que, nas regiões mais cultas e mais civilizadas do universo, fracassam as sociedades das nações, arvoradas em tribunaes de justiça, na America consagra-se praticamente o ideal da justiça internacional, que põe fim ás guerras e assume a responsabilidade legal da questão mais difficil e mais delicada que se póde submetter á arbitragem, ou seja a demarcação de fronteiras depois de uma luta sangrenta.

A America dá, assim, uma nobre lição de ethica politica e retribue com accrescimos, os elementos de cultura que recebeu das civilizações mais velhas. E' uma grande victoria para a democracia e para as directrizes pacifistas que animam os povos nascidos ao calor dos principios igualitarios e enthusiastas que procuram elevar a alto ideal do aperfeiçoamento.

O coração da America que palpita com rythmos mais altruistas, e que se sentiu piedade e amor fraternal pelos dois povos combatentes e sympathias pelos heroicos soldados do Chaco, o coração da America — proclamo-o bem alto — sympathiza, contradictorias para com as nações em conflicto, porquanto o amor a á Bolivia, tem o mesmo valor e o mesmo sentimento junto a todos os povos americanos. As duas Americas formam um todo irmanado e indestructivel, não só em espirito como em orientação idealista. Poderia quasi dizer-se que constituem uma manifestação propulsora por natureza, devido á sua unidade de acção e á sua conformação democratica collocadas ao serviço de causas redemptoras e finalidades constructivas. Esta nova força que apparece reflectida como um signal divino no céo tormentoso do mundo, deve ser apreciada em toda a sua magnitude, porquanto esta chamma está destinada a illuminar os tortuosos caminhos, cheios de sombras, que impedem a marcha da civilização e do progresso. Porque a America está resolvida a eliminar todas as difficuldades que se opponham ao desenvolvimento normal de suas instituições, a defender as suas idéas de independencia e de soberania e a procurar os triumphos dos preceitos internacionaes sobre a aggressão violenta. Tal é o orgulho e a satisfação com que festejamos esta data.

Ao saudar calorosamente o Paraguay e a Bolivia, em nome do povo e do governo da Argentina, com o devido respeito pelos que demonstraram tanta abnegação e tanto patriotismo, invoco a protecção do Altissimo para que esses sentimentos perdurem em toda a America e que sejam constituidos pela paz e pelo trabalho os elementos immutaveis do seu grande destino."

PALAVRAS DO EMBAIXADOR BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — Foram estas as palavras pronunciadas pelo embaixador do Brasil, sr. Rodrigues Alves, por occasião da assignatura do Tratado de Paz e Amizade entre a Bolivia e o Paraguay: "Considero a solução arbitral a mais brilhante que poderia ter sido adoptada pela Conferencia. Esta solução firma definitivamente a instituição da arbitragem, que tem sempre sido a base em que se funda a estabilidade da paz no Continente. Sempre fui de opinião que chegariamos a uma solução favoravel. E assim tive occasião de me manifestar em varias opportunidades quando o ambiente de franco scepticismo em torno dos trabalhos da Conferencia. Mas a paz foi conseguida, por seis paizes mediadores que, por intermedio de seus representantes na Conferencia, seus respectivos governos e chancellarias, desenvolveram uma tenaz e admiravel acção conciliadora. Não é tão pouco possivel esquecer a habilidade com que o chanceller argentino, sr. José Maria Cantilo soube procesar os debates e a sua efficaz intervenção manifestada em diversas phases das negociações. Devemos tambem agradecer a ampla e decisiva collaboração prestada pelo presidente, sr. Roberto Ortiz, que a todo instante soube usar a sua alta influencia a favor da paz".

DECLARAÇÃO DE CORDELL HULL

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Tomando a palavra perante o Conselho Governativo da União Pan-Americana, o sr. Cordell Hull prestou uma homenagem ao Paraguay e á Bolivia, declarando que a assignatura do Tratado é mais uma demonstração de que "nos methodos inter-americanos de arbitragem reside a força vital que permitte a conservação da paz e a manutenção de relações internacionaes amistosas. Os governos desses dois paizes deram uma prova de serem governadores e politicos esclarecidos, poupando aos seus concidadãos os horrores e os soffrimentos de uma nova guerra e assegurando-lhes uma éra de progresso e de bem estar sob a garantia da paz". Ao terminar a sua allocução o sr. Hull declarou esperar que o exemplo do Paraguay e da Bolivia resultem num reforço de coragem e de pujança e da justiça nos principios do direito e da paz em todo o universo.

Falou a seguir o ministro boliviano em Washington, dr. Luis Guachalla, que declarou possuir dois motivos de regosijo, um pela paz que permittirá ao seu paiz dedicar as suas energias a emprehendimentos pacificos e outro pela "apparição nos horizontes do continente americano, do sol da lei internacional da arbitragem. Os sacrificios feitos pelo meu paiz nesta hora historica, demonstram o seu amor á paz e a sua tendencia á cooperação internacional".

Antes de ser encerrada a sessão, foi votada por unanimidade a resolução apresentada pelo sr. Hull, de enviar as congratulações da União Pan-Americana ao Paraguay e á Bolivia.

Ficou ainda resolvido que seriam expedidos telegrammas de felicitações ao ministro do Exterior da Argentina e ao presidente da Conferencia da Paz.

NA "HORA DO BRASIL"

O Departamento Nacional de Propaganda dedicou a "Hora do Brasil" de hontem, á assignatura da paz do Chaco.

Ao iniciar-se a irradiação ouviram-se os hymnos nacionaes da Bolivia e do Paraguay, occupando a seguir o microphone o ex-chanceller Afranio de Mello Franco.

Falaram ainda, exaltando o acontecimento, os embaixadores José Carlos de Macedo Soares e Pimentel Brandão.

Este ultimo falou de improviso, referindo-se, de inicio, á oração do sr. Afranio de Mello Franco, dizendo que a guerra nada créa, e que é sempre uma inspiração [?] constante da America.

Só os povos fracos, disse o sr. Pimentel Brandão, appellam para a guerra, recurso que nem economicamente se justifica. O nosso embaixador em Washington concluiu por exaltar a democracia, como o unico regimen capaz de assegurar a paz.

Falou por ultimo o ministro Oswaldo Aranha.

Presentes á irradiação, encontravam-se inumeras figuras representativas do nosso mundo official.

Os srs. Oswaldo Aranha, Mello Franco, Macedo Soares e Pimentel Brandão, ao chegarem ao "studio", posando para a imprensa.

Damos, a seguir, na integra, os discursos pronunciados pelos srs. Afranio de Mello Franco, José Carlos de Macedo Soares e Oswaldo Aranha:

O DISCURSO DO SR. AFRANIO DE MELLO FRANCO

"Na commemoração do grande acontecimento da assignatura do tratado definitivo de paz entre a Bolivia e o Paraguay, assignado hoje em Buenos Aires, quiz o chanceller Oswaldo Aranha incluir um numero de irradiação continental, em que pudessem os seus tres ultimos antecessores no Palacio Itamaraty exprimir o seu jubilo pelo facto transcendental que se commemora e enviar aos povos e governos americanos as suas congratulações e votos de prosperidade.

Coube-me a honra, em 1933, de presidir aos trabalhos realizados no Rio de Janeiro, em virtude do telegramma dirigido a 3 de agosto pelo presidente do Conselho da Sociedade das Nações aos governos da Argentina, Brasil, Chile e Perú, para, como Potencias limitrophes dos belligerantes, interpôrem os seus bons officios e mediação no sentido de resolver a questão do Chaco Boreal, que ensanguentava dois paizes irmãos.

Essa precedencia no tempo, quanto ao exercicio da acção mediadora, é unicamente a que me leva a ser o primeiro a usar do microphone nesta solemnidade, em que falarão personalidades eminentes na politica brasileira e no meio internacional.

O dia de hoje merece, com effeito, ficar assignalado como dos mais felizes na historia da America, porque elle encerra um periodo de incertezas, inquietações e perigos, que ha longo tempo trazia em sobresalto dois póvos provocára entre elles uma guerra em que foram sacrificados trinta mil homens e ameaçava deflagrar nova carnificina, quando mal se estancavam as fontes do sangue já derramado e as gerações actuaes começam apenas a obra penosa de reconstrucção, cujo pesado fardo recairá sobre outras gerações vindouras.

Em 1933, estivemos ás portas da paz, mas acontecimentos imprevistos impediram, á ultima hora, que a acção esforçada dos mediadores fosse coroada de exito. A guerra continuou por mais dois annos, mão grado o trabalho pacificador da Sociedade das Nações e de todos os governos americanos. A obra de destruição proseguiu, com o seu cortejo sinistro de anniquilamento da economia dos belligerantes e de perturbações em sua politica interna, até que, pelo Protocollo de 12 de junho de 1935, assignado em Buenos Aires, cessaram as hostilidades, sem que, entretanto, tivesse ficado resolvida a questão de fundo, isto é, a questão que havia provocado a guerra.

Ao cabo de mais tres annos de porfiados esforços da Conferencia da Paz, chega-se afinal á solução definitiva, que, em ultima analyse, se approxima em suas linhas geraes de outras propostas anteriores, que, se vencedoras, teriam evitado males e ruinas, que a obstinação da guerra acarretou.

Esses factos provam, mais uma vez, que a guerra nada crêa e nada constroe, não resolve as difficuldades internacionaes, não é meio de solução dos conflictos entre os povos e deve ser condemnada, salvo o caso unico de defesa contra qualquer aggressão estrangeira.

Cumpre agora iniciar a ardua tarefa da reconstrucção e consolidar a paz entre os antigos belligerantes, afim de que, nos limites territoriaes que lhes forem assignalados pelo proximo laudo arbitral, possa cada um delles desenvolver-se e prosperar na confiança dos sentimentos de boa vizinhança, transformando em campos de trabalho bemfazejo as vastas extensões ha pouco devastadas pelos horrores da guerra.

Rejubilo-me como americano pelo facto de ter ficado na America a gloria da obra de paz e por não ter sahido de nossas mãos o tribunal arbitral, que dará solução final ás ultimas divergencias sobre a linha de fronteira não resolvidas pelas negociações directas.

Sempre me pareceu que assim deveria ser a decisão da controversia, porque a America se basta para resolver os seus problemas politicos e os seus Estados se acham ligados por instrumentos numerosos e efficazes, que dão remedio a quaesquer difficuldades e justa solução a todos os problemas que interessem á paz.

Os mediadores de Buenos Aires, os dignos delegados dos seis paizes que integram a Conferencia da Paz, têm pleno direito ao nosso reconhecimento de americanos, por terem conservado sempre presente na memoria o principio essencial da unidade espiritual do nosso Continente, — principio que decorre naturalmente de nossa formação moral e das proprias condições de nosso meio physico, mas que precisa ser cultivado, desenvolvido, propagado amplamente e applicado com proveito, afim de que a America possa, cada dia mais, apresentar-se ao mundo com a dignidade e grandeza, que os patriarchas da independencia dos povos americanos sempre sonharam.

E' necessario fortalecer essa vocação natural dos nossos povos ao objectivo supremo de uma communhão de idéas, sentimentos e instituições juridicas, que nos levem pouco a pouco á fixação de um genio, ou de uma ala americana, irmanando-nos a todos sob o pallio dos mesmos principios de moral christã, que são a força, a energia e a protecção capazes de nos resguardar contra os perigos, que ameaçam a civilização.

Festejamos hoje a victoria do direito contra a violencia; dos meios pacificos de solução dos conflictos contra os cégos recursos da força; do ideal americano contra os particularismos regionaes; da paz, emfim, creadora e fecunda, contra a guerra, destruidora e esterilizante.

Estamos, pois, todos de parabens e devemos nos congratular pelo desapparecimento definitivo da nuvem carregada, que ha tanto tempo toldava o claro horizonte da America.

Obscuro e insignificante collaborador da solução pacifica do conflicto entre a Bolivia e Paraguay, recordo agora com emoção as figuras dos que se esforçaram commigo, em 1933, para a cessação da guerra e o estabelecimento da paz, baseada na justiça. Não lhes repetirei os nomes, salvo o de um delles, que já não é do numero dos vivos: o do saudoso ministro paraguayo — Dr. Rogelio Ibarra — a cuja memoria rendo o meu preito de affecto e reconhecimento.

A s. excia. o chanceller argentino, dr. José Maria Cantilo, e aos eminentes delegados de todos os paizes, que integram a Conferencia da Paz, envio a minha cordial saudação pelo successo dos seus penosos trabalhos, levados a effeito sem desfallecimentos e com fé constante no resultado final

Aos dignos governos e aos nobres povos irmãos da Bolivia e do Paraguay dirijo, como brasileiro, esta mensagem na qual vão os meus votos, que são os de todos os meus compatriotas, para que, á sombra da paz que hoje se firmou em Buenos Aires, possam os dois grandes paizes caminhar de mãos dadas em busca dos altos destinos, que lhes estão reservados no futuro".

DISCURSO PRONUNCIADO PELO EMBAIXADOR JOSE' CARLOS MACEDO SOARES

"Meus patricios — Falando ao paiz da tradicional cidade de Ouro Preto, o chefe da Nação Brasileira referiu a cautela que tem posto, nesta phase de reorganização das nossas instituições politicas, evitando o perigo dos extremismos, ambos, o da direita como o da esquerda, contrarios aos nossos sentimentos de comprehensão e tolerancia christãos. E, accrescentou textualmente o sr. Getulio Vargas: "a sancção implacavel dos factos demonstrou que o Brasil, isto é, a consciencia viva da Nação repelle ideologias exoticas e prefere seguir o rythmo politico do continente, aperfeiçoando e adaptando a organização estatal aos imperativos de sua formação historica".

Taes palavras do sr. presidente da Republica mostram que existe um rythmo politico no continente, e que, pelos imperativos da nossa formação historica, somos uma democracia americana.

Quando em 1776 as treze colonias inglezas se declararam independentes, pondo na terra a semente fecunda dos "Estados Unidos da America", duas instituições parallelas impuzeram-se no clima politico americano: a sociedade democratica e o governo democratico. A "sociedade democratica", formação indigena na America, feita nos costumes, antes de se constituir nos systemas juridicos é a igualdade dos direitos e unidade das leis. A segunda, o "governo democratico", tem uma longa historia da civilização humana, mas havia de ser o proprio de um continente livre, fundando a legitimidade dos poderes publicos na consciencia viva da Nação, na vontade da maioria, sob o dominio das forças moraes do povo.

Repellindo os ensaios de doutrinadores exoticos, o sr. Getulio Vargas affirmou sensatamente que os povos não improvisam, não escolhem, não impõem suas instituições juridicas e sociaes, nem seus regimens politicos. Taes instituições e regimens hão de ser frutos da evolução historica, aperfeiçoados pela sabedoria e prudencia dos homens que os servem.

Quando se installou a democracia americana, a sociedade politica européa — da qual somos oriundos — vivia no systema das obrigações: obrigações para com Deus, com o rei, os principes, os grandes e os pequenos. A America, rompendo tal servidão, creou o systema fundado nos direitos populares, isto é, direitos de consciencia individual, direito de critica, direitos de razão, do homem e do cidadão.

O contraste desses systemas não foi uma invenção ou improvização dos convencionaes da Virginia. A America nasceu livre, assim o homem americano attribuiu-se todos os direitos que a lenta formação nacional, a educação e a cultura, reduziriam, com o tempo, á disciplina social dos deveres de natureza juridica e moral.

Por certo, ninguem dirá que a evolução das instituições democraticas americanas tocou seu ponto maximo de perfeição. Comtudo, já produziu, como o agáve, essa "amaryllidea mexicana", a flor unica que culmina a existencia secular da planta, seu supremo objectivo: a paz e a amizade internacionaes. A verdadeira paz nos espiritos, á intenção leal de paz, o estado de consciencia realmente pacifico, constituem o clima democratico, e, portanto, a grande vocação americana.

A paz no Chaco não foi sómente a paz entre a Bolivia e o Paraguay, foi, sobretudo, o ambiente de harmonia de toda a America, a tranquillidade das Republicas reunidas no convivio pacifico, sincera e obstinadamente resolvidos a fazer e manter a Paz.

Quanto a nós, observae bem, meus compatriotas, que vos estamos falando neste momento, convocados pelo illustre chanceller Oswaldo Aranha, tres antigos chefes do Itamaraty, tres ex-ministros das Relações Exteriores do Brasil, solidarios na continuidade de nossa politica americana, através de mudanças radicaes nos systemas, nos regimens, nas idéas e nas pessoas da politica interna.

A constancia, a clarividencia, o idealismo pacifico da nossa politica internacional, são, sem duvida, uma gloria da cultura, e da intelligencia da Nação brasileira.

Celebremos com o coração repleto de alegria a paz no Chaco, e exaltemos a coragem de paz da Bolivia e do Paraguay, coragem de paz que é maior do que a coragem de guerra, signal dos governos fracos presos á ganga das miserias demagogicas.

Triumphemos na confraternidade das Republicas americanas, na gloria da vocação de paz da America, no esplendor da descoberta dos caminhos de uma futura civilização humana, da qual somos desde já, nós, democracias americanas, os gloriosos descobridores e conquistadores!

COMO FALOU O MINISTRO OSWALDO ARANHA

"Meus senhores:

A historia não registra uma paz feita pela geração que assistiu a guerra e menos, ainda, pela que a fez.

Registra, apenas, o fim de hostilidades, o termo de lutas, a assignatura de tratados, episodios, por vezes, tão contrarios á realidade e á justiça, que, ao invés de implantarem a paz, só vieram approvar e multiplicar as causas mesmas das guerras.

A affliccão contemporanea, sobremodo a européa, advem da paz imposta, da paz dictada, da paz dos vencidos, da paz artificial — victoria da força, consagração da guerra.

A historia não mostra uma só paz definitiva, porque a tendencia dos povos tem sido legar á acção penosa do tempo a liquidação e a correição dos erros, das imprevisões, das intransigencias, dos odios, das desgraças e das ruinas de seus conflictos.

A tarefa ultimada, hoje, em Buenos Aires, não tem, pois, precedentes nos annaes dos povos.

A paz do Chaco foi obra definitiva de sabedoria politica, de inspiração e de previsão dos mediadores, de transigencia e de abnegação dos contendores, emfim, do clima da America, de solidariedade da grande familia americana.

O Itamaraty, nesta hora de confiante alegria para todos os americanos, comparece ante o juizo continental para dizer da orientação e da fidelidade com que serviu ao mandato do Brasil, aos anseios da America, e á obra da paz.

A coherencia, a pertinacia, a dedicação, a fé com que procurou sob a inspiração do chefe do governo através de oito annos de esforços, durante os quaes se succederam na sua direcção quatro chancelleres, mostram á America, ao mundo e a nós mesmos, que a politica pacifista do Brasil, não está nos homens nem nos governos, mas na vontade mesma do povo, constituindo uma herança, uma tradição, uma força, uma destinação que a ninguem é dado mudar.

O arbitrio, a brutalidade, a violencia e a guerra são inimigos do Brasil, que viveu e quer viver em paz, pela paz e para a paz.

A lei, a justiça, a arbitragem, a ordem material e moral, aspirações da consciencia brasileira em mais de um seculo de independencia, são as bases mesmas da familia, da sociedade, da grandeza civilização do Brasil.

A paz do Chaco é a victoria desses principios, a consagração dessas idéas, a reaffirmação da confiança dos povos americanos no corpo e no espirito de sua formação, de suas instituições e de seus ideaes democraticos.

E' a lição de uma civilização continental que não se quer afundar na barbaria, mas salvar-se, nesta hora de subversão, pelo livre esforço creador do homem e pela associação de povos que têm vivido e crescido á sombra da mesma fé na razão, na liberdade, na justiça e na paz.

A acção dos nossos delegados particularmente a do embaixador Rodrigues Alves nessas negociações, a sabia orientação de meus antecessores, cuja palavra ouvimos com reconhecimento e cuja participação decisiva nos resultados alcançados, todos conhecemos, a elevação e sabedoria com que o Chefe do Governo coordenou e presidiu a nossa attitude, o trabalho fecundo feito no Itamaraty por funccionarios dignos da estima publica, foram "pars-magna" para a tregua, a mediação, a arbitragem, e, agora, a paz.

Nesse esforço titanico de conciliar irmãos em armas, de mediar entre interesses historicamente oppostos, de arbitrar reivindicações seculares e de apaziguar paixões exacerbadas pela guerra, nosso paiz, nosso povo e nossos agentes conduziram-se por tal forma no seio da Conferencia e por tal maneira junto aos contendores, que a paz do Chaco, é não só a paz da America, mas tambem uma paz do Brasil.

Não reivindicamos para nós, hoje nem mesmo uma parcella do bem que ajudamos a fazer, mas, tão somente a consciencia de que, em Buenos Aires, fomos o Brasil que sempre fomos e havemos de ser, — vizinho, amigo e irmão de todos os povos americanos e de todos quantos, fóra deste continente, sejam como o Brasil pacifista e pacificador."

A MAIS IMPRESSIONANTE PARADA MILITAR NA EUROPA DESDE A GRANDE GUERRA

Conclusão da 1.ª pagina

tivessem tomados seus logares tinha sido tambem preparado em segredo por M. Carton e Georges Huisman, director geral de Bellas Artes.

Algumas das garrafas de champagne que foi servida datavam de 1895, anno em que nasceu o rei Jorge VI. Foram servidos vinhos de Borgonha e Bordéos, das mais historicas datas.

O almoço teve inicio á 1 hora e 15 minutos, terminando pouco antes das tres horas, quando os convidados dirigiram-se para os salões da rainha, onde foi servido o café. Durante a tarde os hospedes reaes, conduzidos pelo presidente e por Madame Lebrun e acompanhados pelos componentes da comitiva real, visitaram os jardins do Palacio, em carruagem.

Dirigiram-se de uma extremidade do jardim para a outra, fazendo paradas para visitar Rocailles, Collonnade, Quatre Saisons, Bassin de Neptune e outras grandes pontes que ali se encontram. Depois, na parte inferior do Bosque de Apollo, assistiram á uma festa, reproducão de um divertimento popular nos tempos em que Luiz XIV dominava no grande Palacio de Versalhes. Dansarinos da Opera deram uma curta exhibição, emquanto os actores e actrizes da Comedia Franceza e do Odeon realizavam um curto programma de trabalhos de Moliere, executando-o de accordo com a arte classica.

A ULTIMA RECEPÇAO OFFICÍAL E O BANQUETE NO QUAI D'ORSAY

PARIS, 21, (U. P.) — O rei George e a rainha Elizabeth assistiram hoje á ultima recepção official da França em sua honra, tomando parte no grande banquete do Ministerio das Relações Exteriores, offerecido pelo sr. George Bonnet e senhora, a que compareceram o presidente Lebrun e senhora, membros do governo e do corpo diplomatico e destacadas figuras da sociedade franceza.

Desde a grande guerra, o palacio em que se decide e executa a politica externa da França jamais assistiu a uma festa de tanto esplendor, em que o brilho dos uniformes se casava com a constellação das joias.

Suas majestades tiveram apenas de descer dos seus aposentos na outra ala do palacio para chegar ao salão do banquete, magnificamente decorado, onde os convidados aguardavam os soberanos.

Sua majestade apresentou-se com uma deslumbrante toilette de lamé prateada com applicações de diamantes, trazendo uma boá de avestruz em volta do pescoço.

O "menu" do banquete foi especialmente organizado por um grupo de mestres da arte culinaria, sob a fiscalização directa do sr. Bonnet. O ministro das Relações Exteriores é natural da região de Porigord, no sudoeste da França, que passa por ser a provincia em que melhor se come e bebe em todo o paiz.

Durante o banquete, uma orchestra dirigida pelo maestro Charles Munch, executou selecto programma de que constavam: "Suite Anglaise", de Raboud; "Marche E'cossaise", de Debussy e "Deux Themes Irlandais", de Hahn. Varios numeros de variedades foram desempenhados por Maurice Chevalier, Louis Jouvet e Madame Madeleine Ozeray.

Madame Yvonne Printemps, conhecida dos palcos de Londres e Nova York, cantou alguns numeros, inclusive "I'll follow my heart", de Noel Coward.

A brilhante festa desta noite marcou o encerramento dos tres dias da visita real, porquanto amanhã suas majestades partirão para Villers-Bretonneux, onde o rei Jorge inaugurará o monumento aos mortos na guerra da Australia, seguindo para Calais, onde o hiate "Enchantress" os aguarda para transportal-os á Inglaterra.

Após o banquete desta noite, lord Halifax entreteve as ultimas conversações com os srs. Daladier e Bonnet, pois o secretario do Foreign Office regressa tambem a Londres, amanhã, acompanhando suas majestades.

O rei Jorge convidou hoje o sr. Albert Lebrun a fazer uma visita a Londres no correr de 1938, tendo o presidente accelto o convite real.

Aviões japonezes afundaram um navio americano no Yang-Tsé

HONG-KONG, 22 (U. P.) — Urgente — Aviões japonezes acabam de afundar um navio norte-americano no rio Ynag-Tsé, segundo noticias da Central News.

«O clero - uma glorificação da democracia»

Novas declarações do Papa combatendo os preconceitos raciaes — Não é christão o nacionalismo exaggerado — E' deshumano

CASTEL GANDOLFO, 21 (U. P.) — O papa, dirigindo-se a duzentos assistentes ecclesiasticos da Acção Catholica, que recebeu esta manhã na Sala do Consistorio, condemnou novamente "as formas exaggeradas do nacionalismo".

Elogiando, em seguida, o bom trabalho dos assistentes, diss: "O sacerdocio interessa a todos os christãos. Em realidade, o clero representa uma glorificação da verdadeira democracia, a qual nada tem em commum com os boatos sem fundamento e as calumnias que circulam nos dias presentes a esse respeito. "Alludindo, em seguida, á Acção Catholica, proseguiu: "Catholico significa universal — sem preconceitos raciaes, nacionalistas ou separatistas. Assim deve permanecer a Acção Catholica, e levar a todos os logares o espirito da fé. Não deveis hesitar em sallentar essas coisas detestaveis, taes como o separatismo e o nacionalismo exaggerado, o qual não é christão e, portanto, é deshumano".

Terminado o «raid» Irlanda-Nova York

O "MERCURY" CHEGOU AO PONTO TERMINAL, ÁS 16 HORAS DE HONTEM

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Terminando o vôo iniciado na Irlanda, chegou a esta cidade, ás 16.08 horas, o avião "Mercury".

ACCLAMADOS

MONTREAL, 21 (U. P.) — O piloto Bennet e o radiographista A. J. Coster foram ovacionados ao saltarem do seu aeroplano, fatigados mas alegres. Bennet declarou que a viagem correu sem incidentes desde a Irlanda.

O sr. J. A. Wilson, fiscal da aviação civil, felicitou os dois aviadores pela sua "magnifica performance" e predisse que pela primavera terá inicio a linha aerea regular entre a Inglaterra e Nova York.

O presente vôo do "Mercury" faz parte da série de quinze viagens experimentaes com que a Imperial Air Ways vem experimentando tres typos de equipamento destinados ao serviço transatlantico.

Espera-se que o "Mercury" complete a viagem de ida e volta, regressando de Nova York, via Açores e Lisboa.

CAHIRAM AS ASAS DO AVIÃO DE CORRIGAN!

DUBLIM, 21 (U. P.) — O aeroplano de Corrigan foi embarcado pelo "Lehigh" que partiu ás 7.45 horas. Na hora de serem guindadas, as asas do apparelho cahiram no caes sem, entretanto, ficarem damnificadas. Corrigan pretende seguir pelo "Manhattan", que deixará o porto de Cork em 30 do corrente.

A A. B. I. E A PAZ DO CHACO

O JORNALISMO BRASILEIRO DIRIGE-SE A TODA A AMERICA

A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu a mensagem abaixo a todas as instituições jornalisticas do continente:

— "No momento em que, com a paz do Chaco, mais uma vez se affirma em esplendido triumpho o principio, tão prestigiado na politica do Continente, do recurso ás soluções juridicas do arbitramento para os dissidios internacionaes e quando a America, sob a pressão do seu sincero pacifismo e da sua sadia comprehensão da solidariedade humana, dá ao mundo esse nobre e confortador exemplo de civilização verdadeiramente constructiva, a Associação Brasileira de Imprensa sente-se feliz em transmittir a todos os confrades do jornalismo pan-americano a sua emocionada palavra de sympathia e de affecto.

A victoria da paz do Chaco, expressão da consciencia collectiva da America, é, antes de tudo, uma affirmação da cultura e da opinião transladada vibrantemente do coração dos seus povos para as paginas dos seus jornaes, em cujas columnas nunca bruxoleou a fé no direito e a esperança na paz.

Victoriosa agora a causa de que a imprensa fôra a ardorosa pregoeira, o jornalismo americano freme de enthusiasmo por essa incomparavel conquista; e a Associação Brasileira de Imprensa, interprete e reflexo da imprensa e, portanto, da opinião brasileira, envia a todas as instituições congeneres da America e a todos os seus orgãos de opinião o seu applauso cordial e a expressão da sua solidariedade no compromisso emergente desse fecundo acontecimento de todos perseverarem nos rumos da communhão mental e moral de toda a America, para a perpetuação da paz e do progresso no futuro em beneficio de todas as nações de todos os continentes. Cordiaes saudações. — Herbert Moses, presidente".

* * *

LIVROS NOVOS

"PINHEIRO MACHADO", DE HERMES DA FONSECA FILHO — IRMÃOS PONGETTI — RIO — Os editores irmãos Pongetti, que dentro em breves dias publicarão um livro do grande tribuno João Neves da Fontoura, intitulado "Dois Perfis" — Coelho Netto e Silveira Martins — lançaram agora nas livrarias uma obra de Hermes da Fonseca Filho: "Pinheiro Machado".

Trata-se de um trabalho honesto e interessante.

Honesto, porque restaura, com elegancia e sem odios, a verdade sobre o periodo que abrange o marechal Hermes da Fonseca.

Interessante, porque nos conta passagens curiosas da historia politica do Brasil. Livro de successo e de opportunidade, "Pinheiro Machado" é uma obra que se lê com crescente inte-

Diario de Noticias

DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Café e assucar.
— A rosa na arte.
— Os novos couraçados inglezes.
— Amizade e execração.

CAFE' E ASSUCAR. — Qual o consumo nacional de café e assucar? E' interessante saber. Mas não é facil. Faltam estatisticas. Nesse dominio, como em tantos outros, é preciso recorrer a estimativas. De ha muito se admitte que o consumo annual de café no Brasil anda por um milhão de saccas de 60 kilos, ou 60 milhões de kilos, cifra ridicula, pois dá pouco mais de 1 kilo por anno e por habitante. Quanto ao assucar, segundo recente artigo do sr. Leonardo Truda, o consumo nacional era de 8.600.000 saccas em 1931, tendo augmentado nos ultimos annos para cerca de 10.200.000 saccos, o que quer dizer que o consumo vem crescendo em média não inferior a .. 320.000 saccos por anno. Considera-se ainda pouco. Todavia, trata-se do assucar de usinas; e sabe-se que se gasta no interior muito assucar inferior, de fabrico rudimentar.

* * *

A ROSA NA ARTE. — Em maio proximo passado abriu-se nos pavilhões de Bagatelle, perto de Paris, uma interessantissima exposição subordinada ao titulo "A rosa na arte". Diversa na unidade do seu assumpto, a exposição reunia miniaturas, pinturas, gravuras, esculpturas, peças architectonicas ou decorativas, tapeçarias, porcellanas, etc., nas quaes apparece a rosa como thema ou como accessorio. Via-se a rosa floriundo as tapeçarias, decorando tecidos, as faianças e as porcellanas, brotando dos esmaltes, apparecendo nos quadros, abrindo na pedra, com toda a sua graça e belleza incomparaveis, immortalizada pelos artistas em suas variadas apparencias, desde a antiguidade até aos nossos dias. A exposição de Bagatelle — triumpho glorioso da flor — constituiu um successo requintadamente parisiense.

* * *

OS NOVOS COURAÇADOS BRITANNICOS. — Publicaram-se na Allemanha ha pouco interessantes minucias sobre os 5 novos couraçados inglezes do typo "King George V" em construcção e que deverão ser incorporados á esquadra antes de 1941. Chamam-se "King George V", "Principe of Wales", "Anson", "Beatty" e "Jellicoe". O armamento principal de cada um constará de 10 peças de 356 m/m, montadas em duas torres quadruplas e em uma torre dupla. O peso total da couraça de protecção será approximadamente de 13.000 toneladas. Essa proporção enorme de peso defensivo tornou-se possivel pela economia realizada com a escolha de canhões de 356 m/m, ao passo que o couraçado "Nelson", melhor armado com peças de 405 m/m, é menos protegido. Os novos navios disporão das mais importantes baterias anti-aereas que já foram montadas a bordo.

* * *

AMIZADE E EXECRAÇÃO. — Segundo um telegramma de Londres publicado ha pouco em nossa imprensa, certo technico de uma fabrica de productos de belleza, tendo feito acuradas — e indiscretas — observações, apurou que cada mulher "modernamente vaidosa" passa cerca de 12 dias por anno mirando-se no espelho, em casa, na rua, no emprego, no theatro, no cinema, na casa de chá, etc. Ora, por uma dessas coincidencias realmente curiosas, acabamos de ler, traduzidas do inglez num jornal do Prata, algumas observações não menos indiscretas do "philosopho-humorista" yankee Edward Mansfield sobre a ogeriza que têm aos espelhos as mulheres que já passaram de uma certa idade. Conheceu elle diversos casos em que mulheres oscillando entre os 40 e os 50 não só não se miravam em espelhos, como os destruiam systematicamente, pelo pavor de contemplarem as rugas, os pés-de-gallinha, a papada ou a pelanca. Vê-se, pois, que na mulher a amizade ao espelho é seguida pela execração...

OS PROBLEMAS DA LAVOURA CAFEEIRA DE S. PAULO

Discutidos, mais uma vez, na Sociedade Rural Brasileira

S. PAULO, 21 (DIARIO DE NOTICIAS) — Afim de discutir, mais uma vez, os problemas da lavoura caféeira de São Paulo, reuniu-se a Sociedade Rural Brasileira.

Fizeram-se ouvir os srs. Henrique Queiroz, Francisco Ramos, Bento Sampaio Vidal e Marcello Piza. Entre outros aspectos da questão, foi lembrado o envio de um memorial ao presidente da Republica, no sentido da creação de um apparelhamento de natureza financeira ou não, regularizador, afinal, da situação commercial dos productos agro-pecuarios.

SOLUÇÃO SIMPLES

Toda a ruidosa enscenação que se está fazendo em torno da questão do ferro é perfeitamente desnecessaria.

Afinal, toda gente está farta de saber, o negocio será feito mesmo com o sr. Farquhar que, tambem não se ignora, vae utilizar capitaes allemães.

E', portanto, a Allemanha que está interessada no caso da Itabira e que, dess'arte, será a beneficiaria do nosso minerio exportado.

Esse paiz não dispõe de ferro sufficiente para abastecer a sua gigantesca industria de aço. Importa, por isso, muita materia prima, principalmente da França e da Suecia.

E' natural que deseje agora supprir-se tambem no Brasil. Será essa a funcção destinada á nova encarnação da Itabira Iron. Munido de capitaes allemaes, o sr. Farquhar construirá a estrada de ferro "industrial" do litoral do Espirito Santo até ás suas jazidas do valle do rio Doce, extrahirá o minerio e exportal-o-á para a Allemanha.

Eis o que vae ser a nossa "siderurgia", se prevalecer, como se affirma nos meios tidos na conta de autorizados, o parecer do sr. Pedro Rache, manipulado de forma a dar ganho de causa á Itabira.

Parece, portanto, que, com a enscenação "technica" dos ultimos tempos, estamos apenas perdendo tempo. O negocio está fechado com velho lutador, cuja tenacidade acabou vencendo todas as boas intenções, ou todos os escrupulos, se quizerem, que se vinham oppondo á derrota, de ha muito prevista, dos genuinos interesses da Nação.

Acceitando o inelutavel do facto virtualmente consummado, cuidemos, todavia, de conseguir alguma coisa que ao menos attenue o despojamento que vae ser infligido ao Brasil.

A Allemanha quer o nosso ferro? Demos-lhe o nosso ferro. Que o leve á vontade. Mas que nos dê uma compensação. Queremos, ao nosso turno, a siderurgia.

Facilimo ser-lhe-á montar alguns altos fornos no Brasil, fazendo-os trabalhar com o seu precioso coke de reducção. De retorno do transporte do minerio, seus navios nos trarão o coke.

E' o que se pode chamar "solução pratica", a solução simples de um problema que intromettidos interesseiros têm querido complicar.

Precisa a Allemanha de minerio: nós o temos e lh'o damos; precisa o Brasil de industria siderurgica: a Allemanha nol-a dá. Serão mãos que se lavem na agua do mesmo interesse.

Com isso, nada teremos a reclamar contra a retirada da materia prima, que não desejamos conservar para fins de méra contemplação.

Os advogados que trabalham, com o sr. Farquhar, contra a fundação da industria siderurgica brasileira, isto é, contra a autonomia economica do paiz estribada na producção nacional do aço, repisam o argumento pueril e mentiroso de que se oppõem pura e simplesmente á exportação do minerio os que não concordam com o negocio que o sr. Rache vae tornar vencedor.

Não haverá um só brasileiro a quem possa ser attribuida sem falsidade aquella inepcia. Ninguem, em principio, é infenso á exportação. Apenas, o que se deseja, por ser indispensavel ás altas conveniencias da economia, do progresso e da defesa da Republica, é que o minerio se vá, mas deixe alguma coisa; e esta alguma coisa é a industria pesada.

Deseja-se, em synthese, tirar um partido logico, honesto e patriotico de uma riqueza valorizadissima e notoriamente cobiçada. Conseguintemente, franqueemos nossas minas de ferro ao estrangeiro, com a condição, porém, delle nos retribuir o beneficio não, tão só, com o pagamento de infimas taxas, mas com a creação da industria siderurgica, de que temos tanta necessidade quanta tem o estrangeiro da nossa materia prima mineral.

Eis por que alvitramos que, resolvido, como se acha, que a Allemanha, por intermedio do sr. Farqhuar, se beneficie com o nosso minerio, cujo alto teor em ferro puro vivamente interessa á sua grande industria, não mais demoremos em servil-a (mesmo porque nada valeria procrastinar), mas firmemos a condição compensadora da siderurgia a carvão.

Cumprirá igualmente prestar attenção no caso da estrada "industrial" pelo valle do rio Doce. Muito cuidado, para neutralizar a possibilidade de surpresas futuras. Isso posto, a solução simples está encontrada: leve o ferro, mas deixe o aço.

CLAMOROSO ABSURDO

A inspectoria de fiscalização da Prefeitura acaba de tomar uma resolução que raia pelo absurdo mais clamoroso.

Determinou que as minusculas bicycletas dos garotos paguem licença e sejam emplacadas, exactamente como as de gente grande. Mais: determinou ainda a apprehensão de bicycletas cujos donos de calcinhas curtas não estejam, em seus passeios, munidos de "documentos", que, naturalmente, se referem ás licenças.

Do mesmo modo agirão os agentes fiscaes contra os pequenos vehiculos que não tiverem "lanterna" e "campainha". Além de absurdo, é ridiculo.

Não acreditamos que o prefeito dê a sua approvação a semelhante disparatério. Numa cidade em que o poder publico — e não de hoje — não proporciona diversões ás crianças; numa cidade onde os jardins são, em sua quasi totalidade, usinas de tédio para a gurysada, ao ponto de se prohibir que nas largas aléas internas da Praça Paris garotinhos de cinco annos andem de bicycleta e soltem seus barquinhos no lago — a adopção daquella medida irracional caracteriza inconcebivel gosto de perseguir a criançada.

Emplacar bicycletinhas, obrigal-as a licença, a lanterna e campainha, obrigar os gurys a andar munidos de "documentos" (em maioria, suas roupinhas não têm bolsos...), francamente, só como anecdota.

Não é possivel — repetimos — que o homem de bom senso e de bom gosto que governa a capital do Brasil esteja concordando com essa insensatez alarmante.

E para que? Para que se obriga a maiores despesas multissimo pae pobre, que adquire com sacrificio para os filhos o pequeno vehiculo inoffensivo? Para augmentar as rendas da Prefeitura?

Ora, em cotejo com a cifra da população infantil, o numero de bicycletas em que as crianças recreiam é reduzidissimo. A renda, portanto, seria insignificante; mas mesmo essa desappareceria, porque os paes prefeririam abster-se de dar aquelle incommodo prazer á prole, incommodo por que exposto a vexames deshumanos.

Imagine-se esta scena numa praça: um pobre garotinho desesperado, aos berros, em soluços, porque o "rapa" carregou com a sua bicycleta! Que se prohiba a circulação de taes brinquedos nas calçadas e só se permitta nas praças e parques, comprehende-se, que se limite a idade, digamos, até aos 12 annos, para o uso livre de bicycletas, seria razoavel; mas que se pretenda transformar em contribuintes forçados os innocentes que mal se evadem das fraldas — é uma iniquidade que revolta.

Em logar de tributar e vexar crianças, cuide a fiscalização municipal de arrecadar a sério a taxa de matricula dos cães de luxo e vagabundos que infestam a cidade num total que já se calculou em centenas de milhares.

FAUNA EM PROGRESSO

Refere telegramma de Bello Horizonte que a policia prendeu 200 punguistas e vigaristas que, attrahidos pelo movimento resultante da excursão presidencial, affluiram de varios pontos do paiz para a capital mineira.

Accrescenta o telegramma que quasi todos dispoem de "volumosos promptuarios no cartaz internacional do crime".

Agora, o nosso commentario, o mesmo, aliás, que repetidas vezes temos feito. Neste momento, estão os 200 malandros — 200! — recolhidos á cadeia. Serão, a seguir, processados. Apanhará cada um a penasinha de alguns mezes de carcere. Quer isso dizer que não demorará muito a sua volta á "circulação", isto é, ao exercicio da profissão de punguistas e vigaristas.

Novamente a policia os apanhará, os fará processar e condemnar a novos poucos mezes de prisão, após os quaes, restituidos á liberdade, continuarão na punga e no vigarismo.

A policia, novamente...

E' um nunca acabar. Já se viu noticiado que certo meliante havia tido quasi 100 entradas nos xadrezes de Bello Horizonte! Demonstra-se, assim, que bater a carteira do proximo e passar o paco nos simplorios (que, ás vezes, são tão espertalhões, quanto os malandros de officio) são crimes cuja repressão pode ser qualificada de pilheria.

O unico meio de acabar com essa raça de parasitas — temol-o dito vezes sem conta — será aggravar as competentes penalidades e recolher os velhacos a uma colonia de reforma com trabalhos, desde logo a primeira reincidencia.

Purgando elles de 3 a 5 annos de segregação, obrigados a bater sola, puxar charru'a, serrar madeira ou carregar pedra, os que ainda estiverem cá fóra no periodo de ensaios perderão o enthusiasmo e cuidarão de outra "carreira"; e os outros, quando sairem "reformados", abandonarão certamente a punga e o paco.

As penas ridiculas é que estimulam o alarmante progresso da fauna perniciosa. E' por isso que só de uma vez, e numa cidade de pequena população, a policia colhe duas centenas de punguistas e vigaristas com volumosos promptuarios e retratos na galeria policial, o que comprova que são super-reincidentes!

O general Franco agradece a Mussolini a cooperação das forças italianas na causa nacionalista

DECLARAÇÕES DO CHEFE DO GOVERNO DE BARCELONA SOBRE OS DOIS ANNOS DE GUERRA — UM APPELLO AOS HESPANHÓES REBELDES

ROMA, 21 (U. P.) — O general Franco dirigiu o seguinte telegramma ao sr. Mussolini: "No segundo anniversario da revolução nacionalista, os melhores sentimentos do povo hespanhol e dos seus chefes convergem para a Italia Imperial e o seu Duce, o qual demonstrou profundamente o seu amor e comprehensão pela Hespanha. Podeis estar certo de que o sangue dos vossos voluntarios e dos nossos, vertido conjunctamente, creou entre os nossos dois povos indestructiveis laços de amizade e de fé".

DECLARAÇÕES DO CHEFE DO GOVERNO

BARCELONA, 21 (U. P.) — O sr. Juan Negrin, presidente do conselho, fez as seguintes declarações, em exclusividade, á United Press, a proposito do segundo anniversario da guerra civil:

"Depois de dois annos de luta, o povo republicano hespanhol tem a mesma confiança no triumpho dos seus principios, que tinha em julho de 1936. Nossa resistencia dimana de uma qualidade essencial constante que possue o povo hespanhol — O sentimento da independencia. Cada dia que passa, cada mez, cada anno, vê augmentado o volume da dor, mas encontra mais levantado o moral. Em todo o caso, a Republica hespanhola sente satisfação em viver pela causa da paz, mesmo a custo dos sacrificios que tem feito.

"O governo, que me honrou com a presidencia do conselho, sabe muito bem o que existe por traz desse pacifismo official e não officiante, que para poder continuar armando - se tranquillamente até os dentes, acredita ser conveniente manter a suspensão do direito internacional. Já demonstramos que embora difficil, não é impossivel reagir ao mesmo tempo contra as aggressões dos paizes totalitarios e contra as astucias da diplomacia. Lentamente a nossa legislação vae abrindo caminho. E não são os ultimos em comprehendel-o os hespanhoes do campo rebelde, que hoje sentem no intimo o remorso de cumplicidade com os invasores. Os termos do meu ultimo discurso de Madrid permanecem vigentes. Meu appello á consciencia hespanhola vae ganhando terreno, e medida que a barbaria totalitaria vae se desencadeando sobre a terra sagrada e livre".

O commercio e a industria de São Paulo representam contra o Regulamento do Imposto de Consumo

S. PAULO, 21 (DIARIO DE NOTICIAS) — A Federação das Industrias Paulistas e a Associação Commercial de São Paulo, enviaram ao ministro da Fazenda um telegramma solicitando a effectivação de modificações no Regulamento do Imposto de Consumo, tornadas indispensaveis para o beneficiamento dos contribuintes, sem prejuizo do interesse fiscal.

A visita do sr. Getulio Vargas ao Estado de S. Paulo

A partida de Baurú — Em Rio Preto, Barretos e Ribeirão Preto — Esperado, hoje, em Campinas — Modificações no programma da visita — Os preparativos em São Paulo e Santos — Chegou á capital do Estado a sra. Darcy Vargas — Regresso ao Rio, na segunda-feira, em avião especial

BANRU', 21 (DIARIO DE NOTICIAS) — Cerca das 9.30 horas, o sr. Getulio Vargas chegou ao aerodromo desta cidade em companhia do sr. Adhemar de Barros, general Francisco José Pinto, chefe da sua Casa Militar, e do seu ajudante de ordens, capitão Manoel dos Anjos.

O avião "Lokeed" partiu logo depois, ás 10 horas, approximadamente, viajando em companhia do chefe do Governo o interventor Adhemar de Barros, general Francisco Pinto, o ajudante de ordens e o ministro interino do Trabalho, sr. João Carlos Vital. Em seguida, levantou vôo uma esquadrilha de tres aviões Belanca, do Exercito, conduzindo membros da comitiva presidencial que aguardarão a chegada do sr. Getulio Vargas em Ribeirão Preto.

O chefe do Governo, que pernoitou na Fazenda Vaz de Palma, aproveitou as primeiras horas da manhã, antes de seguir para Rio Preto, em visitas a estabelecimentos industriaes da cidade, acompanhado pelo interventor Adhemar de Barros.

O ministro interino do Trabalho e o commandante Amaral Peixoto chegaram, hontem, em avião da "Vasp", reunindo-se a comitiva presidencial.

A CHEGADA A RIO PRETO

RIO PRETO, 21 (DIARIO DE NOTICIAS) — O sr. Getulio Vargas chegou a esta cidade ás 10.50 de hoje, em companhia dos srs. Adhemar de Barros, commandante Amaral Peixoto, ministro interino do Trabalho, sr. João Carlos Vital, general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar do presidente e outras pessoas gradas.

Ainda no campo de aviação o chefe do Governo foi cumprimentado pelo prefeito municipal, sr. Barros Terra e por todas as autoridades, inclusive o bispo D. Lafayette Libanio. Em seguida, o sr. Getulio Vargas, tomou um carro official, dirigindo-se para o Palacete Nazareth onde ficou hospedado.

A chegada, falou deante do Palacete Nazareth, saudando o presidente, o sr. Tavares de Almeida, tendo respondido o sr. Getulio Vargas, agradecendo.

AS VISITAS FEITAS EM RIO PRETO E A PARTIDA PARA BARRETOS

RIO PRETO, 21 (D. N.) — O sr. Getulio Vargas, após ligeiro descanso no Palacete Nazareth, dirigiu-se em companhia do interventor Adhemar de Barros e do general Francisco José Pinto ao edificio da Santa Casa desta cidade tendo visitado com attenção e curiosidade todas as installações do referido estabelecimento.

Foi saudado pelo director da Santa Casa dr. Mendes Pereira.

Após um passeio ligeiro pela cidade, o sr. Getulio Vargas foi ao hotel Terminus onde lhe foi offerecido um almoço. Nessa occasião falaram o sr. Alceu de Assis, em nome do prefeito e o sr. Adhemar de Barros. O presidente da Republica, em breve improviso, agradeceu a homenagem.

A's 15 horas, mais ou menos, a camitiva seguiu de avião para Barretos.

A PASSAGEM POR BARRETOS

BARRETOS, 21 (DIARIO DE NOTICIAS) — A's 16 horas, chegou a esta cidade o avião que conduzia o presidente Getulio Vargas. Conforme fôra divulgado, pela premencia de tempo, fôra supprimida a visita a Barretos. Entretanto, em virtude de pedidos endereçados daqui ao chefe do Governo, elle não quiz deixar de baixar no aerodromo local. Depois de um rapido passeio pela cidade, o chefe do Governo retomou o avião para Ribeirão Preto.

CHEGADA E RECEPÇÃO EM RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 21 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas chegou a esta cidade ás 17.30 horas, desembarcando no aerodromo da Cia. Metallurgica, distante cerca de 4 kilometros do centro. O prefeito local, sr. Fabio Barreto, juntamente com creca de 50 prefeitos dos municipios desta zona, recebeu-o, e apresentou-lhe as bôas vindas, emquanto uma immensa multidão se comprimia entre os cordões de isolamento contidos com grande esforço pela guarda civil. Após receber cumprimentos tambem de delegações de varias classes, o presidente dirigiu-se com a sua comitiva para o palacete da familia Siqueira onde se hospedou. Desde o aerodromo até o referido palacete, estendiam-se filas de escolares em numero de cerca de 15 mil e 2 mil athletas e ainda 3 mil homens de linhas de tiro, e da Cia. da Força Publica.

O presidente repousou durante uma hora, sahindo em visita para a Prefeitura Municipal, onde se realizou a recepção a todas as delegações que vieram cumprimental-o. Destacou-se nesta recepção a homenagem que prestou ao sr. Getulio Vargas a mulher de Ribeirão Preto, offerecendo-lhe uma corbeille. Tres lindas meninas foram portadoras de outras corbeilles destinadas á sra. Darcy Vargas que, como se sabe, viajou de Baurú para S. Paulo.

FALA O SR. GETULIO VARGAS

RIBEIRÃO PRETO, 21 (A. N.) — Após ser apresentado a todos os componentes de delegações que foram á recepção da Prefeitura Municipal, o presidente Getulio Vargas, ante as enthusiasticas acclamações que o povo postado defronte ao edificio fazia ao seu nome, chegou á janella principal. Durante varios minutos a multidão que estacionava ali saudou o presidente com vibrantes salvas de palmas. O sr. Getulio Vargas proferiu então, de improviso, a seguinte oração:

"Povo de Ribeirão Preto!

Que vos poderia eu dizer, se não que estou profundamente commovido com a recepção que me fizestes. Tanto enthusiasmo, tanta espontaneidade no gesto, tanta sinceridade nas palavras, não podia deixar de tocar fundo o meu coração.

Antes de baixar sobre Ribeirão Preto, quando de cima do avião eu pude visionar este ambiente, — a cidade, ao longe, rodeada de ferteis campos, onde se descortina os cafézaes, — pareceu-me que da propria terra vive e sóbe até aquella altura, a impressão nitida de que os homens desta admiravel gleba, trabalhando o sólo, construindo a cidade, formaram um padrão de civilisação na fronteira de oeste, para onde se tornou a direcção do progresso brasileiro.

Vós sois os pioneiros desta cruzada, vós, bravos paulistas, a quem eu, neste momento, rendo as minhas homenagens. E quando baixei nesta cidade, que a percorri por entre filas e filas de uma multidão que me aguardava, que emoção eu tive ao ver milhares de crianças, com aquelle ar festivo, sacudindo pequeninas bandeiras e flores! Naquella longa fila, ellas constituiam um encantamento para minha vista, como se eu percorresse, na sua extensão, o proprio paraiso terrestre.

Meus amigos:

Tenho a dizer-vos que vim para entrar em contacto comvosco, para ouvir vossas necessidades, para attender ás vossas aspirações. Quero ainda dizer-vos que, ao retirar-me, levo uma profunda saudade, uma emoção de tudo quanto acabo de presenciar e que vos deixo, para attender-vos o vosso interventor, dr. Adhemar de Barros."

Esta breve oração do presidente Getulio Vargas foi extraordinariamente applaudida.

Tambem falou o interventor Adhemar de Barros, que, num breve discurso, affirmou que se sentia profundamente emocionado com as homenagens tão tocantes que o povo do seu Estado vem tributando ao chefe do governo nacional.

UM BANQUETE NA PREFEITURA DE RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 21, (D. N.) — A's 21 horas, no grande salão de honra da Prefeitura municipal, teve inicio o banquete em homenagem ao Presidente Getulio Vargas. Pronunciou o discurso official o prefeito municipal, senhor Fabio Barreto, falando em seguida o interventor Adhemar de Barros. O Presidente Getulio Vargas proferiu grande discurso, entrecortado, frequentemente, de calorosos applausos. O Presidente Getulio Vargas partirá amanhã para Campinas. Acompanhal-o-hão o ministro interino do Trabalho, sr. João Carlos Vital e outros membros de sua comitiva.

O DISCURSO PROFERIDO PELO SR. GETULIO VARGAS NO BANQUETE DE RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 21, (A. N.) — Agradecendo as homenagens que lhe foram prestadas esta noite, com a inauguração do seu retrato na galeria dos varões illustres do Brasil, na Prefeitura local, o Presidente Getulio Vargas pronunciou importante discurso em que tratou de importantes aspectos do problema do café.

Começou assignalando a parte do discurso do prefeito Fabio Barreto, em que este alludiu, entre indignado e contricto, ao processo verbal do regime abolido a 10 de novembro.

"Dirigindo-me á sociedade de Ribeirão Preto — disse textualmente o Presidente Getulio Vargas — composta na sua generalidade de fazendeiros de café, zona mais rica e aquella que produz o melhor café, eu quero fazer um ligeiro retrospecto da acção do governo, referente á politica cafeeira.

E' justificado e sincero o meu regosijo, vendo-me entre vós e sentindo através do acolhimento caloroso que me fazeis, a vibração dos sentimentos e das energias dos homens que abriram audaciosamente neste recanto privilegiado da terra paulista novos rumos á expansão da economia nacional."

Disse, a seguir, que o povo de Ribeirão Preto tem batalhado, ao lado do governo, pela solução desse importante problema da economia nacional, e sempre o encontrou, na qualidade de Chefe do Governo, disposto e prompto a attender aos reclamos da actividade productora e ás suas iniciativas de labor fecundo.

"Em oito annos de governo, disse o Presidente Getulio Vargas, tem a convicção de ter feito tudo quanto era possivel, e o melhor possivel, para reconquistar o que nos tirou a crise de 1929; inicialmente no sector da producção agricola, como elemento basico da nossa economia, foi o café rudemente attingido e a situação difficil que tivemos de enfrentar, reflectiu-se de maneira directa na vida e no trabalho de São Paulo.

Estamos deante de um quadro inteiramente novo na historia economica do paiz; precisamos agir immediatamente, sob pena de soffrermos maiores damnos.

O Presidente Getulio Vargas fez um retrospecto da politica de defesa do café seguida pelo Governo Federal, a partir de 1930, declarando que ella tem se orientado no sentido de defesa do interesse geral, só podendo contestar isso aquelles que têm interesses particularissimos, e por isso mesmo, estão empenhados no disvirtuamento da verdade.

A situação de São Paulo, ao deflagrar a Revolução de 30 era insustentavel, devido principalmente ás consequencias desastrosas das valorizações successivas, havendo super-producção e super consumo, aviltamento de salario e vida encarecida além de difficuldades de politica monetaria e instabilidade dos negocios, tudo isso constituindo o quadro do mal que minava o arcabouço financeiro do paiz.

Em face de tal situação não era possivel abandonar de prompto, os rumos antigos, o que equivaleria a entregar a lavoura á propria sorte e de lançar o paiz inteiro no cáos economico, arruinando a riqueza de São Paulo e fomentando a anarchia no paiz.

E depois de outras considerações concluiu sua importante oração o chefe do Governo Nacional:

"O animo forte e a persistencia não vos faltaram e ao Governo sempre sobrou o desejo de auxiliar a lavoura, amparando-lhe os legitimos interesses.

Confiemos e trabalhemos, e o futuro ha de nos dar razão justificando o desassombro com que enfrentamos a solução do problema, e a lavoura cafeeira nunca baterá em vão ás portas do Governo Federal.

Quero saudar a população desta culta e prestigiosa cidade de Ribeirão Preto padrão do valor e da prosperidade da gente paulista".

Sua excellencia conclue a sua oração sob calorosa salva de palmas.

CHEGADA A RIBEIRÃO PRETO DA COMITIVA PRESIDENCIAL

RIBEIRÃO PRETO, 21 (A. N.) — Acaba de chegar a esta cidade a esquadrilha de aviões Belanca, do Exercito, conduzindo membros da comitiva do Presidente Getulio Vargas. Recebidos no aeroporto por autoridades locaes, foram os mesmos hospedados no Hotel Central, onde lhes estavam reservadas accommodações.

MODIFICAÇÕES NO PROGRAMMA DA VISITA AO INTERIOR DO ESTADO

SÃO PAULO, 21 (A. N.) — Tendo sido retardada a chegada a Baurú que estava marcada para hontem pela manhã, foi modificado o programma da visita do Presidente da Republica ao interior do Estado. Assim, a comitiva presidencial partirá hoje, ás 9 horas, para Rio Preto, onde chegará ás 10 horas. O almoço será servido ás 12 horas, dando-se ás 15 horas o embarque para Ribeirão Preto. Nesta cidade a comitiva desembarcará ás 16 horas, visitando a seguir uma fazenda de café e no regresso á cidade haverá recepção official. A's 21 horas será offerecido um banquete seguido de baile no Automovel Club. A comitiva pernoitará em Ribeirão Preto, embarcará amanhã ás 8 horas com destino a Barretos, annunciando-se a chegada para ás 9 horas. Logo após a chegada será feita uma visita ao Frigorifico, partindo a comitiva ás 12 horas para Campinas. A's 13 horas, o sr. Getulio Vargas desembarcará em Campinas. Depois de uma visita ao Instituto Agronomico será servido o almoço na séde desse estabelecimento scientifico. Após o almoço, a comitiva, em trem especial, embarcará para São Paulo, chegando á estação ás 17 horas.

O PROGRAMMA DA RECEPÇÃO EM CAMPINAS

CAMPINAS, 21 ("DIARIO DE NOTICIAS") — O prefeito local organizou o seguinte programma para a recepção do Presidente da Republica:

Sexta-feira, ás 8 horas: Chegada do Presidente Getulio Vargas e sua comitiva ao Campo de Aviação, devendo, nesse momento, o 8º Batalhão de Caçadores prestar as continencias do estylo. Haverá, após, a inauguração do Campo de Aviação. O Presidente rumará em seguida, para o Instituto Agronomico, passando pelas Avenidas Brasil e Barão de Itapura, onde estarão formadas alas de alumnos de estabelecimentos do ensino local, operarios, soldados, etc. Após, visitará a Escola Normal Carlos Gomes, devendo falar nessa occasião o director do estabelecimento, professor Geraldo Alves Correia. Cerca de 11 horas, será inaugurado, na Prefeitura, o retrato do sr. Getulio Vargas, devendo falar o juiz da 2ª Vara, dr. Vasco Schmidt de Vasconcellos. No Club Campineiro, ás 12 horas, a Prefeitura offerecerá um banquete ao sr. Getulio Vargas e comitiva, devendo falar, por essa occasião o sr. Euclydes Vieira, prefeito, o interventor Adhemar de Barros e o chefe do Governo. Finalmente, ás 15 horas, em trem especial, os visitantes seguirão para a capital do Estado.

CHEGOU A' CAPITAL DO ESTADO A SRA. GETULIO VARGAS

S. PAULO, 21 (DIARIO DE NOTICIAS) — O avião da "Vasp", em que viajou a sra. Getulio Vargas, chegou á esta capital, ás 11 horas. Em companhia da esposa do presidente, viajaram as sras. Adhemar de Barros, Armando de Figueiredo e Oswaldo de Barros, senhorita Alzira Vargas, sr. Armando de Figueiredo de Oliveira, secretario da interventoria; sr. Oswaldo de Barros, secretario particular do interventor, e tenente Mauro Mariano, da casa militar.

No campo de Congonhas, onde se deu o desembarque, a sra. Getulio Vargas foi recebida pelas esposas dos secretarios de Estado, representantes das associações de classe e personalidades de destaque na sociedade paulistana. Do campo de Congonhas, a sra. Darcy Vargas dirigiu se para o palacio dos Campos Elyseus, onde ficou hospedada.

No mesmo avião chegaram os ajudantes de ordens do presidente da Republica, capitães Isaac Cunha e Santiago, e o sr. Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Propaganda.

Falou, saudando a sra. Darcy Vargas, o sr. Raul Godinho, do Departamento de Saude do Estado.

As meninas Luizita Rocha da Silva Borges, Marlene de Mattos e Ruth, entregaram á sra. Getulio Vargas ramalhetes de violetas, recitando a garota Luizita versos de saudação.

Pouco depois de sua chegada, a sra. Darcy Vargas recebeu a visita de um grupo de professoras paulistas, que lhe offertaram uma "corbeille" de flores naturaes.

O SR. GETULIO VARGAS FALARA' AO POVO DE UM PALANQUE, NA ESTAÇÃO DA LUZ

S. PAULO, 21 (A. N.) — Por occasião da sua chegada á esta capital, o presidente da Republica deverá falar ao povo de São Paulo, de um palanque, que será armado na estação da Luz.

INAUGURAÇÃO DE RETRATO, NO CLUB DOS OFFICIAES DA RESERVA

S. PAULO 21 (A. N.) — Sabbado proximo, ás 16 horas, o Club Militar dos Officiaes da Reserva da 2ª Região Militar, inaugurará em sua séde o retrato do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

Na mesma occasião, o presidente do club, general José de Assis Brasil, prestará uma homenagem á imprensa.

DESFILE SPORTIVO, ORGANIZADO PELO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PHYSICA

S. PAULO 21 (A. N.) — Patrocinado pelo Departamento de Educação Physica, haverá, domingo, um grande desfile de sportistas, em homenagem ao presidente da Republica. Nelle tomarão parte os clubs, entidades de gymnastica e sports.

Por determinação do secretario da Educação, e para que todos os clubs e associações possam tomar parte no desfile, não serão permittidas, domingo, quesquer competições ou provas de educação physica.

A RECEPÇÃO DAS CLASSES CONSERVADORAS

SÃO PAULO, 21, (A. N.) — Estiveram reunidos, hontem, na Associação Commercial, os presidentes de todas as associações do Estado.

Após falar o sr. Argemiro Couto de Barros, presidente da Associação desta capital, ficou deliberado, entre outras providencias, o fechamento do commercio e das fabricas uma hora antes da chegada a esta capital do trem que conduzirá o Chefe do Governo.

No proximo sabbado, ás 10 1|2 horas, as classes conservadoras paulista prestarão uma homenagem ao illustre visitante, devendo nessa occasião falar o sr. José Ermirio de Moraes.

Finda a homenagem o Sr. Presidente da Republica visitará os serviços de classificação e as demais dependencias da Bolsa de Mercadorias.

OS PREPARATIVOS DA RECEPÇÃO EM SANTOS

SANTOS — 21 (DIARIO DE NOTICIAS) — O Presidente da Republica chegará a esta cidade na segunda-feira, informando-se que regressará para o Rio em avião especial.

Na Sociedade Humanitaria dos Empregados do Commercio de Santos, realizou-se uma grande reunião, com a presença de delegados de todas as classes, para organizar o programma definitivo da recepção ao Presidente da Republica.

Depois de trocadas diversas suggestões, ficou resolvido constituirem-se duas commissões, uma composta de empregadores, e outra de empregados, na seguinte proporção: quatro membros de syndicatos de empregadores, quatro membros de syndicatos de empregados terrestres e quatro de empregados maritimos, ficando ambas encarregadas de ultimar o programma de recepção.

O interventor Cordeiro de Farias realizará outra excursão

PORTO ALEGRE, 21 (DIARIO DE NOTICIAS) — O interventor federal partirá, dentro de breves dias, para uma excursão nos municipios da região colonial italiana. Sua primeira visita será feita a Caxias.

Nessa viagem, de curta duração, o coronel Cordeiro de Farias será acompanhado por um dos secretarios do Estado.

Antes de partir, o chefe do governo estadual percorrerá, em inspecção, diversas repartições, devendo principiar pelos corpos da Brigada Militar aquartelados nesta capital.

V Congresso de Linguas Vivas

Uma palestra, a proposito do importante certamen, com o professor Raul Penido, filho

O professor Raul Penido, filho, quando falava a um nosso companheiro

Conforme noticiámos, ha dias, deverá realizar-se em 1940, nesta Capital, o V Congresso dos Professores de Linguas Vivas, certamen que vem despertando o maior interesse entre os nossos mais destacados educadores, maximé entre aquelles que empregam o melhor de seus esforços no progresso, sempre crescente, do ensino scientifico das linguas.

Divulgámos, ha dias, um communicado do Ministerio da Educação, a respeito do radio, disco e cinema, como novos processos auxiliares de ensino, em que se acrescentava que taes medidas deveriam ser executadas, dentro em breve, no Collegio Pedro II.

Dada a relevancia excepcional do assumpto — pois é esta a primeira vez que methodos dessa ordem são introduzidos no gymnasio-padrão, achamos de bom alvitre ouvir a proposito, o dr. Raul Penido, filho, dirigente do ensino de Francez naquelle estabelecimento.

Gentilmente, o nosso entrevistado, accedeu em vir até a nossa redacção, onde nos prestou as informações que se seguem.

De inicio, perguntamos-lhe:

— Que nos diz o professor sobre a nova iniciativa no Collegio Pedro II?

Na qualidade de dirigente do Ensino de Francez no Collegio Pedro II (Externato), tudo o que se realiza em methodo directo de Francez, está sobre a minha immediata orientação, de accordo com as instrucções contidas no decreto ... 20.888. Devo declarar ser o emprego do disco do Cinema e do Radio, de grande utilidade no Ensino de Linguas Vivas, tanto assim que já propuz ao Director, Dr. Raja Gabaglia, se possivel, a installação de um Laboratorio de Linguas no Externato, isto porém, depois de cuidadosos estudos sobre a possibilidade de um rendimento profiquo e continuo, sem prejuizo do curso regular.

Isso, porque, sem um preparo anterior e sob grande cuidado seria despesa inutil para o Governo.

— O que vae ser applicado, porém, não são as conclusões do ultimo congresso?

Não é do meu conhecimento, por emquanto, tal realização. Entretanto, ás conclusões, do ultimo congresso são sobremodo importantes e os seus resultados poderiam servir para relevantes estudos sobre methodologia.

Um dos professores que trabalham sob a minha orientação, o Sr. Brigolle, procurou-me, nos ultimos dias, afim de consultar-se sobre a possivel applicação de filmes descriptivos da França, assim como discos, gravados por artistas de renome, e a sua provavel adaptação ao ensino supplementar do methodo directo. Sem duvida, trata-se de iniciativa bem interessante e que, se adaptada aos programmas que acabo de elaborar para o ensino de Francez, poderá proporcionar uteis resultados.

Creio que o laboratorio de linguas deverá constar de material um pouco mais especializado, pois será sobretudo de maior importancia nos primeiros annos de aprendizagem da lingua, segundo se pode aprehender do trabalho notavel da professora Maria Junqueira Schimidt, — na minha opinião uma das figuras mais habilitadas no ensino da phonetica franceza.

Se possivel fôr a acquisição de taes auxilios para o aperfeiçoamento do ensino de linguas, procurarei, então, entender-me com o meu illustre collega do Internato, dr. Ricardo Rodrigues Vieira, no sentido de serem adaptados, sem prejuizo das horas regulamentares já tão exiguas, esses novos e preciosos elementos.

Julgo, além disso, que, de accordo com os dirigentes das duas casas, deverá ser proposta aos respectivos directores a escolha do professor auxiliar que se tiver revelado mais assiduo, zeloso e competente no desempenho de suas funcções para encarregar-se do laboratorio de linguas. Insisto, particularmente neste ponto, porque cabe ao dirigente toda a responsabilidade quanto á efficiencia do ensino.

Succedem-se as conferencias, em Roma, dos ministros Imredy e Kanya, da Hungria, com os srs. Mussolini e Ciano

ROMA, 21 — (A. N.) — O presidente do Conselho de Ministros da Hungria, sr. Imredy e o titular da Pasta dos Estrangeiros desse Estado, De Kanya, que ora se acham em visita official á Italia, têm realizado nestes ultimos dias, uma série de conversações com os srs. Mussolini e Conde Ciano sobre os varios aspectos das relações politicas italo-hungaras e de outros paizes limitrophes da bacia danubiana, sendo constatada a perfeita identidade de vistas dos dois Governos em face desses problemas. Superfluo se torna observar, que essas conversações se têm desenrolado num ambiente caracterizado pela mais irrestricta cordialidade.

NA CIDADE UNIVERSITARIA

ROMA, 21 — (A. N.) — Depois de se avistar com o ministro da Cultura Popular italiana o sr. Imredy, chefe do Governo Hungaro, visitou em companhia da esposa, a Cidade Universitaria, cujas modelares dependencias percorreu demoradamente, manifestando a sua optima impressão por êsse magnifico emprehendimento em pról da cultura do paiz amigo.

REGRESSA O SR. DE KANYA

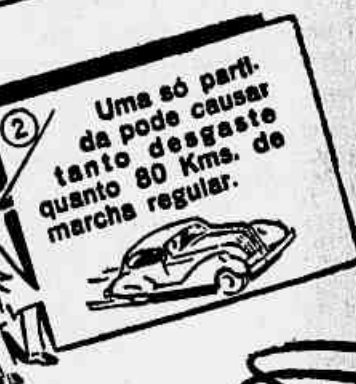
ROMA, 21, — (A. N.) — Por occasião do regresso do sr. De Kanya, ministro do Estrangeiro da Hungria, á capital do seu paiz, foram levar-lhe as despedidas á "gare", seu collega, Conde Ciano e outras altas personalidades italianas militares e civis. Prestou-lhe as honras do estylo uma companhia de infantaria.

Vinte religiosas de Barcelona dirigem-se a Londres

LONDRES, 21 (A. N.) — Procedentes de Barcelona deverão chegar amanhã a esta capital, 20 religiosos do "Sagrado Coração de Jesus".

A repatriação dessas religiosas se deve á interferencia pessoal do sr. Bemredy, Embaixador americano em Londres, o qual conseguindo remover todos os obstaculos de caracter burocratico e diplomatico obtêve autorização de embarque dessas religiosas a bordo de um vaso de guerra, no qual foram transportadas até Marselha.

O governo britannico concederá asylo a quem o solicitar

LONDRES, 21 (A. N.) — Respondendo á inetrpellação que lhe foi feita na Camara dos Communs pelo deputado opposicionista Riley, o senhor Jonh Senion, ministro britannico do Interior declarou que o Governo britannico, dentro dos limites compativeis com as condições sociaes e economicas do paiz concederá direitos de asylo e hospitalidade a todos aquelles que por motivos politicos, religiosos ou raciaes, forem obrigados a exilarem das suas patrias.

Pavoroso incendio em vasta zona florestal na California

O fogo irrompeu em 600 pontos differentes — Em perigo innumeras localidades com milhares de habitantes — Proposital o sinistro

S. FRANCISCO, (California), 21 (U. P.) — Pavoroso incendio devora neste momento uma vasta zona florestal entre a Columbia Britannica e o sul do Estado da California, causando prejuizos materiaes avaliados em muitos milhões de dollares.

O fogo irrompeu em 600 pontos differentes e se alastra com rapidez vertiginosa, devorando milhares de arvores. Foi pedido auxilio ás autoridades competentes para combater o terrivel elemento que ameaça destruir toda a região, na qual existem muitas localidades habitadas por milhares de pessoas.

Em virtude do appello feito pelos interessados, 6.000 homens pertencentes aos corpos de bombeiros dos Estados de California, Oregon e Washington e da Columbia Britannica, combatem agora o fogo incansavelmente, procurando impedir que se estenda a pontos até este momento não attingidos pelas chammas. Em certos logares não foi possivel dominar a impetuosidade do fogo; pelo menos em 12 pontos differentes não foi possivel controlal-o. Os guardas do Serviço Florestal dirigem-se em aeroplanos para a scena do pavoroso sinistro, emquanto trens especiaes conduzem algumas centenas mais de bombeiros de diversos Estados da União, proximos á região conflagrada.

Segundo as ultimas noticias recebidas nesta cidade, só no Estado de California, o fogo manifestou-se em 350 logares differentes. Ainda é mais critica a situação devido á estiagem e á ausencia de qualquer indicio precursor de chuvas.

As autoridades locaes acreditam que pelo menos em cinco pontos diversos o fogo foi provocado deliberadamente por pessoas que desejavam obter empregos, pois a extincção do incendio occupa geralmente numerosos operarios. Segundo informações procedentes de Campbellton, Columbia Britannica, o fogo, que já invadiu uma extensão de 10 kilometros, ameaça alastrar-se á zona onde estão installados os colonos.

Dois cruzadores canadenses estacionam em um ponto proximo, afim de auxiliar as populações da região, no caso de tornar-se necessario deixar aquellas paragens.

Foram incorporados mais 1.000 hamens ao exercito encarregado de combater o fogo.

Nas alamedas através dos bosques encontram-se 30.000.000 de pés cubicos de tocos de madeira, que dentro em breve serão tambem devorados pêlas chammas.

"Revista de Historia da America"

O Instituto Pan-americano de Geografia e Historia, com séde na capital do Mexico, iniciou em março ultimo a publicação de uma revista trimestral "Revista de Historia da America". Essa revista é distribuida gratuitamente e todos os interessados poderão candidatar-se escrevendo para a direcção do Instituto, cujo endereço é o seguinte: Avenida del Observatorio, 192, Tacubaya, D. F., Republica do Mexico. Do Comité Executivo do Instituto fazia parte, como seu vice-presidente perpetuo, o conde de Affonso Celso, recentemente fallecido. Entre os dos nomes que formam o Conselho director da "Revista de Historia da America" figura um outro escriptor brasileiro, o sr. Gustavo Barroso.

O primeiro numero da "Revista" traz farta collaboração assignada por autores como Alfonso Reyes, Lewis Hanke, José Moreno Villa, Ricardo Levene, Rafael Altamira, Silvio Zevala e uma be mfeita "Bibliotheca(G.i-s hu bem feita "Bibliographia da Historia da America", dos annos 1937-1938, dirigida por Rafael Heliodoro Valle.

Licenças de radio no Canadá

As licenças para apparelhos receptores de radio, concedidas pelo governo canadense nos onze primeiros mezes do anno fiscal findo em março ultimo, alcançaram o total de 1.088.783, o que representa um augmento de 50.028 sobre o total concedido em todo o decorrer do anno fiscal anterior. Além dessas licenças 2.155 foram gratuitamente concedidas aos cégos.

INGERIU LYSOL

O TRESLOUCADO ESTA' EM ESTADO GRAVE

Desgostoso da vida por se achar desempregado, o operario Luiz Figueiredo Araujo, de 24 annos de idade, casado, morador á rua São Luiz Gonzaga n. 18, tentou suicidar-se, hontem pela manhã, ingerindo todo o conteudo de um frasco de lysol.

Levado para o Posto Central de Assistencia, o tresloucado foi convenientemente soccorrido, e, a seguir, internado no H. P. S. em estado grave.

A primeira sentença do «putsch» integralista

O commandante Lemos Bastos julgará, hoje, o primeiro processo sobre o movimento de 11 de maio — A intentona em Barra do Pirahy e Valença, no Estado do Rio — Um grande processo do Districto Federal tambem a ser julgado hoje — A nova acta para julgamento dos assaltantes do Guanabara

No Tribunal de Segurança realizar-se-á, hoje, o primeiro julgamento de implicados no "putsch" integralista de 11 de maio. Em audiencia presidida pelo commandante Lemos Bastos, será julgado o processo n. 549, do Estado do Rio, e no qual figuram os integralistas de Barra do Pirahy e Valença, que tomaram parte, naquellas cidades, na rebellião de 11 de maio.

Como principal accusado figura Lincoln Frederico de Carvalho.

Fará a accusação o dr. Ademauro Lobato.

A audiencia terá inicio ás 14 horas.

O ASSALTO AO GUANABARA

Somente hoje o commandante Lemos Bastos marcará a nova data para julgamento dos assaltantes do Guanabara, que foi adiado em virtude do feriado continental de hontem.

UM GRANDE PROCESSO DO DISTRICTO FEDERAL

O commandante Lemos Bastos julgará hoje o processo do Districto Federal em que figuram como accusados de propaganda communista o dr. Antonio Leme Junior, ex-capitão Antonio Rolemberg, o ex-cadete do Collegio Militar Amarilio de Oliveira Vasconcellos, o estudante Joaquim Marques Rodrigues Frazão, os pintores Diogenes José de Magalhães e Geraldo Siqueira Verejão, sargento Julio Ferreira Alves, Mario de Castro Alves, sapateiro Pedro Gurenicius, barbeiro Jadi Mari, carpinteiro Manoel Gonçalves Novo, Nelson Maravalhos e Carlos Muniz.

A maioria foi presa em abril deste anno. Alguns estão foragidos.

Estão denunciados nos artigos 20 e 23 da Lei 38. Os autos comprehendem 2 grossos volumes.

O consul do Brasil em Boston, Estados Unidos, dr. Ildefonso Falcão, escapou neste grave desastre de automovel

O dr. Ildefonso Falcão, consul do Brasil em Boston e uma das mais brilhantes e operosas figuras do nosso corpo consular, não obstante já haver passado um pouco dos 40 annos, ainda não sabe guiar automoveis. Homem de vontade, entretanto, decidiu exercitar-se no volante, em passeio pelos arredores da bella e culta cidade de Boston, e o resultado foi este que o leitor vê na pravura... O dr. Ildefonso Falcão ia acompanhado, nesse mal succedido passeio, pelo filho, um joven, intelligente e agil como o pae, havendo ambos escapado ás consequencias usuaes nos desastres dessa natureza. No medalhão, o rapaz que ajudou o salvamento do consul Falcão e do seu filho.

O "premier" do Egypto foi recebido por Chamberlain

LONDRES, 21 (A. N.) — Esteve hoje á tarde na Camara dos Ommuns em visita ao ministro Chamberlain, com quem se deteve em prolongada e cordial palestra, o Primeiro ministro egypciano, Mahmed Pachá.

Descarrilou o trem electrico

Não houve victimas — Consideraveis os prejuizos

O trem electrico de prefixo UM-12, dirigido pelo machinista Hermenegildo dos Santos e procedente de Nova-Iguassu', trafegava, hontem pela madrugada, rumo a D. Pedro II, quando se verificou um desastre, o primeiro aliás, que occorre no prolongamento da linha electrificada até á referida cidade fluminense. O accidente teve logar na estação de Nilopolis.

Em virtude de reparos que estão sendo feitos na rede aerea, sobre a linha 1, o comboio deveria seguir dali pela linha 2. O signal estava aberto e o machinista diminuiu um pouco a marcha. A certa altura teve a surpresa de ver que elle continuava pela mesma linha. Freiou rapidamente, fazendo o trem parar pouco depois. Quatro carros da composição passaram facilmente, o que não aconteceu com os dois outros, que descarrilaram. Essas unidades são as de prefixo 19-DE e 219-DE, ambos de segunda classe. Não houve victimas mas os carros e a linha soffreram avarias consideraveis, cujos prejuizos são avaliados em cerca de 20 contos de réis.

Em consequencia do desastre, as linhas ficaram cerca de 6 horas interrompidas, sendo restabelecida após esse intervallo apenas uma dellas.

A respeito do facto foi instaurado inquerito administrativo, devendo depôr, para esclarecer a causa do desastre, o machinista Hermenegildo, o agente Orlando Cabral e o guarda-chaves de Nilopolis.

O dr. Alfredo Fiuza, engenheiro electrotechnico da Central do Brasil, interrogado pela reportagem declarou que o desastre teria sido evitado se naquelle trecho da ferrovia já tivesse sido concluida a installação dos signaes automaticos, actualmente em obras.

DIARIO ESCOLAR

Validações de diplomas

ACAUTELEM-SE COM OS INTERMEDIARIOS

Pede-nos o Serviço de Publicidade do Ministerio da Educação a divulgação do seguinte communicado:

"A proposito de uma publicação feita pelo Syndicato dos Cirurgiões Dentistas de São Paulo, o Departamento Nacional de Educação torna publico o seguinte: — As validações de diplomas de cirurgiões-dentistas e pharmaceuticos só podem ser feitas, actualmente, na Universidade do Brasil, na Faculdade de Medicina da Bahia e na Faculdade de Medicina de Porto Alegre; Não é exacto que hajam sido fechadas a Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Araraquara; A validação deve ser requerida ao Departamento Nacional de Educação em fevereiro e novembro, para ser feita em março e dezembro, respectivamente, devendo o requerente juntar á petição o diploma, certidão de idade, prova de quitação com o serviço militar e carteira de identidade. Os interessados podem fazer o seu requerimento em qualquer ponto do Brasil, estampilhado o pedido com 2$000 e sello de educação e saude; O requererimento e os documentos devem ser remettidos pelo correio, sob registro, endereçados á Divisão do Ensino Superior do Departamento Nacional de Educação, Edificio Rex — Rua Alvaro Alvim — Rio de Janeiro; A Universidade do Brasil cobra Rs. 500$000 pela validação não havendo outras desepsas, além de Rs. 10$000 de taxa de registro do diploma; Os interessados em obter a validação de seus diplomas devem acautelar-se com os intermediarios, totalmente dispensaveis. Como é do conhecimento da administração, taes intermediarios se inculcam capazes de obter favores, em troca de remunerações ás vezes vultosas, quando na realidade nenhuma concessão illegal poderá ser feita".

O Serviço de Publicidade do Ministerio da Educação e Saude pede-nos a publicação da seguinte:

"A Divisão de Ensino Secundario do Departamento Nacional de Educação já terminou a apuração da remessa dos termos de visita a que são obrigados os inspectores, correspondentes ao tempo decorrida da entrada em vigor das novas intsrucções até fim de junho. A alludida apuração será remettida dentro de breves dias ao director geral, para as providencias necessarias á normalização da situação de alguns inspectores, que não têm attendido com regularidade ás exigencias do serviço".

"ENSINO DA MATHEMATICA NO ENSINO SECUNDARIO"

A conferencia do engenheiro argentino Julio T. Pinto, pronunciada hontem na Escola Nacional de Educação

Abordando o thema "O ensino da mathematica no Ensino Secundario", o professor engenheiro Argentino Julio T. Pinto pronunciou brilhante conferencia na Escola Nacional de Engenharia. Damos, no cliché acima, um aspecto dessa reunião, quando falava o conferencista, perante numeroso e selecto auditorio

Club Universitario do Rio de Janeiro

O C. U. R. J. está promovendo uma campanha de novos socios, cabendo aos victoriosos no concurso titulos de socios remidos.

Imprensa estudantil

"O LABARO"

Recebemos o 1º numero desta publicação dos alumnos do Collegio Paula Freitas, dirigida por Anaurelino Couto, Luiz Simas e Arthur Donato.

Gymnasio Vera-Cruz

HOMENAGEM A CASTRO ALVES

Realiza-se amanhã, ás 20 horas, uma reunião civico-cultural em commemoração ao 64º anniversario da morte de Castro Alves. A entrada para a solemnidade é franca. Além dos oradores do Gymnasio Vera-Cruz, deverá falar o pres'dente da Casa de Castro Alves.

Curso de Esperanto

Acha-se aberta na secretaria da Sociedade de Geographia, á Praça da Republica n. 54, 1º andar a inscripção para o novo curso pratico e gratuito da lingua auxiliar Esperanto, curso esse que será inaugurado, hoje, sexta-feira, ás 16 horas e funccionará ás sextas-feiras, das 16 ás 17 horas, sob os auspicios do "Brazila Klubo Esperanto", a mais antiga associação esperantista fundada nesta capital.

Os estudantes argentinos visitam os nossos educandarios

Os bacharelandos argentinos que ora se encontram nesta capital, em visita de intercambio universitario, estão percorrendo os principaes collegios cariocas. Hontem, estiveram no Gymnasio Vera-Cruz as senhoritas Blanca Segers de Andreen, Isabel Odete Bessa, Juanita Di Campo e Maria Esther Alvarez Arigós, que se demoraram com interesse neste estabelecimento.

Departamento Nacional de Educação

O Serviço de Publicidade do Ministerioda Educação, pede-nos a publicação do seguinte communicado do D. Nacional de Educação:

"Tendo sido divulgada pela imprensa uma reclamação de alguns paes de alumnos do Instituto Ruy Barbosa, contra a demora do despacho do director da Divisão do Ensino Commercial do Departamento Nacional de Educação de seus requerimentos, referentes a guias de transferencia desse instituto para outros estabelecimentos de ensino, esclarece o referido Departamento que só em 11 do corrente foi approvada pelo sr. ministro a mudança da séde do alludido educandario e que, portanto, somente depois dessa data poderia estudar a Divisão a possibilidade das transferencias, que, ainda assim, apenas por equidade poderão ser concedidas, em face do disposto no artigo 20, paragrapho 2º, decreto n. 20.158, de 1931. Para os alumnos residentes nos suburbios e bairros longinquos, a Divisão do Ensino Commercial já autorizou ao inspector, por equidade, a expedição das guias necessarias."

Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro

Acham-se abertas na secretaria desta Escola, na rua de São Bento, 19, sobrado, até ao proximo dia 31, as inscripções para matriculas no 2º periodo lectivo do corrente anno nos diversos cursos da Marinha Mercante, cujas aulas serão iniciadas a 1º de agosto vindouro.

VICTIMA DE UMA QUÉDA

A viuva Maria Lucia de Almeida Brasil, de 59 annos de idade, moradora á rua Ferreira Leite n. 211, no Engenho de Dentro, foi victima de uma queda em sua residencia, soffrendo em consequencia fractura do braço direito.

Soccorrida pela Assistencia do Meyer, d. Maria foi em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro.

COLHIDO PELO REBOLO DO ESMERIL

O operario Aristides Aristeu da Silva, de 28 annos de idade, solteiro, residente á rua Conselheiro Galvão n. 500, é empregado na serraria da estrada do Barro Vermelho n. 524. Hontem, pela manhã, o rebolo de um esmeril em que elle amolava uma ferramenta, desprendeu-se do respectivo eixo, colhendo-o e produzindo-lhe ferimentos no queixo.

A Assistencia do Meyer soccorreu-o.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

— MUNICIPAL — Temporada official de concertos. — Descanso.
— JOAO CAETANO — Fechado.
— GLORIA — Companhia de Comedia Jayme Costa — A's 20 e 22 horas — "Fóra da Vida". — Matinée ás 16 horas.
— CARLOS GOMES — Companhia de Revistas Alda Garrido — A's 20 e 22 horas. — "Francezinha da Urca". — Matinée, ás 16 horas.
— RECREIO — Companhia de Operetas e Revistas do Theatro Variedades, de Lisboa — A's 20 e 22 horas — "Olaré quem brinca".
— RIVAL — Companhia de Comedias Palmeirim-Cecy — A's 20 e 22 horas. — "Bazar de brinquedos". — Matinée ás 16 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

— ALHAMBRA — Tel. 42-0157 — "Dilemma de mulher" e, no palco, Chefalo, o maior magico do mundo.
— BROADWAY — Tel. 22-6788 — "Alcatraz", com Ann Sherridan e John Litel.
— IMPERIO — Tel. 22-0063 — "Prazer de viver", com Irene Dunne e Douglas Fairbanks Jr.
— METRO — Teleph. 22-6400 — Dunne e Douglas Fairbanks Jor. "Um Yankee em Oxford", com Robert Taylor, Lionel Barrimore e Mauren O'Sullivan.
— ODEON — Teleph. 42-0053 — "A volta do Pimpinela Escarlate", com Barry Barnes, Sophie Stewart e James Mason.
— PALACIO Tel. — 42-0020 — "Tango nocturno", com Pola Negri
— PATHE' PALACE - T. 42-0031 "O caso Westland", com Preston Foster, Frank Jenks e Carol Hughes; "A voz do mundo", (jornal); "Ali-Babá", desenho e Film Nacional D. F. B.
— PLAZA — Teleph. 22-1097 — "A 8.ª esposa de Barba Azul", com Gary Cooper e Claudette Colbert
— REX — Teleph. 42-0100 — "Rua dos Prazeres", com Sid Silvers e Ella Logan.

CENTRO

— CENTENARIO — T. 43-5026 — "La Bohéme", com Martha Eggerth; "Aeroplano sinistro", com William Gargant; "Atalaias de fronteiras" e "Ameaça da Selva", 10º e 11º eps.
— ELDORADO — Tel. 42-0083 — "Fortaleza do silencio", com Annabella. "A arrancada da victoria", com Scott Colton. "Fox News". "Cine Cruzeiro n.º 26".
— FLORIANO — Tel. 43-3831 — "Club dos solterões", com Jane Withers; "O Sheik", com Ramon Novarro; Fox News; "Mysterio na serraria", desenho; Arte, cultura e tradicões n.º 18 e "Radio Patrulha", 11º e 12º eps.
— GUARANY — Tel. 22-9435 — "Heroes de sempre". "Radio Bar" e "Robinson Crusoé", 7.º e 8.º episodios.
— IDEAL — Teleph. 42-0085 — "Serenata", com Albert Matterstock. "O rei do hippodromo", com Charlotte Tenry. "Aspectos de Olinda", nacional.
— IRIS — Telephone: 42-0047 — "Charlie Chan em Monte Carlo", com Warner Oland. "Patrulha da fronteira", com James Curwoods. "Cinedia Jornal" e "Dick Tracy, o Detective", 6.º e 7.º episodios.
— LAPA — Telephone 22-2543 — "Mascara de seda" (Imp. até 10 annos). "Dois caipiras ladinos" e "Arte, cultura e tradições numero 9".
— MEM DE SA' — Tel. 42-0140 — "O prisioneiro de Zenda", com Ronald Colman; "Violões e pistolões", com Gene Autry; Filmando museus, nacional, e "Ameaça da Selva", 12º e 13º eps.
— METROPOLE — T. 22-8280 — "Alma de apache", com Anton Walbrook. "Os mysterios de Londres", com Edmund Lowe. "Pagode á fantasia", desenho. "Fox News" (Brasil x Tcheco e Italia). "Therezopolis pittoresco", e "A sorte de Tim Tyler", 1.º e 2.º episodios.
— OPERA — Teleph. 22-5403 — "Onde o ouro se esconde", e "Labyrinthos do destino".
— PARIS — Teleph. 22-0131 — "Parnell, o rei sem corôa" e "No mundo dos espertos".
— PARISIENSE — Tel. 22-0123 — "Uma nação em marcha" e "Folia a Bordo".
— PATHE' — Teleph. 42-0092 — "Madame Walewska", com Greta Garbo e Charles Boyer. "Noticias do dia" e "Film nacional" — (D. F. B.).
— POPULAR — Tel. 43-1851 — "A's portas de Shanghai" "A cadeira n.º 13" e "O thesouro occulto".
— RIO BRANCO — Tel. 43-1630 "Ali Babá é boa bola". "O homem de 40 gráos" e "Escoteiros heroicos", 3.º e 4.º episodios.
— S. JOSE' — Tel. 42-0592 — "Levada da bréca", com Katherine Hepburn; "Joe Louis x Schmeling" e "Filmando Belém" nacional.

BAIRROS

— ALPHA — Teleph. 29-8215 — "O grande Garrick" e "Terras Usurpadas".
— AMERICA — Tel. 48-0047 — "Fascinante e perigosa", com Dolores del Rio; Joe Louis x Schmelling; "Deixemos de historia", desenho, e Arte, cultura e tradições n.º 17.
— AMERICANO — Tel. 27-0980 — "Tres moças sabidas", com Alice Faye; "Charlie Chan em Monte Carlo", com Warner Oland; "Actualidades Rossi Rex n.º 27 e "A sorte de Tim Tyler, 1º e 2º eps.
— APOLLO — Teleph. 28-5619 — "Os tres magos da alegria", com Irmãos Ritz; "Azes negros", com Buck Jones; "O transporte do seculo" e "Radio Patrulha", 5º e 6º eps.
— ATLANTICO — Tel. 27-0081 — "A dupla do barulho", com Danielle Darrieux. "Roda da fortuna", com Bill Boyd. "Aqui eu sou o gallo" desenho e "Carrico Film n.º 62".
— AVENIDA — Tel. 28-0310 — "Vogas de Nova York", com Warner Baxter. "Pergunte a Jupiter", desenho. "Cidade Dynamica" (Marilia) e "Dick Tracy, o Detective" (matinées), 4.º e 5.º eps.
— BANDEIRA — Tel. 28-7575 — "Uma noite na Opera" e "Formula da morte"
— BANGU' — "Captiva e captivante" "Terras de alvoroço". "Perturbadores dos prados", comedia. Desenho e Jornal.
— BEIJA-FLOR — Tel. 29-8174 — "Aruanã", com Fritz Duchene; "Aeroplano sinistro", com William Gargan; "O azar de Sherlorck", comedia, e "Dick Tracy, o detective", 2.º e 3.º eps.
— BENTO RIBEIRO — "Ella e o Principe", com Sonja Henie e Tyrone Power. "Brasil x Tcheco" (desempate). "Crime Unico", com Donald Cook. "Robinson Crusoé" (final) e "Accumulação", com Lygia Sarmento e Jayme Costa.
— BRASIL — Teleph. 28-2012 — "Anjo", com Marlene Dietrich; Paine; "Ri... ri... bebé", desenho de Popeye; "Fragmento do Rio" (Paizagem Guanabara); e "Dick Tracy, o dectetive", 1º eps.
— BRAZ DE PINA - T. 48-7330 "O homem perfeito", com Errol Flyn. "Capataz abarbado", com Buddy Roosevelt. "Aventura de um Avestruz", desenho colorido. "Noticias do dia" e "Verão em Therezopolis", nacional.
— CATUMBY — Tel. 22-3081 — "Onde o football domina". "Miau Film n.º 17" e "O Vagalume".
— CAVALCANTI — T. 29-8038 — "Marujo intrepido". "Os tres padrilhos". "Ameaça da Selva". 2.º e 3.º episodios e Jornal nacional.
— D. PEDRO — Tel. 48-0154 — "Sombra da lei", "A queda da Bastilha" e "Robinson Crusoé". 9.º e 10.º episodios.
— EDISON — Teleph. 29-4440 — "Club dos solteirões", com Jane Withers; "Valle das sombras", com Bob Custer; "Mysterio na serraria", desenho; Condor Film nº 5 e "Ameaça da selva", 14º e 15º eps.
— ENGENHO DE DENTRO — T. 29-4136 — "A bem amada inimiga". "Ali Babá é boa bola". Desenho e Jornal nacional.
— ESTACIO DE SA' - 42-0817 — "Setimo Céo", com Simone Simon. "Campeão de Polo" e "Robinson Crusoé", 13.º e 14.º eps.
— FLORESTA — T. 26-6257 — "Anjo", "Guerreiros da Marinha", em série e Jornal nacional.
— FLUMINENSE — Tel. 28-1404 "Feliz Aterrissagem", com Sonja Henie. "A necessidade obriga", com Rochelle Hudson "Uma aventura pyramidal", desenho. "Fox News". "Circuito da Gavea de 1938".
— GRAJAHU' — Tel. 28-6208 — "O prisioneiro de Zenda", com Ronald Colman; "Pergunte a Jupiter", desenho; São João Nepomuceno e "Radio Patrulha", 7º e 8º eps.
— GUANABARA — Tel. 28-6318 "La Bohéme", com Martha Eggerth; Fox News; Aurora Film nº 8, nacional.
— HADDOCK LOBO - T. 22-8070 "A's portas de Shanghai" e "Menina dos meus olhos".
— HELIOS — Teleph. 48-0008 — "Anjo", com Marlene Dietrich; "Entre ladrões", com Buster Crabbe; "Ri... ri... bebê", desenho de Popeye; "A posse do novo interventor de São Paulo", e "Ameaça da selva", 12º e 13.º eps.
— IPANEMA — Tel. 27-0335 — "Fanfarrão das Arabias", com Joe E. Brown. "Paraiso do amor" com Kent Taylor. "Noticias n.º 4", nacional.
— JOVIAL — Teleph. 29-0652 — "Cancioneiro naval". "Moça de pulso"; "Ameaça da selva", desenho e jornal.
— MADUREIRA — Tel. 29-2839 - "A Baroneza e o Mordomo", com Annabella. "Idolo de Barro", com Buck Jones. "Paginas sonoras n.º 12" e "A sorte de Tim Tyler" 7º e 8º eps. (soirée).
— MARACANA — Tel. 48-1910 — "Feliz aterrisagem", com Sonja Henie; Fox News; Arte, cultura e tradições n.º 14, nacional.
— MASCOTTE — Tel. 29-0111 — "Onde o ouro se esconde" e "Um simples assassinato".
— MEYER — Teleph. 29-1222 — "Odette". "Um dia nas corridas" e "Imperio Submarino". 3.º e 4.º episodios.
— MODELO — Teleph. 29-1378 — "Os tres mago sda alegria", com Irmãos Ritz; "Paraiso do amor", com Kent Taylor; Cinedia Jornal e "Radio patrulha", 7º e 8º eps.
— MODERNO — T. 42-0107 — "E assim quero viver"; "A primeira expedição", comedia; Noticia do dia e Jornal nacional.
— NACIONAL — Tel. 26-0072 — "Luz da esperança", com Errol Flyn, Anita Louize e Margaret Lindsay, e Claudett Colbert com Melvyn Douglas em "Conheci-o em Paris".
— ORIENTE - Teleph. 48-6010 - "Captiva e captivante", "Perturbadores dos prados", 1º e 2º eps. desenho e jornal nacional.
— PALACE VICTO... "Fronteira do amor" com José Mojica". "A comedia dos Accusados". "Fox Movietone" e Jornal nacional.
— PARA TODOS — T. 29-4983 — "Em plena batalha", com John Wayne. "Condottieri", com Luiz Trenker. "Radio Patrulha", 3.º e 4.º eps. "Fox Jornal". "Ensaios de bombeiros", desenho e "Film Nacional" (D. F. B.).
— PARAISO — Tel. 48-6000 — "Sombra do Escorpião", 13.º e 14º eps.; Jornal nacional, desenho e "Madame Walewska", com Greta Garbo.
— PARC BRASIL - Tel. 28-7391 - "Tufão". "Rei sem corôa". "O novo Robinson Crusoé" (em série). "Jornal" e "Desenho".
— PENHA — Teleph. 48-0066 — "Lafitte", o Corsario"; "Perturbadores do prado", 7º e 8º eps.; Jornal nacional e noticias do dia.
— PIEDADE — Teleph. 29-1939 — "Scipião, o africano", com Annibale Ninchi; "Será tudo teu", com Madeleine Carroll; "O cão e o osso", desenho; Vida de jornaleiro, nacional e "Radio patrulha", 5º e 6º eps.
— PIRAJA' — Teleph. 27-0938 — "Levada da bréca", com Katharine Hepburn. "Fox News". "Uma aventura pyramidal". "Architectura bahiana" e "Radio Patrulha" (matinées). 11.º e 12.º eps.
— POLYTHEAMA — T. 23-1143 "A baroneza e o mordomo", com Annabella; "Volantes rivaes", com Charles Guigley; Aqui eu sou gallo, desenho; Ribeirão Vermelho, nacional.
— QUINTINO — Tel. 29-4832 — "Saratoga"; "Musica do coração"; Rio, cidade maravilhosa (colorido) e "Radio patrulha" (série).
— RAMOS — Teleph. 48-6094 — "Ah! vem o amor"; "Perturbadores do prado", 9º e 10º eps.; jornal nacional e desenho.
— REAL — Teleph. 29-8467 — "O homem perfeito". "A sombra da lei". "Perturbadores dos prados", 5.º e 6.º eps. Desenho colorido e Brasil Jornal.
— REALENGO — Bangu' 472 — "Lafitte," o corsario", com Fredrich March; "Trilhas perigosas", com Big Boy Williams; desenho e jornal.
— STA. CECILIA — T. 48-0823 — "Tufão"; "Perturbadores do prado", 9º e 10º eps. desenho e jornal.
— S. CHRISTOVAO - T. 28-4925 — "O amor é u ma delicia", com Alice Faye; "Será tudo teu", com Madeleine Carrol; "Cidade de Santarem" e "Ameaça da selva", 8.º e 9.º eps.
— S. LUIZ — Tel. 23-2900 — "Nada é sagrado", com Carole Lombard e Fredric March. "Amigos do perigo" "Fox News". "Pic Nic em Hollywood" e "Historico do Jardim Botanico".
— SMART — Teleph. 43-0032 — "Cupido é moleque teimoso", com Irene Dunne; "Expresso da morte", com Lyte Talbot; Cinedia jornal e "Ameaça da selva", 4º e 5º eps.
— TIJUCA — Teleph. 48-0034 — "Esquadrão branco", com Fosco Gianchetti; o rei do hippodromo", com Charlotte Henry; Fox News; Fragmento do Rio (Urca); e "Radio Patrulha", 9º e 10º eps.
— VARIETE' — Tel. 27-6531 — "Uma nação em marcha" e "Confissão de mulher".
— VELO — Telephone 28-0874 — "Fanfarrão das Arabias", com Joe E. Brown. "Até parece doença", com Preston Foster. "Dixie moderna". "Belém colonial" e "A sorte de Tim Tyler", 5.º e 6.º episodios.
— VILLA ISABEL - T. 48-0025 — "Vogas de Nova York", com Warner Baxter; "Lybia Italiana"; Cinedia Jornal e Radio patrulha, 9º e 10º eps.

NICTHEROY

— EDEN — "Calumnia", com Clive Brook; "A liga dos ameaçados", com Walter Connolly; Obras do valle de Anhangabahu' e "A sorte de Tim Tyler", 3º e 4º eps.
— ODEON — "Uma nação em marcha", com Joel Mc Crea. "Rei do football", desenho com Popeye. "Voz do Mundo" e "Cinedia Jornal".

PETROPOLIS

— GLORIA — "Cupido é moleque teimoso", com Irene Dunne; "O coração manda", com Jean Parker"; Povo e governo e "A sorte de Tim Tyler", 3º e 4º eps.
— PETROPOLIS — "Sonho de moça", com Shirley Temple; Fox News; Cinedia Jornal e "A sorte de Tym Tyler" (matinées) 3º e 4º episodios.

CHICO VIRAMUNDO — *A famosa patrulha de marfim*

Outras aventuras de Chico Viramundo (Tim e Tok) são publicadas, em côres, pelo "Supplemento Juvenil", ás terças-feiras.

Por Lyman Young

PEQUENAS TRAGEDIAS CONJUGAES

Por Jimmy Murphy

QUERO UMA DUZIA DE LATAS, DE CADA COISA, NO ARMAZEM, DESDE A SOPA AO CAFE! DEBITE AO GASPAR E MANDE, DEPOIS QUE ELLE FOR PARA O ESCRIPTORIO!

QUE VAE FAZER, THEREZA? ABRIR UM RESTAURANTE?

O MARINHEIRO POPEYE — O mysterio do Xipe

Outras aventuras do marinheiro Popeye são publicadas, em côres, pelo "Supplemento Juvenil", aos sabbados.

Por E. C. Segar

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Rio de Janeiro, 22 de Julho de 1938

Ha seguramente 2 annos que a Prefeitura "enfeitou" a rua Silva Xavier, no Engenho de Dentro, com uma porção de meios fios. Esses, como vêem os leitores, ficaram atirados por ali, ao Deus dará... Emquanto isso, vallas immundas continuam fazendo as vezes dos passeios; e as crianças que ali residem ficam prohibidas, quando chove, de frequentar a escola local, tamanho é o lamaçal que cobre a rua, do principio ao fim...

Com a Companhia Luz e Força

767 DUAS PERGUNTAS — Um leitor pergunta:

"Por que o bonde de "Praça da Bandeira" entra pela rua Barão de Iguatemy, deixando nessa esquina com São Christovão, centenas e centenas de homens, mulheres, crianças e moças, fatigados do um dia inteiro de trabalho, e entra para seu ponto (R. Mattoso, pequena rua servida em quatro pontos por varias linhas além do proprio "Mattoso" que a percorre assim como os de Catumby e Itapiru', quando recolhem... a 200 réis) com dez ou doze passageiros ?"

768 PERGUNTA N.º 2 — Outra pergunta do mesmo leitor:

"O bonde de "Inhauma" custa cem réis da praça ao Meyer. Porque não se faz esse bonde descer ao largo de São Francisco ? Porque não manobra elle na Avenida Automovel Club, sem atravessar a Rio d'Ouro, com a taboleta: "Inhauma, via Meyer" e não se estende um outro de Praça da Bandeira ou Tiradentes até a Praça Botafogo com a bandeira "Inhauma via Meyer" ? Para o primeiro o caminho está prompto".

769 QUEM DORME ? — Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Peço o obsequio de chamar a attenção da Light para o perigo a que ficam expostos os passageiros do carro de "Penha" quando o motorneiro é um que acode pelo nome de Pereira e que trabalha á noite, no carro que parte do largo de São Francisco ás 0.50.

Aquelle motorneiro imprime ao vehiculo demasiada velocidade, num trecho accidentado como é o que vae do largo da Cancella a Bomsuccesso. São subidas e descidas em curva fechada por onde o bonde passa em grande velocidade, jogando os passageiros uns contra os outros, debaixo da chacota do Pereira, que diz que "no meu carro ninguem dorme" !

Com a Sociedade Anonyma do Gaz

770 DOMINGOS E FERIADOS... PARA O GAZ... — O morador da casa n.º 54 da rua Abilio, em São Christovão, queixa-se de que, nos domingos e dias feriados, o gaz fornecido ali é demasiadamente fraco.

Com o Serviço de Divulgação

771 O RETRATO DO PRESIDENTE — Escreve-nos o sr. Germano de Paula Vianna, agente da Estação de Palmas, no Estado do Rio, queixando-se de que, tendo telegraphado ha dias para o Serviço de Divulgação pedindo a remessa de um retrato do presidente da Republica afim de inaugural-o naquella estação, até hoje não recebeu a encommenda, nem siquer resposta ao seu pedido. Como ignora os motivos desse facto, pede, por nosso intermedio, providencias nesse sentido ao referido departamento policial.

Com a Inspectoria de Aguas

772 CONTINUA A FALTAR AGUA... — Reclamam os moradores da rua Navarro, em Itapiru', contra a falta de agua que continua a affligir as familias locaes, a despeito das queixas que nesse sentido já foram endereçadas á repartição competente.

773 CANO FURADO — Na rua Corrêa Dutra, em frente ao n.º 152, existe ha duas semanas um cano furado, que motiva, entre outras consequencias desagradaveis, uma absoluta falta dagua na referida residencia.

Com a Policia

774 JOGATINA — Varios leitores que residem á rua Paes de Andrade, pedem providencias ás autoridades policiaes contra a desenfreada jogatina que se verifica na esquina daquella arteria com a rua Francisco Manoel.

Com o Ministerio do Trabalho

775 CARRO SPORT... — Escrevem-nos:

"O carro é typo sport, tem a chapa official M. T. 12.302 e conduzia domingo pela praia de Copacabana tres rapazes gran finos que alegres e despreoccupados faziam voltas e diziam graçolas para as banhistas bonitas...

Em um grupo commentavam, — o carro tem na chapa as iniciaes M. T. e, portanto, deve ser Ministerio do Trabalho e alguem maliciosamente disse: — os rapazes estão trabalhando, são com toda certeza fiscaes de horario dos sportistas e dada a sua funcção a razão do carro, da vestimenta, e da attitude...

Em 1930 fez-se uma revolução para que cessassem certos abusos...

Hoje, graças a Deus, as providencias se fazem sentir sem que seja preciso lançar mão daquelle remedio extremo. E, á margem desta observação, estamos certos de que o Departamento a que pertence o carro M. T. 12.302 virá a publico explicar, áquelles que pagam impostos, a razão de ser do "carro sport" e as finalidades das passeatas domingueiras dos sportistas..."

Com a Limpeza Publica

776 CAPINZAL E CHARCOS — Chama-nos a attenção para o pessimo estado de conservação em que se encontram algumas ruas da Esplanada do Castello, notadamente a Avenida Beira Mar, proximo á Feira de Amostras. Essa movimentada arteria, onde se erguem innumeros edificios de apartamentots familiares, "está coberta por um vasto capinzal e cheia de poças e charcos incompativeis com o desenvolvimento daquelle modernizado e elegante bairro.

Com a Inspectoria de Vehiculos

777 FISCALIZAÇÃO DEFFICIENTE — Alguns "chauffeurs" de carros a frete (caminhões) que fazem ponto na praça Onze, telephonaram hontem pedindo providencias a quem de direito no sentido de ser exercida ali melhor fiscalização, pois não se obedece ao horario estabelecido pela propria Inspectoria de Vehiculos, o que muito prejudica os reclamantes, em beneficio, apenas, dos patrões...

778 VELOCIDADE... IRREGULAR... — "Todos os omnibus — escreve um leitor — são dotados de apparelho regulador de velocidade, mas... ante-hontem viajei no omnibus n.º 90 da Empresa Penha Limitada, dirigido por um motorista de côr o qual, tendo sahido da Avenida (esquina de rua São José) ás 20,10 minutos, ás 20,30 chegava á estação de Ramos!"

779 DETERMINAÇÃO ABSURDA — Recebemos o seguinte commentario:

"Os omnibus da Viação Penha Limitada estacionam na Penha, na rua Custodio de Mello, quasi esquina da rua Romeiros. Pois bem: uma noite, viajei com minha senhora para a Penha e o omnibus que nos conduziu fez ponto final atraz de oito carros da mesma Empresa que ali se achavam parados, formando uma fila que vinha, quasi na esquina da Estrada de Braz de Pinna, á uma distancia de cerca de 200 metros da Penha. Fiz ver ao trocador do omnibus e irreguaridades que havia em tal serviço obrigando-nos a uma caminhada absurda para alcançarmos á Estação da Penha. E obtive como resposta, que... eram ordens da Inspectoria do Trafego...

Custo a crer que a I. do Trafego tenha dado tão esquisita quão prejudicial determinação".

Utilize-se desta secção, vehiculando, por intermedio do SEU JORNAL, as suas queixas e reclamações. Telephone para 42-2910, ramal 12, a partir das 16 horas, e será attendido com o maximo prazer.

Renove suas reclamações sempre que, dentro de quinze dias após a sua publicidade nesta secção, não tenham sido attendidas pelas autoridades competentes.

Para maior facilidade, o leitor, quando repetir uma reclamação, deverá alludir ao numero de ordem com que a mesma já tenha sido publicada.

Agua mole em pedra dura...

Declarações de Litvinov sobre as ameaças do Japão

SURPRESO O MINISTRO DO EXTERIOR DOS SOVIETS COM A ATTITUDE DO EMBAIXADOR NIPPONICO — REJEITADO PELA RUSSIA O PROTESTO JAPONEZ — INVADIDA A EMBAIXADA RUSSA EM TOKIO — OS ACTUAES CHEFES DO EXERCITO VERMELHO

MOSCOU, 21 (U. P.) — Alludindo á rejeição por parte do embaixador japonez da resposta sovietica ao protesto de Tokio, o sr. Litvinov declarou achar-se surpreso com o facto de um diplomata experimentado como o sr. Shigi Mitsu falar tão desdenhosamente a respeito de mappas geographicos que determinam fronteiras, e que a retirada das tropas não se apoia nos documentos referentes á questão. O commissario para o Estrangeiro declarou ainda: "E' difficil conceber-se que o embaixador considere taes ameaças como bôas maneiras diplomaticas. Alguns governos, na verdade, dão valor a ameaças semelhantes; mas elle deve comprehender que não obterá exito algum com a applicação de tal methodo em Moscou".

TERRITORIO SOVIETICO

MOSCOU, 21 (U. P.) — A Agencia Tass reproduz as seguintes declarações do sr. Litvinov:

"Dentro do territorio sovietico as tropas sovieticas se regem pelas autoridades do Soviet, não podendo ser permittida interferencia ou exigencia de qualquer paiz. As patrulhas sovieticas naquella região não têm outro objectivo senão a defesa do "statu-quo" das fronteiras do Soviet".

REJEITADO O PROTESTO NIPONICO

TOKIO, 21 (U. P.) — Os jornaes escriptos em japonez publicam com destaque o informe de que o commissario russo Litvinov rejeitou o energico protesto apresentado pelo embaixador japonez em Moscou e o acompanham de despachos telegraphicos indicando que as tropas sovieticas se movimentam activamente na fronteira russo-manchukoana.

O correspondente da agencia Domei em Seul (Coréa), informa da chegada á bahia de Posiet de um navio patrulha russo e dos movimentos da aviação e artilharia vermelhas, os quaes são faceis de verificar.

INVADIDA A EMBAIXADA

MOSCOU, 21 — (U. P.) — Informa a Agencia Tass que o embaixador Litvinof, commissario dos Negocios Exteriores, chamou a attenção do embaixador do Japão para o facto da Embaixada Sovietica, em Tokio, haver sido invadida por japonezes que faziam distribuição de pamphletos.

O QUE QUER O JAPÃO

MOSCOU, 21 — (U. P.) — O embaixador do Japão, sr. Shigemitsu, rejeitou a resposta do commissario dos Negocios Exteriores, sr. Litvinoff, ao protesto do Japão sobre o incidente occorrido na fronteira, communicando ser necessario que os Soviets tomem medidas para a retirada das tropas da fronteira, pois do contrario o Japão terá de considerar a necessidade de applicar a força.

OS CHEFES DO EXERCITO VERMELHO

MOSCOU, 21 — (Norman B. Deuel — correspondente da United Press) — No momento em que se aggrava a tensão entre os governos de Tokio e Moscou, em consequencia dos incidentes verificados na fronteira do Manchukuo, é opportuno examinar-se a situação actual do exercito russo.

Depois das recentes modificações nos quadros militares, motivadas por execuções ou encarceramentos, os postos superiores de commando e á tarefa de dirigir a gigantesca machina de guerra do Soviet recahiram sobre os hombros de personalidades relativamente desconhecidas.

Dos antigos chefes do Exercito, Marinha e Aviação, que commandavam ainda ha um anno, apenas dois se conservam em seus postos: Klementi Voroshilov, commissario da Defeza, e o marechal Vasily Bluecher, chefe do exercito do Extremo Oriente.

Boris Mikhailovich Shaposhnikov substituiu A. I. Yegorov, como chefe do Estado Maior do Exercito. P. A. Smirnov substituiu V. M. Orlov como chefe da Marinha. Alexander Dmitrievitch Loktionov é o actual chefe da Aviação, substituindo Jacob Alksnis.

I F. Fedko subiu ao posto do marechal Tukhachevsky, como primeiro vice-commissario da Defesa.

Todos os novos chefes são de origem proletaria, com excepção de Chaposhnikov, que era official da Russia tzarista e adheriu á revolução desde os primeiros instantes. A despeito de relativa obscuridade, suas biographias encerram valiosos serviços ao exercito vermelho e excellentes requisitos para os postos a que subiram.

Smirminov, chefe da Marinha, possuia bastante experiencia em terra, mas possue bons predicados politicos, o que é da maior importancia sob o ponto de vista sovietico.

Pouco se sabe a respeito da personalidade e vida particular desses altos commandantes. Não é costume do Soviet publicar as caracteristicas individuaes dos seus funccionarios. Só com o correr do tempo foi que se tornaram conhecidas as caracteristicas dos antigos chefes Voroshilov e Bluecher.

Voroshilov, chefe energico, goza do respeito e dedicação dos seus commandados. Tem uma personalidade attrahente, gosta de cavalgar e atirar e é, mais do que qualquer outro, intimo de Stalin.

Nascido em 1881 e filho de um ferroviario, Voroshilov começou a trabalhar na idade de sete annos, apanhando minerio nas minas. Foi depois pastor, lavrador e operario industrial até 1918, quando chefiou uma greve na fundição em que trabalhava e adheriu ao movimento revolucionario.

Esteve preso e exilado por diversas vezes e encontrou-se com Lenine no Congresso Mundial de Revolucionarios, realizado em Stockolmo. Tornou-se então favorito de Lenine, que lhe confiou funcções de importancia no Partido.

Durante a guerra civil que se seguiu á revolução de Outubro tornou-se amigo intimo de Stalin e fez uma brilhante carreira, distinguindo-se pela sua tactica.

Foi commandante do exercito ukraniano, do 10º e do 14º exercitos bolchevistas.

Com a morte de Michael Frunze, em 1925, foi nomeado commissario da Defesa e conservou-se no posto, sempre em boas graças, mesmo durante os ultimos expurgos.

Sua esposa Katerina, foi uma companheira dos dias da revolução. Têm um filho e ainda criam os filhos de Frunze.

O marechal Bluecker passa a maior parte do tempo no Extremo Oriente, onde organizou um exercito poderoso e semi-independente, equipado para a defesa das fronteiras do Extremo Oriente, com o menor auxilio possivel da distante Russia européa.

Bluecker tem cincoenta annos de idade, é affavel na conversação, porém resoluto e efficiente. Foi official no tempo do Tzar, mas adheriu á revolução desde o começo e conservou o Extremo Oriente para o Soviet. Sua Guarda Vermelha derrotou as unidades de Kolchak, na frente asiatica, e essa victoria lhe deu a posição de ministro de Guerra na Republica do Extremo Oriente em 1920.

Uniu os partidarios vermelhos, que estavam desorganizados e dispersos, para dar combate ás unidades japonezas que ainda occupavam parte da nova Republica.

Em seguida, quando a tomada de Valchiskva, em 1922, abriu caminho para Kharborevsk, o "Exercito Revolucionario do Povo" occupou aquella localidade, repellindo os brancos para Vladivostok.

Bluecher regressou a Moscou em 1922, quando a Republica Oriental foi admittida na União Sovietica, unindo-se a Frunze e Voroshilov para reorganização do Exercito Vermelho. Quando o Japão invadiu a Mandchuria, Bluecher foi de novo mandado para o commando das forças do Extremo Oriente.

Shaposhnikov, chefe do Estado Maior e commandante da primeira divisão, é conhecido como um dos mais antigos commandantes, operario efficiente e scientista.

Nasceu em 1882 em Zlatoust, nos Urses, de uma familia de modesto funccionario. Depois do curso secundario, matriculou-se na Escola Militar em Moscou, e depois na Academia Militar do Estado Maior, de onde sahiu graduado em 1910, attingindo ao posto de coronel no Exercito do Tzar. Adheriu ao Exercito Vermelho na sua organização em 1918.

Quando se iniciou a guerra civil, Shaposhnikov foi nomeado chefe do departamento de operações do Estado Maior, posto em que se manteve até o fim da guerra, distinguindo-se pelos planos que elaborou. Por esse motivo, foi agraciado com as insignias da Ordem da Bandeira Vermelha.

Depois de ter commandado as regiões militares de Leningrad e do Volga, foi nomeado chefe da Academia Militar do Exercito Vermelho, cargo que deixou para occupar o de chefe do Estado Maior.

Sr. Maxim Litvinoff, commissario dos Negocios Estrangeiros da Russia

O VIGOR UTERINO

Colhido e morto por um omnibus

Verificou-se, hontem, em Caxias um impressionante desastre.

O trocador de omnibus Jorge Ramos, de 24 annos de idade, morador á Villa Centenario n. 12, naquella localidade fluminense, transitava pela praça São Luiz, quando foi colhido por um omnibus da Empresa Viação S. Thereza, soffrendo em consequencia fractura do craneo e da bacia.

Afim de soccorrer o infeliz, foi solicitada uma ambulancia da Assistencia da Penha que, entretanto, já o encontrou morto.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia da sub-delegacia de Caxias.

TENTAVAM VENDER AMPOLAS DE MORPHINA

Charles Pedro Guiguinet, ex-empregado da Casa de Saude Jayme Poggi, abandonou o emprego carregando algumas ampolas de morphina, sendo o facto communicado á 1.ª delegacia auxiliar. Os investigadores da Secção de Toxicos e Entorpecentes, conseguiram prender o accusado, no largo da Lapa. Em seu poder não foram encontradas as ampolas, mas Charles, sendo interrogado confessou o delicto e declarou tel-as entregue a Luiz Medeiros, para vender. Pouco depois foi Medeiros seguro, quando pretendia negociar 2 ampolas. Levado para a Policia Central, disse estar soffrendo fome e que tentou vender o toxico com o intuito de arranjar dinheiro para alimentar-se. Ambos estão sendo processados.

Dolorosa occorrencia na Associação Christã de Moços

Morreu, na piscina daquelle estabelecimento, o conhecido alfaiate Pedro de Souza

A nota triste da manhã de hontem, foi o fallecimento de Pedro de Souza, occorrido em circumstancias tragicas na piscina da Associação Christã de Moços, na rua Araujo Porto Alegre, 36.

Como fazia diariamente, hontem muito cedo, deixou sua residencia á rua Uberaba, 49, e dirigiu-se áquelle estabelecimento, afim de executar o seu programma de gymnastica e banhar-se na ampla piscina, antes de iniciar o trabalho do dia na sua alfaiataria á rua do Ouvidor, 160, segundo andar, Socio dos mais estimados naquella Associação, onde ingressara ha varios annos com a matricula 4.312, Pedro de Souza, sempre alegre e communicativo, praticou a gymnastica pilheriando com os amigos e, depois, desacompanhado delles, dirigiu-se á piscina, na qual deu o mergulho habitual, atirando-se do trampolim.

Seus companheiros de gymnastica ficaram no salão, em palestra animada e só mais tarde se dirigiam á piscina, onde depararam com um quadro dolorosissimo: no fundo da agua, estava inanimado, o corpo de Pedro de Souza! Immediatamente o retiraram da piscina e, na supposição de que o inditoso negociante ainda estivesse com vida, appellaram para a Assistencia Municipal, que compareceu á A. C. M., para constatar o obito. O facto causou grande desolação entre os socios e directores da veterana associação e o sentimento de pezar espalhou-se pela cidade, onde Pedro de Souza gozava de grande estima e consideração pelos seus dotes de caracter e coração alliados a uma apreciavel illustração e delicadeza de trato. Sua alfaiataria era frequentada por elementos destacados da nossa melhor sociedade e aos jornalistas o inditoso Pedro de Souza votava sympathia especial, vivendo entre elles na mais cordial familiaridade. Veiu de Pernambuco, seu Estado natal, muito joven ainda e nesta capital fez o curso de humanidades no Externato Pedro II, ingressando mais tarde, no commercio, onde a morte o surprehendeu, como proprietario de uma das nossas mais conceituadas alfaiatarias.

Pedro de Souza falleceu aos 40 annos de idade, deixando viuva a senhora Odette de Souza, não havendo filhos do casal. Os funeraes serão realizados hoje, ás 11 horas, sahindo o feretro da residencia á rua Uberaba, 49, no Grajahu', para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Durante a noite, foram innumeras as pessoas que tomaram parte no velorio.

A PAZ DO CHACO

A paz do Chaco foi assignada, hontem, em Buenos Aires, pelos representantes do Paraguay e da Bolivia.

O auspicioso facto foi commemorado com um feriado, quasi continental.

Mas é necessario que a paz não fique, apenas, no papel. E' preciso, agora, esquecer, de verdade, o passado, para que a benzina do tempo se encarregue de limpar as nodoas de sangue, o que não será muito difficil, uma vez que aquellas terras estão porejando kerozene...

Paraguayos e bolivianos, daqui por deante, vão viver na santa paz dos campos, cultivando as suas searas e pascendo os seus rebanhos...

Não seria demais substituir, nestas condições, o nome do Chaco por outro qualquer. Esse nome "Chaco", não sei porque, de qualquer fórma, relembra a luta feroz e encarniçada.

"Chaco" é um nome de guerra... Talvez, por isso mesmo, os seus habitantes, pela influencia do nome, bancaram os "chacaes"...

UMA INJUSTIÇA

A pobre mãe, desolada, de visita em casa de uma amiga, externava toda a sua magua e toda a sua santa revolta:

— Assim, não é possivel. Já é demais. O pobre menino procura de todas as fórmas agradar a seus professores e se esforça, que dá gosto, para alcançar os primeiros logares. Mas a perseguição que lhe movem chega ás raias do revoltante. Não ha dia que no collegio não lhe perguntem a lição e, como é natural, não é possivel que se saiba todos os dias as lições. Para isso, era necessario que o alumno fosse um genio ou que estudasse todos os dias a ponto de expor a saude a graves riscos. Agora, porém, a injustiça chegou ao auge! O menino, tão bomzinho, acaba de ser expulso do collegio, unicamente porque partiu um vidro de gomma-arabica... Uma vergonha! Uma tremenda humilhação perante os collegas!

— Mas como partiu o vidro de gomma-arabica?

— Na cabeça do professor...

O «Oceania» chegou, hontem, trazendo 600 turistas do Prata

Contractado para constituir o "show" de bordo, acompanha o cruzeiro do transatlantico italiano o "Bando da Lua" — Tres interessantes figuras da imprensa platina

O famoso conjuncto "Bando da Lua"

Em cruzeiro turistico ao Brasil, chegou, hontem, ao Rio, o "Oceania", trazendo cerca de seiscentos passageiros argentinos e uruguayos. O transatlantico italiano, é o terceiro que, nesta temporada, vem ao nosso paiz, elevando-se a cerca de dois mil o numero de turistas rioplatinos que ora aqui se encontram em visita.

Partindo de Buenos Aires no dia 16 deste, o "Oceania" escalou em Montevidéo e Santos, devendo a sua demora no Rio, ser de sete dias. A Italmar, companhia a que pertence o vapor, contractou, para acompanhar o cruzeiro turistico, o conjuncto musical brasileiro "Bando da Lua", que após haver actuado em theatros e estações do "broadcasting" nas principaes cidades do Brasil, foi á Argentina, onde se encontrava cumprindo contractos com a Radio El Mundo e o Theatro Casino de Buenos Aires.

O "Bando", constituido por jovens da nossa sociedade, universitarios, jornalistas e funccionarios publicos, fórma um excellente "show" vivamente apreciado pelos turistas. São elles: Oswaldo (Vadéco), Helio, Ivo, Aloysio e os irmãos Osorio. Terminado o cruzeiro, os rapazes irão ao Chile, Peru', Panamá, Cuba e Estados Unidos, sendo muito provavel a actuação dos mesmos no Pavilhão do Brasil na Feira Internacional de Nova York.

Entre os turistas, destacamos tres grandes figuras do jornalismo platino, os srs. Hector Lapido e Oscar Magarinos, respectivamente, director da "Tribuna Popular", e redactor de "El Plata", de Montevidéo, e Santiago Luis Reta, director-proprietario do Guia Social Argentina "Regar", que se edita em Buenos Aires, Rosario, Córdoba, Tucuman e Paris.

Os turistas tiveram desembarque bastante concorrido.

Não tem caracter politico a visita do capitão Wiedmann a Londres

LONDRES, 21 (A. N.) — Em carta dirigida ao deputado opposicionista Fletcker, o primeiro ministro britannico, esclareceu que a visita do capitão Wiedmann, ajudante de ordens do sr. Hitler, a Londres, não tinha por objectivo discutir questões de indole politica, mas a sua entrevista com o chanceller Halifax lhe proporcionará feliz ensejo de reaffirmar os protestos anteriormente feitos, de que o governo allemão, deseja solucionar de forma pacifica, os problemas pendentes com a Inglaterra.

CINEMATOGRAPHIA

Um doce beijo finalizou essa scena de Kay Francis e William Powell em "Unica solução", que será exhibido segunda-feira, no Broadway

KAY FRANCIS E WILLIAM POWELL, EM UM FILM QUE NUNCA PODERÁ SER ESQUECIDO!

Os futuros de Kay Francis e William Powell, em breve estarão enlaçados definitivamente... na cinematographia. E' pensamento dessa grande productora, dado o grande exito de "Ladrão Romantico" e de "A Unica Solução" (este que vamos ver, na proxima segunda-feira, no Broadway), fazer com esses dois gigantes do Amor, uma dupla de ouro, para que vivam os mais sensacionaes romances e ensinem ao mundo como se ama e se póde collocar o Amor acima de tudo e de todos os obstaculos do mundo! Em "A Unica Solução (One Way Passage), William Powell e Kay Francis têm o desempenho mais destacado de toda sua gloriosa carreira, e vivem o mais bizarro e o mais sensacional de todos os capitulos amorosos da Vida! Um e outro estão condemnados a um film proximo... e assim o sonho de ventura que um lê nos olhos do outro, jamais poderá vir a realizar-se! Porém, um e outro, escondendo o grande segredo, para que perturbada não fosse a Felicidade presente, procuram pensar unicamente no grande amor. E assim vivem quatro semanas, enleiados com o que lêem nos olhos um do outro e com o que transmittem seus labios, mudos e unidos... Não havia outro recurso... Aquella era "A Unica Solução"... Amaram-se, muito, amaram-se sempre... embora sem esperanças! Em "A Unica Solução", surge ainda a grande Aline Mac Mahon, que, se não consegue, desta vez, roubar muitos instantes da gloria dos protagonistas, consegue, com facilidade, auxiliada pelo comico Franc Mc Hugh, divertir a platéa e, quando é preciso, augmentar a emoção do drama intenso, que Powell e Francis vivem fantasticamente.

Chefalo, a maior attracção do momento, está sendo exhibido no palco do Alhambra

O grande acontecimento de hoje na Cinelandia — A estréa de "Chefalo", no Alhambra

A curiosidade da população carioca, em torno de Chefalo; vae ser satisfeita, pois Chefalo, estréa hoje no Alhambra, o elegante cine-theatro da Cinelandia.

Chefalo, vem precedido de uma fama verdadeiramente sensacional; e isso se justifica, pois Chefalo, é um cartaz authentico dos grandes theatros e Music-Halls de todo o mundo; Chefalo, não é um artista que corre todas as cidades; Chefalo, só tem opportunidade para trabalhar em grandes Capitaes; — Chefalo, vem de uma victoriosa excursão pelos Estados Unidos; — America Central, e no Brasil, termina a sua excursão pela America do Sul, e no Brasil só fará São Paulo e Rio, pois terá de embarcar para Hamburgo, onde já tem estréa marcada para o Apollo — um dos grandes theatros da importante cidade maritima germanica.

E' este o artista, e o espectaculo de alto quilate que a Companhia Brasileira de Cinemas e Casino Atlantico, offerecem hoje no Alhambra — em sessões ás 4, 8 e 10 horas.

A temporada de Chefalo no Alhambra, vae ser por certo uma das mais victoriosas temporadas theatraes até agora realizadas na cinelandia Carioca.

Ginger Rogers dansando o "Big Apple"

O "big apple" é a mais recente sensação Norte-Americana. E' uma dansa interessante, cheia de malicia e de graça. Pois Ginger Rogers, a adoravel interpretes de tantos films de successo, dansará o "big apple" em "Papae não saiba", film que a RKO Radio apresentará ao publico justamente no S. Luiz. Não pensem, porém, que Ginger dansa com Fred Astaire, pois este não apparece no film... Ginger tem como companheiro nessa dansa curiosa o actor James Ellison. "Que Papae não saiba" não é, no emtanto um film musical, pois além dessa dansa só ha uma canção de Ginger. Este é um film bem da época: romantico, malicioso e divertidissimo. James Stewart é nessa pellicula galã de Miss Rogers.

No "Metro", "Um yankee em Oxford" (Robert Taylor, senhoritas, senhoras e senhores!) entra, hoje, na segunda semana de cartaz

No programma, tambem uma reportagem sobre o arrojado vôo de Howard Hughes

O "Metro" inicia hoje — e, está claro, para realizar outra grande semana de successo! — a segunda semana de exhibições de "UM YANKEE EM OXFORD", o vibrante e captivante trabalho de Robert Taylor que se encontra no cartaz do luxuoso cinema desde sexta-feira passada. Decididamente, trata-se do film definitivo de Robert Taylor — o film que lhe exteriorisa todos os recursos de actor, além de exteriorizar, segundo as suas admiradoras, positivamente apaixonadas pelo film, novos aspectos da belleza do varonil "astro" da "Metro"... Historia de estudantes de Oxford — estudantes desportistas, denodados, nobres, "UM YANKEE EM OXFORD" é espectaculo para todos, e está realizado com tal felicidade que a Metro-Goldwyn Mayer tem nelle um dos seus mais robustos sucessos.

No programma o "Metro" inclue, hoje, uma reportagem sobre o sensacional vôo que o arrojado Howard Hughes vem de realizar á volta do mundo.

Um "momento" de Robert Taylor, em "Um yankee em Oxford"

"UM SUSTO E UMA CARREIRA"

O Rex apresentará a partir de segunda-feira proxima uma comedia verdadeiramente engraçada, com Joe Penner no principal papel. Joe Penner é um comediante impagavel, possuindo curiosos recursos de comicidade, que são demonstrados com grande effeito nessa pellicula que a RKO Radio nos dará na proxima semana. Se vocês querem rir de verdade, não percam as "bolas" do famoso" gugu'" que tem como companheiras, nessa pellicula, duas bonitas figuras, de Hollywood: Lucille Ball e June Travis. "Um susto e uma corrida" não deixará ninguem quieto em suas cadeiras, provocando as mais estrondosas gargalhadas..

Um film, que custou milhões de marcos e filmado em grande parte na India, vae ser exhibido no Rio em duas épocas. A primeira intitulada "Mysterios da India" e a 2ª época "Sepulchro Indiano"

Em cinema acontecem coisas curiosas. Richard Eichberg foi á India para realizar um film inspirado num romance de Thea von Arbou. Mas o material colhido "in loco" de tal ordem que deu assumpto para dois grandes films ligados pelo mesmo argumento: "Mysterios da India" e "Sepulchro Indiano".

O segundo é, de certo modo, continuação do primeiro. Os mesmos personagens que apparecem em "Mysterio da India" serão vistos em Sepulchro Indiano". Neste ultimo as situações esboçadas no primeiro encontram um desfecho sensacional. Mas apesar dessa identidade de historia "Mysterios da India" e "Sepulchro Indiano", são, cada qual, um film completo e autonomo, um espectaculo de um luxo extraordinario valorizado pela visão pittoresca de uma India que não foi fabricada nos studios. Pela primeira vez a camera devassa os segredos de um harem nas terras de Eschnapur. Penetra na intimidade de um poderoso principe hindu' que poz o seu palacio á disposição dos operadores da Tobis. O publico irá assistir em primeiro logar ao film "Mysterios da India". Na semana seguinte terá a visão de "Sepulchro Indiano". Gozará assim de dois soberbos espectaculos num curto espaço de tempo. La Jana, a formosa bailarina de corpo esculptural apparece nos dois film encarnando uma princeza hindu' apaixonada por um europeu e amada até á loucura por um maharadja. Em torno dessa situação que focaliza o contraste entre o amor oriental e o occidental é que os dois films se desenrolam. De permeio serão vistas scenas curiosas. Uma luta de elephantes. Caçadas de tigres. Peripecias de arripiar os cabellos. Lances de grande emoção e o sumptuoso desfile de caravanas e cortejos reaes. Um film que custou milhões e que dada a sua longa metragem teve de ser dividido em duas epocas eis o que Ufa Art Films vae offerecer ao nosso publico no Odeon a partir de segunda-feira proxima com a estréa de "Mysterios da India".

Scena do film "Mysterios da India", que Ufa-Art Films vae apresentar no Odeon, segunda-feira proxima

Um importante congresso de medicina em São Paulo

S. PAULO, 21 (DIARIO DE NOTICIAS) — No salão nobre da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, será installado, domingo proximo, o 1º Congresso Paulista de Psychologia, Neurologia, Psychiatria, Endocrinologia, Identificação, Medicina Legal e Criminologia, com a presença das altas autoridades estaduaes e municipaes.

Para o certamen foram convidados os socios da Associação Paulista de Medicina, da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia, medicos e juristas.

Presidirá o Congresso o professor Rubião Meira.

Primeiramente, proteger a saude da "estrella"

Gail Patrick — Herbert Marshall

Deanna Durbin, aos 15 annos de idade, tem garantida para o futuro, belleza e fortuna. Seus vencimentos no cinema que são empregados sabiamente por seus paes, garantem a riqueza. A belleza é garantida pelo constante e rigoroso vigiar de sua saude, por seus paes e medico particular. Apesar da pequena estrella do film da Nova Universal "Louca Por Musica" que veremos a 29 do corrente no São Luiz, ser moça de mais para preoccupar-se com sua belleza, esta é cuidada por meio de especiaes dietas, prescriptas por seu medico C. B. S. Evans, membro das conferencias medicas do Palacio Presidencial e do Instituto de Protecção á Saude Infantil.

"Saude é um dos mais importantes factores na fundação de belleza futura", declara este medico e Deanna mantém-se com muita saude, através uma diéta bem equilibrada, horas regulares para comer, dormir bastante e muito exercicio ao ar livre.

Ella nunca foi atormentada com dietas da moda ou combinações fantasticas de alimentos. O cozinhar de sua progenitora, temperado com sciencia e prudentemente é o unico menu da pequena estrella. Ella recebe as vitaminas na forma natural — em leite, manteiga e ovos que contém vitamina A; vitamina C ella recebe em citrus, laranjas e succo de tomate; D em oleo concentrado de figado de bacalhau, leite e ovos, vitamina B e G em cereaes, vegetaes e leite. Faz tres refeições diarias, a mesma hora e consumidas vagarosamente. Deanna nunca tem fome e nunca come demais.

"CAIPIRAS DA FUZARCA" — A MELHOR COMEDIA MUSICADA DOS 3 "MALUCOS" RITZ

"CAIPIRAS DA FUZARCA" — é o titulo da notavel producção da 20th Century-Fox, sendo os seus principaes heroes, os Irmãos Ritz, que como sempre revolucionarão o cinema, com estrondosas e gostosas gargalhadas, pois como elles, ninguem mais engraçado e espirituoso.

Os Irmãos Ritz são conhecidos como benemeritos comicos de Hollywood, tendo o previlegio de fazer rir, a começar das creaturas mais desilludidas e tristes, desopilando completamente o figado, até á creatura mais aborrecida e cacete, despertando, no meio do silencio, e da escuridão de uma sala de projecção, as mais sadias e alegres gargalhadas!

A graciosa moreninha Marjorie Weaver, é a protagonista feminina, vivendo um lindo romance de amor, com o sympathico de voz maravilhosa, Tony Martin. Tony, encantará mais uma vez os seus innumeros "fans", cantando tres lindas canções, e o prologo da famosa e conhecida opera "Pagliacci".

"CAIPIRAS DA FUZARCA", será sem a minima duvida o film que agradará a todos, pois, além de hilariante, é composto por um "cast" de comicos, optimos, destacando o "compridão" Slim Summerville, o "cara de borracha", Eddie Collins, o "máo" John Carradine, Wally Vernon, Berton Churcill e mais innumeros.

Depois de assistirem "CAIPIRAS DA FUZARCA" que fará a sua gloriosa estréa, segunda-feira, no PALACIO, tenho plena certeza que a maioria dos espectadores felicitará a 20th Century-Fox, por ter encontrado, e reunido os tres notaveis e grandes comicos Nova Yorkinos!

Não se esqueçam, snrs. espectadores, é segunda-feira que o cartaz do PALACIO, vos offerecerá a maior e melhor comedia do anno!

Uma scena de "Caipira da Fuzarca", que, segunda-feira, será exhibido no Palacio

ADOLPHO JUDALL EM HOLLYWOOD

ADOLPHO JUDALL, o estimado Director Geral da Metro-Goldwyn-Mayer no Brasil, esteve, como se sabe, ha pouco, em Hollywood, e nos studios da Metro-Goldwyn-Mayer, que de resto são localizados em Culver City — esteve em contacto com as maiores personalidades daquelle verdadeiro mundo de maravilhas e surprezas. Nosso cliché mostra Adolpho Judall ao lado do famoso director W. S. Van Dyke no "set" de Maria Antonietta". E' facil perceber, aliás, ao fundo, um detalhe da guilhotina, utilizada num dos mais intensos "momentos" desse espectacular films de Norma Shearer e Tyrone Power, cuja estréa já está sendo tão suspirada por toda uma legião de "fans", entre nós.

POPEYE E OLYMPE BRADNA NO MELHOR PROGRAMMA DO ANNO!

E' na proxima semana, finalmente, que o Plaza apresentará o famoso programma que está sendo apontado desde já como melhor deste anno. Compõe-se elle não só dos complementos usuaes, como de dois films de longa metragem que não nos permitte dizer qual delles é complemento do outro. O primeiro, "Ceu Roubado", é um empolgante melodrama que nos mostra, pela primeira vez, scenas de grande intensidade dramatica ao rythmo de composições musicaes de autores classicos.

Olympe Bradna a seductora moreninha de 17 annos que é conhecida agora como a "Estrella N.º 1 de 1938", encabeça o optimo elenco do film, interpretando o papel de uma joven ladra de joias que, acompanhada pelo homem a quem ama, tenta construir um novo mundo numa pequena cidade do interior, longe do bulicio das grandes capitaes que serviram de campo de acção para as suas actividades illicitas.

Juntamente com "Céu Roubado", porém, a Paramount apresentará ainda "Popeye contra os 40 ladrões de Ali Babá", um super desenho do longa metragem, todo colorido, que tem como protagonista o decidido marinheiro que tópa qualquer parada.

Juntmente com "Céo roubado", o Plaza apresentar, segunda-feira proxima, Popeye num desenho todo colorido

Não é de admirar, pois, que este monumental programma já esteja sendo apontado como o melhor do anno!

NO LAR E NA SOCIEDADE

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE:

A criança que nascer hoje será intelligente e possuirá uma boa memoria.

A mulher é affectuosa e muito amiga do lar. Impõe-se facilmente ás pessoas de suas relações, pois tem uma personalidade marcante e incommum. Muito activa, a inercia alheia bastante a contraria. Deve seguir as profissões relacionadas com o magisterio, o jornalismo, a literatura, o theatro e alguns ramos do commercio. Tudo faz crer que será feliz no casamento.

O homem é activo e trabalhador, porém muito apegado aos preconceitos e ás idéas conservadoras. Alcançará exito financeiro como medico, advogado, industrial, commerciante ou militar.

Nascimentos

HUGO — Está em festas o lar do sr. Orlando Mendes Cardoso e de sua esposa, D. Zaira Lauria Cardoso, com o nascimento de Hugo.

MARIA CÓRA — Maria Córa é o nome que receberá na pia baptismal a filhinha recem-nascida do casal Aylton de Carvalho Dias-Córa Barroso Dias.

PEDRO PAULO — Nasceu Pedro Paulo, filho do sr. Ariosto Berne e da sra. Avelina Martins Berne.

Anniversarios

DE HOJE:

Sra. Gracinda Magalhães, viuva do coronel do Exercito Rodrigo Magalhães.
— Sra. Antonio Jannuzzi.
— Sra. Djanira Guedes da Costa.
— Sra. Palmyra Coimbra, esposa do sr. Francisco Coimbra, funccionario da Standard Oil Co.
— Srta. Maria da Conceição Albuquerque.
— Srta. Carmen Gaspar Ribeiro.
— Srta. Yedda Danmas Masson, filha do sr. Iberê Masson, funccionario do Banco Francez e Italiano.
— Srta. Adelaide Maria Laranjeira, filha da viuva Restituta Maria Laranjeira.
— Dr. Gabriel Vianna.
— Dr. Dantas de Abreu.
— Prof. José Oiticica.
— Commandante Carlos Ramos.
— Coronel Octaviano Pereira Barreto.
— Dr. Homero Pedrosa.
— Sr. Americo José da Silva Maia, commerciante nesta praça.
— Sr. José Figueiredo Paschoal.
— Sr. Jair Portilho Cruz.
— Sr. Armando Carmo, nosso companheiro, photographo desta folha.
— Sr. Antonio Rodrigues Gonçalves Netto.
— Lucia Maria, filha do sr. José Francisco de Azevedo e da sra. D. Maria Lucia Cascão Azevedo. Seus paes offerecerão, ás 15.30 horas, em sua residencia, á rua Uruguay n. 202, um "lunch" ás suas amiguinhas.
— Cléa, filha do sr. José de Sá e da sra. D. Angelina de Sá.
— Rosa, filha do casal Antonio da Cunha-Laurinda dos Santos Cunha.
— Mariana, filha do sr. e sra. Antonio Marques dos Santos.
— Alayde, filha do sr. Joaquim de Castro.
— Nese, filho do sr. Miguel Hamaty e da sra. D. Alexandrina Hamaty.

Casamentos

SRTA. JULIETA AMICUSSI-WALDYR MULLER DE CARVALHO MARTINS — Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Waldir Muller de Carvalho Martins, com a senhorita Julieta Amicussi, filha do sr. Jacomo Amicussi, commerciante nesta praça.

A ceremonia religiosa realizar-se-á ás 16.30 horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres.

Servirão de paranymphos no acto religioso, o sr. Raymundo Silva e senhora, e no civil, o sr. Antonio Pacheco, funccionario da "A Equitativa" e a sra. Edelêa Dias do Amaral.

SRTA. ARTHULINA LIMA-FRANCISCO GOMES DE LIMA — Na 8.ª Pretoria realizou-se, hontem, o casamento do sr. José Alves de Sant'Anna, funccionario da Casa da Moeda, com a srta. Arthulina Lima, filha do sr. Francisco Gomes de Lima. O acto foi testemunhado pelo sr. e sra. Savio de Carvalho.

Festas

ASSOCIAÇÃO POTYGUAR — A Associação Potyguar, gremio que congrega todos os filhos do Rio Grande do Norte e os approximo do alto mundo social carioca, realizará, amanhã, ás 22 horas, uma bella festa nos salões do Club de Regatas Guanabara. Traje: completo.

FLUMINENSE F. C. — Realizará o Fluminense F. C., no proximo dia 23 a sua annunciada festa denominada "Noite de Vaidade". Para essa reunião de elegancia, o Departamento Social do tricolor elaborou um attrahente programma no qual figura um desfile de modelos vivos, patrocinado pelo conhecido "magazin" carioca "A Exposição".

O deslumbrante conjuncto das "Grosvenor Girls", do Casino da Urca, emprestará a sua graça e esplendor a essa festa do aristocratico club da rua Guanabara. No proximo dia 30, então, o Fluminense realizará o seu tradicional baile de gala, commemorativo do 36.º anniversario da sua fundação.

AMERICA F. C. — Amanhã, ás 21 horas, o America abrirá os salões de sua séde social para offerecer aos seus associados mais uma reunião dansante. Traje: de passeio completo.

CLUB MUNICIPAL — O Departamento Social do Club Municipal promoveu para amanhã, das 22 ás 3 horas, uma alegre reunião dansante, durante a qual serão sorteados dois valiosos mimos entre as senhoritas que a prestigiarem com a sua presença.

CASA DE MINAS GERAES — Domingo, ás 19 horas, a Casa de Minas Geraes realizará outra reunião dansante, nos salões de sua séde social.

GRAJAHÚ TENNIS CLUB — O Grajahú Tennis Club realizará, domingo, das 16 ás 19 horas, mais uma das suas animadas festas infantis. Das 21 ás 24 horas offerecerá, então, aos seus associados e respectivas familias, uma elegante reunião dansante. Traje de passeio.

CLUB DE REGATAS FLAMENGO — Os salões do Club de Regatas Flamengo serão abertos amanhã, para um monumental baile promovido pela srta. Lygia Cordovil.

LEGAÇÃO DA COLOMBIA — Por motivo da passagem do 128.º anniversario da Independencia da Colombia, o ministro Domingo Esquerra, chefe da missão diplomatica desse paiz amigo no Brasil, offereceu uma recepção á alta sociedade carioca, aos corpos diplomaticos do paiz e do estrangeiro e aos representantes do mundo official, na séde da Legação. Nessa festa, que transcorreu num ambiente de elegancia e distincção, o illustre diplomata sul-americano foi alvo de significativas demonstrações de apreço.

Commemorações

ESCOLA ROYAL — Festejando o 21.º anniversario de sua fundação, a Escola Royal do Rio de Janeiro levará a effeito, no proximo dia 24, uma tarde dansante nos salões da Casa do Estudante do Brasil. Durante essa festa, que terá inicio ás 17 horas, será feita a entrega de diplomas aos dactylographos formados no 1.º semestre.

Excursões

PASSEIO MARITIMO — Realizar-se-á, finalmente, no proximo dia 24, a excursão maritima promovida pela parochia de N. S. da Apparecida, em beneficio da conclusão das obras da sua matriz, em Cachamby, no Meyer. O passeio será feito a bordo do "Mocanguê" e abrangerá todos os recantos pittorescos da Guanabara.

Homenagens

MAJOR JOSE' DE LIMA FIGUEIREDO — Terá logar, amanhã, ás 19 horas, no Club Militar, o banquete offerecido ao major de engenheiros José de Lima Figueiredo, official de gabinete do titular da pasta da Guerra, por motivo da sua nomeação para nosso observador militar na guerra sino-japoneza. Esse banquete, promovido por um grupo de amigos, collegas e camaradas do homenageando, será presidido pelo ministro da Guerra, com a presença do embaixador do Japão, junto ao nosso paiz. Fará o brinde de honra, o general Meira de Vasconcellos, commandante da 1.ª Região Militar.

GENERAL LOBATO FILHO — Realiza-se hoje, no salão de inverno do Automovel Club do Brasil, o almoço que o dr. Abelardo Condurú, prefeito de Belém, offerece ao general João Lobato Filho, pela sua recente promoção ao generalato. O dr. Abelardo Condurú, fará entrega ao illustre militar de uma rica espada e das insignias do generalato, usando da palavra por essa occasião, o dr. Oswaldo Orico. Estará presente o ministro da Guerra, Gaspar Dutra, altas patentes militares, secretario da presidencia da Republica e nomes de representação social.

Conferencias

DR. FABIO SODRE' — Sob os auspicios do Instituto de Estudos Brasileiros o dr. Fabio Sodré pronunciará amanhã, ás 18 horas, uma conferencia sobre o "Operariado urbano e rural do Brasil", na séde daquella Instituição, á Avenida Rio Branco n. 126, sala 1.112.

— No proximo dia 26 do corrente, no Automovel Club, ás 21 horas, o sr. Leopoldo Borges de Oliveira fará uma conferencia sobre a "Estrada de Rodagem Pan Americana". O conferencista foi o commandante da expedição automobilistica Rio-Nova York, realizada para estudos da construcção daquella rodovia.

Viajantes

ANTONIO MAGALHAES — Acha-se nesta capital, em viagem de recreio, o sr Antonio Magalhães, prefeito de Muniz Freire, no Estado do Espirito Santo e acatada figura do alto commercio daquella cidade.

Procedente dos Estados Unidos, com escalas pelos portos do norte do Brasil, amerissou hontem, ás 15.40 horas, no Aeroporto Santos Dumont, a aeronave "Brazilian Clipper", da linha internacional da Pan American Airways, trazendo os seguintes passageiros: de Miami, Celestino Schiavi, Francisco Marsellan, Edwin H. Himrod, Herbert C. Winans e Charles U. Kerwood; de Belém do Pará, commandante Braz Dias de Aguiar e Americo d'Aguiar; do Recife, René Godin, Eugenio Janssens, dr. Adriano Le Tellier e Pedro Allain Teixeira; da Bahia, Raul Veiga Barros, sra. Melida Dalba Durand e srta. Alice Walkiria Gomez Santos e de Victoria, Gilberto de Sá Motta e Hilson Alves.

— Pelo avião "Electra", da linha mineira da Panair do Brasil, viajaram hontem os seguintes passageiros: do Rio de Janeiro para Bello Horizonte, dr. Mauricio Medeiros, padre Pedro Vidigal, Arnold Gotter, Hubert Vogl, Hubert B. Kurt Erich Winter, Manoel Visconti, Mauricio A. Pinto, sra. Anna M. Pinto, Ernani Pinto, srta. Dulce Chaves, dr. Antiogenes Chaves, sra. Maria J. Chaves e Amancio Rodrigues dos Santos e de Bello Horizonte para o Rio de Janeiro, dr. Francisco de Queiroz Mattoso dr. Linneu Silva, Hercilio Brito, dr. Alcides Lins, dr. Ary Barroso, Gaspar Carvalho, Raul Enrique Southall, Hans St. Blum, Augusto Moreira, sra. Elvira Moreira, Janserico Assis, Joaquim Rolla, Carlos M. Abreu, srta. Celisia Amaral, srta. Dulce David, srta. Maria Lourdes C. Peixoto e dr. Horacio B. Azevedo.

— Procedente de Buenos Aires, com as escalas de costume, entrou no seu aerodromo a aeronave "Iárussú", do Syndicato Condor Limitada, pilotada pelo commandante Gunsther Schuster. Viajaram no referido avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros: de Buenos Aires, os srs. Joaquim Mendez Calzada, Walter Kossmann, Giannino Tonini, Rodolfo Picard, Roberto Cardoso e sua esposa sra. Isah Cardoso, as srtas. Adriana Caballero e Regina Liberali e de Porto Alegre, os srs. Archimedes P. Lima e Apulchro A. Botto de Mello.

MODAS

Modelo distincto e economico

NOVA YORK, (Julho) — Fazer dois ou tres vestidos deste modelo em tecidos differentes, representa, sem duvida, uma verdadeira economia.

E' tão elegante quanto simples, cortado numa só peça, com a cintura apropriada para dar-lhe o necessario ajuste. Póde ser usado em casa ou em passeios matinaes ao campo ou ás praias.

"In memoriam"

DR. ISMAEL GUSMAO — Os collegas e auxiliares do dr. Ismael Gusmão, ultimo chefe do Dispensario de Copacabana, recentemente fallecido, vão prestar, amanhã, significativas homenagens á sua memoria, na séde do referido Serviço, á rua de Copacabana n. 151. A's 14 horas ser inaugurado o seu retrato, devendo falar nessa occasião varios oradores.

Fallecimentos

— Em sua residencia, á rua Conde de Irajá, falleceu hontem, repentinamente, o sr. Olavo Luz, antigo serventuario da Justiça local. O extincto, que deixa viuva, era pae dos srs. Waldyr Luz, alto funccionario da Caixa Economica, e Arthalidio Luz, da nossa Policia Municipal.

O enterramento terá logar, hoje, ás 17 horas no cemiterio de São João Baptista.

Missas

Serão celebradas, amanhã, á memoria de:

MARIA THEREZA DO REGO MONTEIRO — 7.º dia, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

REMULA FIORI CRAVO — 7.º dia, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

DINORAH LEÃO PINTO — 7.º dia, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dôres, da igreja de S. Francisco de Paula.

CONCEIÇÃO BABO — 30.º dia, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

FRANCISCO DE PAULA DRUMMOND — A's 8 horas, na igreja do Rosario.

AMANAJOZ ALCANTARA DE ARAUJO — 7.º dia, ás 9.30 horas, na igreja da Candelaria.

DULCINDA GONÇALVES — A's 9.30 horas, na igreja de N. S. Mãe dos Homens.

ALZIRA GONZALEZ DE AZEVEDO MARTINS — 30.º dia, ás 9.30 horas, na Basilica de Santa Therezinha.

ADÃO GONÇALVES DE CARVALHO — 2.º mez, ás 10.30 horas, na Matriz do Sacramento.

HENRIQUETTA LAVIGNE DA SILVA ARAUJO — A's 10.30 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

JOÃO STRATI DOLIANITI — A's 9.30 horas, na igreja de S. José.

JERONYMO BRAZ DAS TRINAS — A's 8.30 horas, na Matriz dos Sagrados Corações, á rua Conde de Bomfim.

PRESCILIANA LOPES RIBEIRO — 7.º dia, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Monte do Carmo.

CONDE DE AFFONSO CELSO — A's 8 horas, na igreja da Ordem 3.ª do Carmo da Lapa.

DR. ACCACIO ALBUQUERQUE LEITE — A's 8.30 horas, na igreja do Convento do Carmo, (Lapa).

HERMENEGILDO PEREIRA GUIMARAES — 7.º dia, ás 9 horas, no altar-mór do Santissimo Sacramento, da igreja do Sacramento.

LUCILIA DE MELLO RODRIGUES — 7.º dia, ás 10.30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

MUSICA

Marian Anderson

Para um publico numeroso, reappareceu a celebre cantora Marian Anderson. E, não sabemos se por uma indisposição de momento, ou não, achamos os seus predicados canoros de certo modo prejudicados, comparando-se á belleza e encanto revelados o anno passado.

Mantém-se intacta a opulencia do seu orgão vocal, o vigor das suas notas cheias e poderosas de sonoridade, embora nos médios ellas se apresentem gutturaes e apoiadas na abobada palatina.

Entretanto, os registros são attingidos com pureza a maleabilidade, do mais grave ao mais agudo som, a reflectir uma escala perfeita e maravilhosa.

Como interprete, ha nella qualquer coisa de differente. Se aborda os "negros spirituals" com uma expressão surprehendente, profundamente commovedora, se sabe viver os classicos com verdade interpretativa, não falseando aos preceitos da technica, não alterando nem por uma pausa a escriptura musical, falta-lhe, ás vezes, uma maior vibração de sentimento, uma força mais viva de intensidade passional. E é essa ausencia de impeto e calor sensual, que não a deixa bem cantar uma "Casta Diva", por demais pesada em suas phrases musicaes, tão suaves que ellas são, resentindo-se ainda da acariciante ternura que se retratam na pagina belliniana.

Mas que encanto, no emtanto, naquella "Ave-Maria" de Schubert! Que pureza de sentimento, que mysticismo na phrase melodica! E que folego admiravel, a zombar das pausas de respiração, para fazer de um trago phraseados enormes! E o "cuco" gracioso, recebendo novas e differentes modulações de voz, cada vez que surge a cantar!

Aquella canção popular irlandeza, mimosa joia da alma popular, teve de Marian Anderson maravilhosa execução.

Nada porém, se iguala a ouvil-a na sua musica do berço, exaltando as supplicas e aspirações da propria raça.

Ahi sim, della se apodera a visão da alma nativa, com os seus lances de tristeza apaixonada, com os seus gritos de angustiosa revolta, e todos esses sentimentos sobrenadam na sua voz, nas modulações do seu canto, na expressão do seu rosto, trazendo ao ouvinte um pedaço vivo da espiritualidade negra americana.

E é nesse aspecto que Marian Anderson se distancia das demais cantoras, fazendo-se celebre na especialidade que buscou na propria personalidade em que sabe attingir a integral belleza.

D'OR

Congresso Pan-Americano de Edocrinologia

GRANDE CONCERTO EM HOMENAGEM AOS DELEGADOS ESTRANGEIROS

Integrando o segundo concerto da série official da Escola Nacional de Musica e sob o patrocinio do ministro da Educação, realiza-se hoje, ás 21 horas, no Theatro Municipal, um bello concerto symphonico, sob a regencia do maestro Francisco Mignone, em homenagem aos membros do Congresso Pan-Americano de Endocrinologia.

Actuará como solista o brilhante pianista Arnaldo Estrella, obedecendo o concerto ao seguinte programma:

I — Francisco Braga, "Variações sobre um thema brasileiro". Villa-Lobos, "Lenda do caboclo" (orchestração de F. Mignone). Carlos Gomes, "Il Guarany", protophonia.

II — Francisco Mignone — "1a

Maestro Francisco Mignone

Fantasia para piano e orchestra". Solista: Arnaldo Estrella.

Souza-Lima, "Preludio", 1ª audição. Camargo Guarnieri, "Toada á moda paulista". Francisco Mignone, "Dansa do Chico Rei", do "Maracatú" de Chico Rei".

"Festival Ernesto Nazareth" na "A. A. B."

Destinado ao maior exito, realizar-se, ainda este mez, o "Festival Ernesto Nazareth", promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros. Constará de uma audição de composições do saudoso Ernesto Nazareth e terá a valiosa collaboração do professor Brasilio Itiberê e dos pianistas Arnaldo Rebello e H. Vogeler.

Guiomar Novaes realiza amanhã o seu ultimo concerto da temporada

Amanhã, ás 17 horas, terá logar no Theatro Municipal, o terceiro e ultimo recital da grande pianista Guiomar Novaes.

Acham-se em programma peças de Beethoven, Chopin, Schumann, Octavio Pinto e Albeniz.

Concurso entre pianistas na Associação dos Artistas Brasileiros

Dentro de poucos dias a Associação dos Artistas Brasileiros fiyará a data da realização das provas do concurso entre pianistas que tanto interesse despertou, como indica a inscripção de dezesete dos mais brilhantes artistas do nosso meio. Essas serão publicas, constando da execução de duas peças: uma de confronto e outra de livre escolha do candidato. Para a prova de confronto, a Associação dos Artistas Brasileiros sorteará uma das suas suites premiadas no nosso concurso de composições de 1936: "Valsa Mi-dinha e Jongo", de Radamés Gnataill e "Invocação", "Coral e Dansa", de Brasilio Itiberê.

Festival musico-literario em homenagem a Pio XI

Na Escola Nacional de Musica, realizar-se-á amanhã, ás 17 horas, um festival musico-literario, em homenagem a S. S. o Papa Pio XI, com o seguinte programma:

I — Saudação a S. S. o Papa Pio XI — Pedro Calmon.
II — a) Chopin — Noturno.
b) Rimski Korsakoff — O vôo do besouro.
c) Wieniawski — Mazurka.
Violino — Oscar Borgeth.
III — Poesias Religiosas — Robert Garrick.
IV — a) Puccini — Tosca — Aria.
b) Poppy — Amapola.
Canto — Violeta Coelho Netto de Freitas.
V — a) Itiberê da Cunha — Marcha Humoristica.
b) Brahms — Valsa.
c) Liszt — Rapsódia n. 12 — Cadencia de Arthur Napoleão.
Piano — Yolanda de Vilhena Ferreira.

Um novo concerto de Marian Anderson, na terça-feira 26

O grande exito alcançado por Marian Anderson, no seu primeiro recital, determinou a realização de um novo concerto dessa notavel cantora negra americana.

E assim, na terça-feira vindoura, o nosso publico terá mais uma bella opportunidade de se deliciar com a arte encantadora de Marian Anderson, ouvindo-a num programma completamente differente.

Concursos a premios na Escola Nacional de Musica

O resultado dos concursos a premios de canto e instrumentos, realizados na Escola Nacional de Musica, de 5 a 9 do corrente, foi o seguinte:

CANTO — 1º premio — Medalha de ouro, por unanimidade: Maria José de Menezes Póvoa; por maioria, Nonelli Barbastefano. 2º premio — Medalha de prata, por unanimidade, Laura Netto do Valle. Foi mantido o segundo premio, obtido em concurso anterior á candidata Albertina Fernandes Cal.

Faltaram, dois.

VIOLINO — 1º premio — Medalha de ouro, por unanimidade: Santino Parpinelli.

Faltaram, dois.

PIANO — 1º premio — Medalha de ouro, por unanimidade: Celia Martins da Silva e Odette Corrêa de Azevedo; por maioria: Ruth Reis, Sylvia de Vasconcellos e Thereza Rodrigues; por desempate: Alice Hansen, Cecilia de Assis Castro, Déa de Souza Nogueira, Eliza Naiberger, Emma de Freitas Zaggari, Fany Cohen e Vera Bertucci.

2º premio — Medalha de prata, por unanimidade: Guiomar Abud e Rosette Anciães do Amaral; por maioria: Angelica Santóro Teixeira, Neide Carvalho Coutinho; por desempate: Helena de Almeida Mattos e Maria Lucilia Pires Fernandes.

3º premio — Menção honrosa, por unanimidade: Idalina Reis; por maioria: Almerinda da Silva.

Faltaram sete candidatos.

TROMPA — 1º premio — Medalha de ouro, por unanimidade: Jacy Gomes.

CLARINETTE — 1º premio — Medalha de ouro, por unanimidade: Jayoleno dos Santos.

OS PROXIMOS CONCERTOS

JULHO

HOJE, 22 — Concerto de Musica Brasileira, offerecido pelo Ministerio da Educação aos membros do Congresso Pan Americano de Endocrinologia. — Theatro Municipal, ás 21 horas.

SABBADO, 23 — Festival musico-literario em homenagem a Pio XI. — Escola Nacional de Musica, ás 17 horas.

TERÇA-FEIRA, 26 — Cantora Marian Anderson. — Theatro Municipal, ás 21 horas.

THEATROS

Dulcina

A NOSSA GRANDE ACTRIZ IRA' AOS ESTADOS UNIDOS OU A PORTUGAL

A comediante illustre, que é Dulcina de Moraes, começa a ser

Dulcina de Moraes

requestada pelos empresarios estrangeiros. O prestigio da sua arte já transpoz as fronteiras do paiz. Agora mesmo Dulcina está indecisa entre duas propostas — Lisboa ou Nova York?

São palavras suas a um reporter portalegrense as que se seguem:

"Logo que terminar a minha temporada, em Porto Alegre, partirei com destino a Nova York, onde, na Broadway, irei representar em inglez, ao lado de grandes "astros" do theatro americano. O contracto que tenho para tal fim, muito me honra e creio ser motivo de orgulho para todo o brasileiro que ama a sua terra, porque serei eu a primeira comediante brasileira a desempenhar papeis de destaque em lingua ingleza e em theatros americanos. Theatro radicado no coração da Broadway. Diga, porém, que eu e Odilon estamos fazendo o possivel para adiarmos a nossa viagem á America do Norte, por que rermos fazer uma temporada em Portugal, visando tornar conhecido entre os nossos irmãos d'além mar, o theatro brasileiro. Talvez não me seja possivel essa viagem a Portugal, mas estamos tentando.

— E qual o maior objectivo da sua vida artistica? — indagamos.

— Tornar o Brasil mais conhecido dos povos civilizados através da minha arte e do theatro brasileiro. Eis porque vou fazer uma temporada na Broadway e anseio por outra em Portugal.

— E o que nos diz do theatro nos Estados Unidos? — arriscamos.

No Copacabana

A TEMPORADA FRANCEZA DESTE ANNO CONSTITUE UM CURSO DE LITERATURA THEATRAL

As temporadas consecutivas das companhias Cecile Sorel e Jean Marchat-Rachel Berendt, no Casino Theatro Copacabana, no proximo mez de agosto, têm uma significação especial para a elite social e intellectual do Rio, cuja cultura é essencialmente franceza. As duas companhias, de composição tão diversa, levarão á scena peças de épocas marcantes do theatro gaulez. Assim é que figuram nos seus repertorios os classicos Racine, Corneille, Molière, Beaumarchais, os romanticos A. Dumas Filho, A. Daudet, a alta comedia, tal como se a comprehendera antes da guerra: Henri Lavedan, G. de Porto-Riche, e Henri Bernstein; a alta comedia de após guerra, Charles Meré, H. R. Lenormand; e, finalmente, as comedias alegres e espirituaes de que é fertil o humor francez, Sacha Guitry, G. Courteline, André Birabeau, Jean Giraudoux, etc.

Serão quinze os espectaculos, iniciando-se a temporada no dia 5 de agosto.

Haverá quatro matinées, repartidas, como as soirées entre as duas troupes.

No Alhambra

A ESTRÉA, HOJE, DE CHEFALO, NESSE CINE-THEATRO

Precedido de uma propaganda sensacional, estréa, hoje, no Alhambra, o illusionista Chefalo, considerado como o maior magico do mundo. A população póde acreditar no que dizem os annuncios sobre Chefalo, pois são verdadeiras as affirmações. Chefalo é cartaz authentico dos mais importantes theatros e music-halls do universo — Chefalo vem de uma victoriosa excursão pelos Estados Unidos, Americas Centraes, e no Brasil termina a sua tournée na America do Sul, e do Rio, irá directamente a Hamburgo onde já tem a sua estréa marcada e annunciada no Apollo, um dos melhores theatros da importante cidade maritima germanica.

Com estas recommendações, por certo, Chefalo vae fazer uma ruidosa e colossal temporada no elegante cine-theatro da Cinelandia.

BASTIDORES

"OLARE', QUEM BRINCA", NO RECREIO

Amanhã e depois serão os ultimos sabbado e domingo, de "Olaré, quem brinca", a revista que a companhia do Theatro Variedades de Lisboa, apresenta, com Mirita Casimiro, Vasco Sant'Anna e Antonio Silva, que chefiam um grupo de artistas, todos sob a direcção de Piero, hoje uma das maiores capacidades no moderno theatro de Portugal.

A revista do Recreio, cheia de novidades, de imprevistos e de originalidades, nos apresenta coisas bonitas, que empolgam, neste momento, a platéa carioca, que não quer consentir na retirada de scena, de "Olaré quem brinca", apesar de já estar resolvido serem este sabbado e este domingo, os ultimos da peça de apresentação de Mirita Casimiro, no Rio onde tem alcançado um exito nunca visto

"FÓRA DA VIDA", NO GLORIA

"Fóra da vida", é uma peça que dominou completamente a attenção do publico da Cinelandia, não é mais preciso affirmar. O proprio publico sabe sobejamente.

Desde a sua estréa, que o Gloria se enche diariamente de gente que vae applaudir o original de Joracy Camargo, na representação brilhante que lhe dão Jayme Costa e seus companheiros.

Jayme Costa, em magnifica performance, é o magistrado que durante longos annos de sua vida publica julgara milhares de processos. Teria, porém, sido sempre justo ao lavrar as sentenças? Teria influido involuntariamente para a condemnação de algum innocente?

A resposta está em "Fóra da vida", para todo o publico que ainda que não assistiu a essa esplendida peça.

Tambem Córa Costa, Ferreira Maia, Custodio Mesquita, Nelma Costa, Henrique Fernandes e Alvaro Costa, estão em typos bem delineados e recebem delirantes applausos, todas as noites, ás 20 e ás 22 horas.

Amanhã, vesperal elegante, ás 16 horas, a preços reduzidos.

"FRANCEZINHA DA URCA", NO CARLOS GOMES

"Fracezinha da Urca", burleta de Gastão Tojeiro, que a "vedette" Alda Garrido escolheu para a terceira peça da actual temporada, no Carlos Gomes, tem correspondido ao que se esperava: a casa de espectaculos da Empresa Paschoal Segreto tem esgotado suas lotações, desde que subiu á scena a interessante peça, na qual Alda Garrido faz a protagonista.

No quadro "Grill do Casino da Urca", a artista patricia canta e dansa com os "Brodway Brothers", uma rumba, que é enfeitada pelo gracioso corpo de "girls".

"Francezinha da Urca", que tem agradado em cheio, pela sua graça, subirá á scena amanhã, em matinée, ás 16 horas, a preços reduzidos, e á noite, em duas sessões.

Pequenas Noticias Theatraes

Existe interesse do publico da vizinha cidade de Nictheroy, pelo festival que quarta-feira, 27, o cantor Moreira da Silva realizará no Cine-theatro Central, com a collaboração dos "ases" do broadcasting carioca.

Alzirinha Camargo, a cantora paulista, e Jorge Murad, o artista humorista, animarão o programma do espectaculo, que conta com a collaboração de Apollo Corrêa, Léa Coutinho, João da Bahiana, Gastão Bueno Lobo, Albertinho Fortuna, Valzinho, Pixinguinha e sua gente, e outros elementos dos mais applaudidos.

Moreira da Silva cantará algumas novidades do seu repertorio.

— Já foram recebidas por Manézinho de Araujo e Carlos Galhardo, as primeiras adhesões de nossas entidades sportivas, á iniciativa daquelles ases do microphone, que farão representar em duas sessões, na noite de 4 de agosto, no João Caetano — "Melodias em desfile", uma revista toda interpretada por artistas do nosso broadcasting.

BOLSA DE CAFE'

Theophilo de Andrade

A balança commercial e o café

A balança commercial de um paiz póde ser activa ou passiva. O facto em si não comporta maiores conclusões. Um paiz póde ter balança commercial passiva e ser rico e prospero. Porque o "deficit" verificado na balança commercial póde ser equilibrado e mesmo superado na balança de contas. E' o que se dá com a Inglaterra e com todos os paizes grandemente industrializados, que possuem grandes capitaes collocados no exterior. Para estes paizes, o "deficit" na balança commercial é uma situação normal.

De accordo com as observações feitas pelos economistas, o equilibrio no regimen de troca entre os diversos paizes, estabelece-se da seguinte maneira: as nações credoras devem ter balança commercial passiva e as nações devedoras devem ter balança commercial activa, afim de poderem pagar as dividas. A compensação faz-se na balança de contas. Muitos economistas chegam mesmo a attribuir a crise em que o mundo foi lançado em 1929 ao facto de um grande paiz, cuja economia influe sobre o mundo inteiro — os Estados Unidos — terem quebrado aquelle equilibrio, em virtude de se haverem tornado, depois da guerra, em paiz credor e com balança commercial grandemente activa.

Isto posto, comprehenderão os leitores que o Brasil, sendo um paiz devedor, deve ter, afim de manter a sua estabilidade economica, balança commercial grandemente activa. Por outras palavras, necessitamos de ter taes saldos em nossa balança commercial, que consigamos pagar as nossas dividas e accumular capitaes para o desenvolvimento de nossas industrias.

* * *

E assim vinha sendo, desde que a nossa economia se organizou. Se folhearmos as estatisticas referentes ao nosso commercio exterior a partir do começo do seculo, verificaremos que, em todo este largo periodo de tempo decorrido, só tres vezes se verificou "deficit" em nossa balança. O primeiro, foi no anno de 1913, quando, tendo importado 67.166.000 esterlinos, só exportamos 65.451.000, havendo, portanto, um saldo contra nós de 1.715.000 libras.

Mas a guerra européa, que explodiu a seguir, fez com que as importações ficassem automaticamente reduzidas e augmentadas as exportações, pela necessidade que tinham os belligerantes de generos e materias primas. Terminado, porém, que foi o conflicto e passados os dois annos de reajustamento que se lhe seguiram, o nosso commercio sentiu os effeitos da volta dos ex-belligerantes ás lides da paz. Em 1920, exportámos ...... 107.521.000 libras, mas importámos .... 125.005.000. O resultado foi um "deficit" de 17.184.000. O "deficit" se manifestou no anno seguinte outra vez, quando exportamos 58.587.000 libras, tendo, porém, importado 60.468.000. O "deficit" foi de 1.881.000.

Mas, a partir de 1923, a situação se normalizou. E voltámos a ter balança commercial activa.

Acontece, porém, que, a partir de 1930, dada a crise que explodira nos fins de 1929 e que attingiu, quanto ao commercio, especialmente as nações agricolas, os nossos "saldos" foram ficando cada vez menores, até se tornarem insufficientes para cobrir a balança de contas, visto que, a partir de então, novos capitaes, seja em forma de emprestimo publico, seja em forma de investimentos, não mais entraram para o paiz. Esta situação se aggravou cada vez mais, até termos sido obrigados a suspender o serviço de nossas dividas externas.

* * *

O anno de 1937 ainda foi encerrado com "superavit", mas o anno de 1938 ameaça fechar "deficit", porque, já no primeiro semestre do anno, o saldo negativo se elevou a 2.305.228 libras.

Os "saudosistas" da insensata politica valorizadora estão attribuindo este facto á mudança da politica cafeeira. Retiradas que foram as taxas e abandonada a "defesa dos preços", o valor que a rubiacea canalizava para o paiz diminuiu, devido á queda dos preços em ouro.

Ainda é cedo para fazermos um juizo definitivo a este respeito. Só depois da publicação das estatisticas completas sobre a exportação cafeeira, com o total das saccas vendidas e o seu correspondente valor em ouro, é que poderemos dizer a ultima palavra sobre o assumpto. Comtudo, os prognosticos dos pessimistas parecem-nos inopportunos, por adeantados. Porque, se o valor ouro do café diminuiu, o volume exportado augmentou extraordinariamente. As esperanças são de que o volume compense o valor, de sorte que o café venha a dar no balanço do anno, mais ou menos o mesmo que dava no tempo da politica de "defesa".

Acreditamos que a má situação de nossa balança commercial deve antes ser procurada nas consequencias de certos e determinados accordos sobre moedas bloqueadas e no excesso de importação de artigos inuteis, que nos estão sendo vendidos, a preços de "dumping", graças ás subvenções á exportação, existentes em certos paizes com que commerciamos.

De resto, mesmo que a nova politica do café viesse a ter repercussão desfavoravel sobre a nossa balança commercial em um anno ou mesmo em dois annos, tal sacrificio valeria bem o salvamento do producto, sob o ponto de vista economico. Este salvamento só póde ser conseguido pelo incremento, a qualquer preço, das exportações. E far-se-á recompensar generosamente, no futuro.

COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

HONTEM NÃO HOUVE MOVIMENTO EM NOSSA PRAÇA, POR SER FERIADO NACIONAL

BOLSA DE TITULOS

NO DOMINGO PUBLICAREMOS OS PREGÕES DA BOLSA DE SABBADO

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 21.

TITULOS BRASILEIROS

Fechamento-Compradores

FEDERAES	Hoje	Anterior
Funding, 5 %, £	26. 0. 0	26. 0. 0
Novo Funding, 1914	20. 0. 0	20. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	7.10. 0	7.10. 0
Emprest de 1913, 5 %	8.15. 0	9. 0. 0
Fund. 1931, 5 %, 40 a.	19. 0. 0	19.10. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	20. 0. 0	21. 0. 0
Rio de Jan., 1927, 7 %	6. 0. 0	7. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Pará, 5 %	5. 0. 0	5. 0. 0
City of S. Paulo, Impr. and Freehold Co., Pr.	15. 0. 0	15. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Bank of Lond. & South America Limited	5.10. 0	5.10. 0
Braz. Traction, Light & Power Co., Limited	13.25	13.12
Brazil Warrant Ag. & Finance Co., Limited	0. 6. 6	0. 6. 6
Cables & Wireless, Ltd. (ordinarias)	55. 5. 0	54.17. 6
Co. Coal & Wilson Lt.	0. 8. 9	0. 8. 9
Imp. Chem. Indust. Lt.	1.11. 7 ½	1.11. 9
Leopol. Railway C., Lt. 6 ½ %, 1935	12. 0. 0	12. 0. 0
Lloyd's Bank Lt., ("A" Shares)	2.19. 7 ½	2.19.10 ½
Rio de Jan. City Imp. Co., Limited	0.14. 3	0.13. 6
Rio Flour Mills & Granaries Limited	0.19. 6	0.19. 6
S. Paulo Railway C. Lt.	40. 0. 0	30. 0. 0
Western Teleg. Co., Lt., 4 % de Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TIT. ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 2 ½ %	103. 0. 0	103. 0. 0
Consolidadas, 2 ½ %	75.17. 6	76. 0. 0

MERCADO DE CEREAES

PREÇOS SEMANAES

	Minimo		Maximo
Arroz agulha amarellão, 60 ks.	98$000	a	100$000
Arroz agulha esp., bril., 60 ks.	96$000	a	98$000
Arroz agulha de 1.ª, br. 60 k.	86$000	a	88$000
Arroz agulha especial, 60 ks.	82$000	a	88$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 ks.	80$000	a	88$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 ks.	73$000	a	75$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 ks.	66$000	a	68$000
Arroz japonez esp., 60 ks.	62$000	a	64$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 ks.	60$000	a	62$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 ks.	57$000	a	58$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 ks.	53$000	a	55$000
Sunga, 60 kilos	— Nominal —		
Alfafa nac. ou estrang. kilo	$620	a	$640
Amendoim em casca, 52 ks.	24$000	a	25$000
Alhos nacionaes, cento	1$500	a	6$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000	a	9$000
Alpiste nacional, kilo	2$100	a	2$200
Bacalhão especial, 58 ks.	290$000	a	300$000
Bacalhão superior, 58 ks.	275$000	a	285$000
Bacalhão escamudo, 58 ks.	220$000	a	230$000
Banha de P. Alegre, caixa	235$000	a	250$000
Banha de Laguna, caixa	238$000	a	240$000
Banha de Itajahy, caixa	243$000	a	250$000
Batatas do interior, kilo	$500	a	$800
Batatas do sul, kilo	$350	a	$700
Cebolas nacionaes, caixa	78$000	a	80$000
Ervilhas, kilo	3$000	a	3$200
Far. de mandioca fina, 50 ks.	28$000	a	30$000
Far. de mandioca, ent., 50 ks.	27$000	a	28$000
Far. de mandioca esp., 50 ks.	32$000	a	33$000
Far. de mandioca gros., 50 ks.	— Nominal —		
Feijão preto, esc. novo, 60 ks.	32$000	a	40$000
Feijão preto bom, 60 ks.	18$000	a	20$000
Feijão branco novo, 60 ks.	63$000	a	75$000
Feijão enxofre, 60 ks.	43$000	a	44$000
Feijão manteiga novo, 60 ks.	45$000	a	46$000
Feijão mulatinho, 60 ks.	38$000	a	40$000
Fubá mimoso, 50 kilos	30$000	a	31$000
Fubá extra-fino, 50 kilos	29$000	a	30$000
Herva matte, kilo	8$000	a	8$500
Lentilhas, 60 kilos	54$000	a	56$000
Linguas defumadas, uma	4$200	a	4$800
Lombo de porco salg., min., k.	3$800	a	3$900
Lombo de porco salg., sul, k.	3$400	a	3$500
Manteiga do interior, kilo	[illegible]	a	[illegible]
Milho Cattete verm., 60 ks.	25.000	a	26$000
Milho Cattete amar., 60 ks.	23$000	a	24$000
Milho Cattete mesc., 60 ks.	21$000	a	22$000
Polvilho do norte, kilo	$950	a	1$000
Polvilho do sul, kilo	$950	a	1$000
Tapioca, kilo	1$100	a	1$200
Toucinho mineiro, kilo	2$900	a	3$000
Toucinho paulista, kilo	3$300	a	3$400
Toucinho de fumeiro, kilo	4$200	a	4$300
Xarque, mantas puras, nac. k.	3$400	a	3$500
Xarque, pat. e mantas, m., k.	3$200	a	3$300
Xarque, pat. e mantas, sul, k.	3$300	a	3$400

CAFÉ

— Rio, 21 de julho de 1938 —

HONTEM FOI FERIADO NO HAVRE

HAVRE, 21.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em set.	207	205 ½
" em dez.	207 ¾	208 ¼
" em março	211	209 ¼
" em maio	212 ¼	210 ½
Vendas do dia	18.000	21.000
Mercado	Calmo	Estav.

Alta de 1 ½ a 1 ¾ frs., desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 21.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
T. 4. Sup. Santos, prompto p. embarque	28/	28/
T. 7. Rio, prompto p/embarque	18/6	18/6

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 21.

FECHAMENTO

(Santos de 1.ª - Contracto novo)

	Hoje	Ant.
Ent. em set.	28	28
" em dez.	28	28
" em março	28	28
" em maio	28	28

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21.

FECHAMENTO

(Contracto do Rio)

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	4.13	4.27
" em set.	4.33	4.31
" em dez.	4.38	4.35
" em março	4.45	4.42
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	A. est.	Estav.

Baixa de 14 e alta de 2 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

HONTEM FOI FERIADO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 21.

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
S. Paulo Fair, N. "Standard"	4.83	4.79
Pernamb. Fair	4.53	4.49
Maceió Fair	4.53	4.49
Am. Fully Midl. Univ. Standard	4.98	4.94
Amer. Futures:		
Ent. em out.	4.82	4.78
" em jan.	4.89	4.85
" em março	4.93	4.90
" em maio	4.96	4.93

Disponivel brasileiro - Alta de 4 pontos.

Disponivel americano - Alta de 4 pontos.

Termo americano — Alta de 3 a 4 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Amer. Futures:		
Ent. em out.	4.87	4.78
" em jan.	4.94	4.85
" em março	4.98	4.90
" em maio	5.01	4.93

O mercado melhorou depois da abertura, devido ás vendas locaes.

Alta de 8 a 9 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Amer. Futures:		
Ent. em set.	8.64	8.64
" em out.	8.76	8.74
" em março	8.82	8.78
" em maio	8.85	8.93
Mercado	Calmo	Calmo

Commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo, havendo queixas de chuvas excessivas.

Alta parcial de 2 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

FARELLO DE MILHO

MOINHO DA LUZ

	P/50 ks.
Semolina	57$000
Luz	54$000
Tres Corôas	52$750
Brilhante	51$500
MOINHO FLUMINENSE	
Semolina	57$000
Especial	54$000
Bôa Sorte	52$750
S. Leopoldo	51$500
MOINHO INGLEZ	
Semolina	59$000
Budna	54$000
Soberana	52$750
Nacional	51$500
Comogosta	49$000

FARELLO DE TRIGO

MOINHO DA LUZ

	Sac. de aniagem
Farellinho, 35 k.	10$000 a 10$500
Farello, 35 ks.	9$000 a 9$500
Remoido, 50 ks.	13$500 a 14$000
Triguilho, 50 ks.	18$000 a 18$500
MOINHO FLUMINENSE	
Remoido, 50 ks.	13$500 a 14$000
Farello 35 ks	9$000 a 9$500
Farellinho, 35 k.	9$500 a 10$000
Triguilho, 50 ks.	18$000 a 18$500
MOINHO INGLEZ	
Farello, 35 ks.	10$500 a 11$000
Farellinho, 35 k.	10$500 a 11$000
Remoido, 40 ks.	12$500 a 13$000
Triguilho, 35 ks.	13$000 a 13$500

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em agosto	8.43	8.47
" em set.	8.50	8.52
" em out.	8.53	8.56
Mercado	A est.	A. est.
Disp., typo Barletta p/o Brasil	8.70	8.75

EM CHICAGO

CHICAGO, 20.

FECHAMENTO

Preço por bushel	Hoje	Ant.
Ent. em set.	70.75	70.50
" em dez.	72.50	72.37

ASSUCAR

HONTEM FOI FERIADO EM LONDRES

LONDRES, 21.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	5/3	5/3
" em dez.	5/3 ¼	5/3 ¼
" em jan.	5/4 ½	5/4 ½
" em março	5/5 ¾	5/5 ½

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Ent. em julho	n/c.	1.86
" em set.	1.87	1.88
" em jan.	1.91	1.91
" em março	1.97	1.96

Mercado estavel.

Alta e baixa de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

As eleições na União dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres

Proseguem as eleições deste Syndicato de classe, tendo, hontem e hoje, votado muitas centenas de associados. A secção eleitoral proseguirá com seus trabalhos, diariamente, das 9 ás 23 horas. Poderão votar todos os socios que disponham do recibo relativo a julho (7), da carteira social e da carteira profissional.

Como é do conhecimento geral, a eleição visa constituir a commissão executiva e o conselho fiscal do Syndicato, para a futura administração, de accordo com os Estatutos e com a lei de syndicalização. Sem que tenham votado dois terços de socios contribuintes, não será terminada a eleição (de accordo com o decreto n. 24.694, de 12 de julho de 1934).

Não sendo attendida esta medida, o Syndicato não terá administração legal. Por isso, é necessario que todos votem, hoje, para evitar maiores despesas.

Para votar é indispensavel a apresentação das carteiras social, profissional e do recibo n. 7 (de julho do corrente).

Perdido o bujão do radiador do carro da Assistencia Policial

Um dos carros da Assistencia Policial, marca "Fiat", trafegava, hontem, pela rua 24 de Maio, quando se desprendeu do seu radiador o respectivo bujão.

Pede-se á pessoa que o encontrar, o favor de entregal-o no posto daquella dependencia da Policia Civil, á rua Visconde de Itauna, esquina de Marquez de Sapucahy.

INGERIU UM TOXICO NA CASA DO AMIGO

Natalicio Gomes Corrêa, de 26 annos, fiscal da Luz e Força, morador á rua Indiana n. 26, foi jantar com um amigo, á rua General Polydoro n. 19 e lá ingeriu um toxico, com o proposito do suicidio. Levado para o Hospital Miguel Couto, recebeu os soccorros de que necessitava, ficando em observação.

As exportações brasileiras para a Allemanha

O "Boletim Economico" do Ministerio das Relações Exteriores, baseado em dados estatisticos da Allemanha, informa que este paiz importou do Brasil, em 1937, mercadorias no valor de 186.400.000 marcos, havendo-nos vendido artigos no valor de 177.000.000 marcos.

As importações de productos brasileiros em 1937, comparadas ás do anno anterior, registraram sensivel augmento, notadamente as de algodão, café e couros. As de lã e cacau soffreram uma diminuição.

Os principaes artigos importados do Brasil pela Allemanha, nos dois ultimos annos, foram os seguintes, em marcos:

Algodão: 38.418.000 em 1936 contra 64.003.000 em 1937; café: 33.719.000 em 1936, e 48.895.000 em 1937; couros: 11.806.000 em 1936, e 18.245.000 em 1937; tabaco: 7.651.000 em 1936, contra 10.055.000 em 1937; lã: 12.993.000 em 1936, e 8.810.000 em 1937; borracha: 5.768.000 em 1936, e 8.249.000 em 1937; frutas oleosas 1.469.000 em 1936, contra ...... 2.677.000 em 1937; nozes do Pará 1.084.000 em 1936, contra 1.237.000 em 1937; bananas: 503.000 em 1937, e 824.000 em 1937; cacau 3.994.000 em 1937, contra 655.000 em 1937.

Nosso commercio com a Tchecoslovaquia

Segundo dados apurados pela legação tchecoslovaquia e divulgados pelo "Boletim Economico", do Ministerio das Relações Exteriores, as exportações directas do Brasil para aquelle paiz, effectuadas no mez de fevereiro de 1938, attingiram a 1.457.551 kilogrammas, no valor de 50.163 libras esterlinas, papel, e consistiram nos seguintes productos: café: 682.800 kilogrammas (11.380 saccas) no valor de 18.662 libras; 502.929 kg. de couros, no valor de 17.097 libras; algodão: 85.610 kg. no valor de 4.804 libras; 128.220 kg. de cacau, no valor de 3.426 libras; 5.401 kg. de crina animal, no valor de 0.863 libras; lã: 52.304 kg. no valor de 5.211 libras; 287 kg. de tripas, no valor de 0.100 libras.

Cumpre accrescentar que a lista referida não abrange todas as mercadorias exportadas pelo Brasil para a Tchecoslovaquia, durante o mez passado, não estando incluidas nesta estatistica as mercadorias compradas pela Tchecoslovaquia nos portos europeus, como o algodão, por exemplo.

Avisos e Declarações

CLUB DOS ADVOGADOS

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª convocação

De conformidade com o art. 13 dos Estatutos, convoco os srs. associados quites deste Club para a sessão de assembléa geral extraordinaria que será realizada em 1.ª convocação na proxima terça-feira, 26 do corrente mez, ás 20 1/2 horas, na séde social, á rua Buenos Aires n.º 70, 6.º andar, com a seguinte ordem do dia:

a) — eleição para o cargo de vice-presidente;

b) — assumptos geraes.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1938. — Alberto J. do Rego Lins, presidente.

Navegação

LINHAS COSTEIRAS

(Data - Vapor - Porto de destino - Telephone da Cia.)

SAHIDAS P.ª O NORTE

Data	Vapor - Porto de destino	Telephone
22	Caxias-Tutoya	23-4320
22	Taquary-Macáu	23-3443
22	A. Penna-Belém	23-3756
22	Itaquera-Cabed.	23-3433
23	Arapuá - Cann.	23-3433
23	Itapagé-Belém	23-3433
23	Miranda-Penedo	23-3956
25	Bocaina-A. Bra.	23-3756
27	D. Caxias-Man.	23-3750
29	Piratiny-Recife	23-4320
29	C. Salles-Manã.	23-3756

SAHIDAS P.ª O SUL

Data	Vapor - Porto de destino	Telephone
22	Luiz-Laguna	43-2740
22	Bury-P. Alegre	23-3443
23	Piauhy-P. Alegre	23-3443
23	Itaguassú-P. Aleg.	23-3433
23	Venus-S. Franci.º	43-4748
23	Campos-Antonina	23-3756
23	Aratala-Antonina	23-3433
23	O. Aranha-Anto.ª	23-3443
24	Itassucê-P. Alegr.	23-3433
24	C. Hoepcke-Lagu	23-3443
15	A. Nascim.º-Lag.ª	23-3756
26	Vesper-Antoni.ª	43-4748
27	Aratimbó-P. Aleg.	23-3433
28	B. Macêdo-Anton.ª	23-6308
30	S. Cath.ª-S. Fran.º	23-6308

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor	Telephone
22	A. Belev.-Recife	23-3756
26	Mantiq.ª-Tutoya	23-3756
27	P. Moraes-Man.	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor	Telephone
23	Arará-P. Alegre	23-3433
23	Ayuruocá-Santos	23-3756
25	Aracajú-P. Alegre	23-3756
25	Tutoya-Itajahy	23-3756
26	Araraq.ª-P. Alegr.	23-3433
27	Anna-Laguna	23-3443
28	Piratiny-P. Alegre	23-4320
28	Piratiny-P. Alegre	23-4320
29	S. Cathar.ª-Tutoya	23-6308
30	Aratala-R. Gran.	23-3433
31	Ayuruoca-Santos	23-3756
31	Atalaia-R. Grande	23-3756

MOVIMENTO AÉREO

Ch.	Proced.	Aviões	Destinos	Sab
—	.. ..	Air France	N. e Europa	23
22	Belém e Car.	Condor	Belém e Car.	22
22	P. Alegre	Condor	.. ..	—
22	Fortaleza	Panair	P. Alegre	23
22	B. Aires	P. Am. Airways	Amaz.-E. U.	23
23	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	23
23	N. e Europa	Air France	.. ..	—
—	.. ..	Panair	Fortaleza	24
24	Europa	Cond. Lufthansa	Sant. (chile)	24
—	.. ..	Condor	M. Gr. Perú	24
—	.. ..	Air France	N. e Europa	24
25	Sant.go (Ch.)	Cond. Fufthansa	.. ..	—
25	E. U. e Amaz.	P. Am. Airways	B. Aires	25
25	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	25
—	.. ..	Condor	P. Alegre	25
—	.. ..	Condor	Belém	26
25	Fortaleza	Panair	P. Alegre	26
25	B. Aires	P. Am. Airways	E. Unidos	26
26	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	26

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Phone
Polonia	21	Argentina	22	B. Aires	23-2896
Southampt.	22	Asturias	22	B. Aires	23-2161
Genova	22	Mendoza	22	B. Aires	23-2930
Rio	24	C. Ripper	24	Montev.	23-3756
Havre	27	Aurigny	27	B. Aires	23-1965
Hamburgo	28	G. S. Martin	28	B. Aires	23-5947
Rio	29	Rod. Alves	29	B. Aires	23-3756
Hamburgo	31	Al. Alexand.	31	Rio	23-3750

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Phone
B. Aires	24	Almanzora	24	Southapt.	23-2161
Rio	25	S. Paulo	25	Hambur.	23-5947
B. Aires	25	Persier	25	Antuerp.	23-4827
B. Aires	25	Alhena	25	Hambur.	23-4637
B. Aires	26	Persier	26	Antuerp.	23-4827
B. Aires	26	H. Chiftain.	26	Londres.	23-2161
B. Aires	26	Ulla	28	Hambur.	23-4952
B. Aires	26	Camp. Salles	26	Rio	23-3756
B. Aires	28	Salland.	28	Amsterd.	43-2937
B. Aires	29	Anjá	29	Finland.	23-1532
Rio	30	S. Campos	30	Hambur.	23-3756
B. Aires	30	C. Grande	30	Genova	23-5840
B. Aires	31	G. Osorio	31	Hambur.	23-5947

DOS EE. UU. E JAPÃO PARA A. DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Phone
N. York	22	W. Prince	22	B. Aires.	23-0754
Rio	23	Alegrete	23	N. York	23-3756
Japão	23	Yamak. Marú	23	Rio	22-2896
Philadelphia	26	W. Selure	26	B. Aires.	23-4134
N. Orleans	27	Delnorte	27	B. Aires.	23-4134
N. York	27	Parnahyba	27	Rio	23-3756
N. York	29	W. World	29	B. Aires.	23-4134
Japão	29	Yamak. Mar.	29	B. Aires	23-2896
Los Angeles	29	West Ivis	29	B. Aires.	23-2000
N. Orleans	30	Cabedello	30	Rio	23-3756
Japão	31	R. Jan Marú	31	B. Aires	23-1352

DA A. DO SUL PARA OS EE. UU. E JAPÃO

Proced.	Cheg.	Navios	Sai.	Destino	Phone
B. Aires	22	Yamaz. Marú	22	Japão	23-2896
Rio	23	Alegrete	23	Baltim.	23-4134
B. Aires	26	S. Marú	26	Japão	23-1532
B. Aires	28	Pan America	28	N. York	23-4134
B. Aires	28	Delmar	28	N. Orles.	23-4134
B. Aires	28	Nyhang	28	Baltim.	23-4952
B. Aires	30	Hoyanger	30	Vancouv.	23-4637

Movimento Turfista

O «Classico Antonio Prado»

O Novo Encontro De Miragaio E Suggestivo — Uma Interessante Carreira Para Perdedores Na Reunião De Amanhã — Solimões É O Favorito

O "Classico Antonio Prado", na distancia de 1.400 metros, é a prova classica que domingo proximo assistiremos no Hippodromo da Gavea, apparecendo novamente como concorrente Miragaio e Suggestivo e mais Ubaina, Muzambinho, Cinelandia e Bellkiss, potranca que no inicio da temporada parecia a "leader" da turma. Sem a presença de Negus que nesta opportunidade não appareceu e de L'Atlantide que ficou aguardando melhor opportunidade.

Ubaina e Muzambinho são os dois mais sérios rivaes daquelles dois parelheiros.

Os programmas com as cotações que abrimos, são os seguintes:

REUNIÃO DE SABBADO

1.ª Carreira — Premio URAQUITAN — 1.600 metros — 3:500$000:

	Cavallo	Ks.	Cots.
1	1 Segura	54	35
2	2 Filhinho	56	30
	3 Aedo	56	40
3	4 Itatinga	54	30
	5 Tendy	54	60
4	6 Kong	56	40
	7 Laila	54	60

2.ª Carreira — Premio MANDARIN — 1.500 metros — 3:500$000:

	Cavallo	Ks.	Cots.
1	1 Tana	56	40
	2 Jardineira	54	60
2	3 Caciula	56	22
	4 Casanova	49	30
3	5 Medoc	53	50
	6 Clipper	48	60
4	7 Xamete	56	35
	" Miss Bá	55	35

3.ª Carreira — Premio POINSETTIA — 1.600 metros — 3:500$000:

	Cavallo	Ks.	Cots.
1	1 Uraquitan	58	40
	2 Bill	48	30
2	3 Bomsuccesso	56	60
	4 Ugerê	50	100
3	5 Quincas Borba	56	40
	6 Esplin	56	100
4	7 Sabre	50	60
	8 Seu João	52	35

4.ª Carreira — Premio KATURNO — 1.200 metros — 5:000$000 — Betting:

	Cavallo	Ks.	Cots.
1	1 Solimões	56	22
	2 Gatilho	56	60
	3 Kisber	56	60
2	4 Lamina	54	40
	5 Quebrador	56	30
	6 Liber	54	40
3	7 Grey Girl	54	40
	8 Caratinga	54	60
	9 Grajahú	56	60
4	10 Mexico	56	30
	11 Mancenilha	54	40
	12 Gangster	56	60

5.ª Carreira — Premio OSWALDO ARANHA — 1.500 metros — 3:500$000 — Betting:

	Cavallo	Ks.	Cots.
1	1 Madureira	52	40
	2 Ogarita	53	40
2	3 Cannes	49	60
	4 Lumine	53	30
3	5 Ufal	52	80
	6 Yóra	51	30
	7 Urca	51	60
4	8 Perigosa	55	60
	9 Veronica	53	60
	10 Canto Real	56	40

6.ª Carreira — Premio FACEIRICE — 1.400 metros — 4:000$000 — Betting:

	Cavallo	Ks.	Cots.
1	1 Poinsettia	51	30
	2 Arquero	58	100
2	3 Yorena	52	40
	4 Pelotense	52	40
3	5 Oricana	53	35
	6 Fogueada	51	60
4	7 Alubia	57	60
	8 Magno	55	50
	9 Chirgwin	48	50

REUNIÃO DE DOMINGO

1.ª Carreira — Premio TOCA — 1.500 metros — 10:000$000:

Cavallo	Ks.	Cots.
1 Marion	53	22
2 Pogyruá	55	50
3 Cariman	55	50
4 Messancy	53	40
5 Glorista	55	30
" Revisão	53	30

2.ª Carreira — Premio KREBELINA — 1.200 metros — 4:000$000:

	Cavallo	Ks.	Cots.
1	1 Gagé	56	30
	2 Kalifa	56	50
2	3 Belartes	56	50
	4 Gandaia	54	40
3	5 Quadrante	56	30
	6 Grato	56	40
4	7 Lido	56	27
	8 Arypurú	56	35

3.ª Carreira — Premio XURY — 1.800 metros — 4:000$000:

	Cavallo	Ks.	Cots.
1	1 Sylpho	53	35
2	3 Ijuhy	54	40
	3 Punhal	46	50
3	4 Dominó	58	50
	5 Nababo	53	50
4	6 May-be	46	35
	7 Raio do Luar	48	50

4.ª Carreira — Premio SERINHAEM — 1.600 metros — 4:000$000:

	Cavallo	Ks.	Cots.
1	1 Mandarin	58	60
2	2 Fefalosa	51	35
3	3 Oh!	55	27
4	4 Sommeil	50	30
5	5 Elynor	50	60
	6 Sanguenol	55	60

5.ª Carreira — Premio TIA KING — 1.600 metros — 4:000$000:

	Cavallo	Ks.	Cots.
1	1 Turi	50	30
	2 Paisagem	57	60
2	3 Ninita	49	40
	4 Cambuquira	50	50
3	5 Nhandi	50	30
	6 Bracatéa	51	35
4	7 Auditor	50	40
	" Uyrapara	58	40

6.ª Carreira — Premio Classico ANTONIO PRADO — 1.400 metros — 15:000$000:

	Cavallo	Ks.	Cots.
1	1 Suggestivo	57	30
2	2 Muzambinho	55	35
3	3 Bell-kiss	55	60
4	4 Cinelandia	53	60
5	5 Miragaio	55	27
	6 Ubaina	53	27

7.ª Carreira — Premio YÉA — 1.800 metros — 4:000$000 — Betting:

	Cavallo	Ks.	Cots.
1	1 Oswaldo Aranha	58	40
	2 Fleur d'Amour	55	35
2	3 Usolar	56	30
	4 Tapirapé	57	60
3	5 Ouro Velho	57	40
	6 Xodosinho	53	30
4	7 Mignon	51	40
	" Satania	50	40

8.ª Carreira — Premio XEREZ — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting:

	Cavallo	Ks.	Cots.
1	1 Abeja	50	35
	2 Calote	51	40
2	3 Falerno	57	22
	4 Hockeridge	48	100
	5 Kadjar	52	40
3	6 Oyapock	50	100
	7 Mi Flete	56	40
	8 Pachuca	58	100
4	9 Moleque Doze	57	50
	10 Ortruda	50	35
	" Medanos	55	35

9.ª Carreira — Premio CONGRESSO ENDOCRINOLOGIA — 2.000 metros — 5:000$000 — Betting:

	Cavallo	Ks.	Cots.
1	1 Madreperla	57	30
2	2 Carioca	56	80
	" Ubajara	58	50
3	3 Chamal	56	40
	4 Palpitador	51	60
4	5 Krebelina	56	35
	" La Sarre	56	35

O CAVALLO DISPAROU E O JOCKEY FOI RESPONSABILISADO

Mais uma novidade chega-nos da Moóca. Ignacio de Souza, jockey muito conhecido em nosso turf, vem de ser penalisado com uma multazinha de 2:739$ equivalente a 20 % sobre 11:445$, valor das apostas feitas no cavallo Umbarú no premio "Hippodromo Brasileiro" da reunião de domingo ultimo, que disparou (segundo o communicado official), pela negligencia do jockey patricio.

AS MONTARIAS NO CLASSICO

Para o Classico Antonio Prado estão assentadas as seguintes montarias:

1 — SUGGESTIVO, J. Mesquita. . . 57
2 — MUZAMBINHO, W. de Andrade. 55
3 — BELL KISS, G. Costa 55
4 — CINELANDIA, R. de Freitas . . 53
5 — MIRAGAIO, A. Molina. 55
6 — UBAINA, L. Leighton 53

OS CINCO MAIORES GANHADORES EM 1938

No corrente anno, os cinco animaes que maiores sommas levantaram em nosso turf, foram os seguintes:

1 — QUE TAL ? .. .. 101:500$
2 — SAPHINHA .. .. 88:000$
3 — NEGUS .. .. 44:250$
4 — CARIOCA. .. .. 38:223$
5 — SUGGESTIVO .. .. 36:800$

UM BOM EXERCICIO DE VINO PURO

Ao lado de Desafuero, Vino Puro, um dos fortes concorrentes á prova maxima do nosso turf, trabalhou ante-hontem de modo satisfactorio, convencendo aos seus responsaveis. Na distancia de 3.040 metros, Vino Puro montado pelo jockey Sepulveda, produziu "o seu melhor exercicio" depois que chegou ao nosso paiz e pelas condições que se processou o exercicio tem a mesma caracteristica de Amôr Brujo. Galões bonitos e muita vivacidade, o filho de Polemark póde ser considerado adversario temivel, tanto mais que só melhoras poderá obter daqui para deante.

Para os 3.040 metros foram marcados 212".

Vino Puro é de pello alazão, nascido na Argentina em 27 de setembro de 1934, filho de Polemark (The Tetrach em Pomace) e Vainilla (San Jorge em Verona, egua por Maronas).

ATROPELADO EM FRENTE A' RESIDENCIA

Nelson, de 8 annos de idade, filho de Paulo dos Santos, morador á rua Uranos n. 507, em Olaria, foi colhido pelo auto particular n. 15.512, em frente á sua residencia, soffrendo em consequencia contusões e escoriações generalizadas.

A Assistencia da Penha soccorreu-o.

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio — Rua Evaristo da Veiga, 130. Telephones 22-1925 e 22-1926. Expediente, todos os dias uteis, inclusive aos domingos e feriados, das 8 ás 22 horas.

Sexta-feira, 22 de julho

ADVOGADO DE DIA — Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, á rua do Rezende 8, sobrado. Tel. 42-1700.

GABINETE JURIDICO — Devem comparecer ás 11 horas da manhã para summarios os associados seguintes: José de Mattos 2.º Adelindo Alves Moreira, Antonio Dias de Moura, na 4.ª Pretoria Criminal; Alceu Ferreira Hasteinreiter, na 1.ª Pretoria Criminal; Vicente Marques de Oliveira, na 4.ª Vara Criminal; Herminio Joaquim Ferreira, Gilberto José Gonçalves, na 1.ª Vara Criminal.

ABSOLVIÇÃO — Verificou-se a do associado Tavernize Vincenzo, pelo dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Criminal como incurso no art. 297 da Consolidação das Leis Penaes.

THESOURARIA — Os pagamentos de beneficencia só serão effectuados das 9 ás 12 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação. Convida-se os senhores associados que se acharem em debito com as suas mensalidades, a se quitarem até o dia 5 de agosto de 1938, pois, estando se procedendo á revisão de matriculas, torna-se necessario essa quitação para que não sejam desligados do quadro social.

INTERNAÇÃO — Foi internado no Sanatorio de São Christovão (em Campos do Jordão) o associado Amadeu dos Santos 2.º, na Casa de Saude São Jorge, Antonio Teixeira.

FALLECIMENTO — Verificou-se o do associado Albino de Oliveira Machado. A União se representou pelos senhores Herminio Affonso de Souza e Manoele de Oliveira.

CONSELHO DELIBERATIVO — Reune-se ás 20 horas para trar de interesses sociaes de accordo com a segunda parte do § 1.º do art. 39.º dos estatutos da União, devendo ser empossado no cargo de membro do Conselho Deliberativo o associado Candido de Freitas Guimarães.

VANTAGENS DE PERTENCER A' UNIÃO — 24 horas após ser approvada, terá direito aos soccorros juridicos em casos de atropelamentos e aggressões, prestação de finança, afim de proseguir suas actividades profissionaes. Com tres mezes de exercicio social, o socio e sua familia terão direito a consultas, applicação de injecções, exames de sangue, urina, escarro e curativos no ambulatorio da União. Com dois annos de socio: terá direito ao dentista, oculista, tratamento do nariz ouvidos e garganta e no caso de enfermidade que o impossibilite de trabalhar terá a beneficencia mensal de 150$000. Todos esses direitos são realmente conferidos aos socios quando necessitam, apenas com a contribuição mensal de 10$000. Peça ainda hoje, proposto e estatuto na séde social.

POSTA RESTANTE — José Miranda, Marco Amelio Caldas, Manoel Antonio Lourenço de Figueiredo.

CARTA — Da Sociedade I. B. dos Chauffeurs do Estado de São Paulo recebeu a União: Pela presente tenho o praser de apresentar a v. s. o nosso associado Sylvino da Silva Braga que indo residir nessa capital, deseja ser permutado para o quadro social da co-irmã afim de gozar dos pireitos de permuta existentes entre as duas sociedades. O sr. Sylvino que já é conhecido do grande amigo faz parte do quadro social ha longos annos, e foi administrador do Sanatorio de São Christovão, em Campos do Jordão, do qual se retirou por sua livre e expontanea vontade, peço a v. s. fazer pelo mesmo o que estiver ao seu alcance.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

RUA EVARISTO DA VEIGA, 130 — SOBRADO
Telephones: — 22-1925 e 22-1926

De ordem do sr. presidente da mesa convido os senhores conselheiros a tomarem parte na reunião ordinaria do Conselho Deliberativo, em continuação, a realizar-se, sexta-feira, 22 do corrente, ás 20 horas, na séde social.

Ordem do dia — Segunda parte do § 1.º do art. 39.º dos Estatutos da União, em vigor.

Presença — 31 conselheiros.

Rio, 20/7/938 — O 1.º Secretario da mesa (a) Abilio Pereira.

A França invadida por estrangeiros

PARIS, 21 (A. N.) — Em editorial de hoje, o diario "Liberté" protesta contra a invasão de estrangeiros na França, declarando que essa circumstancia determinou da parte das autoridades de policia, severas medidas acauteladoras da segurança dos soberanos britannicos, privando, assim o publico francez da satisfação de acompanhar mais á vontade as ceremonias realizadas em homenagem aos illustres hospedes da nação.

PUBLICAÇÕES

REVISTA DA SEMANA — Temos em mãos o numero de hoje da "Revista da Semana" com ampla reportagem sobre a Missão de Amizade do Japão, a viagem presidencial a Bello Horizonte e Ouro Preto, a recepção na embaixada da França, a visita dos estudantes de Córdoba, a pedra fundamental da igreja de S. Basilio, o nonche-dansante no Club de S. Christovão, a 5.ª Congregação Mariana, etc.

DIVERSAS — Recebemos ainda: "Hamann", revista de economia e finanças, n. 5; "La obra financera de la generalidad de Cataluna"; "A Voz do Mar"; "Synopse estatistica do Estado", (publicação n. 2 do Instituto Nacional de Estatistica, referente a S. Paulo).

NOSSA TERRA — Acaba de surgir o primeiro numero de "Nossa Terra", correspondente ao mez de julho. Tem por fim precipuo esta publicação, editada em rotogravura pelo Ministerio da Agricultura, apresentar, nos seus aspectos mais expressivos, o progresso realizado pelo Brasil no dominio da producção rural.

Constituindo hoje excellente meio de propagação e de realce, em sua elaboração, aos textos diffusos de doutrinação e propaganda, preferiu-se o processo das imagens e dos symbolos estatisticos, porque, harmonisando-se com as exigencias modernas de conhecimento immediato e informação synthetica, facilita e analysa, empolgante e sugestivamente, a vulgarização daquella realidade.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

FISCALISAÇÃO E PESSOAL

Pela ultima estatistica de representantes, o I. A. P. B. conta actualmente com o seguinte pessoal: 16 delegados, 214 agentes e 235 correspondentes.

Em 18 do corrente foi nomeado Jayme Henriques Pinto Junior, correspondente em Novo Oriente, Estado de São Paulo.

Noticias Diversas

Na 11.ª reunião da Commissão Especial de Legislação Social, o ministro Salgado Filho, referindo-se ao projecto que faculta aos funccionarios do Banco do Brasil a recusa de inscripção como associados do I. A. P. B., declarou:

"Meu voto é no sentido de manter o decreto 54 de 12 de setembro de 1934. Este não extinguiu, mas tambem não podia reconhecer essa Caixa, que os technicos, pelo menos os que se pronunciaram dentro do processo, os unicos por conseguinte, em cuja opinião é licito louvar-nos, uma vez que os pareceres dos demais não foram publicados — affirmam não apresentar condições de vitalidade. Existirá, porque o Banco do Brasil contribuirá para ella, mas não nos é possivel, em que pese ao modo de vér dos honrados collegas, reconhecer Caixa que só póde viver pelos favores que entenda prestar-lhe o empregador. O decreto que creou o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios não reconheceu a Caixa de Previdencia dos Funccionarios do Banco do Brasil. Como solução de transigencia, consentiu tivessem os empregados já pertencentes á mesma, a opção de se inscreverem no Instituto dos Bancarios ou continuassem nella".

Recebemos informações de S. Paulo que a lei de 6 horas, ali, é uma realidade. Dias ha que os fiscaes ficam postados nas portas dos Bancos, a partir das 17 horas. Isso é qualquer coisa que deve causar inveja a muitos bancarios cariocas, sobretudo aos do City, Germanico, Novo Mundo e Casa Bancaria Aurea Brasileira.

Por motivo de suas promoções, no Banco onde trabalham, os veteranos bancarios José Francisco Lopes, Joaquim Tosta, Paulo Gabriel Ferreira, Augusto Gonçalves da Costa, Olgapio Aguiar, Jorge Motta, Mario Paiva, Francisco Piersanti e Hayrton de Moraes Queiroz, offereceram um "drink" aos seus innumeros collegas e amigos.

Informam-nos, de S. Paulo, que o delegado do Instituto de A. e P. dos Bancarios, sr. Alfredo Corrêa Pacheco, tem agradado sobremodo á classe bancaria bandeirante, não só pelo senso que tem pautado os seus actos, como tambem pelo alheiamento quanto ás questões pessoaes motivadas pela dualidade de syndicatos.

O NOVO PRESIDENTE DO CLUB DOS ADVOGADOS

Eleito o dr. Rego Lins

A assembléa ante-hontem realizada no Club dos Advogados elegeu, por maioria, para o cargo de Presidente o antigo membro daquelle sodalicio de Advogados, o dr. Alberto Juvenal do Rego Lins, que occupava o cargo de vice-presidente.

A assembléa que foi presidida pelo dr. Targino Ribeiro, secretariado pelos drs. Onety de Figueiredo e Aurelio Silva, approvou ainda, entre outros assumptos, votos de pezar pelo fallecimento do Conde de Affonso Celso, drs. Mello Rocha e Atilla Neves.

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela de n. 80.920 da Agencia 7 de Setembro, da Caixa Economica

Será Iniciado A 28 De Agosto O Campeonato Carioca De Football

America x Fluminense, Bomsuccesso x S. Christovão, Flamengo x Bangú E Madureira x Botafogo - Os Primeiros Jogos

Na reunião de hontem do Conselho Superior da Liga de Football do Rio de Janeiro, pela ultima vez realizada no edificio Guinle, foi approvada a tabella do turno do Campeonato de Football.

O certamen official da cidade será iniciado no dia 28 de Agosto sendo disputados quatro jogos por domingos, todos diurnos.

Ficou resolvido que o returno deverá ter inicio no dia 23 de Outubro para terminar em 27 de Novembro, sendo, então, realizadas pelejas nocturnas aproveitando o verão.

Procedido o sorteio dos clubs, a tabella do turno do Campeonato Principal da Cidade ficou automaticamente organizada.

A TABELLA

E' esta a relação official dos jogos do turno·

28 DE AGOSTO
Bomsuccesso x S. Christovão.
Flamengo x Bangú.
Madureira x Botafogo.
America x Fluminense.

4 DE SETEMBRO
Vasco x Flamengo.
Botafogo x Bomsuccesso.
Bangú x Fluminense.
Madureira x America.

7 DE SETEMBRO
S. Christovão x Botafogo.
Vasco x Fluminense.
Bomsuccesso x America.
Bangú x Madureira.

11 DE SETEMBRO
Flamengo x Fluminense.
America x S. Christovão.
Vasco x Madureira.
Bomsuccesso x Bangú.

18 DE SETEMBRO
Botafogo x America.
Madureira x Flamengo.
S. Christovão x Bangu'.
Vasco x Bomsuccesso.

25 DE SETEMBRO
Fluminense x Madureira.
Bangú x Botafogo.
Flamengo x Bomsuccesso.
S. Christovão x Vasco.

2 DE OUTUBRO
America x Bangu'.
Bomsuccesso x Fluminense.
Botafogo x Vasco.
Flamengo x S. Christovão.

9 DE OUTKBRO
Madureira x Bomsuccesso.
Vasco x America.
Fluminense x S. Christovão.
Botafogo x Flamengo.

16 DE OUTUBRO
Bangú x Vasco.
S. Christovão x Madureira.
Fluminense x Botafogo.
America x Flamengo.

Tim e Peracio, cracks que disputarão o campeonato da cidade.

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 22 de Julho de 1938

O GRANDE JOGO PROMOVIDO PELO CLUB SPORTIVO DA BOLSA

No Primeiro Tempo, Os Casados Foram "Fifados", Mas No Final O Juiz "Fifou" Aos Solteiros

DEL CASTILLO (Via Stratospherica) — Apesar dos boatos, foi realizado o jogo entre solteiros e casados do Club Saportivo da Bolsa ou a vida. O Aldo Pattinau, discipulo do Hertzka, teve receio de ir a Del Castillo, pois que não tivera tempo de pôr as costellas no seguro e não queria arriscar-se impunemente. Foi, então, convocado o Sylvestre Teixeira, mais conhecido nas rodas do "grand monde" como Sylvestre das bicycletas, eximio na arte da "camouflage".

O campo do Del Castillo F. C. apresentava encantador aspecto. As archibancadas alli inexistentes estavam repletas de logares vazios. A "assistencia tilintava" de satisfação, sempre que um accidente acordava os "goal-keepers" intoxicados pelo excesso de technica dos pebolistas.

Os quadros perfilaram-se assim:

SOLTEIROS — Eynaldo 34; Jacy Lulú e Orofino Casquinha; Mario Pistola, Carlos Fogueteiro e Carlinhos Mendobi; Aragão (Zé das Fulôres), Hebe Xexéo, Alberto Morrinha, Waldemar Kathynga e Romão Perobico.

CASADOS (no religioso e no civil) — Daniel Garrucha. Lily Shanghai e Rubens Vassourinha; Willy Jerusalém, Salvador Meróla e Djalma dos Vintens; Joaquim Filante, Walter Mordedor, Miro Shullé, Adhemar Peréba e Zé Gordo.

Antes de começado o jogo, já o "placard" assignalava o empate de 2 x 2.

Dada a sahida, o juiz Sylvestre quiz ir ás Paineiras, mas os bandeirinhas Gustavinho Carvalhinho e "seu" Costa, impediram-no de passar a linha dos trouxas, isto é, a linha de "touch". Causava estranheza a attitude do Paulo Heilborn, que, apesar de casado, torcia desabaladamente contra os seus companheiros de estado civil, sómente porque é aryano, partidario acerrimo de Hitler, com bigodinho e tudo, e não gostar da companhia de judeu. Ora, ora, ora bolas! Os casados não tinham outro remedio senão lançar mão do Willy Jerusalém. Era preciso uma "gallinha morta" no team e na hora o unico que se achou foi mesmo o Willy. Essa conducta hitlerista do Heilborn não satisfez á multidão que não se achava no campo do Del Castillo. E peorou mais ainda quando elle apresentou um requerimento estampilhado, pedindo, com outros assignantes, a retirada do Willy. O Sylvestre Teixeira quiz "bancar" o sudeto, mas olhou p'r'o Willy e encafifou.

Quando o telephone tocou, a lua entrava no quarto minguante. Apagaram-se as luzes e a lua... tá bom, deixa. O caso só se resolveu com a expulsão do Paulo Heilborn do campo. Os solteiros ficaram tristes, os casados perplexos e a Viuva Alegre levou o chucrutiniano inimigo do Willy. O "seu" Nunes, aquelle poeta das "pretuberancias" azues, era o "chôfé" da Viuva... Esse "seu" Zé é mesmo um perigo...

Era tempo de se acabar com a melódia. O juiz Sylvestre puniu os casados com um penalty igual áquelle verificado no jogo Brasil x Italia. Houve protestos e para

Willy Jerusalém, "visto" pelo lapis de Nunes

sahir com vida do "ring", o bicycletiano arbitro em signal de reconhecimento, concedeu tambem um penalty aos casados.

Mas como era preciso combinar com o "placard", mais dois goals foram feitos de maneira confusa, terminando o prelio num grosso charivari.

A policia tomou conhecimento do facto, mas dispensou a rapaziada por ser toda ella amiga da casa. O "Zangão" não deu nenhuma edição especial. Ficou "zangado"... (Do *Corre sem dente*).

N. R. — Retardado por falta de espaço.

MARIN ESTÁ EM GRANDE FORMA

O anno passado, o zagueiro do Flamengo, Marin, foi dado como capaz de continuar praticando o football, por decisão do Departamento Medico da Liga de Football do Rio de Janeiro. Apesar da autoridade daquelle departamento, affirmou-se que Marin estava inutilizado e que jamais poderia voltar a praticar efficientemente o referido sport.

O DIARIO DE NOTICIAS, sabendo que Marin estava sendo victima de uma grande injustiça, certo de que elementos encobertos inspiravam noticias a elle desfavoraveis num matutino e num vespertino que obedecem á orientação de uma mesma pessoa, tomou sua defesa. E tudo isso era feito porque Marin conseguira rescisão do contracto que tinha com seu antigo club! Mais tarde Marin voltou ao club a que pertencera e passando desde logo a ser um elemento perfeitamente valido para o football!...

Estamos satisfeitos comnosco mesmo. Defendemos um ponto de vista humano e justo. Impedimos que Marin ficasse privado de ganhar sua vida como profissional de football. Graças á nossa attitude, elle reingressou no Flamengo e está actualmente em grande fórma, tendo brilhado extraordinariamente no jogo que o rubro-negro disputou, ha dias, em Bello Horizonte, com o Palestra Italia local.

Marin

Esperado Aqui O Presidente Da Liga Paulista De Football

Está marcada para amanhã a assembléa geral da Federação Brasileira de Football, na qual serão tratados assumptos de relevancia Adeanta-se que o presidente da Liga Paulista de Football, sr. Arthur Tarantino, que é esperado, hoje, nesta capital, fará accusações que agitarão a assembléa, podendo ir até á affirmativa de desconfiar de um trabalho de sapa para separar sportivamente o Rio de São Paulo.

Aliás, achamos essa suspeita infundada, a menos que o sr. Tarantino possa apresentar elementos capazes de tirar o aspecto fantasista das asseverações que lhe attribuem.

Um Arbitro Designado Para O Dia 31

Para o jogo America x Bangu', marcado para o dia 31, foi escolhido, hontem, o juiz Loris Cordovil.

Mudou-se A Liga De Football Do Rio de Janeiro

Já hoje funccionará em sua nova séde

Mudou-se, hontem, a Liga de Football do Rio de Janeiro, passando a occupar o sexto andar do edificio Ferreira Neves, á rua da Quitanda n. 24.

Já hoje a entidade estará installada em sua nova séde, respondendo o expediente normalmente.

ANNULLADA A PARTIDA ENTRE OS JUVENIS DO AMERICA E BOTAFOGO

Eliminado O Jogador Que Estava Registrado Na Entidade Com Nome Falso

O caso do jogo entre os juvenis do Botafogo e America motivou agitação na reunião realizada hontem do Conselho Superior da entidade carioca de football.

O Assistente Technico só havia resolvido marcar os pontos ao Botafogo, eliminando o jogador José Corrêa Goudim que defendeu o America com o nome de José Silva.

Disso discordou o sr. Mario Newton, por julgar que a partida devia ser annullada, mantendo a penalidade maxima contra o jogador faltoso.

A presidencia encaminhou o caso ao poder supremo da entidade, afim de aprecial-o pois, acreditava que o America não podia ser prejudicado, uma vez que, não agira de má fé.

ANNULLADA A PARTIDA!

Depois de acalorada discussão o assumpto foi a votação e partida foi annullada por 5 votos contra 4.

Votaram a favor os clubs Fluminense, Flamengo, America e S. Christovão e contra Botafogo, Bomsuccesso, Vasco e Bangu', por entenderem que os pontos deviam ser marcados ao club alvi-negro.

ELIMINADO!

O jogador juvenil José Corrêa Goudim, que estava registrado como José Silva, teve o seu registro falso cassado e foi eliminado da entidade.

FALA O SR. MARIO NEWTON

Ao concluir a sessão a reportagem procurou ouvir o sr. Mario Newton, que declarou que o assumpto terminou bem accrescentando que o Botafogo reconheceu a bôa fé do America na inclusão do jogador que deu motvo ao escandalo.

A LIGHT NOS SPORTS

Em Energica Reacção O Independente Sino Azul Abateu O Jardim Botanico Por 2 X 1 — Farias Integrará Hoje O Light Fiscalização Contra O Quadro Da Cidade Light — Outras Notas

O quadro escundario do Independente Sino Azul permanece invicto no campeonato da Lealca.

Nas partidas que effectuaram ante-hontem com o Jardim Botanico, os Independentes produziram uma notavel "virada", deixando o campo vencedores por 2 x 1, quando todo o primeiro tempo favoreceu aos alvi-verdes, que venciam por 1 x 0, goal de Soares.

Farias

Os goals do vencedor foram marcados por Arthur.

Os dois teams assim formaram:

INDEPENDENTES SINO AZUL — Waldyr, Oliveira e Aldo; Bezerra (Baptista), Busto e Avila; Arthur, Barnabé, Felix, Otto e Nelson.

JARDIM BOTANICO — Alberto, Rodrigues e Alcides; Berilo, Bengala e Oliveira; Roque, Alves, Waldemiro, Anthero e Soares.

Coube ao sr. Antonio Nobre de Almeida dirigir o encontro, o que fez com rara felicidade.

Mais um promissor encontro será realizado hoje á noite no gramado da rua José do Patrocinio. Serão adversarios o Contabilidade Novas Officinas e o Light Fiscalização.

Ambos os quadros acima podem vencer a partida, que, sem duvida, será renhida, não só pelo valor dos dois bandos, como tambem por desejar o Fiscalização uma rehabilitação na tabella e os de Triagem estarem dispostos a consignar novo triumpho, permanecendo invictos.

Farias voltará a integrar o onze do Light Fiscalização, o que representa um grande reforço para o conjuncto ouro-anil.

Os teams provaveis:

CONTABILIDADE NOVAS OFFICINAS — Orlando, Juvenal e Betinho; Fontoura, Gaucho e Alvaro; Durval, Telé, Benjamin, Floriano e Orlando.

LIGHT FISCALIZAÇÃO — Oswaldo (ou Moraes); Sá e Turquinho; Ferreira, Serrote e Soares; Caçola, Souza, Farias, Maneco e Quintella.

O jogo será arbitrado pelo juiz João Vasques.

* * *

O Centro Cyclistico Light intervirá na competição a ser travada domingo proximo no campo do Vasco.

Os irmãos Amador e Americo Pinto de Oliveira tentarão melhorar tempo dos 100 kilometros, que é actualmente de 3 horas e 12 minutos.

CAIEIRA VIRA' JOGAR NESTA CAPITAL ?

Sabemos que certo club carioca está interessado na acquisição de Caieira, zagueiro do Palestra Italia, de Bello Horizonte, que teve magnifica actuação contra o Flamengo, marcando Leonidas com intelligencia.

DUAS REVANCHES NO ESPECTACULO DE AMANHÃ

Amanhã, no estadio Brasil, será realizado interessante espectaculo mixto. Duas lutas que muito promettem, sendo uma de catch-as-catch-can, e outra de box, serão realizadas.

A primeira será a revanche Nowina e Adencôa. A segunda, reunirá Antonio Soares, portuguez, e Sotillo, argentino.

ANTONIO MESQUITA REAPPARECERA' CONTRA MARIO FRANCISCO

Antonio Mesquita, pugilista da nossa Armada, reapparecerá no programma de amanhã, enfrentando o boxeador Mario Francisco, um homem de grande experiencia de ring. E' uma luta que promette ser emocionante, e que abrirá o attrahente programma no Estadio Brasil.

CARDEAL TEVE ALTA

Deixou, hontem, a Casa de Saude, onde estava em tratamento, o deanteiro Sezefredo dos Santos, o popular Cardeal.

Espera-se que dentro de breve tempo, reappareça no esquadrão tricolor.

Chegará Na Proxima Semana A Delegação Argentina De Tiro Ao Vôo

E' esperada nesta capital, sob a chefia do sr. Mario Luis Insu'a, a delegação argentina de tiro ao vôo, que tomará parte no II campeonato sul-americano, a realizar-se nesta capital, a 31 do corrente.

Segundo telegramma recebido, hontem, pela Federação Brasileira de Tiro, o governo argentino resolveu tornar official essa representação, o que significa uma distincção da republica amiga.

O interesse pelo grande certamen é cada vez maior, justificando-se inteiramente, tanto pela qualidade do sport, como por ser a primeira vez que o Rio de Janeiro realizará um campeonato continental dessa especialidade.

A delegação argentina deverá chegar na proxima semana.

Tambem são esperadas varias delegações estaduaes, além da representativa do Uruguay.

ANTONIO SEBASTIÃO VAE REAPPARECER

ACHA-SE EM BOAS CONDIÇÕES PHYSICAS

Esteve, hontem, em nossa redacção, o peso pesado brasileiro Sebastião, que actualmente milita na Policia Especial.

Disse-nos o antigo pugilista que vem treinando com enthusiasmo no gymnasio daquella corporação, encontrando-se em optimas condições physicas e prompto a subir ao ring para enfrentar qualquer adversario.

Adiantou-nos Antonio Sebastião que a Brasil-Ring está interessada em seu reapparecimento e acredita que faça a sua reprise em meados do proximo mez, não podendo dizer quem será o seu primeiro rival.

Sebastião faz questão de nos declarar que tudo fará para conquistar o titulo maximo, caso a Federação de Pugilismo resolva fazer uma selecção entre pesos-pesados nacionaes.

O Anniversario Do Fluminense F. C.

A Acção Valiosa Do Sr. Alaor Prata Na Presidencia Do Club De Arnaldo Guinle

Na semana em que se festeja o 36º anniversario do Fluminense F. Club, instituição modelar do sport brasileiro, não se póde esquecer a actuação do sr. Alaor Prata na presidencia do grande club.

Sua acção tem se caracterizado por uma segurança absoluta na solução dos varios importantes problemas que geralmente desafiam a argucia e a intelligencia de um administrador. Melhoramentos de grande monta foram realizados no club, valorizando ainda mais suas installações technicas e sportivas. Só nas obras da piscina, as despesas se elevaram a 275:282$500, quantia que bem demonstra a preoccupação da directoria tricolor em proporcionar aos seus socios o maximo conforto. Aliás, "a piscina do Fluminense é tida pela Inspectoria de Engenharia Sanitaria como das mais garantidas para a saude dos nadadores e banhistas."

Em 1937, houve um superavit de 234:027$100, além de outros beneficios apontados pelo relatorio da thesouraria, indices seguros de uma administração bem controlada, sobretudo financeiramente. E os resultados beneficos ahi estão, bem evidentes, porque o Fluminense agiu com sobriedade, não se deixou levar no "tapete magico" de fantasias dispendiosas, geradas por espirito megalomaniacos. Pelo contrario, o club tricolor, mercê de administrações escrupulosas, tem conseguido "manter-se á altura das suas tradições". E a palavra cheia de fé do sr. Alaor Prata, no relatorio da directoria, correspondente a 1937, comprova o que dizemos:

"Não me parece descabido, srs. conselheiros, começar por dizer-vos que o Fluminense conseguiu manter-se á altura das suas tradições. Não foram deslustrados, nos doze mezes a que tenho de referir-me, os generosos propositos dos seus fundadores, assim traçaram, com visão descortinada, o rumo em que o vieram servindo, com o maximo zelo, todos quantos o dirigiram até que a actual administração fosse convocada para cuidar dos seus destinos."

Assim é o club de Arnaldo Guinle, onde exercem actividade saliente sportistas como Affonso de Castro, Afranio Costa, Frederico Séve, David Allen, Fernando Robles, Arlindo Pinto da Fonseca e outros.

Brant Voltou Á Sua Antiga Posição

CONFIRMADO PLENAMENTE UM "FURO" DO "DIARIO DE NOTICIAS"

O DIARIO DE NOTICIAS teve occasião de noticiar ante-hontem que a linha média do Fluminense voltaria a actuar com a antiga constituição, isto é: Santamaria, Brant e Orozimbo.

Esse "furo" da nossa reportagem foi amplamente confirmado no treino de hontem.

O reapparecimento de Brant, aliás, foi auspicioso. Actuou elle muito bem.

O exercicio durou apenas quarenta minutos com dois tempos de vinte. O quadro de effectivos triumphou sobre o dos reservas pela contagem de 3 a 2.

Foram estes os quadros que se saiaram:

EFFECTIVOS — Nascimento; Moysés e Guimarães; Santamaria, Brant e Orozimbo; Bioró, Celeste (depois Fogueira), Sandro, Tim e Orlandinho.

SUPPLENTES — Batataes; Esio e Ernesto; Oswaldo (depois Alvaro), Escobar e Milton; Novelli, Fogueira (depois Celeste), Preguinho, Beijinho e De Mori.

Juvenal Não Deixará O America

TERIA SIDO MAL SUCCEDIDO O JUIZ JUCA EM SUA NOVA MISSÃO?

BELLO HORIZONTE, 21 (A. N.) — O "Estado de Minas" noticiou: "A nossa reportagem apurou, junto á delegação do Flamengo, que o juiz José Ferreira de Lemos (Juca), que acompanhou a embaixada rubro-negra e que dirigiu o encontro com o Palestra, aqui, veio tambem em missão do Botafogo, para contractar Juvenal. Juca, disse-nos o informante, iria avistar-se com o presidente do America, Sr. Gerson Salles Coelho, fazendo-lhe uma proposta para a cessão do passe de Juvenal. Entretanto, consultado á respeito, o presidente rubro affirmou-nos não ter conhecimento official desse assumpto, e mesmo que o Botafogo indicasse um emissario, ao America, não interessaria, como não interessa abrir mão do seu zagueiro, sob qualquer proposta.

PERACIO EM MINAS

O crack botafoguense alvo de varias homenagens

BELLO HORIZONTE, 21 (A. N.) — Peracio chegou, hontem, pelo noturno. O consagrado "crack", que se notabilizou tambem na Europa, em disputa da "Copa do Mundo", vem á Bello Horizonte em visita á sua familia e foi alvo de festiva recepção, recebendo muitos applausos e abraços. O "Mascara de Gelo" permanecerá em nossa capital alguns dias, devendo ir até Nova Lima, onde lhe serão prestadas tambem varias homenagens.

Será Iniciado Domingo O Campeonato Da Liga Commercial E Industrial De Football

BRASIL - ESTADOS UNIDOS

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Rio de Janeiro, 22 de Julho de 1938

BRASIL - ESTADOS UNIDOS

A doutrina de Monroe estabelece que nenhuma nação póde, no hemispherio occidental, intervir ou estabelecer seu poder contra o «self government» do povo desse hemispherio; que nenhuma potencia póde estender sua soberania ou influencia, de qualquer fórma que seja, sobre as Americas.

WOODROW WILSON (Definição da Doutrina de Monroe, perante a Commissão organizadora da Liga das Nações).

A HISTORIA DO "NEW DEAL" NARRADA PELO PROPRIO PRESIDENTE ROOSEVELT

NUMA PUBLICAÇÃO ANTECIPADA E AUTORIZADA DAS SUAS NOTAS E COMMENTARIOS AOS "DOCUMENTOS PUBLICOS E DISCURSOS DE FRANKLIN D. ROOSEVELT"

Artigo N.º 16

Controle obrigatorio das safras

(Copyright, 1938, por Franklin D. Roosevelt)

Trad. do professor Alberto Carneiro Leão)

NOTA do Editor: (O "New Deal" atacou o problema do auxilio á agricultura em diversas frentes. Uma foi a necessidade de aliviar a angustia dos fazendeiros endividados, substituindo por empréstimos do governo, a longo prazo, as hypothecas particulares que elles já não podiam mais saldar. Outra, foi o ajustamento do volume das safras ás condições actuaes do mercado.

Esta ultima, no programma do A. A. A., foi tentada por accordos voluntarios entre o agricultor e o governo, com o fito de ajustar os preços da mercadoria agricola pelo ajustamento da producção. Quando o A. A. A. foi invalidado, a Administração tentou o plano de contractos voluntários para o fim de preservar o solo contra o esgotamento.

Um terceiro methodo de ajustamento de safra foi o contrôle obrigatorio. Este principio foi applicado por meio de certas medidas cada uma regendo um producto especificado, a primeira das quaes foi a Lei Bankhead referente ao algodão.

No seguinte artigo, extrahido das notas aos seus "Documentos Publicos" o Presidente Roosevelt discute as condições especiaes das industrias do algodão e do assucar, que levaram ao contrôle obrigatorio).

Quando a Lei sobre o Ajustamento da Agricultura foi sanccionada, em 12 de maio de 1933, havia a expectativa de uma safra de algodão excepcionalmente grande. Essa nova safra, sommada ao existente saldo da anterior, teria augmentado a super-producção a uma cifra sem precedentes. Era evidente que medidas drásticas e immediatas se impunham para prevenir um novo e rapido declinio nos preços do algodão.

O excesso, no mundo, do algodão americano, em 1929, era de menos de 5.000.000 de fardos; em 1932, elle havia augmentado para 13.000.000 de fardos. Embora as areas plantadas de algodão nos Estados Unidos tivessem diminuido de 1926 a 1933, a situação economica na faixa algodoeira, em maio de 1933, era desesperadora.

O lucro bruto médio por familia de agricultores algodoeiros havia cahido de $735 em 1928 para $216 em 1932. O algodão, que se vendia por 28,7 em 1923 e por 18 em 1928, vendia-se a 4,6 em junho de 1932.

DIMINUIÇÃO NO PLANTIO DO ALGODÃO

Em uma conferencia realizada em 23 de maio de 1933, entre os representantes do Bureau de Economia Agricola, do Serviço de Extensão e do A. A. A., decidiu-se que o objectivo minimo para 1933 deveria ser a eliminação de 10.000.000 de acres, ou sejam, 3.000.000 de fardos de algodão da safra a colher.

Extensas entrevistas havidas em todo o sul com centenas de fazendeiros, e calculos de peritos sobre o valor nas fazendas da safra em perspectiva para 1933, fizeram concluir que seria necessario indemnizar em cerca de $11.00 por acre plantado, afim de induzir os agricultores algodoeiros a diminuir a lavradura até perfazer aquella área.

Ficou decidido que seria facultado aos agricultores acceitar uma importancia em dinheiro, como pagamento pela area supprimida á producção algodoeira, ou uma parte de pagamento em dinheiro mais uma opção sobre o algodão de propriedade do governo a 6 por libra, conforme autorização da Lei sobre o Ajustamento da Agricultura.

Esse plano foi calculado para dar uma recompensa áquelles que desejassem cooperar, a qual consistiria em pagamentos de bonificações e opção de lucros um pouco acima do valor do algodão que elles teriam elevado de outros modos. Dessa maneira, os não-cooperadores seriam privados de qualquer opportunidade de colher beneficios ás espensas dos seus vizinhos.

O programma devia ser executado por meio de contractos a serem fechados entre os fazendeiros individualmente e o Secretario da Agricultura.

O plano foi annunciado em 19 de junho de 1933, e facultado a todos os agricultores algodoeiros, quer elles possuissem as terras de suas plantações, quer fossem apenas arrendatarios. Até 14 de julho de 1933, os objectivos da campanha haviam sido attingidos.

SIMPLES PLANO DE EMERGENCIA

Foi sobre esse programma de emergencia, posto em pratica na primavera de 1933, que as declarções levianas e falazes foram vehiculadas nos annos posteriores para fazer crêr ao publico que a politica permanente do governo era compelir os agricultores a diminuir a lavradura do algodão, já plantado. Sómente a crise economica de 1933 e o facto do algodão já estar no sólo antes que fosse humanamente possivel obter a necessaria legislação, é que tornaram essencial a applicação de methodos drásticos durante aquella primavera.

Os historiadores menos apressados notarão este facto e ainda mais que nenhum algodão foi arado a menos durante os annos subsequentes, quando os planos podiam ser feitos antes de se ter plantado o algodão.

O programma de 1933 da reducção voluntaria da plantação do algodão sob o A. A. A. teve exito completo.

Quando os agricultores algodoeiros começaram a assignar seus contractos para a reducção do algodão em 1934, um forte sentimento se desenvolveu em favor de uma especie de contrôle supplementar da producção, que evitasse que os agricultores não-cooperantes augmentassem suas plantações respectivas, afim de tirar vantagens da melhoria dos preços devida á reducção da safra e á revalorização do dollar.

Nesse sentido, foi levado ao Congresso um projecto, mais tarde geralmente conhecido por Lei Bankhead, com o fito de permittir ao Governo Federal a applicação de impostos afim de manter a producção total dentro dos limites de uma quota nacional prefixada.

VOTAÇÃO

Enquanto esse projecto estava em discussão, o secretario da Agricultura, em janeiro de 1934, expediu mais de 40.000 questionarios aos principaes productores de algodão e leaders agricolas afim de obter suas opiniões sobre as clausulas compulsorias dessa legislação.

Cerca de 25.000 questionarios foram devolvidos, indicando uma vontade esmagadora da parte dos productores de algodão de que houvesse alguma forma de contrôle obrigatorio.

O projecto foi approvado, e eu o sanccionei em 21 de abril de 1934. O periodo de sua vigencia devia ser um anno de safra, ou seja, de 1 de junho de 1934 a 31 de maio de 1935.

A lei estabeleceu uma quota maxima nacional de algodão para a estação de 1934-35, de 10.000.000 de fardos de 500 libras de algodão em rama. Impoz uma taxa que foi fixada em 5,67 cents. por libra de rama sobre todo o algodão produzido além daquelle maximo.

Cada agricultor recebeu um certificado de isenção para a sua quota, o qual lhe dava direito de descaroçal-a, livre de taxa. Taes certificados podiam ser vendidos por um agricultor, que não tivesse attingido o total de sua quota, a outro que a houvesse ultrapassado.

A venda desses certificados permittiam um rendimento aos agricultores que tivessem soffrido uma falha parcial na sua colheita; e desse modo importava numa forma efficaz de seguro sobre a safra. Por outro lado, o preço dos certificados não era bastante alto para fazer delles uma mercadoria lucrativa de maneira a animar os productores a vender certificados, de

Conclue na 17.ª pagina

Contribuição da Imprensa

R. C. LEBRET

Presidente da Export Advertising Agency, de Chicago, Estados Unidos da America

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Tenho tido o privilegio de conhecer o Brasil desde os ultimos trinta annos. Em minha visita mais recente, a minha surpresa foi enorme ao verificar a sua evolução de uma condição de paiz essencialmente agricola — com a sua riqueza baseada sobre a precariedade de bem poucos productos — á florescente realidade de hoje. A manufactura de uma immensa variedade de productos está agora offerecendo opportunidades e trabalho a milhões que antes apenas vegetavam, presos á miseria de infimos salarios de lavradores nos campos, — o que implica no soerguimento da riqueza economica e da capacidade acquisitiva do Brasil.

O augmento da producção levantará gradualmente o arcabouço financeiro do paiz, transformando-o em um esplendido mercado para os artigos americanos, que desempenham hoje papel de tanta importancia na vida brasileira de todos os dias.

A amizade proverbial entre as duas nações irmãs certamente que contribuiu de maneira essencial para o desenvolvimento mercantil entre os dois paizes. A manutenção e o desenvolvimento dessas relações amigaveis podem ser ajudados

Conclue na 16.ª pagina

UM MONARCHA DECAHIDO. — O "Woolworth Building", em Nova York. Durante muitos annos, todos aquelles que visitavam a cidade não deixavam de visitar o Edificio Woolworth, então o mais elevado do mundo. Depois, vieram outros edificios mais altos, que lhe arrebataram o sceptro

Cathedral de S. Patrick, em New York

A POESIA MODERNA NORTE-AMERICANA

Sr. Manuel Bandeira

MANUEL BANDEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Parece innegavel que a poesia moderna deriva de dois homens da America — Edgar Poe e Walt Whitman. Poe era um poeta todo voltado para a sua mais profunda realidade interior, que exprimia em formas de uma suave e subtil musicalidade; ao passo que Withman, natureza de enthusiastico extrovertido, deu á sua obra um sentido social e um rythmo que se caracteriza principalmente pelo seu extraordinario dynamismo.

Dentro, porém, dos Estados Unidos, o poeta moderno por excellencia é Whitman. Foi elle o emancipador da poesia americana, o que ainda antes da Guerra da Secessão já tinha abandonado a velha ordem a se desintegrar em poemas dessorados, que nada mais eram do que um éco sem vida da "parler poetry" da Inglaterra.

Whitman repoz a poesia em contacto com a vida, com toda a vida, até nos seus aspectos mais vulgares, sem, comtudo, deixar de aprehendel-a tambem no que ella tem de mais formidavelmente cosmico — o sapo, o rato e o capinzinho, postos ao lado do sol e das outras estrellas:

"I believe a leaf of grass is no less than the journey of the stars..."

Curioso é que, tendo produzido esses dois pioneiros geniaes, a America não os tivesse comprehendido e acceito senão de tornaviagem da Europa, mais precisamente da França (a Inglaterra até hoje tem o cantor de "Anabel Lee" meio atravessado na garganta)

Máo grado essas duas grandes vazes, a decadencia da poesia americana prolongou-se até cerca de 1913. E' a partir deste anno que rebenta por todos os lados o movimento renovador: de outubro do anno anterior data a revista "Poetry"; de 1913 é o poema "General William Booth entres into Heaven", de Vachel Lindsay; de 1914, os "Songs for the New Age", de James Oppenheim, a primeira anthologia dos Imagistas, "Sword Blades and Poppy Seed", de Amy Lowell; de 1915 a "Spoon River Anthology", de Edgar Lee Masters, "Irradiations", de John Gould Fletcher; de 1916, "Chicago Poems", de Carl Sandburg.

Nesses nomes, a que se poderiam accrescentar muitos outros, se affirman correntes varias, e ate contradictorias — umas de inspiração nacional popular, outras de influencia parisiense —, mas nesse vasto movimento ha o estreito contacto de encarar a poesia não mais como um simples ornamento da vida, e sim, como a sua interpretação ou expressão mais profunda. E do ponto de vista da forma, o abandono do vocabulario "soi-disant" poetico: desapparecem os clichés, as contracções como "'twixt", "'mongst", a linguagem dos poemas passa a ser a quotidiana; e o verso-livre domina com uma abundancia que degeneraria, como degenerou entre nós, em perigosa facilidade.

Vachel Lindsay, nascido em 1879, figura curiosissima, mixto de menestrel e missionario, percorre o paiz, prégando "o evangelho da belleza", recitando, ou melhor, cantando os seus poemas, nos quaes o elemento negro é aproveitado em rythmos de um syncopado de "rag-time", com effeitos onomatopaicos de bateria de "jazz":

"Be careful what you do,
Or Mumbo-Jumbo, God of the Congo,
And all the other
Gods of the Congo,
Mumbo-Jumbo will hoo-doo you,
Mumbo-Jumbo will hoo-doo you,
Mumbo-Jumbo will hoo-doo you".

Beware, beware, walk with care,
Boomlay, boomlay, boomlay, boom...

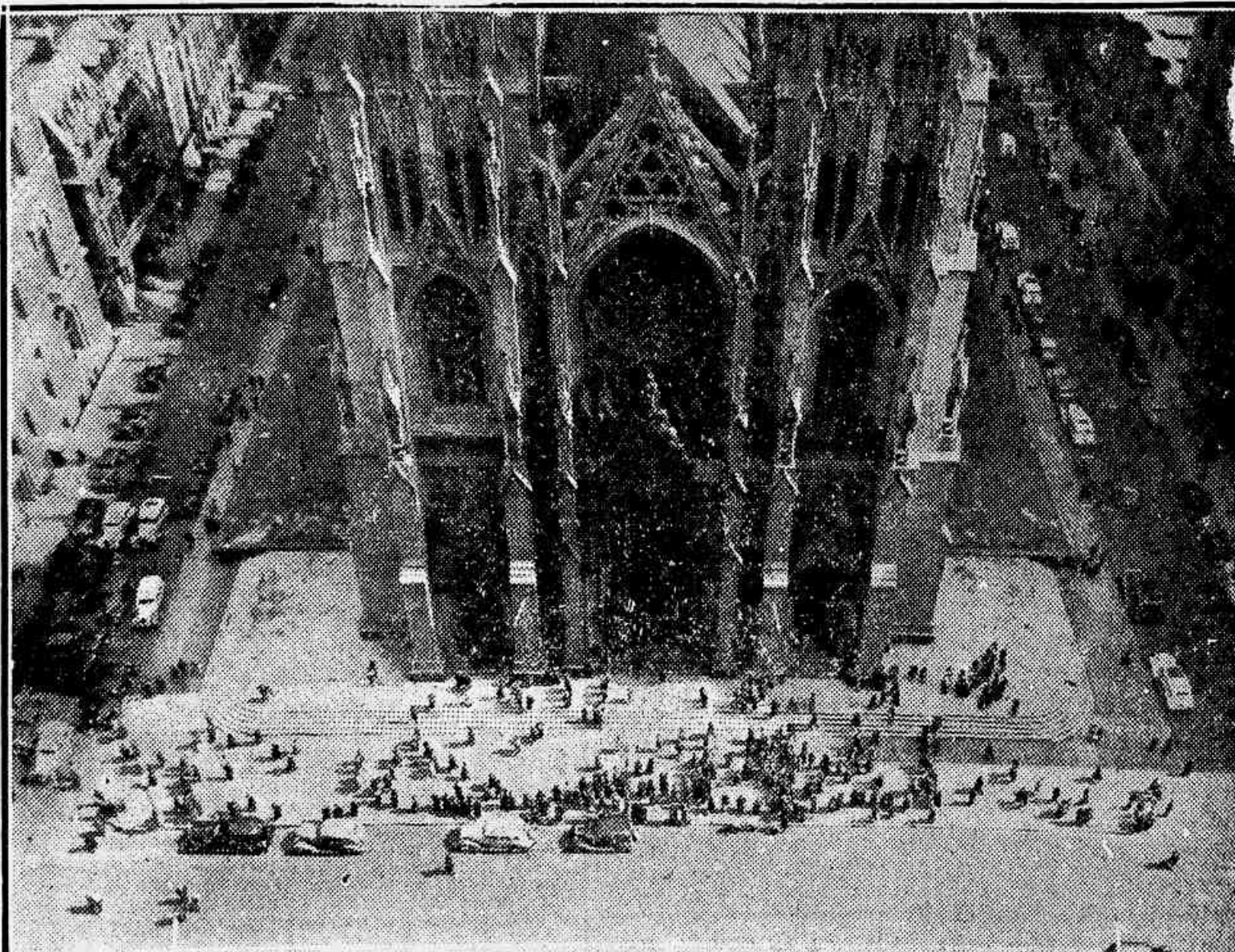
E o ultimo verso se repete tres vezes. A poesia de Lindsay integra, assim, todos os ruidos na sua musica de "revival". Mas nem tudo é assim vertiginoso na sua obra, e elle escreveu para crianças alguns poemas de incomparavel innocencia.

Edgard Poe (Desenho de Santa Rosa)

Oppenheim pode definir-se como o Augusto Frederico Schmidt norte-americano. A sua poesia de movimentos largos, em que o parallelismo hebraico é o mais frequente apoio rythmico, deriva, no fundo e na forma, dos cantos biblicos. Elle mesmo o diz:

"I come of a mighty race... I come of a very mighty race...
Mighty race! mighty race! — my flesh, my flesh
Is a cup of song,
Is a well in Asia..."

O Imagismo norte-americano, como o nosso (podemos conside-

Conclue na 14.ª pagina

PRESIDENTES AMERICANOS

GROVER CLEVELAND

O nome de Cleveland foi um dos que mais ficaram retidos no espirito de todos os povos continentaes como o de um dos grandes presidentes americanos. Nasceu em Caldwell, New York, em 1837, e morreu em Princeton, New Jersey, em 1908. Era filho de um pastor presbyteriano. O primeiro cargo que exerceu foi o de professor de uma escola de cégos de New York. Em 1859 começou a exercer a profissão de advogado, sendo depois designado procurador do condado de Erie. Entrou, assim, na politica, sendo eleito prefeito de Buffalo, em 1881, e governador do Estado, em 1882. De governador, graças á sua aptidão administrativa e ao prestigio que conquistou pela sua probidade, foi eleito, em 1884, presidente da Republica. O seu governo se caracterizou pelo rigor na perseguição dos abusos, no escrupulo dos gastos, na severidade de criterio com os dinheiros publicos, o que lhe permittiu obter saldos consideraveis em todos os orçamentos. A sua opposição ao proteccionismo custou-lhe, porém, a derrota na eleição de 1888, depois de quatro annos de mandato. Entretanto, o seu substituto, Harrison, não foi tão feliz na administração das finanças, pelo que Cleveland voltou ao governo na campanha de 1892. Consagrado a regularizar a circulação monetaria e uma série de outros problemas da mesma natureza, uma crise economica que irrompeu, então, impediu-o de completar o seu plano. Por sua vez, a maioria livre-cambista do Senado foi forçada a recuar deante da pressão opposicionista, o que deixou o presidente a descoberto, não obstante a sua energia na luta. Sua politica exterior, caracterizada principalmente por uma obstinada neutralidade na questão de Cuba e pela sua recusa em reconhecer a belligerancia dos revolucionarios apesar de um voto do Congresso em favor della, provocou tambem muitos descontentamentos. No periodo seguinte Cleveland foi derrotado por McKinley.

Outra grande victoria da aviação americana

O ALTO SIGNIFICADO DA IRRIVALIZAVEL PROEZA DO PILOTO HOWARD HUGHES

Constitue um acontecimento marcante na historia da evolução aeronautica o memoravel "raid" que o aviador Howard Hughes acaba de realizar num mono-

O millionario e aviador Howard Hughes

plano Lockheed de mesma fabricação dos apparelhos que a Panair vem utilizando ha quasi dois annos em sua linha Rio-Bello Horizonte, obedecendo ao imperativo de utilizar cada typo de avião para o seu meio proprio, uma vez que a diversidade das condições topographicas impõe a diversificação dos typos de aeronaves, especializando-os para cada genero de operações. Não foram outros os motivos por que, depois de acurados estudos, a Aviação Militar brasileira e a Panair, como agora o aviador Hughes, adoptaram essa marca de aviões que, por suas caracteristicas de construcção e performance, prestam-se á cobertura de longos percursos sobre terrenos accidentados.

Para emprehendimentos da natureza do grande raid que acaba de ser cumprido, não bastam adaptações de aeronaves proprias a outras performances technicas, impondo-se a escolha de typos apropriados ao fim especifico em mira, afim de proporcionar ás operações todas as garantias de segurança e conforto, sabido como é que em aviação a fadiga da tripulação é facto de primordial importancia.

Os aviões Lockheed, conhecidos em todo o mundo pela sua velocidade, robustez, estabilidade e capacidade de carga, possibilitaram aos "raidmen" superar facilmente todos os records anteriores de velocidade e distancia, tornando quasi ridicula a visão "maravilhosa" de Julio Verne em sua "Volta ao Mundo em Oitenta Dias"! Aliás, essas caracteristicas são comprovadas diariamente no Brasil atravéz das operações da Panair na linha mineira e dos serviços da Aviação Militar, no treinamento avançado dos nossos pilotos nos exercicios de bombardeio e vôos á longas distancias, que exigem um typo de avião veloz e robusto.

A comparação das performances do monoplano de Howard Hughes com as dos apparelhos em que o Cel. Charles Lindbergh realizou o seu famoso vôo Nova York-Paris em 1928 e mais recentemente com as de outro Lockheed no qual o aviador Post realizou um vôo memoravel em torno da terra em sete dias e horas, mostra o estupendo desenvolvimento da technica aeronautica moderna, proporcionando realizações que ha 10 annos pareciam extremamente remotas, ao mesmo tempo que a existencia de apparelhos de igual marca no Brasil demonstra que as aviações commercial e militar brasileiras conservam-se em dia com as conquistas mais recentes da aerotechnica, utilizando equipamento efficiente e modernissimo.

Não ha duvida nenhuma que o periplo aereo do globo em pouco mais de quatro dias, agora realizado, assignala, mais do que o simples arrojo do piloto que o tentou e executou com uma precisão mathematica, a alta perfeição technica da construcção aeronautica de nossos dias, produzindo aeronaves da categoria dessa que realizou o grande vôo através de tres continentes e de dois oceanos, sob as mais diversas condições de tempo ao longo do immenso trajecto.

O BRASIL DEVE COMPRAR MAIS AO SEU MELHOR E MAIOR COMPRADOR!

Nas estatisticas do commercio exterior do Brasil encontramos sempre os Estados Unidos como o nosso maior comprador.

QUANDO ESTIVE «IN THE STATES»

BASTOS TIGRE

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

COMO são, afinal, os Estados Unidos? Em torno dessa pergunta giram, em ultima analyse, todos os livros e conferencias, ensaios, estudos e tratados escriptos pelos maiores espiritos contemporaneos sobre o mais fascinante dos themas. Cada um o aborda pelo lado que melhor exprime as tendencias do seu proprio espirito: uns como philosophos, outros como sociologos, historiadores, economistas ou simplesmente reporters. O sr. Bastos Tigre aborda-o como chronista e apresenta a sua imagem americana com aquelle estylo vivo e aquella graça que fizeram a sua reputação literaria.

Datam de muitos annos as minhas reminiscencias dos Estados Unidos. De quantos, não direi. A chronologia é sciencia odiosa para quem transpoz o meio seculo; e os factos, quando acompanhados de datas, dão idéa de ephemerides historicas, tanto mais desinteressantes quanto mais proximas da verdade. E porque é aqui o meu empenho interessar os leitores do DIARIO DE NOTICIAS fujo á chronologia e limito-me a dizer-lhes que residi nos Estados Unidos no tempo em que a mascula democracia americana alcançára o apogeu da sua prosperidade.

Dá-se, então, que tal apogeu não é o attingido no momento actual, quando todas as actividades se multiplicam e as riquezas se avolumam em progressão geometrica? quando recentes invenções e aperfeiçoamentos das antigas, permitem ao homem victorias novas sobre a natureza?

Terá então havido parada ou retrocesso na marcha, ou, para melhor dizer, no vôo evolutivo da civilização?

Respondo. E' preciso não confundir progresso com prosperidade, embora existam entre elles intimas relações de interdependencia.

O progressoo resulta da capacidade humana de realizar. A imaginação tem uma trajectoria infinita; é irreprimivel no seu surto creador; mas, emquanto não sae do seu ambito abstracto, emquanto não realiza, não ha progresso.

Nós, aqui no Brasil, temos uma febricitante imaginação; no astral das abstrações, traçamos estradas de ferro do Rio ao Pará, perfuramos póços de petroleo, creamos a industria siderurgica, lançamos uma ponte sobre a Guanabara, fazemos o metropolitano, pintamos o diabo...

Mas tudo isto não impede que estejamos com cincoenta annos de atrazo em materia de progresso, apesar das imitações de arranha-céus com que estragamos o pittoresco, sem crear o confortavel.

A America de hoje alcançou o akmé do progresso, porque realizou, materializou, dentro dos elementos de que dispõem a sciencia e a industria, todos os planos imaginados no sentido do mais util, do mais rapido, do mais rico, e até, em alguns casos, do mais bello.

Entretanto, esse maximo grão de progresso está longe de corresponder a um indice maximo de prosperidade. Porque a prosperidade, para um paiz, entende-se por um relativo equilibrio entre a producção e o consumo; um minimo de pauperrismo e miseria na população, a necessidade do menor dispendio de vida para supprir as necessidades da mesma vida. A prosperidade de uma nação, é avaliada pelo maior ou menor numero de individuos satisfeitos, ou seja, relativamente felizes. O progresso estupendo e polymorpho dos Estados Unidos não implica necessariamnete em uma quota maxima de prosperidade, emquanto figurarem nos graphicos, em ascensão, as curvas dos desempregados, carecedores do soccorro do Estado.

Certo que este estado critico não é apenas norte-americano, mas universal. E' consequencia directa, se bem que longinqua, da estupida carnificina de 1914-18, não pela matança que fez a guerra, mas pelos odios plantados pelo paiz.

Foram esses odios (que no seu caracter menos agudo se manfestam em prevenções e desconfianças) que isolaram os povos, uns dos outros, crearam as barreiras economicas, fizeram renascer os preconceitos racistas, crearam a politica do "basta-te a ti mesmo" e que, em summa, annullaram a cooperação entre os paizes pelo intercambio material dos productos e espiritual das idéas.

* * *

Para a maior não, peor é a tormenta. A grande nação americana tinha de soffrer muito, mais que os pequenos paizes de vida simples, habituados ás necessidades, adaptados á mediania e á pobreza.

Entretanto como "formidavel" é o adjectivo normal para os factos americanos, a sua resistencia activa, a sua tytanica reacção têm conseguido neutralizar em grande parte os effeitos destruidores da catastrophe universal. E os Estados Unidos acabarão por annullal-os totalmente, devido á sua invencivel confiança na propria força, á fé e á decisão com que enfrenta, de face, todas as difficuldades e, principalmente, a esse optimismo forte, sadio e joven, que é a mais admiravel caracteristica do povo norte-americano.

Voltará, então, aquella prosperidade que eu conheci, na sua mais alta cóta, a que acima me referi.

Não faltavam empregos. O surto industrial pedia cerebros e braços, intelligencias e actividades. E o dinheiro americano, o "allmight dollar", importava-os da Europa, se não os tinha em casa. Artistas e artezões da Italia; "policemen" e trabalhadores braçaes da Irlanda; "garçons" de hotel, da Suissa; modistas, da França; professores, cervejeiros e "barmen" da Allemanha; operarios, da Hollanda, da Suecia, do Japão, e até para o modesto mistér de lavadores e engommadores de roupa, havia um mundo de chinezes, technicos insuperaveis no officio.

Pletora de trabalho bem remunerado, na proporção do *standard of living*. A actividade intensa e constante, trazendo a certeza nos frutos immediatos e infalliveis do trabalho, intensifica a confiança. E esta, amparada por uma legislação sabia e severa, faz com que se amplie assombrosamente o credito.

O que não se póde comprar a dinheiro, adquire-se a credito, em "instalment plan", isto é, a prestações mensaes; desde um terno de roupa, até uma casa, desde um gramophone, até um completo mobiliario de luxo. E tudo facilimamente, sem exigencias excepcionaes e sem fiadores outros que as solidas leis garantidoras do credor.

Estas tres simples letras I O U (que se pronunciam:—ai ô — iu, e, por homophonia, *I owe you*, : — "devo-lhe"), acompanhadas de uma certa quantia e, abaixo, uma assignatura, este simples papel, mesmo garatujado a lapis, constitue um documento de divida, um titulo liquido e certo, reclamavel em juizo, summarissimamente.

Imagine-se, por ahi, a que ponto o credito se estendia, por todo o immenso paiz. Acrescente-se a isso o uso universal do cheque, mesmo para quantias infimas, (vi um de 2 cents, dado naturalmente para um fechamento de Caixa) e conclua-se que fantastico não era o movimento de trocas de utilidades, de "luxuries", de serviços, e com que facilidade e rapidez se operava elle. Tudo era dinheiro no seu sentido real de "medium" para o intercambio de valores: ouro, prata, nickel, cobre, papel-moeda, cheque, "I O U", a factura assignada, a simples palavra. Um meio circulante praticamente infinito!

Certa vez, em Schenectady, Luiz Pradez, Rodolpho Souza Dantas, Alfredo Nascimento e eu, lembrámo-nos de contractar installações electricas. Encontrámos o primeiro cliente, Mr. Dussot, um canadense que tinha umas vinte pequenas casas em construcção. Fechou-se o contracto. Mas onde encontrar o dinheiro? Todos os nossos numerarios juntos não dariam para comprar o material necessario ás installações da primeira casa, siquer.

Depois de confabular sobre este ponto "capital", dirigimo-nos ao mais importante fornecedor da cidade, a casa Finch & Hein.

Expuzemo-lhes o negocio que tinhamos em mão e passámos a formular as condições de pagamento: assignariamos titulos, dariamos apresentações; poderiamos entrar em accordo com o constructor para que, por nossa conta, effectuasse o pagamento á firma. Perfeito negocio á brasileira, com todos os apertos, trancas, ferrolhos, escoras, suggeridos pela desconfiança.

O gerente, sr. Finch, olhava-nos espantados, como a animaes de outro planeta. Para que tanta coisa? Escutou-nos, mascando o seu tabaco, e acabou por dizer-nos simplesmente: — Levem o material, á proporção que forem precisando e paguem á proporção que forem recebendo do constructor.

Era o credito aberto, illimitado, sem papelada, sem estampilhas, sem fiador, sem hypothecas, sem a alma empenhada, conforme é uso no Brasil. "Levem a nossa mercadoria e paguem quando receberem seu dinheiro". Ahi está. Nada mais simples, mais civilizado, mais "gentlemanlike".

E tratava-se, convém frizar, de quatro jovens estrangeiros de vinte e poucos annos, sem raizes na cidade, que podiam, de um dia para o outro, mudar-se, sair do paiz.

Mas a liberalidade do credito não podia andar prevendo os casos excepcionaes da pirataria. De certo, conforme já ficou dito, as leis contra a rapinagem são severas e severamente cumpridas.

A prosperidade decorrente do trabalho para todos e, para todos, facilidade de acquisição de utilidades, evidencia-se por este facto expressivo: — eram communs nos jornaes annuncios do Governo pedindo funccionarios. Riem-se os candidatos patricios ás delicias do S. P.? Pois riam á vontade, que tem graça. O Governo annunciava pela imprensa precisar de dactylographos, escreventes, continuos, telegraphistas, carteiros, bombeiros, policiaes, etc., como nos solicitamos cozinheiras, copeiras e amas-seccas.

Explica-se: o cargo publico é a parada, é a estagnação, é tudo quanto ha de mais antynomico com o espirito dynamico, emprehendedor, ávido de successo, ambicioso, no nobre sentido que se dá, na America, á palavra "ambition". E ha, cá fóra, tantas opportunidades de cavar a vida, em ouzadas empresas que permittem ganhar mais, sempre mais, tornar-se um "well-to-do-man", talvez um millionario, que só os fracos, os timidos, os desambiciosos se sujeitam a marcar passo no empreguinho publico.

* * *

Uma das feições mais interessantes que testemunhei, da prosperidade americana, foi o "free lunch".

O "free lunch" era, nesse tempo, uma coisa que hoje difficilmente se póde descrever, sem cair na pécha de fantasista, "garganta", contador de rodellas. Pouco importa; vou dizer o que era o "free lunch", sem nickel de exaggero. Se não acreditarem não os censuro por isso, pois reconheço-lhe a inverosimelhança, maximé em nosso tempo e em nosso meio.

O "free lunch", ou lunch gratis, era nos "bars" de quinta ordem, bem modestos, em verdade: salsichas cosidas, salada de batatas, pepinos em conserva, fiambre, arenques, queijo, pão, bolachas. Tudo em immensa abundancia, para o freguez servir-se á vontade. Por quanto? Por nada; gratis. Ou para ser mais exacto: com a obrigação de tomar no minimo um chopp de 5 cents (cerca de 200 réis ao cambio da época).

O "free lunch" ia subindo de qualidade, de accordo com o grão de importancia do "bar". Ao attingir o Waldorf Astoria ou o Fifth Avenue ou o Astor, por exemplo, o lunch gratis era um banquete. Um banquete, sim; não o faço por menos.

Enormes travessas de fina porcellana sobre longa mesa, a um lado do salão do bar e, por traz, os garçons nas suas jaquetas de alvura immacula.

Sr. Bastos Tigre

Num pratanaz um peixe inteiro, genero robalo ou garoupa, noutro um leitão assado, sorrindo, de limão á bocca; noutro um peru' ou um pato, tostado a ouro velho, esperam a faca do garçon que os retalha á vista do cliente, de prato estendido para receber a sua porção e leval-o, elle mesmo, á mesa. E' esse, democraticamente, o ergimen do serviço no "free lunch"; e nenhum banqueiro de Broad Street se vexa em estender o prato e depois conduzil-o pessoalmente para onde o espera o chopp, espumando.

Mas o "menu" é variadissimo: "roast-beefs" sangrentos, "corned-beef", lagostas em mayonese, fiambres, tortas de gallinha, "pickles" variados e, ainda, os queijos, as compotas, as maçans em torta ou geléa, o infallivel *strawbery short cake* e por ahi além, luculo-pantagruelicamente.

Por essa zona rica, o chopp custa de dez a quinze centavos (400 a 500 réis). E' a consummação que se exige para ter direito ao repasto opulento.

Quantas vezes eu e o meu amigo e companheiro de casa, o Ruru', Raul Chaves, deixavamos ennojados, o pifio almoço do nosso *boarding house* (*todas* as pensões do mundo se parecem...) e iamos galharda e opiparamente, lunchar, a 10 cents por bocca, no Pennsylvania, no Savoy ou no Delmonico's!

Como tudo na America acaba por adquirir um espirito desportivo, em breve estabeleceu-se uma intensa emulação entre os grandes hoteis, a ver qual delles offerecia melhor, mais variado e fino "free lunch". Era um "record" a bater; e, com a competição, lucravam os ricos "pão-duros", como os pobres apreciadores dos petiscos bons e... baratos.

Entretanto, em todos os tempos e em toda parte existem descontentes.

E foi um desses, um grego de nome Constantino Tsivoglou que, uma vez, nos disse, a mim e ao Ruru':

— Sabem vocês? A carestia é um facto; até o "free lunch" de alguns hoteis está ficando mais caro.

— Como assim, se é "gratis"?

— E'; mas estão servindo menores porções...

O "Telephone Building", em New York. E' a maior estructura, na especie, em todo o mundo. E' occupado quasi inteiramente ao negocio de communicações

A poesia moderna norte-americana

Conclusão da 13.ª pagina

rar Imagistas Guilherme de Almeida, Cassiano Ricardo e outros), nasceu da superfectação do parnasianismo no symbolismo, e o seu crédo se resume em seis mandamentos: empregar a linguagem quotidiana, mas usar sempre o termo exacto; crear novos rythmos como expressão de novos estados de espirito; absoluta liberdade na escolha do assumpto; synthetizar o conceito numa imagem, sem se perder em generalidades vagas (deste preceito derivou o nome da escola); a poesia deve ser clara e nitida, nunca confusa e indefinida; a concentração é a essencia mesma da poesia.

A primeira anthologia dos Imagistas foi colligida por Ezra Pound, mas este separou-se depois do grupo. O mesmo fizeram Hilda Doolittle, talvez a mais importante do grupo, e John Goud Fletcher. Amy Lowell, cuja poesia, aliás, se afasta muitas vezes do crédo, reagrupou novos poetas em torno de si e publicou em Londres mais tres anthologias imagistas, onde apparecem tambem os inglezes D. H. Lawrence, Richard Aldington e F. S. Flint.

Gilberto Freyre frequentou a casa da poetisa nos Estados Unidos, e conta muita coisa interessante a respeito da pessoa e da vida da autora de "Sword Blades and Poppy Seed". Embora obesa, Amy Lowell, já passada dos trinta annos, encantava todos os rapazes que se lhe approximavam, e vivia sempre cercada de uma côrte delles em sua vasta propriedade campestre. O nosso sociologo, então com vinte annos, foi um desses fascinados pelo "sex-appeal" da gorda imagista

Edgard Lee Masters tornou-se famoso com a sua "Spoon River Anthology", livro que é considerado um marco na poesia norte-americana. São para mais de cem epitaphios em que os mortos de uma cidadezinha do Oeste dizem a verdade sobre a vida que levaram neste mundo. E através desses pretensos depoimentos o logarejo revive com todas as suas grandezas e miserias.

A America industrial, e sobretudo a trepidante Chicago, palpita nos poemas de Carl Sandburg, o mais directamente influenciado pela voz gigantesca de Whitman. Como Lindsay, tambem elle saiu pelos Estados Unidos a dentro, de banjo a tira-collo, cantando as alegrias e as penas dos trabalhadores das cidades e dos campos. A sua poesia, de um rythmo violento, implacavel, referta de calão, levantou a indignação dos meios academicos e Sandburg foi accusado de grosseria, de vulgaridade, de anarchisamento do bello idioma inglez. Eis ahi um poeta que os seus confrades proletarizantes brasileiros deveriam ler para abandonar o tom sentimental que os enfraquece. Convem notar que a violencia de Sandburg é condicionada pelo caracter democratico da sua poesia; quando o thema social não está em causa, o poeta sabe baixar a um murmurejante pianissimo, como no poeminha "Fog", seis linhas apenas.

"The fog comes
On little cat feet
It sits looking
Over harbor and city
On silent haunches
And then moves on"

Outro grande nome desse renascimento poetico norte-americano foi Robert Frost, o autor de "A Boyy's Will" (1913) e "North of Boston" (1914); o primeiro essencialmente lyrico e ainda com reminiscencias de Browning, o segundo um "livro do povo", como o proprio autor o chamou, e no qual na linguagem mais simples o poeta pinta, ou antes, vive o seu "terroir". Realista (insistia elle na idéa de que "toda poesia é a reproducção dos tons da linguagem actual"), o seu realismo nunca é photographico: "Ha duas especies de realismo", escreveu elle — "um que offerece muita sujeira com a sua batata para mostrar que se trata de uma verdadeira batata; e o outro que se satisfaz com a batata perfeitamente limpa. Inclino-me á segunda especie..."

Toda essa poesia que renunciou ao velho vocabulario poetico teve um precursor (sem falar no avô Whitman) em Edwin Arlington Robinson, que já em 1897 publicara "The Children of the Night", em cujos poemas o epiteto directo, a linguagem colloquial antecipavam a nova technica

Referimo-nos atrás a Amy Lowell e Hilda Doolittle. Muitos outros nomes femininos illustram o movimento moderno americano, igualando, sendo ultrapassando muitas vezes em quantidade e em qualidade a producção masculina na lyrica epygramatica: Emily Dickinson, Lizette Woodworth Reese, Adelaide Crapsey, Hazel Hall... O poder de concentração dessa poesia se deixa avaliar neste breve poema da primeira, intitulado "Before the door of God":

"I never lost as much but twice,
And that was in the sod;
Twice have I stood a beggar
Before the door of God!

Angels, twice descending,
Reimbursed my store,
Burglar, banker, father,
I am poor once more!"

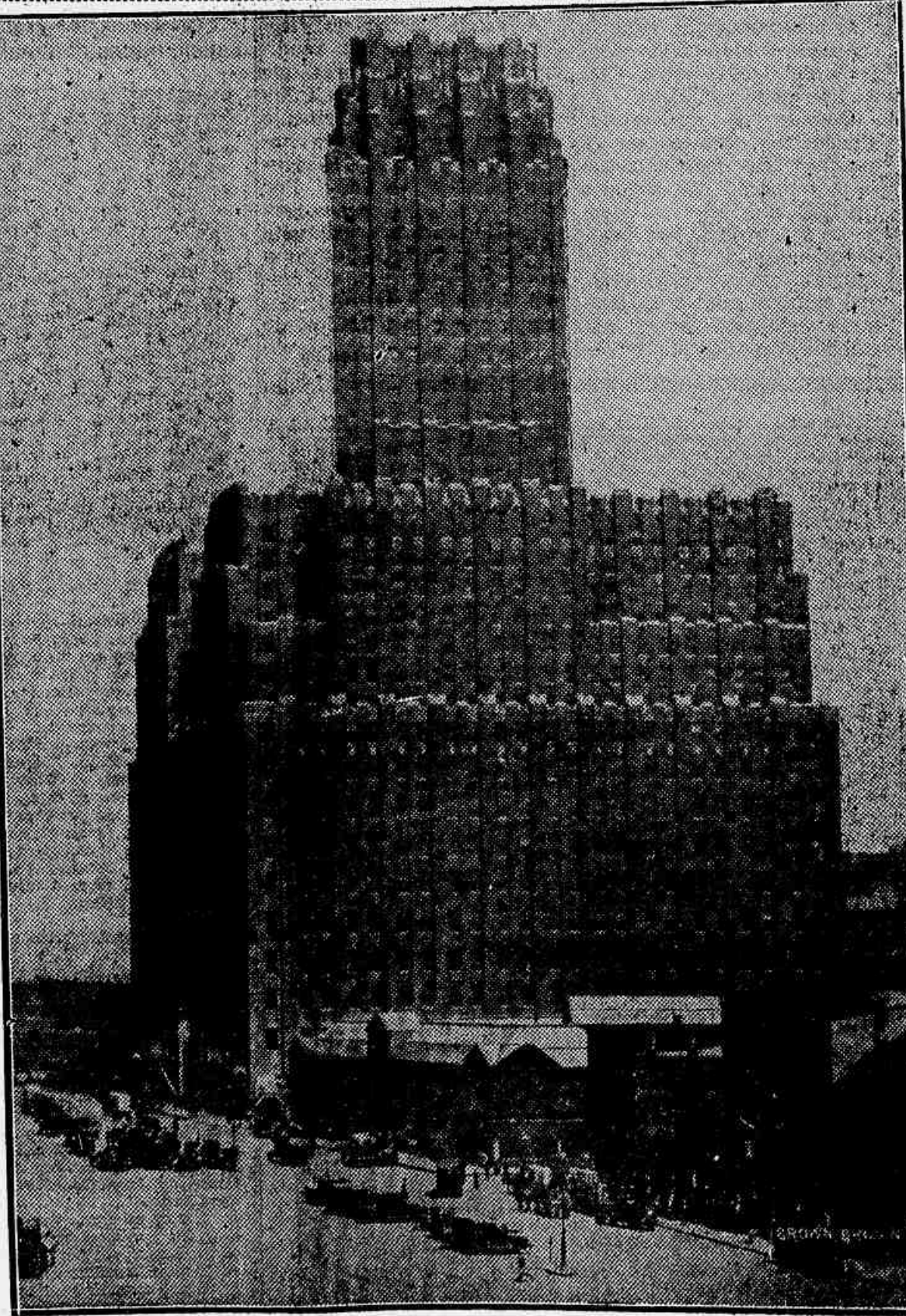
Ou nestes cinco versos de Adelaide Crapsey:

"These be
Three silent things:
The falling snow... the hour
Before the dawn... the mouth of one
Just dead".

A essa geração renovadora pertenceu Alan Seeger, morto na guerra de 1914, aos vinte e oito annos. Deixou uma collecçãozinha de poemas considerados de pequena importancia, mas entre elles está um que basta para suscitar uma emoção, que não nos deixará esquecer nunca mais o seu autor:

"I have a rendez-vous with Death
When Spring brings back blue days and fair..."

O apressado summario que ahi fica está longe de esgotar a riqueza que representa o movimento modernista norte-americano: fixa apenas aspectos e nomes capitaes desse renascimento poetico — a sua "colloquiality", o ardente espiritualismo da sua reacção contra a vaga materialista que empolgou a nação depois da Guerra da Secessão, o seu abandono da arte pela arte, ou da arte burguezmente concebida como simples enfeite da vida.

As tendencias da extrema vanguarda franceza posteriores á Grande Guerra — dadaismo, surrealismo — não abriram infiltrações importantes na America do Norte. Nesse sentido parece ter sido precaria a acção de algumas revistas como "The Little Review" e "Transition", aquella fundada por Margaret Anderson e Jane Heap, esta dirigida, directa ou indirectamente, por Eugene Jolas, Paul Elliot, Robert Sage, Matthew Josephson e outros.

AS FUNDAÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS

LEWIS HANKE

(Professor da Universidade de Harvard e Conferencista Visitante da Dotação Carnegie pela Paz Internacional)

(Conferencia pronunciada em São Paulo e publicada pela primeira vez no Brasil pelo DIARIO DE NOTICIAS)

É para mim motivo de grande satisfação ter o ensejo de comparecer perante vós esta noite na qualidade de Conferencista Visitante da Dotação Carnegie pela Paz Internacional. Desde 1789, quando José Joaquim da Maia procurou o auxilio de Thomas Jefferson em um projectado movimento revolucionario em prol da independencia do Brasil, as relações dos brasileiros e dos meus compatriotas têm sido sempre amicissimas. Infelizmente, temos permanecido por demasiado tempo em certa ignorancia relativa a muitas coisas do vosso grande paiz, inclusive a vossa historia e o vosso idioma. E por isso, desde já appello á vossa generosidade para me perdoar se a minha pronuncia vos offender os ouvidos, lembrando-vos que poucos são os cursos de portuguez offerecidos nas nossas universidades e que um estudante no nosso paiz desejoso de aprender o vosso expressivo idioma luta com muitas difficuldades.

E' verdade que muitos cidadãos dos Estados Unidos têm feito contribuições de real valor ao conhecimento do Brasil — taes como os geologos Derby, Hartt, e Branner, o explorador Theodore Roosevelt, e os missionarios Kidder e Fletcher. E actualmente envidam-se esforços nos Estados Unidos no sentido de augmentar o interesse pelas coisas brasileiras. Recentemente um dos nossos professore de historia, Percy A. Martin, traduziu para o inglez a "Formação Historica do Brasil", de João Pandiá Calogeras, e Mary Wilhelmine Williams, tambem professor de historia, acaba de completar uma circumstanciada biographia de Dom Pedro II, fruto de longos annos de estudo. Foram tambem publicados durante o ultimo decennio outros importantes volumes sobre a economia politica do Brasil, as relações diplomaticas do Brasil com os Estados Unidos, e a influencia britannica no Brasil. Além disso, entre um grupo de estudiosos representando as diversas disciplinas de humanidades, foi recentemente organizada uma Commissão Nacional de Estudos Latino-Americanos, encarregada de preparar um directorio annual das obras publicadas durante o anno anterior, e naturalmente o Brasil occupa um importante logar nesse Handbook of Latin American Studies.

Constitue, exactamente, uma prova do nosso crescente interesse no Brasil o facto da Dotação Carnegie me proporcionar ensejo de viajar e estudar aqui, no intuito de augmentar o meu conhecimento da vossa geographia e da vossa historia. O Director da Dotação tambem me incumbiu de falar sobre alguns aspectos da vida nos Estados Unidos que pudessem vos interessar.

Na escolha desses aspectos da nossa vida nacional, resolvi trazer á vossa attenção tres instituições que a mim me parecem ter um desenvolvimento sui generis no nosso paiz e que tambem typificam a nossa civilização hodierna. Ora, a palavra "typica" é um termo um tanto perigoso, porque a idéa de classificar os homens e as nações de accordo com um typo rigido é uma idéa falsa, propria de espiritos acanhados. Vem ao caso relatar a bem conhecida historia dos tres philosophos indús cegos, que toparam pela primeira vez com um elephante. Entraram logo a discutir — segundo o costume dos philosophos — sobre a natureza do animal. O primeiro philosopho affirmava que o elephante era um animal comprido, macio e possuidor de tromba — isso porque lhe acontecera tocar justamente na tromba do elephante. O philosopho que havia agarrado a cauda, concordava que o animal era comprido e macio, mas destituido de tromba (e com muita satisfação apontou o erro do seu collega — costume tambem muito commum entre os philosophos). O terceiro indú, mais energico do que os outros, teve o cuidado de rodear o elephante e palpal-o de todos os lados, inclusive as quatro patas, e declarou emphaticamente que ambos os seus collegas se achavam em erro, pois era evidente que o animal possuia um corpo enorme sustentado por quatro fortes pernas.

Relembro-vos essa simples historia unicamente para exemplificar essa insistencia tão commum da parte de muita gente, de que suas proprias experiencias serão por força experiencias "typicas". E disso soffremos annualmente nos Estados Unidos, em consequencia das visitas de conferencistas da Europa em rapido giro pelo paiz, que, após poucas semanas de estudo e viagem, entram logo a escrever e publicar um livro, no qual pretendem apresentar aos seus leitores o verdadeiro caracter do paiz que acabam de visitar. Não é de admirar, pois, que debaixo de taes condições, alguns nos representem como crassos materialistas, outros nos tenham na conta de intolerantes e bairristas e que ainda outros nos exaltem como constituindo a esperança do mundo.

E', pois, com certa inquietação que me abalanço a apontar alguns aspectos "typicos" do nosso vasto e heterogenio paiz. Faça-o, porém, com plena convicção do perigo existente. Advirto-vos que não é minha intenção descrever e interpretar os Estados Unidos em tres breves conferencias. Pretendo apenas dar-vos alguma idéa das "Fundações", "Universidades" e "Bibliothecas", instituições que na opinião de observadores experientes são consideradas como aspectos typicos e importantes da vida contemporanea dos Estados Unidos.

Andrew Carnegie, o famoso magnata do aço de Pittsburg, nos fins do seculo passado, organizador e alma da "United States Steel Corporation". Entre os "reis" da nobiliarchia do dollar, esse "rei do aço" foi um dos mais poderosos no mais importante dos dominios da producção. Mas o seu verdadeiro prestigio proveiu da generosidade com que dotava todas as iniciativas generosas da cultura. Foi nesse caracter que passou á historia da civilização norte-americana. O autor desta conferencia, prof. Lewis Hanke, especialista em assumptos latino-americanos, em Harvard, pôde fazer a sua recente visita ao Brasil ainda graças á munificencia de Carnegie

Caracteristicas da civilização americana

Se futuras guerras permittirem que os annaes desta época sejam conservados para seculos vindouros, o historiador do anno 2938 estudará, sem duvida, com interesse, e provavelmente com admiração, a indubitavel prova nelles contida do grande numero de homens que nos Estados Unidos construiram enormes fortunas para em seguida dal-as de presente. Após desesperada luta no campo do commercio, esses homens dedicaram igual energia e pensamento no problema de descobrir a melhor maneira de empregar as suas fortunas. O historiador, daqui a mil annos, terá de estudar a fundação — esta instituição interessantissima ideada por esses millionarios para a utilização das suas fortunas.

Provavelmente em nenhuma outra civilização têm figurado as fundações em tão larga escala como nos Estados Unidos na época actual; pode-se dizer mesmo que têm chegado a constituir uma caracteristica do seculo XX, da mesma forma, embora não no mesmo grão, em que as cathedraes foram uma caracteristica da Idade Média. Certo, têm existido fundações em outros paizes e outras éras. Platão fez doações á Academia, em Athenas, Ptolomeu dotou uma bibliotheca em Alexandria, e o joven Plinio teve identica attitude dotando uma escola na sua cidade natal. A idéa de fazer dotações permanentes para fins dignos, se harmonizava admiravelmente com os ideaes e as praticas da igreja christã, e desde o seculo IV até o seculo XVI, virtualmente, todas as dotações foram para a igreja. Durante a Renascença foram tambem promovidas creações artisticas de muitas especies, seja como patrocinio seja como auxilio financeiro prestado aos artistas pelos nobres.

O espirito que leva o homem a legar fortunas em beneficio do proximo existe hoje em todos os paizes. O recente donativo de dois milhões de libras, feito por Lord Nuffield, á Universidade de Oxford, para fins de investigação medica, vem provar que os Estados Unidos não possuem monopolio neste campo, porém, a pratica de distribuir excessos de fortuna por meio de fundações, parece se achar mais largamente diffundida nos Estados Unidos do que em qualquer outro paiz. Como se explica este facto? A resposta não é facil, mas a explicação do phenomeno talvez se encontre em tres caracteristicas do nosso povo. Em primeiro logar o OPTIMISMO, a convicção de que o mundo é, ou virá a ser, um bom logar em que se possa viver: a crença de que, quaesquer que sejam os trabalhos e as tribulações do presente, o futuro poderá ser modelado em parte ao menos, de maneira a representar as nossas idéas sobre o que realmente deve ser. As fundações atacam alguns dos problemas mais difficeis do mundo, taes como a paz internacional ou o combate á febre amarella, com a determinação nascida de uma attitude essencialmente optimista para com a vida.

Intimamente ligada ao optimismo temos agora a segunda caracteristica; isto é, a DEMOCRACIA, conceito este que tem sido definido de varios modos. Emprego aqui esta palavra para significar a idéa de que a massa do povo, em uma collectividade, é, ou pode vir a ser, a principal força dirigente. Assim é que praticamente toda a fundação se interessa em principio pela educação, pois a não ser que o povo se eduque, a democracia não passará de uma farça.

A terceira caracteristica manifestada pelo nosso povo nessa tendencia de crear fundações, é a sua fé no ESFORÇO ORGANIZADO. O nosso paiz está cheio de commissões e organizações, empenhadas em effectuar uma multiplicidade de objectivos. O doador desejoso de distribuir dinheiro não o faz directamente, de mão propria, mas trata de organizar, para isto, uma commissão ou junta patrimonial, e uma grande fundação acaba possuindo uma complexa apparelhagem de funccionarios, cujo dever é executar a vontade do doador. A's vezes domina este um objectivo geral, deixando aos membros da junta o dever de formular planos para a sua execução; mas o doador acha-se habitualmente movido por uma crença muito commum nos Estados Unidos, a de que a organização sempre é necessaria para a cabal execução de qualquer objectivo. Todos nós sabemos que estes tres conceitos são como espadas de dois gumes: — o optimismo pode, ás vezes, significar uma tendencia para fugir á realidade. A fé na democracia pode levar a idéas fallazes relativamente á igualdade dos homens, e o esforço organizado pode muitas vezes embaraçar em vez de auxiliar o alcance dos objectivos visados. Mas o facto é que estas tres crenças prevalecem em larga escala no nosso paiz. Qualquer pessoa desejosa de comprehender o desenvolvimento das fundações, bibliothecas e universidades nos Estados Unidos, precisa tomar em conta estas asserções basicas.

Historia das fundações

As fundações só poderão provir de um excesso de riqueza. Por isso é que na primeira parte da historia dos Estados Unidos eram poucas as fundações. Benjamin Franklin doou dinheiro em 1790 ás cidades de Boston e Philadelphia, para auxiliar os estudantes necessitados.

Em 1803 foi creada a primeira fundação de serviço social em favor de "mulheres infelizes desejosas de voltar ao bom caminho".

A fundação mais importante do seculo XIX foi estabelecida por James Smithson, um inglez que em 1846 legou meio milhão de dollares aos Estados Unidos afim de fundar a Smithsonian Institution "para augmentar e diffundir os conhecimentos entre os homens", objectivo esse que esta instituição vem realizando fielmente até hoje.

A base material da maior parte das fundações ora existentes foi lançada mercê dos colossaes desenvolvimentos economicos que se verificaram depois da nossa Guerra Civil em 1865. Durante mais de meio seculo num crescendo constante a exploração dos vastos recursos naturaes, deu em resultado grandes fortunas baseadas no carvão, no aço, no petroleo, e outros productos, e não poucos foram os filhos de lavradores e operarios que se tornaram millionarios.

Mas como explicar o impulso que levou tantos destes homens a dar em beneficio do proximo o dinheiro tão laboriosamente adquirido na amarga luta de competições? Para esta pergunta não ha tambem uma resposta simples. Seria, por exemplo, no intuito de gozar da publicidade, de tornar a opinião publica favoravel aos multimillionarios, de escapar aos impostos que de outra fórma seriam lançados sobre os seus bens, ou seria, por accaso, no intuito de penitenciar-se dos haveres mal adquiridos ou ainda perpetuar sympathicamente os seus proprios nomes ou os dos seus entes caros? Indubitavelmente, todos esses motivos desempenharam o seu papel no caso de muitas das grandes dotações assim feitas. Comtudo, um dos mais experimentados conhecedores do assumpto opina ser tal generosidade motivada pela convicção, da parte de muitos homens abastados, de que são devedores á sociedade, verdadeiros depositarios dos seus bens e que estes devem ser utilizados, por isso, como um beneficio collectivo. Ao menos Andrew Carnegie, um dos mais notaveis bemfeitores dos Estados Unidos, reconheceu taes obrigações no principio de sua vida industrial e exprimiu-a vigorosamente no seu livro "O Evangelho da Riqueza" (*The Gospel of Wealth*), publicado em 1900. E já que elle entendia a generosidade como um dever, não havia nas suas idéas a intenção da caridade que amargurasse a acceitação de suas dadivas. Carnegie foi um dos grandes industriaes do seu tempo, e quando elle lançou a sua doutrina, os outros homens de fortuna acharam-se dispostos a ouvil-o e a seguir em parte o seu conselho. Convém dizer desde já que algumas pessôas têm criticado esta doutrina. Mas esta critica, juntamente com outras sobre as fundações, abordaremos mais tarde. Não resta duvida, porém, na minha opinião, que as fundações melhor conhecidas, taes como as de Rockefeller e Carnegie, nasceram de uma verdadeira convicção da parte dos fundadores, de um sentimento de dever para com a humanidade e bem assim da sua fé nos homens e na sua capacidade de desenvolvimento.

Mas basta de theorias e generalizações. Vejamos o que de facto são e fazem as fundações.

Antes de tudo, convém salientar a grande diversidade entre as 500 e tantas fundações existentes nos Estados Unidos. Fieis á nossa tradição de individualismo, não obedecem ellas a nenhum padrão determinado. Os recursos financeiros dessas fundações variam de poucos milhões de dollares até approximadamente 200 milhões de dollares e os seus objectivos vão desde os de limitado escopo, como a educação de orphãos em um dado estado, até a "promoção do bem estar da humanidade no mundo inteiro". Seis dessas fundações possuem um capital global de 600 milhões de dollares e no periodo decorrido de 1920 a 1930, distribuiram, só de rendimentos, mais de 280 milhões de dollares.

Embora estas cifras sejam por si enormes, diminuem, porém, consideravelmente a nossos olhos, quando nos lembramos que a doação global de todas as fundações é calculada em menos da metade da somma contribuida annualmente pelos cidadãos particulares dos Estados Unidos para fins philantropicos em toda a nação, e representam pouco mais de um por cento da receita nacional total. Torna-se, pois, ainda mais importante indagar como é administrada esta somma relativamente pequena de dinheiro.

O Rockfeller Center, de New York, a ultima e a mais grandiosa das creações da fortuna do organizador do primeiro "trust" de petroleo. Ao centro vê-se o gigantesco edificio da R. C. A., eixo desse monumental bloco de construcções

Que fazem as fundações?

Que fazem as fundações? Procurarei illustrar as suas differentes organizações descrevendo o funccionamento de algumas. Em primeiro logar vejamos a Fundação Guggenheim, typo relativamente simples, estabelecida em 1920 pelo Senador Guggenheim e sua esposa em memoria do seu filho, fundação essa que se limita a conferir premios de estudos. O seu objectivo é "augmentar o acervo educativo, literario, artistico e scientifico deste paiz". A idéa de conferir bolsas ou premios de estudo é antiga, sendo talvez Aristoteles o primeiro portador de um desses premios, mas em tempo algum do passado foi tão forte como hoje o trabalho de descobrir, á base nacional, as aptidões creadoras dos candidatos, tomando em conta unicamente a aptidão, e pondo de lado questões de raça, côr ou crença religiosa. Annualmente apparecem centenas de candidatos em todas as partes dos Estados Unidos á procura desses premios, e após cuidadoso inquerito pelos funccionarios da fundação, são concedidos cerca de cincoenta premios de estudos, mercê de uma technica cuidadosamente elaborada, que habilita a fundação a escolher sabiamente de entre as centenas de candidatos os que melhores titulos apresentam. Para isso confiam elles principalmente nas opiniões de conhecidos pintores, compositores, poetas, historiadores, mathematicos e outros artistas e intellectuaes que são consultados pelos funccionarios da fundação. O criterio dos funccionarios da fundação Guggenheim já se acha cabalmente demonstrado pela longa lista de producções eruditas e creações artisticas de indiscuvel valor tornadas possiveis pelos premios Guggenheim desde o estabelecimento da fundação em 1920.

Aos candidatos escolhidos são concedidos auxilios sufficientes para que elles possam, durante um anno, dedicar-se ao estudo preferido. Ninguem lhes ordena o que terão de fazer nem onde terão de trabalhar, e as suas actividades cobrem uma vasta variedade de assumptos. Os que receberam bolsas de estudo no anno passado, por exemplo, projectaram realizar investigações nos campos geraes de medicina, phytopathologia, pathologia animal, archeologia classica, inglez, francez, literatura americana, historia cultural, physica e chimica, mathematica, anthropologia e musica folklorica. Os assumptos especializados variaram desde molestias tropicaes até a historia da Macedonia e os problemas psychologicos do matrimonio.

Outros premiados dedicaram-se a pintar, escrever poesia, estudar e compor musica. Se é que uma das funcções da democracia é animar o talento assegurando-lhe o direito de ser reconhecido, então a Fundação Guggenheim já se justificou cabalmente como instrumento democratico.

A Fundação Guggenheim, porém, não luta com nenhum problema fóra do commum, pois é relativamente facil distribuir bolsas de estudo quando não se trata de gastar grandes sommas de dinheiro. Os funccionarios das grandes fundações, porém, enfrentam uma tarefa muito mais difficil. Embora possa parecer absurdo, a principio, haver difficuldades em dar dinheiro, o facto é que constitue uma grande responsabilidade providenciar a sua criteriosa applicação de fórma tal que não venha a produzir resultados perniciosos em vez de beneficios. No intuito de illustrar o funccionamento e os problemas de uma grande fundação, passemos do simples typo Guggenheim para a estructura mais complexa das fundações Carnegie.

As fundações e Andrew Carnegie

Foi Andrew Carnegie quem primeiro procurou resolver o problema de doar dinheiro em grande escala. Acreditava elle que para os males da humanidade havia apenas um remedio efficaz — a instrucção. No principio insistia em que fosse collocado sobre a porta de cada uma das centenas de bibliothecas construidas por elle o distico "faça-se a luz". Transformando uma arte mal desenvolvida para uma sciencia bem regulada o processo de fazer doações, Carnegie estabeleceu diversas grandes organizações providas de juntas patrimoniaes para determinar a melhor maneira de applicar o dinheiro. Das tres grandes divisões assim estabelecidas, terei apenas tempo para mencionar uma, a Dotação Carnegie para a Paz Internacional, e mesmo esta abordarei de maneira muito summaria, pois só o relatorio annual de suas actividades cobre mais de 200 paginas. Os seus objectivos são "promover a causa da paz entre as nações; apressar a renuncia da guerra como instrumento de politica nacional; animar e promover os methodos para o solucionamento pacifico das questões internacionaes; e auxiliar o desenvolvimento do direito internacional e a acceitação por todas as nações dos principios sobre os quaes descansa tal direito". Por ahi podeis comprehender que sómente uma pessoa optimista poderia visar realizações tão colossaes.

Qual a fundação que poderia attingir taes objectivos? Os membros da Junta Patrimonial da Dotação Carnegie são indubitavelmente optimistas, mas ao mesmo tempo optimistas *realistas*, e reconhecem que qualquer desenvolvimento deverá ser paulatino. Nesses entrementes, não perdem tempo e vão impulsionando o combate em todas as frentes estrategicas.

Uma das melhores maneiras de combater um inimigo é descobrir a sua natureza. Por isso é que, quando rompeu a Guerra Mundial em 1914, Elihu Root, um dos membros da Junta Patrimonial, propoz que se fizesse um estudo circumstanciado do conflicto que pudesse ficar como constatação fidedigna e duradoura dos effeitos da guerra sobre a civilização occidental. Em 1919, logo que cessou o ribombar dos canhões, iniciou a Dotação uma formidavel tarefa, e no anno passado appareceu o 150.° (centesimo quinquagesimo) volume desse registro, completando o estudo. Eminentes homens de letras e altos funccionarios na Europa e nos Estados Unidos cooperaram na preparação deste registro permanente da deslocação economica e social causada pela guerra.

John D. Rockfeller, o celebre potentado do petroleo, fundador e dirigente maximo de uma das mais poderosas concentrações economicas de todos os tempos. Foi considerado durante décadas o homem mais rico do mundo. Mas a sua fortuna perdeu o prestigio dessa primazia pelo vulto das suas dotações a obras de benemerencia publica. A Fundação Rockfeller é conhecida no mundo inteiro e se transformou em um dos grandes centros de pesquisa scientifica da actualidade. O Rockfeller Center, construido ultimamente em New York, é o monumento maximo desse poder financeiro e das suas altas aspirações humanas

Nota-se grande variedade entre os volumes, descrevendo uns a vida durante a guerra, em pequena escala, numa só cidade, tal como *Lyon pendant la guerre*, de Eduard Herriot; outros abordaram assumptos mais vastos, taes como "*Os Effeitos da Guerra Mundial sobre o Commercio e a Industria do Japão*". Multos volumes contêm uma multiplicidade de factos e estatisticas que serão de utilidade para futuros historiadores, taes como a grande compilação sobre "*Os Custos Directos e Indirectos da Grande Guerra Mundial*", "A Industria extractora do Carvão durante a Guerra", sendo outras de caracter mais philosophico, taes como *La condotta economica e gli effetti sociali della guerra Italiana* de Eviandi, e talvez a mais importante de todas, o volume por Mendelsshon Bartholdy, sobre "A Guerra e a Sociedade Allemã: o Testamento de um Liberal".

Naturalmente, os effeitos geraes da guerra terão de ser medidos pelas gerações vindouras.

E' curioso notar, como observa o director da referida historia, que "não existe uma historia circumstanciada e fidedigna da guerra como technica, quer para estabilidade quer para mudança nos processos da civilização. Comtudo, desde a Idade do Gelo até o presente tem ella desempenhado um papel essencial em quasi todas as grandes crises e tem permanecido sempre de reserva como força compulsora latente nos annos intermediarios de paz. A Guerra Mundial occorreu exactamente em um dos maiores periodos de transformação no longo processo da evolução social, momento esse em que a sciencia entrou a desempenhar um papel magno não só na paz senão tambem na guerra.

Uma nalyse da guerra mundial demonstra, pois, que ella possue uma significação muito maior do que a de qualquer outra guerra anterior, pois mostra a interprenetração de factos economicos que tornam a guerra doravante um instrumento differente do que tem sido desde o inicio da civilização.

A guerra sem objectivo foi sempre tida em conta de crime, e agora torna-se claro — e é esta a principal lição da historia economica e social da guerra mundial — que a guerra não segue as directrizes dos planos de um estado maior empenhado em actividades puramente militar, mas que, pelo contrario, ella vae se estendendo até attingir a industria e as finanças, assim affectando a vida das nações technicamente em paz, e, por meio das operações de credito, envolvendo em suas malhas as gerações ainda por nascer. A conclusão desta historia da guerra, porém, não é senão um inicio, pois ainda resta fazer uma applicação intelligente das razões nella apresentadas. E' de se esperar que em annos vindouros, leitores reflectidos, estudando as paginas dos numerosos volumes, possam aproveitar algumas dessas lições, aprendidas á custa das amargas experiencias desses annos tragicos.

Acontece frequentemente, porém, que as pessoas não attendem ás lições da historia, e de facto acham-se plenamente scientes os membros da Junta Patrimonial da Dotação Carnegie. Por isso é que em outro sector da sua frente de batalha, acham-se activos em fortalecer os vinculos do direito internacional. Entre os seus numerosos projectos figuram o preparo de professores em direito internacional, mercê de bolsas de estudo, e a diffusão de conhecimentos relativos ao desenvolvimento do direito internacional, por meio da reproducção dos importantes classicos dessa materia, desde o tempo de Francisco de Vitoria até o presente. O director desses estudos nutre pessoalmente grande interesse pela America Latina e tem tornado possivel a publicação de notáveis discursos, taes como os pronunciados por Elihu Root sobre a America Latina e os Estados Unidos — provavelmente as expressões mais sabias de qualquer estadista dos Estados Unidos sobre este assumpto — e tambem tem providenciado para a preparação de uma magnifica serie de volumes sobre "A Correspondencia Diplomatica dos Estados Unidos Relativa á Independencia das Nações Latino-Americanas" e sobre "A Correspondencia Diplomatica dos Estados Unidos sobre os Negocios Internacionaes de 1831-1860". O director espera em breve publicar um grande conjuncto de documentos relativos ás idéas do Libertador Bolivar, sobre a Confederação Americana e bem assim documentos relativos ás conferencias inter-americanas realizadas desde 1826-1889.

Dessa fórma achar-se-á organizada e accessivel uma collecção de documentos cuidadosamente escolhidos mostdando a origem e o crescimento historico dos principios fundamentaes do pan-americanismo.

Além dos seus esforços destinados a fortalecer os principios do direito internacional, e influenciar o futuro por meio de um estudo da Guerra Mundial, os membros da Junta Patrimonial Carnegie têm reconhecido que a paz precisa assentar-se sobre uma base firme e ampla e que o esclarecimento do povo, tão fervorosamente almejado por Andrew Carnegie, precisa de facto realizar-se se é que se espera e quer mesmo evitar que a guerra prevaleça no futuro como tem prevalecido no passado. Uma divisão especial da Dotação dedica-se ao trabalho de ampliar os co-

Conclue na 16.ª pagina

As fundações nos Estados Unidos

Conclusão da 15.ª pagina

nhecimentos populares sobre os factos da paz, da guerra e das relações internacionaes. Para isto, trata-se de fazer larga distribuição de livros no mundo inteiro, promover permuta de conferencistas entre os Estados Unidos e outras nações, animar a creação de clubs de relações internacionaes, e de multiplicidade de fórmas impulsionar o processo paulatino mas essencial do esclarecimento publico relativamente á paz.

O que fica dito basta provavelmente para illustrar a complexidade do funccionamento de uma grande fundação. Quaes são, porém, os principios sobre os quaes os funccionarios de uma fundação determinam se se deve ou não conferir um pedido de donativo? No caso da Dotação Carnegie os principios são bastante claros. mas como poderão os funccionarios da Rockefeller determinar qual o melhor meio de "promover o bem estar da humanidade no mundo inteiro" como especificam os seus estatutos? Procurando responder a esta pergunta, omittirei até onde possivel detalhes especificos relativamente ás doações feitas pela Rockefeller, embora possuam igual importancia e e abranjam ao menos tantos campos quanto as odações da Carnegie. Já sois conhecedores da efficiente actuação da Fundação Rockefeller na sua campanha contra a febre amarella e outras actividades em prol da causa da saúde publica no mundo inteiro. A saúde publica, porém, não constitue senão um dos seus multiplos interesses.

A Rockfeller

Para bem comprehender os principios sobre os quaes se assentam os beneficios da Rockfeller, devemos voltar as vistas para os primeiros annos da vida de John D. Rockfeller — creador da fortuna — recentemente fallecido, pouco antes de alcançar cem annos de idade. Quando ainda moço, tão avultado era o numero de pedidos de emprestimos, doações e patrocinio, recebidos por Rockfeller, que elle cedo se compenetrou da necessidade que havia de organizar um methodo destinado a regulamentar seus donativos. A principio adoptou elle o systema de trazer para casa os pedidos de auxilio e lel-os em voz alta á familia á hora do jantar, pedindo sobre o assumpto o conselho dos presentes — consta que até as crianças menores davam opiniões realisticas sobre a materia! O actual chefe da familia, John D. Rockfeller Filho, organizou a Fundação Rockfeller e ainda toma parte activa nella. O sr. Rockfeller é effectivamente uma figura "sui generis" no nosso mundo capitalista, pois o objectivo primordial de sua educação foi o de preparal-o para doar dinheiro com criterio. Os principios gradualmente evoluidos para distribuir esta vasta fortuna são os seguintes:

1.º — As doações devem beneficiar muita gente. E' verdade que centenas de bolsas de estudo têm sido concedidas para auxiliar individuos, mas tem-se salientado sempre a diffusão de conhecimentos entre as massas da humanidade — pelo radio, pelo cinema e pela folha impressa. Têm sido emprehendidos dispendiosos programmas de investigação, cuja conclusão exige muitos annos, mas actualmente — ao menos nas humanidades — procura-se applicar os resultados das investigações a problemas hodiernos, especialmente nos campos da segurança social, relações internacionaes e serviços do Governo. E' provavel, porém, que as fundações mantenham sempre algumas investigações dispendiosas que de outra forma não poderiam ser financiadas. Em geral, não se faz idéa da paciencia, persistencia e dinheiro exigidos para investigações fundamentaes. Só depois de 10,000 fracassos é que se conseguiu photographar um átomo de oxygenio. E as experiencias na velocidade da luz exigiram 30.000 medições separadas, antes que os resultados pudessem ser annunciados ao publico. Mas a Fundação Rockfeller interessa-se mais pela diffusão dos conhecimentos do que pela investigação.

2.º — A Fundação Rockfeller, com poucas excepções, não se propõe a sustentar sozinha qualquer projecto. Se a idéa é boa. outros podem e devem auxiliar de forma tal que uma só fundação não terá de arcar com todo o peso.

3.º — A Fundação Rockfeller não faz doações ou emprestimos directamente a individuos, nem a movimentos financeiros envolvendo lucros particulares, nem contribue para a construcção ou manutenção de igrejas e hospitaes ou outras instituições locaes nem sustenta campanhas para influenciar a opinião publica sobre quaesquer questões sociaes ou politicas, por importantes e desinteressadas que sejam as propostas.

E acima de tudo as doações Rockfeller revelam um interessante phenomeno que os historiadores do anno de 2938 desejarão provavelmente estudar em detalhe — pois fornecem o exemplo de um homem que, possuidor de vasta fortuna, não tratou de invertel-a novamente na industria como provavelmente teria feito um Ford; nem gastal-a em palacios a exemplo de outros; ou em sustentar as artes á maneira dos Medicis da Florença; mas simplesmente doal-a de accordo com as suas proprias idéas quanto á applicação que maiores beneficios traria.

Apesar das impressionantes verificações e dos louvaveis programmas de muitas das fundações, não têm ellas escapado a uma forte critica. Effectivamente tudo e todos em um regimen democratico têm que aturar o mais penetrante exame publico. Já em 1915, durante um inquerito no Congresso, levantaram-se altos protestos contra o que se allegava ser uma tentativa da parte dos capitalistas para influenciar a opinião publica por meio das suas fundações. Pessoas ha totalmente oppostas a um systema que torna possivel accumular fortunas colosses e portanto antipathizam com as fundações creadas por taes fortunas. Ha até o caso de um certo rico que nutrindo taes idéas, achou que a sua fortuna herdada era um symbolo antipathico de uma ordem economica que deve ser destruida. Por isso, organizou elle uma fundação, cuja junta patrimonial, composta de pessoas de idéas radicaes, devia gastar o seu dinheiro para destruir o nosso actual systema economico e apressar o advento de uma nova forma de sociedade, baseada sobre um systema de valores inteiramente differente. Existe tambem uma outra fundação para investigar o valor das idéas novas.

Outros criticos acreditam que os donativos das fundações suffocam o natural impulso no sentido de reformas democraticas, partindo do seio da sociedade, e animam uma especie de dependencia collectiva. Uma das grandes universidades annunciou em 1925 que não acceitaria donativos de fundações, e embora esta decisão fosse mais tarde revogada, persiste ainda hoje essa critica ás fundações. Provavelmente a objeção mais séria ás fundações está na possibilidade de que os membros da junta patrimonial de espirito mais conservador, poderão se interessar mais em conservar o "statu quo" do que em promover os objectivos pelos quaes foi originariamente doado o dinheiro. Julius Rosenwald, que fez notaveis donativos em prol da educação nos nossos Estados sulistas mais atrazados, dedicou os ultimos annos de sua vida a renhido combate ás dotações perpetuas. Opinava elle que aos membros da junta patrimonial devia caber o direito, e mesmo o dever, de empregar parte do capital, e até todo elle, da mesma forma que os rendimentos, caso fosse necessario. O seu raciocinio era logico e convincente. As dotações perpetuas, declarou elle, não eram nem possiveis nem desejaveis. Citou elle a primeira dotação perpetua que conhecemos, o Oraculo de Delphos, estabelecido pelos gregos no seculo V antes de Christo, e indagou: "haverá hoje quem considere o Oraculo de Delphos digno de sustento perpetuo? Comtudo é bem provavel que ninguem hoje seja mais fervorosamente dedicado á educação ou á saude publica do que o eram os gregos a esse Oraculo, ha 2.500 annos atrás" E concluiu dizendo que para nós é tão impossivel avaliar as necessidades do futuro como o era para os gregos".

"As verdadeiras dotações", argumentava o sr. Rosenwald, "não são de dinheiro, mas de idéas. Emquanto as idéas se justificarem receberão sustento, pois podemos ter a certeza do que uma vez claramente delineada uma necessidade publica e uma maneira pratica de enfrental-a, a sociedade cuidará do futuro".

O sr. Rosenwald demonstra, assim — no proprio acto de criticar as actuaes fundações — um ponto de vista que acima suggeri como constituindo uma das caracteristicas do nosso paiz que explica a existencia das fundações, isto é, o optimismo. O sr. Rosenwald confia nas gerações futuras e na sua capacidade de enfrentar com sabedoria e generosidade as suas proprias necessidades. Ao annunciar que havia recommendado á junta de sua fundação distribuir TODO o dinheiro dentro de 25 annos após seu fallecimento, o sr. Rosenwald deu uma demonstração pratica da sua fé em que a "sabedoria, a bondade d'alma, e a boa vontade não desapparecerão com esta geração".

CONTRIBUIÇÃO DA IMPRENSA

Conclusão da 13.ª pagina

grandemente pela imprensa. O esforço, nesse sentido, do DIARIO DE NOTICIAS, vale como exemplo muito brilhante para os demais orgãos da imprensa do Brasil, pela contribuição que representa no sentido de manter essas tradições e de cimentar ainda mais os laços de amizade já existentes.

Ao DIARIO DE NOTICIAS envio os meus melhores votos de completo successo em seu esforço tão louvavel.

OS SPORTS NOS ESTADOS UNIDOS

JOGADA ARREBATADORA!

O "baseball"... Que pena não ser tambem aqui um sport popular como o "football"! O cliché mostra uma jogada espectaculosa no grande "match" entre os quadros profissionaes dos "Yankees" e "Athletics" em Philadelphia. (Photo Acme — Editors Press)

O Brasil deve COMPRAR mais a quem MAIS LHE COMPRA!

— Nas estatisticas do commercio exterior do Brasil encontramos sempre os Estados Unidos como o nosso maior comprador.

— Os Estados Unidos são o unico mercado onde o nosso café é importado livremente, isento de qualquer taxa de entrada. Nos outros paizes importadores, paga esse nosso principal producto de exportação, direitos que se elevam de 50$000 a 1:350$000, por sacca.

— Exportámos em 1937 um total de 12.113.088 saccas de café. 6.577.640 foram vendidas aos Estados Unidos; 1.256.892 á Allemanha (pagamento ao Brasil com mercadorias allemãs); 1.240.562 á França; 221.057 á Italia; 1.152 á Inglaterra; e 2.815.785 aos demais paizes importadores.

— O saldo a nosso favor na balança do commercio externo do Brasil foi, em 1937, apenas de £ 1.922.254. Entretanto, o saldo que obtivemos nos nossos negocios com os E. Unidos subiu a £ 6.055.518, saldo esse que foi quasi todo consumido pelos "deficits" verificados nos nossos negocios com as outras nações.

* * *

Verifica-se, assim, que os Estados Unidos são não sómente o paiz que mais nos compra, como o unico onde entra livremente, sem pagamento de qualquer taxa, o nosso maior producto de exportação, — o café.

Encontram, igualmente, grande consumo nos mercados americanos os nossos demais productos: — Manganez, couros, pelles, cêra de carnaúba, cacáo, borracha, sementes oleaginosas, etc.

Damos a seguir uma lista, incompleta, de conhecidos artigos americanos á venda nos mercados brasileiros

ACCESSORIOS PARA AUTOMOVEIS
- (V. Automoveis)

AÇO
- Armco
- Bethlehem
- M. S. Steel

ACCUMULADORES ELECTRICOS
- Exide
- Willard

AGUA-RAZ (substitutos de)
- Texas

ALIMENTAÇAO
- Ovomaltine
- Maizena Duryea
- Quaker Oats (Aveia)
- Royal (Fermento em pó para bolos)

APPARELHOS DOMESTICOS
- General Electric

ARCHIVOS DE AÇO
- Allsteel
- Kardex
- Library Bureau
- Metal Office Furniture Co.

ARMAS DE FOGO E MUNIÇÕES
- Colts
- Remington
- Winchester

ARTEFACTOS DE BORRACHA
- Davol
- United States

ARTIGOS DENTARIOS
- Buffalo
- Cleveland
- Columbus
- Detroit
- L. D. Caulk
- The Dentists Supply Co.
- Ritter
- S. S. White
- Wilmot

ARTIGOS DE TOILETTE
- Cutex

ASPHALTOS
- Texas

AUTOMOVEIS E ACCESSORIOS
- Auburn
- Buick
- Chrysler
- Chevrolet
- Continental
- Cadillac
- Cord
- Dodge
- De Soto
- Essex
- Ford
- Graham Paige
- Hudson
- Hupmobil
- International
- La Salle
- Lincoln
- Lincoln Zephyr
- Marmon
- Nash
- Oldsmobile
- Packard
- Plymouth
- Pontiac
- Pierce Arrow
- Réo
- Studebaker
- [illegible]ys Knight

AVIÕES
- Curtiss-Wright
- Lockheed
- Waco

BALANÇAS AUTOMATICAS
- Dayton
- Fairbanks-Morse
- Toledo

BEBIDAS
- [illegible]iskey Americano

BOMBAS
- Fairbanks-Morse
- Gould
- Ingersol Rand
- Pomona
- Worthington

CABOS ELECTRICOS
- General Electric

CAIXAS REGISTRADORAS
- National

CAMINHÕES
- Chevrolet
- Diamond
- Dodge
- Fargo
- Federal
- Ford
- G. M. C.
- Indiana
- International
- Mack
- Reo
- Stewart
- White

CANETAS - TINTEIRO
- Parker

CIMENTO REFRACTARIO
- Johns-Manville

CONDICIONADORES DE AR
- Carrier
- York

CONGOLEUM (Tapetes)
- Sello de Ouro

CORREIAS PARA MACHINAS
- Amazon
- Duraflex
- Johns-Manville
- Rainbow
- Royal
- Shawmut

CORRENTES
- American Chain Co.

CORTIÇA
- Armstrong Cork Co.

DENTRIFICIOS
- Colgate
- Kolynos
- Persodent

DESINTEGRADORES DE CEREAES
- Fairbanks-Morse

DUPLICADORES
- Edison-Dick

ELEVADORES
- A. B. See
- Atlas
- Otis

ESCAVADORAS
- Northwest

FARINHA DE TRIGO
- Gold Medal

FELTRO ASPHALTADO PARA TELHADOS E IMPERMEABILIZAÇÕES
- Johns-Manville
- Texas

FERRAGENS EM GERAL
- Bridgeport
- Yale

FERRAMENTAS
- Black & Decker
- Crescent Tool Co.
- Nicholson File
- Niles Machine Tool

FICHARIOS
- Acme Card

FILMS CINEMATOGRAPHICOS
- Columbia
- Fox
- Metro-Goldwyn-Mayer
- Paramount
- Universal
- RKO-Radio
- United Artists
- Warner-Bros

FILMS PHOTOGRAPHICOS
- Kodak
- Caloric
- Pan-Am
- Standard
- Texas

FITAS PARA MACHINAS DE ESCREVER
- L. C. Smith
- Remington
- Royal
- Underwood

GAXETAS PARA ACIDOS
- Johns-Manville

GAXETAS DE AMIANTO
- Johns-Manville

GAXETAS DE LONA E BORRACHA
- Johns-Manville

GAXETAS PARA SODA CAUSTICA
- Johns-Manville

GAXETAS PARA GAZOLINA
- Johns-Manville

GAZOLINA
- Atlantic

GERADORES ELECTRICOS
- Fairbanks-Morse
- General Electric
- Onan

INSECTICIDAS
- Flit
- Fly-Tox

ISOLAMENTO PARA VAPOR
- Johns-Manville

KEROSENE
- Texas

LAMINAS PARA NAVALHA
- Autostrop
- Gillette
- Probak

LANCHAS
- Chris-Craft

LAPIS
- American Lead
- Eberhard Faber

LINOLEUMS
- Sealex

LOCOMOTIVAS
- American Locomotive Works
- Baldwin

LOCOMOTIVAS ELECTRICAS
- General Electric

MACACOS
- Simplex

MACHINAS AGRICOLAS
- John Deere
- South-Bend

MACHINAS DE CALCULAR, CONTABILIDADE E ESTATISTICA
- Allen-wales
- Burroughs
- Elliot-Fisher
- Hollerith
- Marchant
- Monroe
- National
- Powers
- Remingto.
- Sundstrand
- Underwood

MACHINAS DE COPIAR
- Ditto

MACHINAS PARA COMPOR
- Intertype
- Linotype (Mergenthaler)

MACHINAS E MATERIAL TYPOGRAPHICO E DE IMPRESSÃO
- Hoe
- Intertype
- Lanston
- Linotype (Mergenthaler)
- Michle
- Monotype
- Walter Scott

MACHINAS PARA CORTAR FIAMBRE
- Dayton

MACHINAS DE COSTURA
- New Home
- Singer

MACHINAS DE ENDEREÇAR
- Audressograph
- Elliott

MACHINAS DE ESCREVER
- Corona
- L. C. Smith
- Remington
- Royal
- Underwood

MACHINAS PARA TRATAMENTO DE AGUAS E ESGOTOS
- Dorr Co.
- International Filter

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS
- Kodak

MACHINAS DE PROTEGER CHEQUES
- Safe-Guard

MACHINAS PARA REPRODUCÇÃO PHOTOGRAPHICA
- Photostat

MACHINAS DE SOMMAR
- Corona
- R. C. Allen
- Victor

MACHINAS E UTENSILIOS ELECTRICOS
- General Electric
- Westinghouse

MARTELLOS COM PRESSÃO
- Chambersburg

MATABORRÃO
- Reliance
- Wrenn's

MATERIAL ACUSTICO
- Johns-Manville

MATERIAL PARA DIVISÕES
- Isolex

MATERIAL ELECTRICO
- General Electric
- Westinghouse

MATERIAL PARA ESTRADA DE RODAGEM
- Austin

MATERIAL FERROVIARIO
- Fairbanks-Morse
- Pullman-Standard Car Co.
- Railway Equipment Co.

MATERIAL PARA SOLDAR
- Dallett
- Hobart
- Reid

MATERIAL E MACHINAS TYPOGRAPHICAS
- (V. Machines, etc.)

MOEDA PAPEL (Fab. de)
- American Bank Note Co.

MOINHOS DE VENTO
- Fairbanks-Morse

MOTOCYCLETAS
- Harley-Davidson
- Indian

MOTORES DIESEL
- Cummins
- Hercules
- Murphy
- Superior

MOTORES A GAZOLINA E DIESEL
- Hercules

MOTORES ELECTRICOS
- Century
- Delco
- Fairbanks-Morse
- G. E.
- Leland
- Wagner
- Westinghouse

MOTORES MARITIMOS
- Buda
- Chrysler
- Fairbanks-Morse
- Scripps

MOTORES DE POPA
- Evinrude-Elto
- Johnson

NAVALHAS E LAMINAS
- Auto-Strop
- Gillette

OLEO COMBUSTIVEL DIESEL
- Caloric
- Texas

OLEOS E LUBRIFICANTES
- Atlantic
- Pan-Am
- Standard
- Texas

OPTICA (Artigos de)
- American Optical Co
- Bausch & Lomb Optical Co.

PAPEL
- Hammermill

PAPEL HYGIENICO
- A. P. W. Paper Co.

PAPEL DE FANTASIA
- Dennisson Mfg. Co.

PAPELÃO DE ASBESTOS
- Johns-Manville

PÁRA-RAIOS
- General Electric

PARAFINA
- Texas

PASTAS PARA DENTES
- Colgate
- Kolynos
- Pepsodent
- Squibb's
- S. S. White

PERFUMARIAS
- Dagelle

PERFURATRIZES
- Keystone
- National

PNEUMATICOS E OUTROS ACCESSORIOS PARA AUTOMOVEIS
- Firestone
- Fisk
- Goodrich
- Goodyear
- United States

PREPARADOS CHIMICOS E PHARMACEUTICOS
- Antiphlogistine — (Para molestias de senhoras)
- Acido Phosphato Horsford — Para nervoso, fraqueza, dispepsia)
- Amargo Sulfuroso Dr. Kaufmann (Depurativo)
- Bacalaol do Dr. Richards — (Pastilhas de oleo de figado de bacalhão com vitaminas)
- Emulsão de Scott
- Grantilhas do Dr. Grant — (Pastilhas reguladoras)
- Laxoconfeitos do Dr. Richards — (Laxativo)
- Pastilhas do Dr. Richards — (Para o estomago)
- Sabonete Sulfuroso do Dr. Kaufmann
- Allock Mfg. Co.
- By So Do — (Para o estomago)
- Ergoapiol — (Para molestias de senhoras)
- Himrod — (Para asthma)
- Leite de Magnesia Philips — (Laxante)
- Lavolho
- Magnesia Philips
- Palmolive — (Sabonete)
- Parke Davis
- Pastilhas Mc-Coy
- Pilulas do Dr. Ayer — (Prisão de ventre)
- Sal de Uvas Picot
- Xarope de Fellows — (Tonico)

PRENSAS PARA JORNAES
- Hoe
- Walter Scott

PRODUCTOS CIRURGICOS (Ataduras, Algodões, Esparadrapos, Gazes antisepticos, simples e iodoformadas)
- Seabury, Inc.

PURGADORES DE VAPOR
- Johns-Manville

QUADROS PARA UZINAS ELECTRICAS
- General Electric

RADIOS — APPARELHOS E ACCESSORIOS
- American Bosch
- Crosley
- Emerson
- Fairbanks-Morse
- General Electric
- Philco
- Pilot
- R. C. A. Victor
- Sentinel
- Silverton
- Sparton Ericson
- Stewart-Warner
- Wells-Gardner
- Westinghouse

REFRIGERADORES ELECTRICOS
- Alaska
- Coldspot
- Crosley
- Frigidaire
- General Electric
- Hotpoint
- Leonard
- Kelvinator
- Norge
- Stewart-Warner
- Westinghouse
- York

RELOGIOS
- Big Ben

RELOGIOS DESPERTADORES
- Westclox

ROTATIVAS PARA JORNAES
- Hoe
- Walter-Scott

SAL DE UVAS
- Picot

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
- Home Insurance Co.

SELLOS PARA ARQUEAR
- Signode

SONDAS
- National

TELHAS DE AMIANTO
- Johns-Manville

TINTAS PARA ESCREVER
- Carter Ink Co.

TINTAS PARA IMPRESSÃO
- General Printing Inks Corp.

TINTAS E VERNIZES
- Acme White Lead Co.
- Duco
- Murphy Varnish Co
- Sherwin - Williams

TIRA CALLOS
- Dr. Scholl
- Get's it

TRACTORES
- Ford
- International

TRANSFORMADORES
- Fairbanks-Morse
- General Electric

TRILHOS
- U. S. Steel Products Co.

TUBOS PNEUMA.
- Lamson Company
- Syracusa

VALVULAS PARA RADIO
- Sylvania

VARREDEIRAS
- Elgin

VENTILADORES
- General Electric
- National
- R. M.
- Westinghouse

VELAS PARA AUTOMOVEIS
- Champion
- Edison

WAGONS PARA ESTRADAS DE FERRO
- Pullman Standard Corp.
- Railway Equipment Corp.

Qualquer augmento ou alteração nesta lista, que vae ser publicada mais algumas vezes nestas edições do DIARIO DE NOTICIAS consagradas ás relações do Brasil com os Estados Unidos, deverá ser communicada, em carta ou por telephone, ao director de Publicidade deste jornal, rua da Constituição, 11. T. 42 2910

As apolices do emprestimo mineiro de consolidação continuam a enriquecer seus previdentes possuidores

O Banco do Commercio e Industria de São Paulo pagou, na terça-feira ultima, os Quinhentos contos que couberam á apolice de N. 961427 do ultimo sorteio do Emprestimo Mineiro de Consolidação - 1ª série

A objectiva de um dos nossos operdores photographicos apanhou este flagrante, quando o sr. Oswaldo de Azevedo assignava o recibo do pagamento dos 500 contos, perante o procurador do Banco do Commercio e Industria de São Paulo, sr. Waldemar Carvalho de Britto, e recebia aquella importancia do thesoureiro

O systema de sorteio de titulos ao portador, desde que foram lançadas no mercado as acreditadas Apolices do Emprestimo Mineiro de Consolidação, vem favorecendo innumeras pessoas pobres que da noite para o dia se vêem enriquecidas com as vultosas quantias distribuidas nesses sorteios. Assim é que pelo conceito firmado, entre os compradores de titulos, pelas Apolices do Emprestimo Mineiro de Consolidação, estão ellas collocadas em primeiro plano dentre todos os systemas congeneres. E, assim, com essas credenciaes que são bastante para demonstrar que a pessoa que possuir uma Apolice do Emprestimo Mineiro de Consolidação está fadada a ser aquinhoada com centenas de contos de réis, torna-se mistér que aquelles que não tenham a ventura de possuir ainda uma Apolice do Emprestimo Mineiro de Consolidação, munam-se do respectivo titulo afim de verem augmentadas suas possibilidades financeiras. Continuando no firme proposito de enriquecer os felizes possuidores das Apolices do Emprestimo Mineiro de Consolidação, foi realizado em 30 de junho do corrente anno o Sorteio das Apolices do Emprestimo Mineiro de Consolidação — 1.ª Série, cabendo o premio de .... 500:000$000 (quinhentos contos de réis) a Apolice de n.º 961427. O feliz possuidor da apolice premiada, que foi um cidadão carioca, decidiu com acerto, para não soffrer a emoção do recebimento dos 500 pacotes, encarregou o Banco Commercial do Estado de São Paulo para tal fim. Assim é que hoje pela manhã compareceu ao Banco do Commercio e Industria de São Paulo, o sr. Oswaldo de Azevedo, procurador daquelle estabelecimento de credito, afim de receber os 500 contos que coube á Apolice n.º 961427 do Emprestimo Mineiro de Consolidação, sendo attendido com a maior presteza pela thesouraria. O acto do pagamento foi presenciado pelos funccionarios do banco, numerosas pessoas que se encontravam no momento a negocio e jornalistas que foram especialmente convidados.

A HISTORIA DO "NEW DEAL" NARRADA PELO PROPRIO PRESIDENTE ROOSEVELT

Conclusão da 13.ª pagina

preferencia a plantar o algodão.

ABOLIÇÃO DO CONTROLE OBRIGATORIO

Ao terminar a safra annual de 1934-35, as clausulas de controle obrigatorio podiam ser renovadas, caso o presidente achasse que a emergencia economica relativa á producção e distribuição de algodão ainda existia e se dois terços dos productores daquelle artigo se manifestassem em favor da renovação.

Foi feita, uma votação, por sufragio secreto, em mais de 8.000 localidades para determinar o sentimento dos agricultores. Cerca de 90 por cento dos votos postos nas urnas foram favoraveis á continuação por mais um anno.

Em proclamação de 28 de fevereiro de 1935, declarei que a emergencia persistia e que as previsões da lei, portanto, permaneciam em vigor por maias um anno.

Depois da decisão da Côrte Suprema dos Estados Unidos, em 6 de janeiro de 1936, no feito Estados Unidos versus Butler, declarando inconstitucionaes as clausulas de controle do A. A. A., eu recommendei a rejeição da Lei Bankhead por motivo da invalidade do programma voluntario do A. A. A., do qual ella era supplemento.

A Lei Bankhead foi apenas uma entre varias medidas simultaneas tomadas para melhorar a situação dos agricultores algodoeiros em especial. Os accordos de reducção voluntaria das safras e o pagmento de bonificações determinados pelo A. A. A., e os emprestimos do governo aos productores de algodão, tudo foram medidas no sentido dos mesmos objectivos geraes. O exito do programma, no seu todo, torna-se evidente pelo facto de terem as cifras da receita algodoeira subido de 464 milhões de dollares em 1932 para 915 milhões em 1936.

A LEI JONES-COSTIGAN

(Nota do Editor — Outras leis semelhantes controlaram o asucar, o tabaco e a batata. No caso do assucar, houve a accrescentar a complicação de uma tarifa proteccionista que tinha arruinado a industria assucareira de Cuba e, assim, destruido o mercado cubano para os productos americanos. A tarifa havia tambem augmentado a producção do assucar livre de direitos das possessões insulares americanas, e os productores domesticos tinham pela frente o colapso, em 1933.

Não foi possivel chegar-se a um accordo quanto á distribuida producção, dentro dos termos do A. A. A.. Assim sendo, o Presidente suggeriu um systema obrigatorio de quotas. Isso resultou na approvação pelo Congresso da Lei Jones-Costigan, em 9 de maio de 1934.

O que se segue é o commentario do Presidente aos resultados dessa legislação e á sua subsequente rejeição).

Durante o periodo de approximadamente dezoito mezes, nos quaes o programma do assucar funccionou intacto de accordo com a Lei Jones-Costigan, foram obtidos resultados reaes. A grande obra dessa mercadoria existente no mercado foi, a bem dizer, inteiramente eliminada. As receitas dos plantadores melhoraram sensivelmente com a elevação dos preços da beterraba e da canna de assucar, a qual resultou da estabilização dos mercados supplementada pelos pagamentos de bonificações.

Os ganhos dos trabalhadores do campo foram augmentados, parte devido ao augmento da capacidade dos productores de pagar melhores salarios e parte devido ao estabelecimento, pelo secretario, de um salario minimo.

O trabalho de crianças foi por assim dizer abolido, na parte continental dos Estados Unidos, como factor na producção da canna de assucar e da beterraba.

No interesse dos consumidores, o preço do assucar foi estabilizado em niveis comparaveis ao dos preços anteriores á depressão economica.

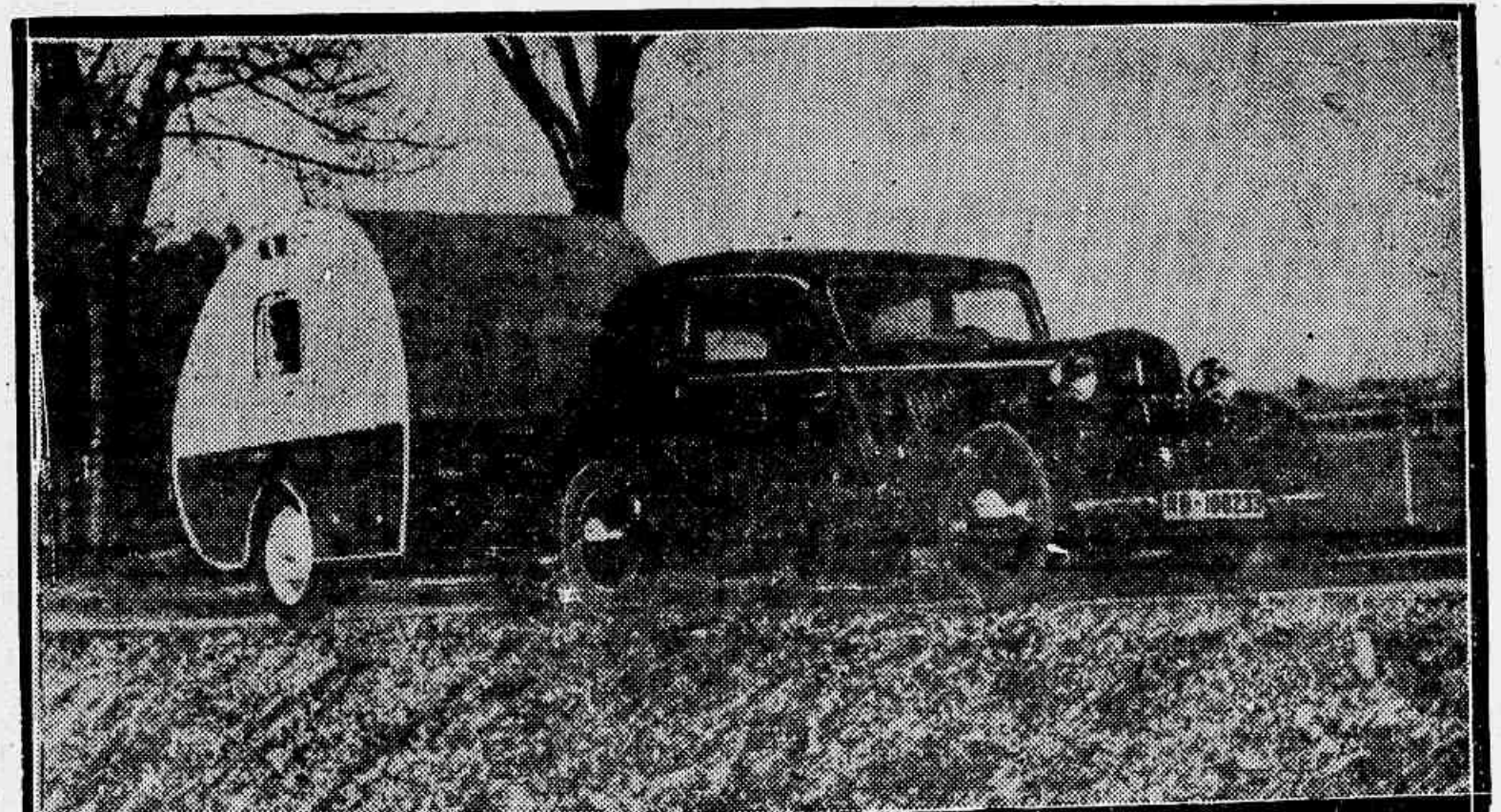
A receita cubana oriunda das vendas de assucar aos Estados Unidos augmentou de 125 por cento de 1933 a 1935. Isto, juntamente com a reducção dos direitos cubanos sobre as importações americanas sob o accordo commercial reciproco, resultou na expansão do mercado de Cuba para os artigos agricolas e commerciaes americanos. De facto, as exportações dos Estados Unidos para Cuba augmentaram 140 por cento de 1933 a 1935.

A decisão da Côrte Suprema dos Estados Unidos no caso Estados Unidos versus Butler, em 6 de janeiro de 1936, invalidando as taxas sobre os processos industriaes dos productos agricolas e as provisões do A. A. A. relativas ao controle da producção, puzeram termo ao programma do assucar, excepto quanto ás provisões referentes á quota. Para remover qualquer duvida sobre as provisões da quota, o Congresso rejeitou e approvou um estatuto, em 19 de junho de 1936, reaffirmando os poderes relativos á quota, anteriormente outorgados ao secretario da Agricultura.

Infelizmente, a experiencia, desde a decisão da Suprema Côrte, tem mostrado que a protecção aos preços do assucar, baseada exclusivamente em um systema de quotas, está longe de dar os mesmos resultados que o programma bem mais completo prevalecente sob a Lei Jones-Costigan.

A abolição dos poderes necessarios ao ajustamento da producção tornou impossivel a melhoria das condições do trabalhador; o consumidor deixa de gozar beneficios sensiveis nos preços devido á eliminação das taxas sobre o processo industrial; uma renda consideravel se tem perdido; e o industrial agricola continua a receber substancialmente o mesmo preço pelo assucar, sem ter de entregar a importancia correspondente á taxa do processo industrial.

A NOVIDADE AUTOMOBILISTICA NOS ESTADOS UNIDOS

OS ULTIMOS MODELOS DE "TRAILERS", VERDADEIRAS RESIDENCIAS AMBULANTES

Um "trailer" ligado ao automovel que o rebóca e prompto para viajar

"Prova manifesta do desenvolvimento que adquiriu a industria dos "trailers" — diz o "Exportador Americano" — é que, não contentes já com o espaço que foi destinado a estes vehiculos nas exhibições de automoveis, os fabricantes do ramo resolveram organizar exposições especiaes.

"Numa destas, que ultimamente teve logar num edificio de Nova York, havia "trailers" de quasi todos os typos —— menos dos feitos a domicilio — que hoje se encontram pelas estradas; e havia tambem varios modelos novos que os fabricantes estão procurando tornar populares.

"A variedade dos modelos de 1938 vae desde um "trailer" de uma só roda, dobradiço e compressivel, até authenticas vivendas de luxo com cozinha e casa de banho. E os preços estão de harmonia com essa variedade.

"Na maioria dos modelos actuaes vê-se que a idéa extravagante da forma aerodynamica cedeu o caminho ao espirito pratico, no que respeita á amplitude do carro; mas, mesmo assim, poucos são os que apresentam o aspecto de caixas.

"Os fabricantes de "trailers" nos Estados Unidos parece estarem seguindo diversas vias para dois objectivos inteiramente diversos; um produzir em abundancia casas volantes providas de todas as commodidades que offerecem as vivendas modernas; outro produzir uma especie de barracas desmontaveis, para dias de campo e férias de verão.

"Exemplo de casas rolantes, dos modelos deste anno, é uma vivenda de 6 metros e 70 centimetros de comprido, que consta de sala-dormitorio, refeitorio, pequena cozinha e banheiro. Tem esse "trailer", nove janellas, providas todas ellas de rede de arame, para impedir que os insectos, abundantes nos bosques e outros sitios campestres que attrahem os modernos nomades, entrem na habitação.

"Um dos maiores modelos existentes é uma authentica vivenda, que consta de sala, dois quartos, cozinha e banheiro. Assenta em quatro rodas, apresenta o aspecto de uma casa de andar baixo, e na sua construcção não se teve em conta a velocidade, mas o conforto. O tecto, que é de cavallete, é coberto de telhas de asphalto, e a entrada assemelha-se á das casas urbanas. De modo que, sendo uma casa portatil, como é na realidade, tem por fim servir de habitação permanente. O seu peso é de 1.360 kilos.

"Por outro lado, o menor dos "trailers" no mercado é um cujos lados são de lona e que póde dobrar-se até ter a forma de uma caixa rectangular com 1 metro e 63 centimetros de comprimento por 1,22 de largura, e 60 centimetros de altura. Podem dormir nelle quatro pessoas, e é provido de uma mesa dobradiça, uma geladeira e varios compartimentos para guardar os viveres e a roupa.

"Entre os dois extremos mencionados, os "trailers" dos modelos deste anno variam, em comprimento, de 4 metros 26 centimetros a 6,40. O tecto de todos elles é provido de um systema de ventilação, que se regula interiormente".

O BRASIL DEVE COMPRAR MAIS AO SEU MELHOR E MAIOR COMPRADOR!

O saldo a nosso favor na balança do commercio externo do Brasil foi, em 1937, apenas de £ 1.922.254. Entretanto, o saldo que obtivemos nos nossos negocios com os EE. Unidos subiu a £ 6.055.518, saldo esse que foi quasi todo consumido pelos "deficits" verificados nos nossos negocios com as outras nações.

Como os cafés finos ganham terreno nos Estados Unidos

O PROBLEMA DOS CAFÉS DE GOSTO NEUTRO — UMA PALESTRA DO "DIARIO DE NOTICIAS" COM O EXPORTADOR PAULO RODRIGUES ALVES

QUANDO estudamos o problema cafeeiro, não devemos ficar presos á opinião dos technicos de gabinete. Sobre o lado agricola do problema, devem falar tambem os fazendeiros, pois vêm a revelar os frutos da experiencia accumulada durante annos. Sobre o lado commercial, devem falar os commerciantes, pois são elles que fazem a distribuição da mercadoria, que escutam os desejos dos nossos freguezes do ultramar e que podem indicar as qualidades que estão sendo procuradas e as que estão sendo recusadas pelos mercados consumidores. Ouvil-os é, portanto, um dever precipuo, pois os seus conselhos podem ser muito uteis, quanto á maneira porque devemos encaminhar a nossa producção, afim de conservarmos a clientela e impedir que ella se abasteça em outras fontes de fornecimento.

Foi por isto que, neste inicio de safra, quizemos ouvir o sr. Paulo Rodrigues Alves, socio da importante firma Rebello, Alves & Cia., estabelecida em Santos e no Rio e com ligações em todo o interior e nas principaes praças importadoras da Europa e da America do Norte.

Posta a questão da situação do nosso café no mercado americano, o sr. Paulo Rodrigues Alves nos declarou:

Os cafés finos nos Estados Unidos

— O café tem sido, durante longos annos, o grande elemento de ligação commercial entre Brasil e Estados Unidos. Pesando enormemente em nossa balança de exportação, para a qual concorre com mais de 50% das cambiaes, é, por esse motivo, factor preponderante na importação, cujas facturas encontram pagamento, em sua maior parte, nos valores ouro fornecidos por esse grande producto.

Os Estados Unidos, maiores compradores de café do mundo, foram sempre tambem os maiores clientes do Brasil. E' natural, pois, que a nossa producção se oriente no sentido de attender ás exigencias que tal consumidor faz, relativamente á qualidade.

E' o norte-americano o povo de mais elevado padrão de vida; seu governo cuida, com especial carinho e escrupulo, da alimentação, que é rigorosamente fiscalizada.

E como, devido a educação, aquelle povo se torna dia a dia mais exigente, recusando qualquer producto cujo sabor, cuja qualidade, não esteja de accôrdo com o seu paladar apurado, verifica-se que de anno para anno os cafés de bebida suave vão conquistando maior terreno, ao passo que os cafés amargos, azedos ou de gosto pobre, encontram cada vez menos interessados.

A campanha dos cafés finos, que ha annos foi encetada, em São Paulo, e mais tarde reavivada pelo Departamento Nacional do Café, teria produzido os fructos beneficos no attendimento a essa orientação se não fossem os obstaculos creados pelos regulamentos de transito que, retendo, indistinctamente, bons e máos cafés, levaram ao productor cuidadoso o desestimulo e o desanimo. Accrescendo a taes regulamentos as quotas de sacrificios, que vieram pesar quasi na sua totalidade sobre os bons cafés exportaveis, verificou-se, com grande decepção, que em vez de qualidades finas, estava a nossa producção descambando para o relaxamento. Felizmente, porém, esta orientação está sendo mudada e, embora para a presente safra não estejam os cafés finos inteiramente liberados do peso asphyxiante das quotas de sacrificio, foram estas razoavelmente reduzidas, ao mesmo passo que uma certeza de escoamento mais rapido prepara o animo do productor, que se entrega com enthusiasmo na manipulação das bôas qualidades.

Sr. Paulo Rodrigues Alves

O café nos mercados europeus

A esta altura da palestra, o sr. Rodrigues Alves parou, para offerecer ao reporter uma chicara de magnifico "estrictamente molle", do Sul de Minas. E continuou, referindo-se já á situação do café nos mercados europeus:

— Procurando attender ao desejo do consumidor norte-americano, nosso maior cliente, vamos, tambem, ao encontro dos interesses da maioria dos paizes europeus. Nestes as razões da procura do café fino são outras: ha, é facto, em alguns delles — Suecia, parte da Allemanha, parte da Italia — de ha muitos annos, consumidores das boas qualidades; mas o que realmente prepondéra para a procura dos bons cafés actualmente pela quasi totalidade dos compradores, — são os impostos: em paizes onde o valor da mercadoria posta no caes de importação representa apenas entre 1/5 e 1/10 do seu preço de consumo, só a qualidade boa resiste e compensa.

Póde-se dizer que ha logares onde o café entra apenas como pretexto para cobrança de impostos. Mas é de tal ordem a força desse producto que mesmo assim, embora se encolhendo, não se deixa abater completamente.

Medidas a aconselhar

O nosso entrevistado discorreu, a seguir, sobre as medidas que julga devem ser tomadas, afim de que o Brasil possa resolver o problema de sua superproducção caféeira:

— Sabendo-se, no entanto, que não é possivel fazer de toda a producção brasileira sómente cafés de paladar suave, e, ainda, que de anno para anno, diminue o interesse pelos inferiores, a nossa politica deve orientar a solução do problema "CAFE" em duas correntes:

I) Procurar, pela propaganda interna e pelas medidas estimuladoras, de premio ao esforço do fazendeiro, augmentar a producção de cafés finos; e

II) estudar quaes os mercados mundiaes que ainda comportam augmento no consumo dos cafés de paladar mais pobre, procurando desenvolver nelles as nossas vendas a preços baixos.

Para a primeira parte desta orientação as medidas a serem seguidas são poucas e praticas: exonerar os cafés finos de taxas e quotas de sacrificios e dar-lhes livre transito. Tudo o mais será conquistado pelo proprio café, porque é sabido que não faltam compradores de taes qualidades.

A segunda parte é um pouco mais complexa, porque envolve o trabalho no exterior onde não dispõe o nosso paiz de força organizada que possa resolver o probl ma das qualidades inferiores. Assim, teremos que desenvolver nossas vendas desses cafés, o que só é possivel se fôr permittido ao commercio levar essas qualidades aos grandes centros populosos, mais pobres, e através de organizações torradoras existentes ou que se crearem, interessar o consumidor, demonstrando com a propria mercadoria a preços baixos as suas vantagens de negocio nessas qualidades.

Não seria propriamente o "dumping", mas o auxilio directo, em especie, e de maneira crescente, áquelles que se dedicassm a tal trabalho.

Naturalmnte isto envolveria a questão do credito, a da exportação em milréis e outras facilidades necessarias. Dentre o proprio povo americano que, na sua maioria é exigente, existe um grande numero de menos favorecidos, para quem o preço é factor maximo.

Na maioria dos paizes europeus os impostos e os embaraços de ordem governamental não permittiriam a execução de medidas como essas.

A Alfandega de New York

Tavares Bastos e a sua admiração pelos Estadas Unidos

O "DIARIO DE NOTICIAS" recordou, outro dia, a seguinte phrase proferida por Tavares Bastos, na sessão de 8 de julho de 1862, da nossa Camara dos Deputados: "Estou convencido de que, mesmo sob o ponto de vista politico, as relações com os Estados Unidos da America são aquellas que mais convêm ao Brasil. Devemos cultival-as e desenvolvel-as, sobretudo porque, depois da presente luta — luta gloriosa, porquanto é a da liberdade contra a servidão, do progresso contra a barbaria — está reservado á grande Republica de Washington um papel incalculavel nos destinos do mundo".

Palavras, como se vê, propheticas.

O grande publico ignora, talvez, que Tavares Bastos foi um enthusiasta da organização politico-administrativa dos Estados Unidos e incitou-nos em mais de uma occasião a seguir-lhes o rumo, nessa materia. "Os norte-americanos — escreveu elle — estão ensaiando o ideal de governo do futuro. Uma descentralização completa, combinada com a intervenção constante da soberania popular, eis os traços principaes de seu systema publico. E agora digam aquelles que da centralização receiam a fraqueza do poder, digam se o governo dos Estados Unidos é fraco, se jamais nação nenhuma ostentou tanta pujança, se jamais os representantes de algum povo fizeram-se respeitar melhor no mundo".

Tavares Bastos era de opinião que "sem o mais completo systema de garantias individuaes, sem a supremacia do parlamento, sem governo responsavel, sem descentralização, sem este vivaz organismo anglo-saxonio, nada está construido solidamente, nada preserva os povos da ruina e da miseria".

"O primeiro escravo a emancipar — dizia elle — é o suffragio, é o proprio cidadão captivo de instituições compressoras, *a lei*. Transformemos a face de nossa sociedade politica, mudando-lhe as bases. Libertando o voto, pacificaremos a nação. Não ha paz senão na liberdade". E ainda ahi apontava-nos como exemplo os Estados Unidos, a terra da liberdade, o "habitat" por excellencia do *cidadão*.

Para Tavares Bastos, o surto maravilhoso do progresso norte-americano se devia, sobretudo, á descentralização administrativa e ao descortino com que os elaboradores de seu pacto constitucional, os fundadores da Republica, tornaram as liberdades locaes a pedra por assim dizer angular de seu systema politico. "Se é certo — observa elle, discorrendo sobre a questão tributaria — que sem avultados orçamentos póde um povo prosperar, quando a iniciativa individual e o espirito de empresa supprem ou restringem a intervenção do Estado, é ainda mais indubitavel tambem que, sem liberdade politica e vigorosas instituições locaes, jamais um povo attingirá áquelle grão de riqueza e bem-estar em que os mais pesados tributos são fardos ligeiros. Contemple-se a União Americana: não ha parte alguma do mundo onde enormes impostos sejam mais benevolamente supportados, do que nesse paiz venturoso que, pela maxima diffusão das luzes, por um systema democratico de governo descentralizado que traz o patriotismo em excitação constante, resolveu este difficilimo problema politico — tornar os tributos suaves ao povo, tornando o povo o primeiro responsavel pelo bom ou máo governo do Estado".

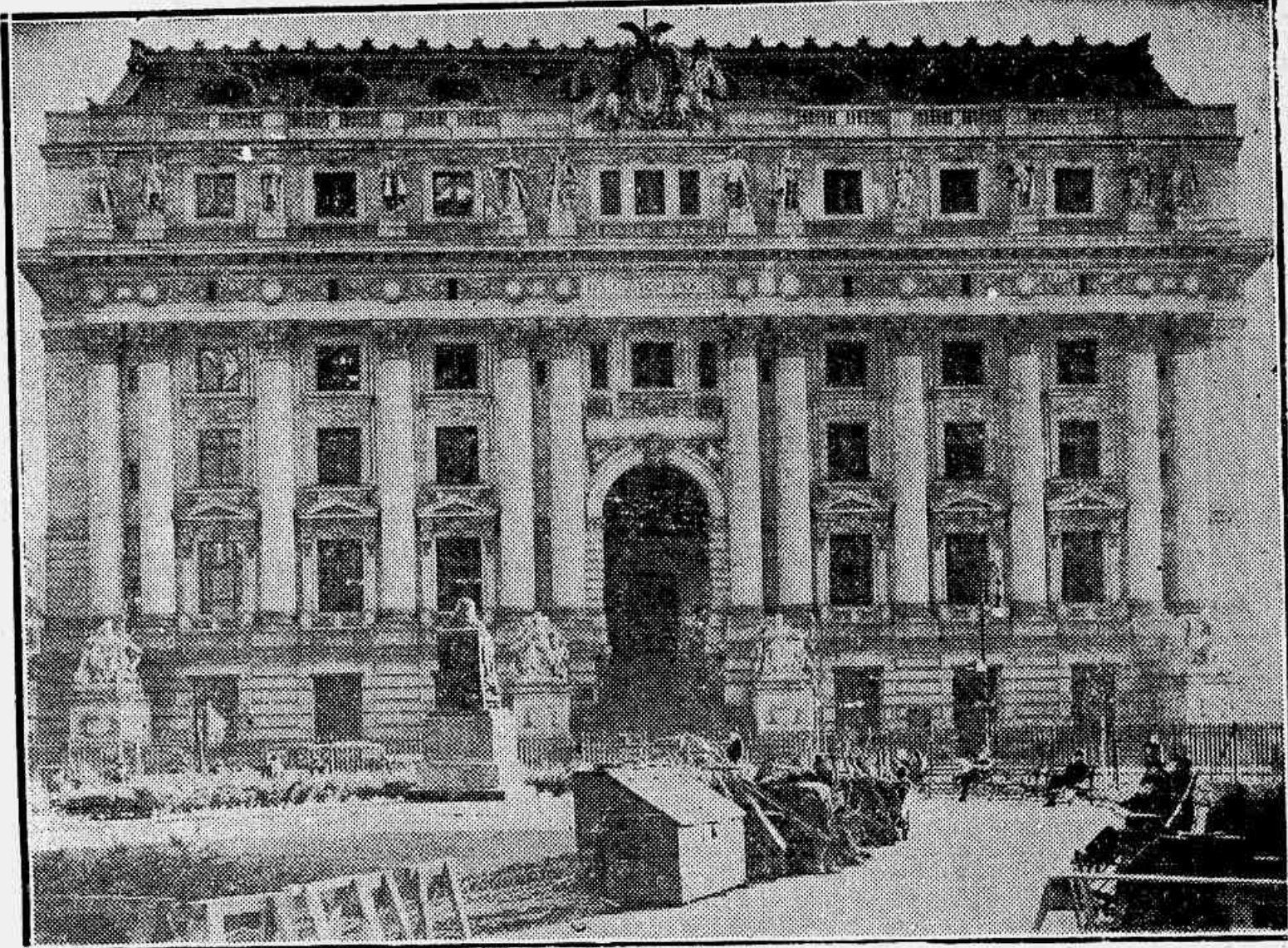
Não fôra elle, aliás, o unico a pensar desse modo, no Brasil. Muito antes, manifestaram-se outros no mesmo sentido. Tavares Bastos, elle proprio, o refere, quando lembra, na "A Provincia", que "tão possuidos do systema federativo norte-americano estavam alguns membros da camara constituinte de 1834 que, na sessão de 25 de junho, o deputado Souza Martins propuzera desde logo senados provinciaes para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Minas e São Paulo, sendo facultativos para as demais provincias".

Bastos era de parecer que, se o acto addicional houvesse subsistido no seu vigor primitivo, "marchariam as provincias para o ideal dos Estados Unidos, onde a municipalidade é a escola de liberdade e de governo".

Para elle, a liberdade era o eixo de tudo. "Onde o povo não é pupillo do governo, dizia elle, simples e expedita é a marcha administrativa". E perguntava: "Conhecem os Estados Unidos e a Inglaterra a peste designada pelo nome expressivo de papelada?".

Tavares Bastos batia-se ainda pelo systema de ensino primario completo, "como nos Estados Unidos", na sua opinião o "unico sufficiente para dar aos filhos do povo uma educação que a todos permitta abraçar qualquer profissão e prepare para os altos estudos scientificos aquelles que puderem frequental-os".

"Como nos Estados "Como nos EE. UU. — bradava, e bradava, infelizmente, em vão — o ensino deverá nos campos ser o mesmo que nas cidades; geral, sem distincção de territorios; geral ainda, sem distincção de sexos". E não tinha duvida em affirmar, antecipando-se genialmente aos mestres da moderna pedagogia brasileira, sobre a qual tanto têm influido, nos ultimos tempos, as idéas do americano John Dewey, ainda vivo: "Dispam-se dos prejuizos europeus os reformadores brasileiros: imitemos a America. A escola moderna, a escola sem espirito de seita, a escola commum, a escola mixta, a escola livre, é obra original da democracia do Novo Mundo".

Tal era a enthusiastica admiração que esse grande espirito, liberto, audaz, innovador, muito acima de seu meio acanhado, muito adeantado sobre a sua época, tinha pela democracia norte-americana, seu systema de governo, suas realizações progressistas, sua cultura nova, cujas raizes se embebem no sólo fecundo da liberdade.

HEROES DA HISTORIA AMERICANA

Depois da morte de seu pae, elle continuou combatendo pelo systema de guerrilhas. Em 1771, com 39 companheiros disfarçados de camponezes, entrou em Varsovia e sequestrou o rei Stanislaus, a quem culpavam pela derrocada da Polonia.

Elles foram forçados, entretanto, a abandonar o seu prisioneiro e a fugir. O pequeno exercito de Pulaski foi derrotado. Em 1772, lutou no exercito turco contra a Russia.